Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 541
Edição de hoje: 2 secões: 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500
Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 3ª-feira, 10 de Janeiro de 1967

TEMPO: Bom, com nebulosidade, passando a instável, com chuvas isoladas. TEMPERATURA: Elevada e branda declinando após

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	37.0—25.0	Praça Quinze	35.2—25.8
Laranjeiras	35.4—25.3	J. Botânico	35.5—23.8
Eng. de Dentro	37.5—24.7	Serv. Geográf.	37.0—25.0
Bangu	37.9—21.8	Alto B. Vista	34.5—23.6
B. de Corumbá	35.6—24.8	Santa Cruz	35.8—24.2

Funcionalismo: Um Senador Traiu-Nos

• PÁGINA 5

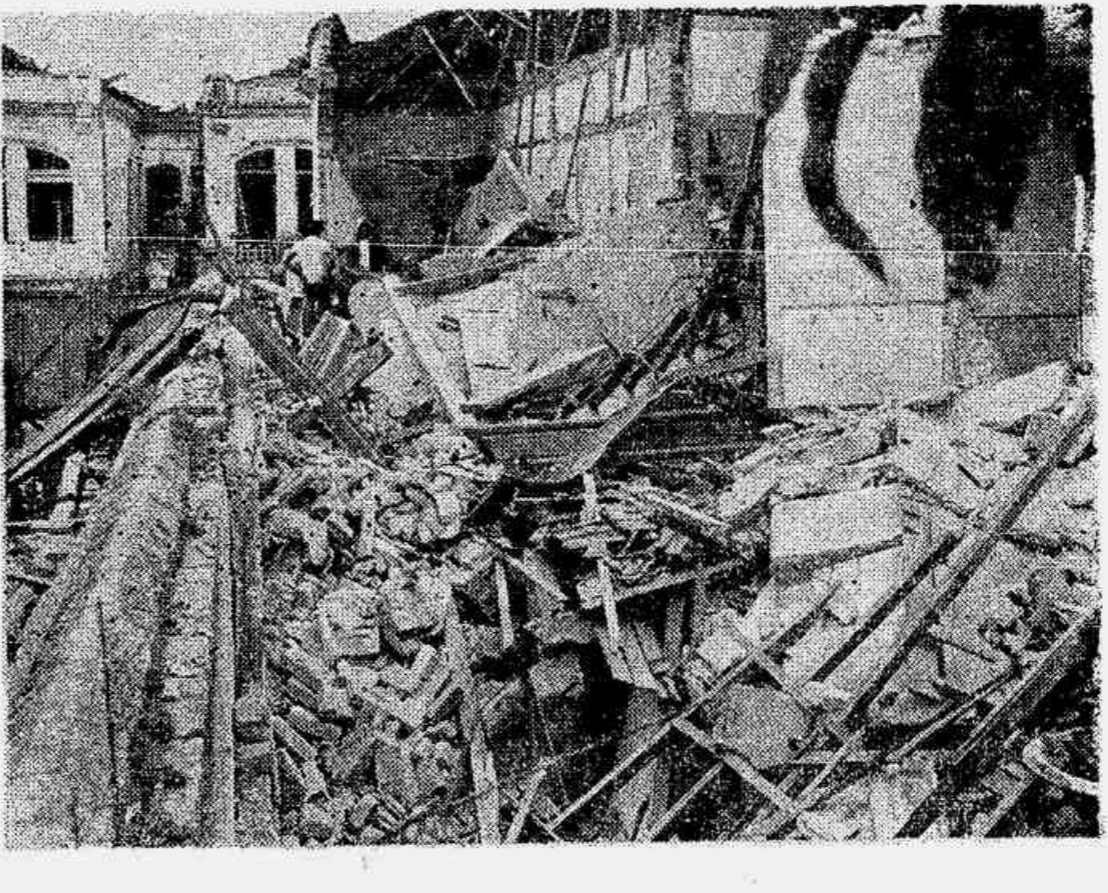
TRAVANCAS: O LUCRO SUMIU

O imposto sôbre o lucro imobiliário foi, totalmente, abolido, inclusive, da cédula «H». A declaração é do sr. Orlando Travancas, ao informar, ontem ao «DN», que as pessoas físicas, também, não deixarão de fazer declaração do imóvel, a não ser que o tenham recolhido 70% do valor total. Página 7

BASTA QUERER PETRÓLEO VEM

É só abrir as torneiras e o petróleo jorrará em abundância, se quiséssemos aumentar sùbitamente a produção nacional», disse ao «DN» um técnico da Petrobrás. Enquanto isso, o geólogo soviético Ivan Bakirov confirmava as previsões que fizera, quando aqui esteve em 1963, afirmando que «no Brasil existe muito mais petróleo do que se pensa». Página 7

Marcas de Crime no Gasômetro

Assim ficaram muitas casas de Santos depois da explosão do gasômetro: centenas de casas destruídas e outras tantas pessoas feridas. O Exército e os técnicos da emprêsa estão certos de que a catástrofe foi provocada por sabotadores e as autoridades já prenderam diversos suspeitos e estão à caça de dois irmãos, já envolvidos em atos de terrorismo. Mas o perigo ainda não desapareceu e novas explosões podem ocorrer provocadas pela nuvem de gás que se espalhou pela cidade. Santos ficará sem gás durante 3 ou 4 meses. Página 2

Albert já é Flamengo

Albert, o famoso ponta-de-lança da seleção húngara, estreará na equipe do Flamengo, no próximo domingo, contra o Vasco da Gama. Ontem, fêz o seu primeiro treino nos gramados cariocas e demonstrou a habilidade nas infiltrações. Rapaz modesto, entrevistado, limitou-se a dizer que «não veio ensinar e sim aprender os segredos do futebol brasileiro, que desfruto de grande prestígio em todo mundo. Referindo-se à vitória do seu país sôbre o Brasil, em Liverpool, por 3 a 1, disse que o futebol fôrça venceu o futebol arte, mas que, na próxima Copa do Mundo, em 1970, no México, o Brasil será com certeza, o campeão.

AUMENTOS NÃO PARAM: AGORA É O PÃO

Os aumentos continuam. Agora é a vez do pão, segundo decisão dos próprios panificadores que, ontem, fixaram os novos preços do alimento, passando a bisnaga pequena a custar Cr$ 130 e a de 300 gramas Cr$ 250, correspondendo a uma elevação de Cr$ 30 sôbre a tabela anterior. Amanhã, o sr. Guilherme Borghoff receberá o ofício da entidade e, logo depois, a população estará pagando mais caro o produto. Os comerciantes alegam, por sua vez, que a cobrança do Impôsto de Circulação vem onerando as mercadorias em 15%. O leite contrariando o «acôrdo de cavalheiros» feito com a SUNAB está sendo vendido por Cr$ 300, enquanto a carne bovina fresca encontra-se no câmbio-negro. O filé mignon atingiu a Cr$ 4.500 o quilo e os donas de casa protestam contra os especuladores, afirmando que na Zona Sul o roubo é maior. Os setores do govêrno mostram-se, entretanto, otimistas e o sr. Guilherme Borghoff já deu a solução: «Vamos apertar os ... Ao mesmo tempo, deu como razão principal das majorações a «teimosia dos Estados» em cobrar IVC e ICM simultâneamente. Páginas 2 e 7.

PELÉ É UM GOL NA MEDICINA

Jôgo diferente no Maracanã: 3.402 candidatos fazem primeira prova do vestibular para Medicina, disputando 480 vagas. Em 66, na prova de conhecimentos gerais quem era Edson Arantes, Disse o professor Pais Leme: «Quem não sabe quem é Pelé não será bom médico»

SODRÉ CONDENA MOSTRENGO

«Prefiro que a imprensa cometa injustiças comigo a ver suprimida a sua liberdade», disse, ontem, o sr. Abreu Sodré, depois de ser recebido em triunfo pelo povo. Está certo de que o projeto enviado ao Congresso será emendado, para ressalvar a liberdade de opinião. Ainda não escolheu o secretariado: só o coronel Fontenele e nome certo. Página 5.

Outra Menor Assassinada

Um menina de apenas ... em Marechal Hermes ... MBM, de apenas 10 anos, foi seviciada e estrangulada, sendo seu corpo jogado à margem da avenida Brasil, perto da fábrica de Melhoramentos. A menina foi raptada de sua residência ... Outra menor, também vítima ... foi, ontem, à 30ª DD ... Afonso Barbosa da Silva como o seviciara. O homem ... prontificou-se a apontar ... fôra atacada, acompa... Página 11

Pelé Parou o Planejamento

O Ministério do Planejamento parou, ontem, para ver Pelé passar. Foi um rebuliço geral, quando o Rei foi comunicar ao sr. Roberto Campos que será diretor, ainda em 67, de uma fábrica de eletrodos para solda, montada por seu amigo Roland Endler. Êle afirmou que o titular do Planejamento é o homem que pode consertar o Brasil, mas não quis falar de Copa, Almir, Flamengo ou Bangu. Página 6.

ADVOGADOS DEFINEM: CARTA VIRÁ COM MARCA DA FÔRÇA

O ministro Ribeiro da Costa disse, ontem, que o projeto de Constituição elaborado pelo Instituto dos Advogados do Brasil não deve ser visto como colaboração ao do govêrno, pois significaria ratificar o processo adotado pelo Executivo, o que não ocorre. Os juristas apresentaram relatório sôbre seu projeto, assinalando que a Carta-67 vai trazer a marca da origem: um pacto de convivência de grupos de fôrça. Página 5.

INCÊNDIO LIQUIDOU TUDO

O sr. Jaime La Penha perdeu os sentidos ao saber que perdera sua casa de perfumes, no largo de São Francisco. O incêndio destruiu tudo e êle desmaiou. Também foram destruídas uma sapataria, uma alfaiataria e um estúdio fotográfico. Quase a «Imperatriz das Sêdas» era atingida. São da ordem de meio bilhão os prejuízos. Faltou água. Página 5

Brasil Evita Briga de Mar

O Itamarati informou, ontem, que o Brasil está tentando «evitar que a situação ... general Onganía, com ... soberania argentina a ... 200 milhas de mar, se trans... O chanceler Juracy ... em rotação à nota distrib... embaixadores da Argélia ... pelo encarregado de ... Página 3

Nova Carta Está Pronta

O Congresso concluiu os trabalhos sôbre o projeto da Nova Constituição, graças ao «Acôrdo de Cavalheiros» entre as lideranças partidárias. Agora volta sua atenção para a nova Lei de Imprensa. O senador Josafá Marinho e ... afirmou que o projeto, na sua parte de multas, é altamente inflacionário e que o govêrno, ao prever sanção financeira com correção monetária, contraria sua própria política de estabilização monetária. Página 3

Terroristas São Nossos

A polícia uruguaia está interrogando três brasileiros e uma estudante uruguaia que se acredita estarem ligados com células terroristas de extrema esquerda descobertas no mês passado em Montevidéu. João Carlos Moreira, José Camargo Oliveira e Enio Cristiano Becker foram detidos, juntamente com Susana Inês Paiva, no cidade de Rio Branco, com um fuzil A-44 e munição ...

Exército Acusa: Terroristas Estiveram em Ação em Santos

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — O Exército admite que a explosão verificada, esta madrugada, no gasômetro da cidade de Santos foi provocada por sabotadores, já estando à caça de dois suspeitos e tendo realizado inúmeras prisões de elementos suspeitos.

A explosão feriu centenas de pessoas, enquanto centenas de casas foram danificadas num raio de dois quilômetros, avisando a polícia que novas explosões podem ocorrer, devido à grande quantidade de gás que paira sôbre tôda a zona atingida.

EXPLOSÃO

Santos despertou esta madrugada violentamente. Às 3h15m uma explosão foi ouvida em tôda a cidade. Era um dos depósitos de gás da Companhia «Cidade de Santos, Eletricidade e Gás» que tinha ido pelos ares. A explosão verificou-se na rua Marechal Rêgo Júnior e provocou pânico e danos em uma área de cêrca de dois quilômetros de raio. Mais de 100 casas foram danificadas, sendo que oito residências, mais próximas do local, ficaram reduzidas a escombros.

As causas da explosão são desconhecidas até o momento, estimando-se que tenham explodido mais de 1,6 milhão de litros de gás. Hoje, após o sinistro, o Corpo de Bombeiros de Santos estava no local debelando as chamas e procurando evitar que outro depósito nas proximidades também voasse pelos ares. Êsse perigo só foi afastado às 6 horas. Os bombeiros permanecem no local, ainda, na remoção dos escombros, não tendo encontrado, até agora, nenhum cadáver.

As casas mais distantes da explosão tiveram seus telhados arrancados e suas vidraças partidas. Várias lojas ficaram com suas portas danificadas.

SABOTAGEM

Logo pela manhã uma equipe de peritos da Polícia Técnica de São Paulo foi a Santos apurar as causas da catástrofe. O DOPS também recebeu comunicação sôbre a explosão às 8 horas de hoje.

Um prédio do Exército também ficou danificado, uma vez que se encontra nas proximidades do depósito de gás.

O coronel Antônio Erasmo Dias, comandante do destacamento do Exército, acredita em sabotagem, revelando que foi acordado por um estrondo tremendo e que até mesmo sua casa no Gonzaga foi abalada. O QG do Exército foi atingido e não tem condições para funcionar.

Dois carros foram soterrados pelos escombros e dezenas de postes caíram e outros ameaçam desabar. Pela manhã, nas proximidades da rua Rêgo Júnior, ainda era forte o cheiro de gás e uma camioneta distribuía leite aos trabalhadores em operação na área atingida. Populares uniram-se aos soldados do Exército, Polícia Marítima e Bombeiros no serviço de salvamento.

DESABRIGADOS

São quatro as ruas mais atingidas pela explosão: Campos Sales, Constituição, Marechal Rêgo Júnior e Conselheiro Nebias. Todos os prédios localizados nessa área foram semi-destruídos e evacuados pelo Exército. Cêrca de 400 famílias estão desabrigadas. Entre os edifícios atingidos estão quatro escolas primárias.

Até o momento ainda não pode ser avaliado, precisamente, a quanto monta os prejuízos decorrenets da explosão. O sistema de telefones de Santos não sofreu alterações. Apenas na área da catástrofe foi cortado o fornecimento de energia elétrica, diante da queda de muitos postes.

SEM GÁS

Dirigentes do gasômetro estranharam a ocorrência e admitem que tenha sido resultado de sabotagem. Alegam que não há possibilidade de tal fato ocorrer espontâneamente. Todo o local encontra-se isolado pelas autoridades.

O engenheiro chefe da companhia de gás que abastece a cidade de Santos, sr. Paulo Guedner, informou há poucos momentos que cêrca de 80% da população santista ficará sem gás durante três a quatro meses, sendo os residentes da praia os mais atingidos. Informou ainda, que paira ameaça de novas explosões e que todos os trabalhos estão sendo desenvolvidos para isolar a área. Recomendou às famílias que não abram as torneiras de gás de suas residências, pois há grande perigo nisso.

BUSCAS

Soldados do Corpo de Bombeiros, auxiliados por grande número de funcionários da polícia marítima, além de populares, continuam intensas buscas, em várias partes da cidade, tentando localizar milhares de pessoas tidas como desaparecidas, após a explosão do prédio do gasômetro.

Acompanhado do prefeito Sílvio Fernandes Lopes, o governador Laudo Natel está percorrendo tôda a área sacudida pela explosão, tomando conhecimento, "in loco", da extensão da catástrofe, que apesar de sua violência, não resgistrou nenhuma morte, até o presente momento.

SENTINELA VOOU

Falando à reportagem, o cabo Creso Contrim Nogueira, da polícia marítima, declarou que se encontrava em seu local de atividades quando teve sua atenção despertada para o tremendo estrondo que estremeceu a cidade praiana. Pensou tratar-se de sabotagem, e imediatamente reuniu seus subordinados, para perseguiu os possíveis sabotadores. Contudo, ao notar as gigantescas línguas de fogo, compreendeu que já mais nada poderia ser feito, motivo pelo qual deu uma contra-ordem, no sentido de que fôssem tomadas providências para socorrer as diversas pessoas que, despertadas pela detonação, lançam-se nas ruas, em sua maioria trajando roupas íntimas.

Disse o cabo Creso que seu sentinela, um homem de estatura média, pesando cêrca de 110 quilos, foi arremessado ao ar, com sua metralhadora, por uma distância de vinte metros, "como se fôsse uma fôlha de papel ou uma pena de galinha".

CHUVA ATRAPALHA

As primeiras horas da tarde, uma pesada chuva começou a cair sôbre a cidade, aumentando as dificuldades de locomoção dos pertences das vítimas, que estão sendo transportados em caminhões das Secretarias de Obras e Serviço Sociais auxiliados pelas viaturas da Polícia Marítima.

Os móveis estão colocados nas ruas, sôbre as calçadas, ao sabor da chuva, e diversos proprietários de caminhões de frete estão atuando voluntàriamente nas operações de transportes.

PERIGO

As autoridades municipais, principalmente, o Corpo de Bombeiros, estão solicitando à população santista que não abra seus bicos de gás, de vez que isto poderia causar maiores danos, enquanto a situação não estiver totalmente normalizadas.

O apêlo é feito mais especificamente aos moradores das ruas Sete de Setembro, Constituição, Dr. Chrocane e Beco Júnior. Da mesma forma, são feitos apelos para que não se risquem fósforos nas ruas da cidade, de vez que grande quatidade de benzina alastrou-se por uma infinidade de ruas e com o desabamento das chuvas, o matreial misturou-se às mesmas, aumentando o perigo. Advertem as autoridades que não se trata de material esplosivo, mas sendo de fácil combustão, poderia causar conseqüências desastrosas caso lhes seja atirado fósforo aceso. Pedem, ainda, os bombeiros que não ascendam isqueiros, nas proximidades da rua Rêgo Júnior e suas cercanias, dada a forte nuvem de gás que ronda as proximidades.

APÊLOS

diversas famílias que foram lançadas ao desabrigo, número êste que cresce a cada momento. Muitas famílias estão se recusando a abandonar suas casas, de cujas construções sobraram apenas as paredes, que deverão desabar a qualquer momento, fortalecidas com a violências das chuvas que continuam caindo sôbre a cidade santista.

Logo após chegarem ao prédio do gasometro, os bombeiros instalaram a talha guincho — «three-four», para provocarem o seu desabamento, mas infelizmente a talha partiu-se, e os soldados do fogo permanecem no local aguardando a chegada de outra talha-guincho.

Construção Antiga

RUBEM BRAGA

O LIVRO é de 1880, edição dos Laemmert, rua do Ouvidor, 66; trata-se de **O Vinhola Brasileiro**, manual prático do engenheiro, arquiteto, pedreiro, carpinteiro, marceneiro e serralheiro, em que são ensinadas as principais regras de construção, elucidadas por inúmeras estampas. O autor é César de Tainville, formado nas escolas politécnicas de Hanover e Karlsruhe, engenheiro de 1ª classe da Repartição Geral dos Telégrafos e chefe do distrito de Itabapoana e Caravelas, ex-inspetor-geral das obras públicas da província do Espírito Santo.

Brasileiro ou não, o autor labutou pelo interior do Brasil, e o livro resume sua experiência. Assim, êle não nos ensina apenas a colocar telhas e ardósias, mas também tabuinhas e até palha, com tôda a minúcia; adverte que a palha deve ser cortada «no escuro», pois com a lua clara apodrece fàcilmente; diz que podemos usar sapé, ou aricanga, fôlhas de palmito ou guriri (coqueirinho que dá demais na costa que êle inspecionava), tábua ou tiririca.

Fala-nos gravemente do cipó, o que chama «prego do Brasil», mas também das embiras, inclusive a de guaxuma.

Ensina como se faz o adôbe, a taipa de pilão e de sopapo, o preparo da terra e do taipal, e discorre longamente sôbre tijolos, estuques e o corte das pedras para a cantaria.

Gostei de sua crítica à mania dos tochados: «Em casas pequenas se deve preferir a comodidade no edifício à situação exterior, visto como a gente mora dentro da casa, e não na parte de fora. Assim, também o arquiteto não deve ser escravo da simetria das portas e janelas; deve olhar mais para os costumes e a comodidade dos habitantes da casa ... um arquiteto de bom-gôsto fàcilmente se colocará acima da simetria pueril ...»

Afirma que, em matéria de estilo, «uma simplicidade nobre e proporções em regra devem sempre preferir-se a ornamentos inúteis». Diz, com simplicidade, que «a casa serve para a morada do homem», daí concluindo que «êle deve, pois, achar em casa tudo de quanto precisa para o exercício de sua indústria ou profissão e tudo quanto os seus costumes e os seus usos requerem para viver cômodamente».

Para falar com franqueza, acho que a leitura dêsse livrinho não será de todo inútil aos arquitetos e construtores de hoje, e o Ministério da Agricultura bem que poderia reeditá-lo, já que versa de preferência assuntos rurais. E' claro que o nosso Tainville não nos ensina nada sôbre estruturas de aço ou concreto armado; mas o Brasil ainda é, em grande parte, de barro e de cipó — e o bom-senso e o bom-gôsto são como o vinho nobre: êles envelhecem bem.

Trilhos Vão Chegar à Capital a 10 de Março

O sr. Horácio Madureira anunciou para dez de março a conclusão das obras da ligação Pires do Rio-Brasília através do qual a capital federal será integrada ao sistema ferroviário nacional.

A afirmação do diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro foi feita durante a visita àquele órgão do ministro Juarez Távora, ao dar um balanço das atividades do DNEF desde 1964.

EXEMPLO

Na sua exposição, o sr. Horácio Madureira, salientou que apesar dos cortes de verbas, durante o exercício, as metas físicas foram perseguidas e alcançadas, em alguns casos, dispondo o DNEF com uma disponibilidade de apenas Cr$ 71 bilhões, em 1966. Destacou a colaboração da Diretoria de Vias de Transportes do Ministério da Guerra para o prosseguimento das construções, através dos batalhões ferroviários, dos trechos do Tronco Sul e das ligações Cerro-Largo-Santo Ângelo, no Rio Grande do Sul, e Crateús-Oiticica-Castelo-Altos Teresina, nos Estados do Ceará e do Piauí.

METAS FÍSICAS

Enumerou depois as metas físicas do DNEF: 1) ligação ferroviária com Brasília; 2) conclusão do trecho São Paulo-General Luz, no Tronco Sul; 3) intensificação das obras nos trechos: Itapeva-Ponta Grossa, Itapeva-São Paulo; General Luz-Pelotas — para conclusão nos próximos exercícios; 4) conclusão das ligações industriais: Japeri-Terminal Marítimo de Santa Cruz, Jundiapeba-Ribeirão Pires; 5) conclusão da ligação Cerro Lárgo-Santo Ângelo; 6) retificação dos trechos da Companhia Mogiana de Estrada de Ferro de Ribeirão Prêto-Uberlândia e da Estrada de Ferro Goiás, entre Araraquara e Pires do Rio; 7) conclusão do trecho Citicica-Alto Teresina, possibilitando a interligação da Rêde Viação Cearense com a Estrada de Ferro Central do Piauí e com a Estrada de Ferro São Luís-Teresina.

OBRAS PRONTAS

Destacou entre as principais obras concluídas e inauguradas o Viaduto Mula Preta, Viaduto Pesseguinho, pontes sôbre os rios Iguaçu, Polotinhas, Piracanjuba, Vermelho e sôbre o canal Santo Agostinho. Proteção dos cabos de protensão da ponte Joazeiro; infra-estrutura da ligação Ramal de Mangaratiba-Terminal Marítimo Santa Cruz; entrega à Rêde de Viação Cearense do trecho Campo Maior-Altos; assentamento de linha entre Trombudo Central e São João; assentamento de linha entre Bento Gonçalves e Vacaria; assentamento de linha entre Pires do Rio e Surubi, e drenagem dos pátios da estação de Ponta Grossa.

JUAREZ GOSTOU

O ministro Juarez Távora, no ato, do qual participavam representantes da Diretoria de Vias e Transportes do Ministério da Guerra,

(Conclui na 8ª página)

Feira da Caridade Une Católicos e Espíritas

Sem consultar ao cardeal nem aos líderes das outras religiões, o presidente da Sociedade de Assistência Social Evangélica declarou, ontem, que será realizada na semana de 22 a 28 de janeiro a I Feira da Caridade Devocional Ecumênica, quando padres católicos, líderes espíritas e pastôres evangélicos pronunciarão textos sagrados de cada religião, «numa demonstração de fraternidade e amor».

Adiantou o sr. Samuel Maciel que a Feira, embora semelhante à da Providência agrupará três seitas distintas e constará de 30 barracas armadas na praça do Trabalhador, em Padre Miguel, entregues a outras tantas sociedade beneficentes, onde venderão tudo, desde doces e salgados até rifas de automóveis, além de desfiles de moda e show de iê-iê-iê.

BOAS INTENÇÕES

«Não sei se isso vai acarretar irritação aos fiéis de qualquer dessas religiões — diz o presidente da SASE — mas espero em que nossas boas intenções e nossa modéstia nos livrem de qualquer conseqüência má». Concluiu dizendo: «Não pedimos autorização ao cardeal nem ao bispo auxiliar nem aos líderes das outras religiões porque consideramos tal providência desnecessária. Não é nosso propósito promover a união espiritual do Homem. Não temos cabedais nem pretensão a tanto. Queremos, apenas na abertura da Feira, domingo 22, realizar uma devoção ecumênica que sirva para representar a fraternidade e o amor entre os homens».

Pão Entra na Onda Dos Aumentos: SUNAB já Sabe

O Sindicato dos Panificadores determinou, ontem, os novos aumentos nos preços do pão, em face da cobrança do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, passando a bisnaga pequena a custar Cr$ 130 e a de 300 gramas, de Cr$ 220, atingirá a Cr$ 250.

A decisão dos padeiros entrará em vigor, amanhã, quando será encaminhado o ofício ao sr. Guilherme Borghof, comunicando a majoração do produto que se encontra liberado, a exceção da bisnaga de 200 gramas, que de Cr$ 80 chegou a Cr$ 85, segundo cálculo da SUNAB.

ESPECULAÇÕES

A venda da carne bovina continua sendo feita no câmbio negro, com o quilo do filé mignon a Cr$ 4.500 e o patinho, alcatra e o chã de dentro a Cr$ 2.300/2.700. A especulação, de acôrdo com a reclamação das donas-de-casa aos técnicos do órgão controlador, é mais intensiva na Zona Sul, onde os comerciantes, em geral, cobram preços acima da tabela prevista.

A bisnaga de 200 gramas, desde que teve o teto máximo de Cr$ 80, fixado pelo sr. Guilherme Borghof, vem sendo sonegada, ao mesmo tempo que o pão especial atingia a Cr$ 220, correspondendo a elevação de 20% sôbre a tabela dos técnicos da autarquia.

LIBERAÇÃO

Os membros do Conselho Nacional de Abastecimento SUNABÃO deverão se reunir, no decorrer da semana, afim de tratar dos aumentos [illegible], a partir de janeiro, nos gêneros alimentícios, considerando-se a alíquota de 15%, estabelecida para a cobrança do ICM. Paralelamente, será examinado o problema da liberação do boi, que se encontra a Cr$ [illegible] mil a arrôba, sob a alegação de que o mercado só se restabelecerá com a lei da oferta e da procura.

CRISE

A CIBRAZEN informou, ontem, que a comercialização do pescado, no Entreposto da Praça XV, já está, totalmente, normalizado, excluindo-se qualquer possibilidade do produto encalhar. Acrescentou ainda, que foram vendidos 178 mil quilos em apenas dois dias.

Os técnicos da Companhia de Armazenamento afirmam que não haverá crise no mercado de peixe, tendo em vista que a arrecadação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias atingiu, até o momento, a Cr$ 33.023.430.

AUMENTO

Os varejistas estão protestando contra os vendedores ambulantes que vêm cobrando o leite à população por Cr$ 27[illegible] litro, correspondendo a uma redução de mais de Cr$ 25 sôbre o preço que cobram de real, resultando ser impossível o comerciar com o alimento por menos de Cr$ 300, contrariando, desta forma, o acôrdo de cavalheiros feito com o sr. Guilherme Borghof.

Negrão Verá o Carnaval no Museu

O Museu da Imagem e do Som inaugura, hoje, a Exposição dos 70 anos de carnaval no Rio, com 700 músicas, inclusive do arquivo de Almirante, além de fotografias de compositores e intérpretes famosos.

Estarão presentes o governador Negrão de Lima, o secretário Carlos de Laet e o sr. Carlos Alberto Vieira, sabendo-se que o rei Momo e Clóvis Bornay vão prestigiar a exposição, que estará aberta até o Carnaval.

AS FANTASIAS

Um ponto de atração será a exibição de fantasias vitoriosas nos bailes principais dos anos anteriores. Enquanto isso, as grandes músicas do passado, ainda agora bem vivas na lembrança de todos, serão reproduzidas no Museu.

OS INTERPRETES

Vários cantores, como Gilberberto Alves, Carlos Galhardo, Linda Batista, Emilinha Borba, Ataulfo Alves e suas pastôras foram convidados para interpretar suas grandes músicas.

Sistema de Cotas Dará o Contrôle da Despesa

A propósito da reforma de esquema orçamentário do govêrno, que introduziu o sistema de autorização de cotas, o Ministério do Planejamento prestou alguns esclarecimentos, considerando que, "no sistema anterior, havia um complexo processo".

Assegura que, com base no Decreto-Lei 96, de 30 de dezembro, será possível um melhor acompanhamento das despesas orçamentárias e o govêrno terá um conhecimento preciso e imediato de sua situação financeira, ainda com a vantagem de redução nas pressões de caixa.

O FUNCIONAMENTO

Em vigor desde o dia 1º, o nôvo sistema funcionará do seguinte modo:

1) No início de cada trimestre todo órgão ou unidades constante do Orçamento da União, terá uma autorização de cota equivalente às suas dotações no período.

2) Para concessão das autorizações de cotas levar-se-ão em consideração a estimativa da receita do trimestre, os saldos existentes e a arrecadação de recursos não orçamentários.

3) As autorizações de cota não obrigarão nenhuma transferência de recursos do Tesouro, sendo apenas o limite das despesas do órgão ou unidade no trimestre.

4) O Banco do Brasil S/A. receberá uma cópia das autorizações de cotas concedidas e só honrará os pagamentos dos órgãos e unidades até o valor constante nas mesmas.

5) Os órgãos e unidades efetuarão seus pagamentos através de cheque, contra o Banco do Brasil S/A. o qual fará o lançamento na cota de autorização de cota correspondente.

6) Diàriamente o Banco do Brasil S/A. consolidará os cheques pagos, debitando o valor total à conta do Tesouro Nacional.

OUTROS CASOS

Alguns órgãos e unidades necessitarão efetuar seus pagamentos através de mais de uma agência do Banco do Brasil S/A. Neste caso, o Banco deverá ser notificado pelo órgão ou unidade, do valor que deverá ser pago em cada agência.

Todos os órgãos ou unidades deverão registrar suas autorizações de cotas, contabilizando cada pagamento, e, mensalmente, elaborar um relatório demonstrativo de cada autorização. Por sua vez, o Banco do Brasil S/A. fará também um relatório mensal da situação de tôdas as autorizações de cotas.

Kennedy Tenta Cortar a Morte Até na Stern

HAMBURGO, 9 — O senador Robert Kennedy fêz uma tentativa de última hora, no sentido de impedir a revista «Stern», da Alemanha Ocidental, de publicar a versão em capítulos do discutido livro de William Manchester, «Morte de um presidente».

A informação hoje de «Stern» acentuava que o pedido do senador norte-americano era para suprimir alguns trechos, tal como tinha sido feito na revista «Look», porque não tinham significação histórica, mas o redator-chefe Henri Nannen recusou-se a fazer as alterações.

REEMBÔLSO

Porta-voz da «Stern» disse que um telegrama enviado a Henri Nannen, no fim da semana, pelo senador Robert Kennedy, dizia que a revista «Look», que vendera por US$ 72 mil os direitos de reprodução em língua alemã, concordou com o pedido da viúva do presidente Kennedy pela supressão dos trechos, e êle, em seu próprio nome e da sra. Kennedy, apelava para que os trechos fôssem suprimidos.

Henri Nannen recebeu o apêlo quando a edição, contendo o primeiro capítulo de uma série de 60 mil palavras, já estava pronta para ir às bancas. Recusou fazer as supressões que o senador norte-americano pediu, porque considerava que numerosos dos incidentes após o assassínio do presidente, descritos no livro, tinham caráter político. O porta-voz disse, inclusive, que a revista «Look» está pronta a fazer arranjos necessário para o reembôlso das despesas feitas com a versão original (R).

Reúnem-se Empresários Lojistas e Financeiros

A primeira reunião-almoço de 1967 do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro será realizada [illegible] às 12h30m no Restaurante [illegible] dos assuntos do momento [illegible] ICM, crédito ao consumidor [illegible]

Na quinta-feira, também, às 12h30m, será a vez da ADECIF realizar seu primeiro encontro da corrente [illegible]

Diário de Notícias

[illegible] — Matutino (Administração, Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rede interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels. 32-9766 — 32-[illegible] — 32-2675 — 32-[illegible].
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
[illegible]
CAMPO GRANDE — [illegible] Coronel Agostinho, 7, sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: 23-2658.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 81, loja G. Tels. 37-9771 e 37-0800.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
CENTRO — Rua da Carioca, 62-64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Cacão Barbosa, 698, sala 205 [illegible].
MEIER — Rua Constança Barbosa, 132 [illegible] Tel. 29-2861.
[illegible]

Após o "Acôrdo de Cavalheiros": Lei de Imprensa é Inflacionária

Graças a um «Acôrdo de Cavalheiros» entre as lideranças políticas, foram concluídos os trabalhos da Grande Comissão do projeto da Constituição, sendo que as atenções dos parlamentares se voltam, agora, para a comissão da lei de imprensa, tendo o senador Eurico Resende defendido o «direito de resposta a que devem ser obrigados os diretores de jornais, que ficarão sujeitos a pesadas multas até a interdição do órgão».

O senador Josafá Marinho acha que o projeto «é altamente inflacionário, portanto adversário da própria política financeira do govêrno, pois prevê multas tão altas que chegam até Cr$ 2 milhões», e prossegiundo: «Mas se o próprio govêrno assim prevê o fracasso de sua política financeira não é justo que essas multas, por delito de manifestação de pensamento, fique sem prévia e clara determinação no tempo».

PROPOSIÇÃO INEPTA

Iniciou-se, ontem, logo às primeiras horas da tarde, o «rush» de apresentação de emendas ao projeto do govêrno da nova lei de imprensa e já, antes das 18 horas, nada menos de 25 emendas haviam dado entrada perante a Secretaria da Comissão Mista, destacando-se, entre elas, uma do deputado Mário Piva (MDB-BA) defendendo a supressão total da proposição «por inepta, arbitrária e antidemocrática» e solicitando o restabelecimento da lei número 2 083-53, adaptada ao rádio, à televisão e às agências noticiosas. O senador Catete Pinheiro (ARENA-PA), por seu turno, pretende alterar o artigo terceiro e seus parágrafos segundo e terceiro, do projeto, para estender às emprêsas de televisão e radiodifusão a proibição de pertencerem a estrangeiros e a sociedades por ações ao portador, que de acôrdo com a proposição governamental estava adstrita apenas às «emprêsas jornalísticas».

MONOPÓLIO ESTATAL

Na justificativa dessa emenda, o senador Catete Pinheiro afirma versar a matéria assunto de relevância para a segurança nacional, dando conta de que em determinados países, mesmo da mais alta tradição democrática, o zêlo do govêrno vai ao ponto de, em certos casos, como no tocante à televisão, estabelecer o monopólio estatal. «Órgãos informadores e orientadores da opinião pública — frisa o senhor Catete Pinheiro — as emprêsas jornalísticas, de qualquer caráter, devem ter a sua orientação traçada, exclusivamente, pelos brasileiros, mas não apenas elas e sim, também, as emprêsas de televisão e de rádio, cuja penetração no seio da massa se faz, hoje em dia, de modo ainda mais rápido e positivo do que o conseguem os jornais e demais periódicos».

PRISÃO ESPECIAL

O deputado Adolfo de Oliveira (MDB-RJ) apresentou nada menos de 12 emendas, destacando-se entre elas as seguintes: determinando que a pena prisão de jornalista seja cumprida em estabelecimento distinto dos que são destinados a réus de crime comum e sem sujeição a qualquer regime penitenciário; que nenhuma providência de ordem administrativa possa ser tomada por autoridade pública que, direta ou indiretamente, cerceie a livre publicação de jornais ou periódicos, ou que, de qualquer maneira, prejudique a situação econômico-financeira de emprêsas jornalísticas; que os jornais ou periódicos fiquem dispensados da substituição de matéria censurada, desde que a censura seja feita antes de uma hora de sua paginação; e que seja assegurado e respeitado o sigilo quanto às fontes de origem de informações recebidas ou colhidas por jornalistas, radiorepórteres ou comentaristas.

NAZISMO

A proibição de divulgar notícia capaz de provocar «baixa do valor da mercadoria», prevista no projeto, é, no entender do deputado Adolfo de Oliveira inconcebível, motivo por que pretende, através de outra emenda, a sua supressão. Nesse caso o deputado enquadra, igualmente, o dispositivo da proposição governamental, considerando abuso de informação notícia «feita com o intuito de pregar ou instigar a desobediência à sua fôrça obrigatória, defendendo sua supressão por ser «totalitária e nazista».

MONSTRUOSIDADE

— E' preciso eliminar essa monstruosidade de se responsabilizar o jornalista por publicar, em parte ou na íntegra, discursos ou pareceres de senadores ou deputados. Reproduzidos ou transcritos no próprio «Diário do Congresso», — diz o deputado Adolfo de Oliveira na justificativa de emenda com a qual pretende suprimir parte do artigo 24 do projeto que trata do assunto. No mesmo sentido o senador Vasconcelos Tôrres também apresentou emenda, asseverando, na justificativa, que os representantes do povo, ao exercerem sua atividade, o fazem para a nação tomar conhecimento. Entretanto — disse —, se o que se escreve ou se fala, ficar sepultado nas páginas do «Diário do Congresso», é como se não se o tivesse escrito ou falado. E aduz: «Se ao falar ou escrever, calunion [illegible] te. Quem não deve responder pela divulgação é o jornalista».

RESPONSABILIDADE

— Densa nuvem de silêncio há de cobrir as atividades do Parlamento, porque, na impossibilidade de apurar, medir e filtrar tôda a verdade que flui dos atos parlamentares, preferirá a imprensa nada divulgar, pois, em última análise, o editor, redator ou diretor serão responsabilizados pela demasia. Esta é a opinião do senador Ermírio de Morais (MDB-PE) sôbre a nova lei de imprensa, no que tange à divulgação dos debates parlamentares, afirmando que sòmente por êste ângulo estará transfigurada, pois deixará de constituir norma jurídica reguladora de comportamento para configurar-se violenta providência antijurídica, antidemocrática e perversamente desrazoável.

DANO IRREPARÁVEL

«O artigo 24 do projeto governamental — acentua o sr. Ermírio de Morais —, sob o pretexto de assegurar aos debates parlamentares plena liberdade, retirando-os do foco das combinações, comete dano irreparável contra o Legislativo: retira tôda a ressonância dos atos parlamentares, impedindo, por inédita transferência de responsabilidade, que, se porventura o elemento da denúncia do discurso ou do parecer fôr passível de controvérsia — prossegue o senador — ao invés de permanecer a divergência no plano dos debates, remanescerá o direito de ação contra o periódico que simplesmente registrou o fato controverso».

ACÔRDO DE CAVALHEIROS

Concluídos os trabalhos na Grande Comissão do Projeto de Constituição, graças a um acôrdo de cavalheiros entre as lideranças do govêrno e da oposição, as atenções voltam-se agora para a Comissão da Lei de Imprensa. Durante tôda a tarde estiveram reunidos, no gabinete do secretário geral do MDB, os deputados Martins Rodrigues, Amaral Neto, Mário Covas e Mário Piva, representantes do partido na comissão estudando em profundidade o projeto, marcaram os artigos que, no entender dêles, devem ser suprimidos, modificados ou melhor explicados.

INTERÊSSES DO PAÍS

Enquanto isso ocorria, outros membros importantes da oposição e do govêrno procuravam tomar posição em tôrno do assunto. O deputado Wilson Martins, um dos principais juristas da oposição, debruçava-se sôbre as Leis de Imprensa de vários países, tendo ao lado o manifesto dos dirigentes de jornais e revistas do Rio de Janeiro, no qual estão contidos os principais pontos que desejam aquêles dirigentes sejam defendidos e preservados. Informa o deputado Wilson Martins que as suas emendas serão no sentido de preservar aquêles itens propostos pela imprensa do Rio de Janeiro, por entender que realmente êles atendem melhor aos interêsses do país.

FÔRÇA OBRIGATÓRIA

Outro oposicionista muito interessado na condução do problema é o senador Josafá Marinho, que já tem prontas diversas emendas, entre as quais uma que suprime o artigo 62 do projeto (correção das multas) e outra que, também, objetiva suprimir uma cláusula do artigo 24. A cláusula é a VII que, combinada com o artigo, está assim redigida: "Não constituem abusos no exercício da liberdade de manifestação de pensamento e de informação a crítica às leis e a demonstração de sua inconveniência ou inoportunidade, "desde que não sejam feitas com o intuito de pregar ou instigar a desobediência à sua fôrça obrigatória" A parte destacada entre aspas é que, pela emenda do senador da oposição, deverá desaparecer do projeto.

INTERDIÇÃO DOS JORNAIS

Mais compreensivo ainda a missão da imprensa é o vice-líder do govêrno no Senado, o sr. Eurico Resende, que também está preparando inúmeras emendas, para a eventualidade de não ser vitoriosa a tese que vai levantar na própria comissão, da qual faz parte, segundo a qual a única modificação a ser feita na atual Lei de Imprensa deverá ser com vistas a obrigar os diretores de jornais a darem integral cumprimento ao direito de resposta, e para cada dia de atraso nessas res[illegible]

DIÁRIO DE BRASÍLIA

CONSTITUIÇÃO EM FASE FINAL

Otacílio Lopes

Estão felizes os antigos liberais da UDN com o projeto da nova Constituição, modificado pela Comissão Especial. Esse mesmo projeto entretanto se houvesse sido elaborado, por exemplo, nos idos do govêrno João Goulart, imaginem! — quanta grita, a banda de música afinada, a barulheira, os céus trovejantes clamando contra as iniquidades da terra má! Esconjurada memória! Maldita ocorrência!

Começa agora a fase final, decisiva, da revisão constitucional. Os progressos alcançados ainda poderão ser dilatados pelo plenário, através do recurso de destaque de emendas vencidas na Comissão. Sem entendimento entre as lideranças é, porém, manifesta a impraticabilidade de transformar-se a derrota na comissão em vitória no plenário. A resistência da linha Krieger, aliada aos interêsses da oposição, conseguiram revigorar o capítulo dos direitos e garantias individuais como fórmula para consagrar a suspensão dos direitos políticos, o fôro militar para os civis, a hipertrofia do poder executivo e coisas tais. A carta como está é o caminho para a nova lei de segurança, o instrumento para a nova lei de imprensa, iniciativas ambas destinadas à consagração do arbítrio como necessidade indelével para a defesa do que se convencionou chamar de «regime democrático».

A ALEGRIA FRUSTRADA

No que se relaciona com a revisão das punições o marechal Castelo Branco deu instruções duras. Considera-se o presidente da República a imagem da revolução. Pudesse êle sem prejuízo do movimento que o projetou na história do país e determinaria, êle próprio, o reexame de muitos dos seus atos. Nem por doutrina ou filosofia: confessa-se o marechal presidente prêso às suas decisões, acorrentado à massa de informes que lhe foram levados pelos serviços de segurança do Estado. A sua amargura — repetiu algumas vêzes nos últimos dias — está na sua fidelidade ao sistema de fôrças da revolução e essa fidelidade, como a interpreta, o proíbe de expor a um julgamento antecipado, a ação revolucionária cujo prazo e conclusão — é espantoso — tem data na folhinha: 15 de março.

Ainda recentemente escapou-lhe uma inconfidência seria um homem alegre se pudesse anistiar cassados «como o professor Guerreiros Ramos». Fêz citação e apontou o futuro como a normalização institucional do país. O seu sucessor, se o quiser, terá tôdas as condições para promover as correções que julgar indispensáveis. A Constituição nova consagra o meio por maioria absoluta pode ser revista, onde a lei ordinária fôr insuficiente.

UMA GRAVE SENTENÇA

Durante os trabalhos da Comissão Especial, o sub-relator Vasconcelos Tôrres procedia à leitura do seu parecer, com breves interrupções, para a votação dos destaques. Houve porém, um instante de «suspense», logo desafogado por risos reparadores da grave sentença que proferira. Foi quando o presidente da Comissão, Pedro Aleixo deu a palavra ao senador fluminense:

— Está novamente com a palavra o relator, senador Vasconcelos Tôrres...

E o relator, talvez numa traição de subconsciente:

— Sr. presidente, o Poder Legislativo acabou!

CÉDULA ÚNICA PROPORCIONAL

Foi vitoriosa na Comissão Especial a emenda do deputado Edilson Távora, obrigando (e agora por dispositivo constitucional, a cédula oficial para todos os pleitos, indistintamente.

CONCEITO SÔBRE KRIEGER

Conselho do ministro Carlos Medeiros da Silva a um representante dos Tribunais de Contas dos Estados que pretendia modificar o projeto da Constituição:

— O senhor está de endereço errado. Procure o senador Daniel Krieger que é quem anda emendando tudo...

SENADO FEDERAL

Só Higas Para Finlândia na Sessão de 10 Minutos

Com a presença de apenas [illegible] parlamentares, durou sòmente dez minutos a sessão de ontem, do Senado Federal, [s]em que qualquer dos senadores fizesse uso da tribuna.

Durante a sessão foi lida mensagem do presidente da República, indicando o diplomata Higas Chagas Pereira, para embaixador do Brasil na Finlândia.

ORDEM DO DIA

Sem número para votações [illegible] de ser apreciada a Ordem do Dia, da qual constava [illegible] de abertura de crédito especial de Cr$ 700 milhões [ao E]stado do Acre, para poder funcionar como unidade autônoma da federação. Na presidência dos trabalhos o sr. Nogueira da Gama primeiro vice-presidente, marcou nova sessão, para amanhã, às nove horas.

TRABALHO-MONSTRO

Somente, na manhã de ontem, encerrou-se o trabalho de datilografia do parecer final da Comissão Mista do Congresso sôbre a nova Constituição. Para tanto, tornou-se necessário que a Diretoria das Comissões do Senado, trabalhasse nada menos de três dias e três noites sem interrupção, merecendo, ao final da tarefa, louvôres do deputado Pedro Aleixo, aos quais se associaram todos os demais membros da Grande Comissão.

FALTAM OS SUBSIDIOS NA LEI DE SEGURANÇA

O ministro da Justiça, até ontem, não havia recebido os subsídios complementares à [Lei] de Segurança Nacional, [que] deverá ser reformulada e [baixa]da por Ato Complementar [d]o presidente da República.

Os subsídios em questão deverão ser remetidos ao sr. Carlos Medeiros Silva pelo [Ser]viço Nacional de Informações, Estado Maior das Fôrças Armadas, Escola Superior de Guerra e Conselho de Segurança Nacional.

PROMOÇÕES

[illegible] o sr. Carlos Medeiros Silva teve um dia todo dedicado às promoções dos funcionários do Ministério da Justiça. Despachou com o presidente Castelo Branco, das 11 às 12h30m. Tais promoções, aprovadas pelo presidente da República, estavam suspensas desde 1960 e se referem aos acessos de diversas carreiras, dentro das escalas até o 3º trimestre de 1963.

EMBAIXADOR

Fontes ligadas ao marechal Costa e Silva, asseguram que o atual ministro da Justiça será embaixador em Portugal. No gabinete do sr. Carlos Medeiros Silva, entretanto, a reportagem não encontrou confirmação do noticiário.

PALÁCIO DAS ESMERALDAS
Nota Oficial
O Impedimento do Governador de Goiás (8)
O CASO DA TERRACAP S/A (II)

Em nossa nota anterior, deixamos bem provado que o sr. Otávio Lage de Siqueira, desde 1963, não integra o Conselho Fiscal da Terracap S.A. e, desde 1965, nem pertence sequer ao quadro de acionistas dessa emprêsa.

E também que o sr. Jair Lage de Siqueira, a 31 de janeiro de 1966, deixou o pôsto que ocupava na Diretoria da mesma e transferiu tôdas as ações que dela possuía.

Destruída, assim, a caluniosa afirmativa de que o governador goiano é sócio de uma emprêsa que mantém contrato com o Estado, passaremos agora a pulverizar a outra acusação, igualmente caluniosa, de que houve o reajustamento ilegal em benefício da Terracap.

O contrato que essa emprêsa firmou com o DER-GO para construção do trecho «BR-96 Barro Alto-Uruaçu», foi precedido de concorrência pública, realizada ainda ao tempo do govêrno Mauro Borges, em cujo edital, publicado no «Diário Oficial», do Estado, de 29 de abril de 1962, se previu a possibilidade do reajustamento do preço da empreitada — «demonstrada tempestivamente a insuficiência do valor aproximado atribuído aos serviços» (parágrafo único do artigo 19).

O instrumento contratual, por sua vez, na cláusula V, prevê, para os serviços contratados, um «valor aproximado». Aproximado, exatamente porque, em primeiro lugar, não se conhecia o verdadeiro valor da empreitada, e, em segundo, porque, pela cláusula III, se adotara expressamente para o cálculo do valor, a tabela do DNER, posta em vigor pela Portaria n. 990-A, de 1961, tabela que, de modo expresso, admite, prevê, permite e assegura o reajustamento, quando, por qualquer motivo independente de culpa do empreiteiro, o contrato não puder vir a ser executado integralmente dentro do prazo previsto.

E foi precisamente o que ocorreu: Sem culpa do empreiteiro, sem culpa da Terracap, muito mais de 180 dias, prazo normal do contrato, haviam passado, sem que os serviços pudessem estar concluídos, diante de uma série grande de modificações introduzidas nos projetos primitivos, por ordem do DER-[GO, c]onforme «relatório de inspeção», de 9 de julho de 1962, firmado pelo engenheiro João Ribeiro de Carvalho Filho, constante de fls. 82, do processo.

Baseada em concessão anteriormente feita ao engenheiro Wilson Honorato Rodrigues (Proc. n. 1.488/62, do DER-GO), que firmara contrato em tudo idêntico ao seu — tudo ainda no govêrno Mauro Borges — a Terracap, em data de 8 de julho de 1964, pleiteou lhe fôsse concedido igual direito, instruindo o seu pedido com cópia do parecer favorável ao primeiro caso, firmado pelo consultor jurídico, doutor Antônio Saturnino de Araújo Mello.

Esse pedido foi parar às mãos de sua excelência, o marechal Emílio Rodrigues Ribas Júnior, então governador do Estado, depois de receber do ilustre procurador do Estado, Cleomar Rizzo Esselin, parecer favorável, do qual vale a pena transcrever o seguinte tópico:

«26 — A firma recorrente estriba seu pedido no parecer do competente e digno procurador do Estado, doutor Antônio Saturnino de Araújo Mello, no proc. n. 1.488/62, de interêsse da firma individual Wilson Honorato Rodrigues que, na realidade, versa assunto idêntico.

27 — Pelo que se vê, a Procuradoria do Estado já tem entendimento firmado em assuntos dessa natureza, para admitir a revisão, desde que ocorram aquelas circunstâncias a que faz menção o Decreto 369, ou seja: a) a alteração apreciável das condições econômicas existentes ao tempo da ocorrência, razão de fatos supervenientes e imprevisíveis; e b) ônus supervenientes excessivos, decorrentes de ato do Estado.

Parece-nos que a situação do caso em exame enquadra na primeira circunstância, principalmente tendo em conta que a firma recorrente cumpriu a contento o contrato e o contratante, é dizer o dergo, não pode aproveitar em seu favor o preço fixo, não admitindo reajustamento de preços, vez que houve atraso na entrega das obras por culpa exclusiva daquele órgão, que não forneceu, no tempo certo, os elementos técnicos para prosseguimento dos trabalhos.

28 — E' de se notar ainda o período excepcional de chuvas e o acréscimo de obras.

A instabilidade dos preços, por outro lado, de mercadorias de qualquer natureza sofre hoje o seu ponto alto.

29 — Discorrendo sôbre a matéria, ou melhor, da revisão dos contratos de empreitadas, o professor Arnold Wald em sua obra «A cláusula da escala móvel», ed. 1.959, página 164, após citar opiniões de vários mestres brasileiros, favoráveis ao acolhimento no direito pátrio da teoria da imprevisão, transcreve o seguinte despacho da Prefeitura do Distrito Federal: «Se a realidade dos fatos fôr esquecida, em breve os empreiteiros, conscientes de sua responsabilidade e ciosos de sua idoneidade profissional, afastar-se-ão das licitações em obras públicas para dar lugar aos aventureiros e especuladores que encontram campo fácil e propício nos períodos de instabilidade econômica».

30 — A recente Lei, n. 4.370, (Lei Federal), de 28 de julho de 1964, que aprova as normas para revisão de preços em contratos ou serviços a cargo de órgãos do govêrno federal, no seu artigo 4º, parágrafo 2º, assim define «in verbis»:

Parágrafo 2º — Aos serviços executados anteriormente à data de referência, que por fôrça de dispositivo contratual, já deveria ter sido reajustados, mas ainda não o foram, poderá igualmente ser aplicado o critério de reajuste da presente Lei».

No dia 3 de março, data do parecer do doutor Cleomar Esselin, o nome do engenheiro Otávio Lage de Siqueira, nem mesmo estava cogitado para candidato a governador, pois todos sabem que sua candidatura surgiu de surprêsa na convenção realizada pela ex-UDN, no dia 24 de maio de 1965.

Não houve, pois, nenhum propósito de favorecimento à candidatura Lage, que ainda não existia quando o governador Ribas Júnior, pelo despacho número 318, de 30 de março de 1965, houve por bem autorizar o reajustamento.

Após a autorização governamental, o processo voltou à Procuradoria Geral para a elaboração da minuta do têrmo aditivo, e ali recebeu nôvo parecer igualmente favorável, do procurador Domingos Leite de Santana, como o primeiro igualmente acima de qualquer suspeita, sobretudo diante das suas conhecidas vinculações com o ex-PSD do qual foi representante na Câmara de Vereadores de Goiás. Nesse seu parecer aquêle causídico, reconhecendo também de sua parte o acêrto do reajustamento, invoca, em seu socorro, uma lei que expressamente o admite, a Lei Federal n. 4.370, citada nesta passagem do seu trabalho:

«6 — O reajustamento de preços a ser adotado, à vista de concessão autorizada, com base na Lei Federal n. 4.370, de 28 de julho de 1964, que aprova normas revisionistas de preços a cargo de órgãos federais, aplicáveis ao caso em virtude de convênio de delegação de encargos celebrados entre o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER — e o DER-GO».

Assinado o têrmo aditivo, foi encaminhado ao Egrégio Tribunal de Contas do Estado, onde após receber pareceres favoráveis do procurador, dr. Altair de Moraes Jardim e do relator, ministro Venerando de Freitas Borges, foi registrado por decisão unânime dos ilustres membros daquela colenda Côrte (páginas 275, a 281 do processo).

Em resumo:

a) O processo relativo ao reajustamento correu trâmites legais, foi objeto de estudos por parte dos órgãos competentes e foi devidamente autorizado pelo governador da época, o excelentíssimo senhor marechal Emílio Rodrigues Ribas Júnior;

b) A concessão de reajustamento obedeceu às normas e critérios gerais vigentes; e

c) Finalmente, ainda que porventura fôsse o reajustamento concedido ao arrepio das leis e da praxe, à época da sua concessão — 3 de março de 1965 — o sr. Otávio Lage de Siqueira nem candidato a candidato era ainda, o que lhe tiraria qualquer responsabilidade no caso.

Como se viu, também o capítulo referente à Terracap — como, aliás, todos os que integram a pérfida e insensata denúncia — não registra o mínimo indício de procedência, não revela o menor vislumbre de ilegalidade ou imoralidade, não alcança nem atinge a dignidade e a honra do denunciado, pelo contrário, traz ao conhecimento público tão-sòmente a ignorância, a demência, a irresponsabilidade e a temeridade dos denunciantes e a sua incontida ânsia de difamar, injuriar, caluniar e denegrir a reputação alheia.

Distorcendo a realidade dos fatos, invertendo o significado dos atos praticados pelo governador, ignorando por puro dolo as bases e fundamentos legais que lhes serviram de apoio, exercitando, enfim, malícia, desplante e má-fé, o direito constitucional de propor o impedimento do sr. Otávio Lage, não puderam os denunciantes apresentar as provas dos crimes que lhe imputaram, porque crime algum foi praticado e manhosamente juntaram 413 (quatrocentos e treze) pseudodocumentos, tão nulos e vazios como o próprio libelo, e que possuem apenas o mérito de aumentar o volume da ridícula e vergonhosa peça.

Com tais considerações, encerramos com esta nota a série de esclarecimentos que o govêrno do Estado sentiu-se no dever de prestar, menos pela preocupação de se defender do que pelo respeito e consideração que lhe merece o povo que o elegeu e que acaba de lhe dar no pleito de 15 de novembro último, a prova indiscutível e esmagadora do seu aprêço e da sua solidariedade.

Goiânia, 9 de janeiro de 1967.

As.) Américo Fernandes, Assessor de Imprensa.

Direitos e Garantias

PARECE que, afinal, na futura Carta da República, apesar da oposição irritada e azêda do ministro da Justiça, irá prevalecer a reposição quase integral do capítulo da Constituição vigente que trata dos direitos e garantias individuais, em vez do texto impreciso, truncado e de má técnica que o govêrno ofereceu em seu projeto.

Desde o princípio, sugerimos e defendemos esta solução. Ao examinar o importante capítulo, na Carta vigente e no projeto da futura, observamos que, à parte os novos artigos 150 e 151, tudo o que lá se continha — isto é, a enumeração de direitos e garantias do art. 149 — fôra colhido precìsamente da Constituição de 1946. Mas com dois defeitos capitais: primeiro, a omissão de certos dispositivos mais ou menos importantes; segundo, a péssima redação, que, à busca de ser concisa, chegava a ser deficiente e imprecisa, tornando-se preferível a forma mais ampla, clara, nobre e incisiva do texto vigente. Citamos vários exemplos.

Por outro lado, tivemos a honestidade de reconhecer que — à parte, repita-se, aquêles artigos 150 e 151 — o capítulo dos direitos e garantias, na nova Carta, não merecia a vozeria, ou a "atoarda", como diz (impròpriamente) o ministro Roberto Campos, que se levantara contra êle. E isto porque o artigo apenas copiava, embora por mau copista, a Constituição atual, que os próprios condenadores do projeto governamental consideram o suprassumo na matéria.

☆

O que ficava patente, a nosso ver, era que o govêrno (sempre com a exceção dos arts. 150 e 151) não pretendia realmente modificar a fundo o elenco das garantias e direitos, apesar de certas omissões. E, não se tratando, assim, de matéria para êle apaixonante, fácil seria adotar-se a solução mais indicada: a substituição pura e simples do texto menos elogiável do projeto pelo melhor, que oferece a Carta atual.

E de fato parece que se marcha para isso com a aceitação da emenda apresentada pelo senador Eurico Rezende e que, com a violenta oposição, ao que se noticiou, do sr. Carlos Medeiros Silva, já teria vingado no seio da Comissão que aprecia as emendas. Aliás, a adversão do ministro da Justiça, se ocorreu, seria compreensível, porquanto, sendo êle o autor do projeto, fica na situação da mãe que tem um filho defeituoso e retardado, e não admite que alguém lhe aponte os defeitos.

Assim, pois, com a possível aceitação final e definitiva da emenda Eurico Rezende, o capítulo extremamente relevante dos direitos e garantias, que em qualquer Constituição é a pedra de toque, ou uma das principais pedras de toque do regime democrático, ficará escorreito e arejará profundamente todo o contexto constitucional, inclusive aliviando tensões e dissipando mal-entendidos quanto ao regime político do país.

E de tal importância é essa mudança que poderá evidentemente influir na legislação comum em preparo, como neste mal rabiscado monstrengo, defeituoso na forma e no fundo, na substância e na técnica legislativa, com embaralhamento de artigos e parágrafos, que se encontra também no Congresso, pretendendo ser a futura Lei de Imprensa. Assim como em outro avantesma com que nos ameaçam, uma temerosa Lei de Segurança, que, se não fôr bem podada e afeiçoada em conformidade com os direitos e garantias constitucionais, poderá bem sugerir não ter valido a pena a Revolução de 31 de março nos ter livrado da ignomínia de despotismo totalitário à vista para nos lançar noutra espécie de despotismo. Que ambos êles se assemelham e ambos são repulsivos.

☆

Na verdade, a emenda Eurico Rezende apresentava ainda dois erros, de origem e de porte diferentes: um, pequeno, e porque procurou cingir-se demasiadamente à letra da vigente Constituição; outro, muito grande, e porque, inexplicàvelmente, dela se afastou, omitindo-lhe um dispositivo de extrema importância, que é o seu parágrafo 13.

O pequeno defeito é apenas de forma. Consiste em, à maneira da Carta vigente, relacionar os direitos e garantias em "parágrafos". Em boa técnica legislativa, o parágrafo de um artigo tem um caráter próprio e uma função específica. Geralmente, faz uma restrição, estabelece uma condição, disciplina um caso especial, que foge à regra geral do artigo, e por aí além. Uma enumeração, como é, sem dúvida alguma, a dos direitos e garantias referidos no art. 149 do projeto, não deve, evidentemente, em boa técnica, ser feita em "parágrafos" mas sim em "itens" ou "incisos", geralmente em algarismos romanos (I, II, etc.) ou em simples números.

A Constituição atual é relativamente bem feita nesse particular; mas f a l h a lamentàvelmente nesse ponto, justamente na enumeração dos direitos e garantias. O que, lamentàvelmente ainda, foi copiado com excessiva literalidade pela emenda. Seria conveniente, a bem da boa técnica e da correta redação, que fôsse corrigido êste defeito.

Mas isso, afinal, é mero defeito de forma, não só fàcilmente corrigível como, em última análise, de evidente inocuidade. O defeito pior, na emenda, é o outro — que consiste na omissão do importante "parágrafo" 13 do art. 141 da Constituição atual.

☆

Conforme mostramos na série de estudos publicada sob o título "Aspectos da Nova Carta", o projeto do govêrno omitiu, da Carta vigente, os parágrafos de números 8, 9, 10, 13, 21, 26, 27, 29, 30, 33, 34 e 36. A emenda Eurico Rezende, alterando (não se sabe por que) a numeração e a ordem, repõe todos êles, com exceção dos seguintes: 9 (assistência religiosa às Fôrças Armadas); 10 (caráter secular dos cemitérios); 13 (proibição de partidos ou associações antidemocráticas); 34 (autorização legal e prévia para tributação).

Como se vê, dos quatro omitidos, três são de menor significação, mas o de nº 13 é muito valioso para a defesa do regime democrático. Reza assim: "E' vedada a organização, o registro e o funcionamento de qualquer partido ou associação cujo programa de ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem."

Como semelhante dispositivo foi excluído da Constituição? E' de extrema importância não sòmente porque defende o regime, como porque bem o conceitua, sobretudo com a "pluralidade partidária". E' certo que, num outro artigo, sôbre partidos políticos, se transcreve êste conceito — mas ficam de fora as "associações" de ação antidemocrática. Por quê? Pretender-se-á que voltem, como associações", a Ação Integralista Brasileira ou os mil disfarces do Partido Comunista?

E' necessário que não se esqueça isso. E, corrigidas essas duas falhas, a emenda Eurico Rezende restaurará o capítulo das garantias e direitos na sua verdadeira e legítima feição. Esperemos que o Congresso assim saiba entender e tenha ânimo de fazer.

Um Pouco de História

QUANDO se discutiu, na Câmara dos Deputados, a falecida Constituição de 34, houve interessante debate entre os srs. Miguel Couto e Xavier de Oliveira, representantes, então, respectivamente, do Distrito Federal e do Estado do Ceará, e ambos já mortos. Enquanto o primeiro defendia, o último considerava nocivo a imigração nipônica.

O assunto volta, agora, à tela dos debates, com a notícia de que os japonêses vão se instalar na Amazônia, para onde levarão muita juta, produzindo imensa riqueza na região.

Como se sabe, o amarelo é pouco dado ao cruzamento das raças. O japonês casa-se com japonêsa. Terá suas razões para isso. A formação de quistos raciais, na selva brasileira, eis a questão. Como evitá-los? Tudo depende, naturalmente, do que fizerem, para resolver o problema, nossas autoridades. E que pretendem elas? Por enquanto, só se fala na localização de colonos na Amazônia, na abundante plantação da juta... Para depois, as queixas...

Sejamos realistas e prudentes, compulsando os anais da velha Constituinte. Nem tanto ao mar, talvez; mas nem tanto à terra. Uma média. O «match» Couto «versus» Oliveira acabou empatado?

Derrota ou Vitória?

TEVE caber ao sr. Vieira de Melo, deputado pela Bahia, uma triste glória: a de ressuscitar a velha questão das fraudes eleitorais, que pareciam definitivamente varridos das nossas crônicas políticas. De fato, com a instituição da Justiça Eleitoral, e com as cautelas que os pleitos exigiam para a sua lisura e regularidade, tudo teria ficado limpo desaparecendo aquêles deletérios espetáculos dos reconhecimentos a ólho, feitos à feição dos mandões do dia.

Pois, agora, ...

... tais resultados por pequena margem, embora, mas estêve; e que as apurações do interior eram esperadas ansiosamente pelos elementos oficiais, já que deveriam, acreditava-se e apregoava-se, acabar com aquela diferença e dar ao candidato situacionista o primeiro lugar ambicionado. Realmente, assim foi: os números ... Paciência. Foi sempre assim. O que ... desolegante ...

MOMENTO INTERNACIONAL

China, Caos e Guerra

O PERIGO dos acontecimentos na China derivarem para uma guerra civil, já começa a ser mencionado na imprensa internacional.

Coube a David Rousset o mérito de ter sugerido essa idéia no semanário «Neveau Candido» a 14 de novembro de 1966.

David Rousset, que estêve longo tempo na China, admite que «uma grande convulsão social, parecida com uma guerra civil» pode dar-se, o que agora está sendo dito pelo «Sunday Times».

Antes de mais nada é o caos, que se espraia pela China. Mas sob esta forma há, na verdade, uma luta tremenda, entre os elementos favoráveis a Mao Tse-tung e os contrários.

Embora Mao Tsé-tung seja, de longe, o líder de maior prestígio, seus erros no que respeita ao «salto para a frente» às comunas populares e os desastres no exterior — derrotas na Ásia e África — levaram a constituir-se ou fortificar-se, uma oposição constituída por elementos díspares, mas tendo por centro das personalidades mais ligadas à orientação de Moscou e outras transformadas pela fôrça dos acontecimentos em partidárias, embora a princípio não o fôssem dessa linha política.

Na verdade como aconteceu na Rússia ao época de Staline, homens que entre si têm poucas afinidades acabaram por se encontrar do mesmo lado. Assim o marechal Peng Teh-huai, que é pró-soviético, declaradamente, foi prêso ao lado de Peng Chen, antigo prefeito de Pequim que é anti-soviético, mas aspirava a deslocar o marechal Lin Piao na hierarquia do partido, o presidente Liu Shao-shi não é pró-soviético, mas recusa-se a aceitar o contrôle dos sindicatos pelo exército, Kuo Mo-jo foi obrigado a dizer que nunca estêve ligado às massas, quando êsse intelectual, o chamado «Vitor Hugo da China» durante tôda a vida e pela sua obra outra coisa não fêz do que tentar — pela emoção — sentir o povo. Através de Kuo Mo-jo abria-se o expurgo dos intelectuais, inevitável nestes períodos.

★

A confusão é evidente quando Chou En-lai é atacado nos murais da «Guarda Vermelha» os quais são retirados pouco depois, os ataques não tendo podido ser transmitidos para o exterior, por ação da censura e que já não se verificava há muito tempo.

Isso quer dizer que a linha da «Guarda Vermelha» é uma e a do próprio Mao Tse-tung, em alguns casos, pode ser outra, apesar da ligação íntima de Mao Tse-tung e Lin Piao com essa organização ou movimento dos mais fantásticos e caóticos já surgidos em qualquer momento da história e não apenas da história chinesa.

E' preciso, contudo, ter presente que a China sempre foi terra de grandes perturbações, desde o chamado período dos «Estados combatentes» até a revolta dos «Taipings» e dos «Boxers», cada um dêstes acontecimentos abrangendo milhões de pessoas.

E' preciso notar também que a China estêve sob domínio estrangeiro, a começar pelo do imperador mongol Khoubilai-Khan, precisamente na época em que Marco Polo estêve em «Cathay» e da introdução no Ocidente das invenções chinesas, a bússola, a pólvora e, segundo o historiador Tsui-chi, também a imprensa, assunto como sabemos controvertido.

De tôdas as formas, terra de convulsões e de invasões e contra elas se fêz a «Grande Muralha», a China está, outra vez, numa dessas fases, com o agravante de hoje ter 700 milhões de habitantes e armas atômicas.

★

O que hoje se passa na China preocupa, antes de tudo pelas conseqüências que pode ter para as relações com seus vizinhos e a paz na Ásia.

A preocupação é legítima mesmo quando da parte de algumas potências e principalmente da União Soviética haja uma certa má consciência, pois a bárbara «Revolução Cultural» em parte é o resultado da tentativa de hegemonia de Moscou sôbre Pequim, é uma resposta que não surgiu por acaso. Mas ninguém sabe até onde pode ir e a concentração de tropas soviéticas ao longo da fronteira com a China indica que Moscou está longe de pensar que a guerra é impossível. Na realidade ela tornou-se possível e se não fôsse a existência dos Estados Unidos já teria, possìvelmente, eclodido, o que há dez anos parecia um absurdo e que hoje já surge como uma hipótese aceitável.

MOMENTO ECONÔMICO

Os Preços em Elevação

A Fundação Getúlio Vargas apurou um aumento global do custo de vida, no Rio de Janeiro, em 1966, de 41,1%. Em São Paulo, o custo de vida, para a classe trabalhadora, aumentou de 50,7% até novembro. Assim o resultado, para todo o ano, deve ser um pouco superior. Êstes resultados divergentes causam estranheza. Em primeiro lugar, os critérios estabelecidos pela Fundação Getúlio Vargas estariam baseados no orçamento familiar de trabalhadores que ganham de um a quatro salários-mínimos por mês. Assim substancialmente, não deve haver diferença sensível entre o índice da FGV e o de São Paulo, pois entre um e quatro salários-mínimos não podemos incluir senão elementos das classes trabalhadoras.

Por outro lado, em matéria de preços os níveis das duas cidades, São Paulo e Rio, se equivalem. Pode haver diferença de ponderação no índice e, de fato, existe. O índice da FGV foi refeito e a alteração mais profunda foi a ponderação do aluguel estranhamente reduzida de 20% para poucos mais de 10%, enquanto em outros índices a ponderação vai de 18% a 25%. Também se assinala uma diferença de tendência entre os dois índices. Enquanto o de S. Paulo mostra uma pequena elevação entre 1965 e 1966, de 50,4% para 50,7%, no Rio teria havido um declínio de 45,4%. Analisando porém, os índices de alimentação e vestuário, vamos encontrar, no Rio, um aumento de 31,7% para 40,2%, no primeiro caso e de 28,6% para 33,6% no segundo.

Pràticamente, o que se constata é uma equivalência entre as taxas de 1965 e 1966. Na verdade, não houve nenhum progresso na luta contra a inflação em 1966. Entre 1964 e 1965 houve progresso, pois a taxa declinou de 86,6% para 45,4%, segundo a FGV, mas entre 1965 e 1966, ainda que o índice não suscitasse dúvidas, tendo em vista o resultado colhido em São Paulo, o resultado é de escassa significação. A diferença de 12%, em 45,4%, representa apenas ...

... mês em que se verificou maior aumento, em 1966, foi o de janeiro. Ora, tudo está a indicar que o fato se repete êste ano. Nos gêneros essenciais registraram-se vários aumentos êste ano, logo nos seus primeiros dias, à conta da alteração do impôsto sôbre vendas e consignações, que mudou de nome (circulação de mercadorias) e deixou de ser de múltipla incidência mas teve um aumento de alíquota, no Estado da Guanabara, de 5,6% para 15%. Ora, não havendo crédito, nas primeiras transações dos pagamentos anteriores, à conta do impôsto de vendas e consignações, a incidência, no início da implantação, é forçosamente maior.

É muito duvidoso que, depois de aumentados os preços, quando o impôsto reduzir-se, pelo desconto dos pagamentos feitos nas primeiras fases da comercialização, venha correspondente redução nos preços. Em outros casos, os aumentos não são devidos ao ICM. Assim, os produtos farmacêuticos tiveram um aumento médio de 25%, a partir de 1º de janeiro, por autorização da CONEP, tendo em vista alterações nos custos das mercadorias. Nem se pode esquecer, entre outros, o aumento do preço da gasolina, causa de outros aumentos, quando não pretexto para os mesmos. Nessas condições, as esperanças de uma relativa estabilidade dos preços, em 1967, parecem tênues.

O assunto é um tanto enfadonho, pela sua repetição, mas inevitável, principalmente para os assalariados, que dia a dia vêem minguar seu poder aquisitivo. Além disso, novos ingredientes estão sendo preparados para manter esta elevação de preços, cujo fim vem sendo sempre adiado. Nôvo salário-mínimo, reajustamento de vencimentos do funcionalismo não podem deixar de produzir efeitos sôbre os preços. Além de outro, cuja utilização vem sendo adiada, mas se tornará com o tempo, inevitável, o reajustamento da taxa cambial. Não devemos porém falar em previsões. Doravante só registraremos as altas ocorridas, pois quaisquer previsões, nas circunstâncias ...

NOTAS POLÍTICAS

Restrições à Liberdade de Imprensa Geram Novos Vícios e Abalos Sociais

O clamor nacional contra a nova Lei de Imprensa é apontado pelo senador Afonso Arinos como plenamente justificável. Disse isso à reportagem do «DN», ontem, no Monroe, ao externar suas preocupações diante de dispositivos vagos e, por isso mesmo, perigosos, que observou no texto remetido ao Congresso: «Há uma inflação dêsses dispositivos» — frisou.

Como exemplo, Arinos assinalou a parte referente ao segrêdo de Estado: «Na legislação estrangeira, quando se faz referência a segrêdo de Estado, o tipo de matéria sigilosa é definido claramente. E indispensável a caracterização do segrêdo, o que não se observa no t e x t o enviado ao Congresso Nacional».

Diz Arinos que ainda não sabe se apresentará ou não emendas ao projeto, mas já hoje estará em Brasília disposto a colaborar com a Comissão Mista no estudo da matéria, levando-lhe farta documentação sôbre o tratamento do tema da limitação legal da liberdade de imprensa na França, na Suíça e na Inglaterra. Nessa documentação figuram alguns livros de tratadistas de renome mundial e os resultados de um inquérito parlamentar realizado na Inglaterra sob a presidência de Lady Astor.

«Esse inquérito — lembra Arinos — é uma análise profunda, vigorosa, objetiva sôbre a liberdade de imprensa, tendo chegado à conclusão de que não existe substitutivo jurídico para essa liberdade, salvo a responsabilidade. O inquérito provou também que a Sociedade e o Estado democrático não se garantem por qualquer artifício com a supressão da liberdade de imprensa. Ao contrário, as restrições geram novos vícios — corrupção, pressões e abalos sociais — justamente tudo que se quer anular».

Com algumas apreciações em tôrno da nova Constituição e das emendas nela introduzidas desde antes da remessa do projeto do govêrno ao Congresso, concluiu: «O projeto com as emendas aceitas, é digno da tradição jurídica brasileira. E cabe ressaltar que o senador Daniel Krieger foi o elemento-chave da democratização da nova Carta».

KRIEGER: OPOSIÇÃO DEVE COLABORAR

Em meio da palestra de Arinos com a reportagem, chegou ao Monroe o senador Daniel Krieger, que, informado das referências que lhe haviam sido feitas, retribuiu-as nestes têrmos: «Esta Constituição democrática deve muito aos senadores A f o n s o Arinos e A n t ô n i o Carlos Konder Reis. Foram incansáveis no estudo da matéria».

E a uma pergunta sôbre a votação das emendas e os riscos da falta de quorum, K r i e g e r respondeu: «Não há uma única emenda que agrave o texto. São tôdas liberalizantes. Por isso mesmo, creio que a oposição não negará a sua colaboração nesta fase final».

Durante a palestra, Krieger revelou que muitas das sugestões que havia solicitado ao senador Arinos, quando da divulgação do primeiro texto da nova Carta, foram aproveitadas no projeto d e p o i s remetido ao Congresso. Assim, por exemplo, o dispositivo que faculta a emenda da Constituição por maioria absoluta. Outra, também, sugestão de Arinos: o restabelecimento do capítulo referente à cultura, assegurando a liberdade nas ciências, nas letras e nas artes, com a obrigatoriedade do Estado em amparar essas atividades.

Ao senador Arinos são ainda creditadas outras modificações, inclusive através de emendas aceitas na Grande Comissão, com apoio presidencial, como nos casos seguintes: restabelecimento do capítulo da Carta de 46 sôbre os direitos e garantias individuais, com a inclusão da punição aos crimes de discriminação racial, objeto da lei que tomou o nome do seu autor (Lei Afonso Arinos); definição, por lei ordinária, dos podêres de emergência atribuídos ao presidente da República (estado de sítio); monopólio estatal para exploração de petróleo e minerais atômicos, e melhor definição dos atos internacionais.

Farah: Estabilidade Aos Servidores

O deputado Benjamin Farah bateu um recorde singular: ficou três dias e três noites sem dormir, acompanhando os trabalhos do relator-geral, senador Konder Reis, e dos sub-relatores da Grande Comissão incumbida de examinar as emendas ao projeto da nova Constituição.

Todavia, não conseguiu salvar a Emenda nº 2, de sua autoria, dispondo sôbre a aposentadoria dos servidores públicos aos 30 anos de trabalho.

Essa emenda caiu, mas, conforme ontem informava o senador Vasconcelos Tôrres, o assunto não se esgotou: vai requerer destaque em favor da emenda Farah, ou para uma outra semelhante de sua autoria, que a Comissão considerou prejudicada, certo de sua aprovação pelo plenário do Congresso, que começará a votar as emendas dia 16.

Mais uma outra emenda de grande interêsse para o funcionalismo foi aprovada pela Grande Comissão. E a de nº 14, também do deputado Benjamin Farah, assim redigida: «Respeitado o direito dos candidatos aprovados em concurso público aos cargos vagos a que concorreram, os atuais servidores que contarem ou venham a contar cinco anos de exercício, e tenham sido nomeados ou admitidos até 30 de novembro de 1966, serão automàticamente efetivados e passarão a ocupar, em conseqüência, cargos extintos, quando vagarem, em quadros suplementares especialmente criados para êsse fim».

MDB Não Obstruirá Mais a Constituição

O deputado Pedro Aleixo, presidente da Grande Comissão, manifestou-se ontem plenamente satisfeito com o desdobramento dos trabalhos daquele órgão, durante os quais foi testemunha do mais absoluto entendimento entre governistas e oposicionistas: «O entendimento entre as duas correntes foi total. Houve um acôrdo entre elas e não uma transação. Por êle será possível uma votação mais eficiente das emendas, resguardando-se os destaques de um e de outro partido».

Pelo acôrdo elaborado, motivando a votação pràticamente em globo das emendas julgadas prioritárias da ARENA e do MDB, não haverá mais a anunciada obstrução dos oposicionistas. A Grande Comissão voltará a reunir-se para dirimir possíveis dificuldades que não possam ser solucionadas pelo plenário do Congresso.

MDB: Continua: Convenção Hoje

Será hoje em Brasília a Convenção Nacional do MDB, a fim de se decidir se a atual organização partidária deverá ou não continuar como partido político. Desde logo, pode-se adiantar que a decisão unânime será no sentido da permanência do Movimento Democrático Brasileiro, até porque os seus principais líderes não vêem como possa outro partido surgir neste momento de dificuldades.

Quanto ao nome, também será mantido: «A sigla é boa» — diz o secretário-geral Martins Rodrigues, que é o nome escolhido para substituir o deputado Vieira de Melo, que deixa o mandato a 31 do corrente, na liderança da bancada.

Além dessas razões, o deputado Nelson Carneiro aponta outra: «Até 15 de março tudo continuará como está. Sòmente a partir daquele dia o país voltará a respirar num ambiente político e até cívico menos intoxicado».

Vetos Motivam Livro de Ministro

O ministro do Gabinete Civil da Presidência da República, professor Luís Navarro de Brito, acaba de publicar um livro de 150 páginas, dedicado exclusivamente ao estudo dos vetos legislativos.

Foi com êsse trabalho, embora tivesse sido agora ampliado e atualizado, que o professor Luís Navarro de Brito, com apenas 25 anos, alcançou o título de Doutor pela Universidade de Paris, com grande distinção.

Depois de historiar as origens, os fracassos, as vitórias e as diversas denominações pelas quais passaram os hoje consagrados vetos legislativos, o autor passa a examinar um a um os tipos de vetos, num total de 14: veto por inconstitucionalidade, por inoportunidade, quanto à forma e extensão, veto explícito, tácito, absoluto, limitado, suspensivo, qualificado, translativo, translativo popular, translativo oligárquico etc.

Comentando a obra, disse o deputado Último de Carvalho, com espanto diante de tanto tipo de veto: «No máximo 6 ou 8 de nós conhecem todos êsses vetos».

Mesa da Câmara na Pauta

O encontro que h a v i a sido marcado entre o presidente Castelo Branco, o líder Raimundo Padilha, o presidente da ARENA e os candidatos a candidato do partido à presidência da Câmara foi transferido para hoje, quando o marechal Castelo Branco estará em Brasília.

Até lá, a disputa de votos continua intensa. Todos os candidatos se movimentam, sendo o deputado José Bonifácio o mais ativo.

O deputado Último de Carvalho afirma não ser candidato a nenhum pôsto da Mesa e sim ao govêrno de Minas Gerais, daqui a quatro anos. E um dos mais procurados. Quase todos os postulantes já pediram o seu apoio, com exceção do deputado Ernesto Sátiro, que assim explicou o seu encontro com o vice-líder governista, na presença dêle: «Se não consigo o apoio do Último, quero pelo menos que êle não seja contra mim».

O candidato obteve o que pleiteava ...

SINAL ABERTO

DEPUTADO VIRA CIGARRA

O deputado Milton Reis apareceu, ontem, no Palácio Tiradentes, muito eufórico com os resultados das eleições em Minas e que confirmaram suas previsões: "Ficamos no MDB, com uma bancada de 11 deputados federais e ... de 46 ... Assembléia Legislativa, cujo total é de 82 representantes".

E acrescentou: "Agora, por uns dias, vou deixar de ser formiga para ser cigarra..."

Eis a explicação: Milton é poeta, tocador de violão e compositor. Vai passar os próximos dias em Petrópolis, burilando "Canções de Amor", uma série romântica com que espera alcançar sucesso depois do Carnaval. Para que se tenha uma idéia da poética do deputado transcreveu ... compondo a ... 1948) aqui vai uma quadrinha de sua lavra:

"Saudade, nome sagrado que a memória traz à gente; é a presença do passado sôbre a ausência do presente".

Milton cultiva também a sátira. E numa recente ... ao exterior ... mado, em Paris ... governador Ademar de Barros andava um tanto ... já deixou esta quadrinha:

"Em Paris ficam Ademar muito pálido ...

Ibani: Funcionalismo Foi Traído

BRASIL NÃO QUER LUTA COM ÁFRICA

O chanceler Juraci Magalhães, diante de nota distribuída em nome dos embaixadores da Argélia, Gana, Senegal e encarregado de negócios da RAU, afirmou que «deseja cada vez mais todas as relações cordiais com aquêles países».

Com relação à pretensão da Argentina, que pretende estender seu mar territorial numa faixa de 200 milhas, acha que é preciso evitar o litígio entre as duas nações e que ambos os governos devem procurar tomar medidas nesse sentido.

FOGE À REGRA

O ministro Juraci Magalhães informou que «tomei conhecimento, pelos jornais de sábado último, da nota que teria sido distribuída à imprensa pelos embaixadores da Argélia, de Gana e do Senegal e pelo encarregado de Negócios da República Árabe Unida. Como a via escolhida foge a tôdas as regras normais de comunicações entre governos, não me parece caber sôbre o assunto qualquer comentário de minha parte. Não creio haja razão para temermos pelas relações do Brasil com os aludidos países, as quais continuarão a ser tratadas com o maior interêsse pelo Itamarati, que as deseja cada vez mais amplas e cordiais».

ARGENTINA CRESCE

Sôbre a situação criada pelo decreto do govêrno argentino, que reivindica a extensão de sua soberania sôbre uma faixa de mar territorial de 200 milhas de largura, acha que não deve haver precipitação na tomada de posição em matéria de tal importância e que devem ser envidados todos os esforços para evitar que ela se transforme em assunto litigioso. E acrescenta: «O govêrno está tomando, no entanto, tôdas as medidas necessárias para acautelar os interêsses do Brasil e tem razões para crer que o govêrno argentino, por seu lado, venha ao encontro dessa preocupação, em benefício da boa harmonia das relações entre os dois países».

O sr. Ibani Ribeiro tachou de «autêntica traição» a ausência do senador Vasconcelos Tôrres à reunião da Comissão Especial que estuda as emendas apresentadas à futura Constituição, quando ali era votada a que concedia aposentadoria ao funcionalismo civil após 30 anos de serviço.

O presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil acentuou que o senador fluminense deveria comparecer «até de maca», pois sabia que sua ausência propiciaria a entrada de outro senador inimigo da reivindicação, transformando uma vitória por 10 a 9 numa derrota por igual escore.

TRAIÇÃO

Profundamente irritado, o sr. Ibani Ribeiro declarou ao «DN»:

— Mais uma vez os inimigos dos servidores públicos civis deram vazão a seus instintos derrubando uma das suas justas reivindicações: a aposentadoria aos 30 anos de serviço.

E acrescentou:

— Tudo por culpa do senador Vasconcelos Tôrres, que não compareceu à votação da emenda do deputado Benjamim Farah. O parlamentar fluminense era o único que não podia faltar, pois sabia que seu substituto, o gaúcho Guido Mondim, votaria contra, como o fêz, mas preferiu vir para o Rio, numa autêntica traição à classe de que se diz defensor.

SEM DESCULPA

O presidente da ASCB continuou:

— Mesmo de maca, o senador fluminense deveria estar presente. Certamente virá uma desculpa qualquer, que não convencerá, pois para uma traição não há explicações nem desculpas. Pelo resultado da votação, ficou provado que seu voto e parecer, em que o funcionalismo depositava tôda a sua esperança, eram indispensáveis. A aposentadoria foi derrotada por 10 votos a 9. Com sua ausência, perdemos um voto e tivemos outro contra. Sem isso, o resultado seria de 10 a 9, mas a favor da aposentadoria aos 30 anos.

APELO AO PLENARIO

Disse, a seguir:

— O momento era favorável. O presidente da República e o ministro Campos, desta vez, não opinaram nem complicaram. Só nos resta, agora, apelar para o presidente Castelo Branco e para o plenário. Estamos preparando uma exposição de motivos, mostrando as razões do funcionalismo em pleitear a aposentadoria aos 30 anos. E agora será mais fácil, pois o govêrno já reconhece que a ela temos direito, quando a concede à funcionária, apesar da Constituição em votação dizer que não poderá haver distinção entre brasileiros por motivos de raça, sexo ou religião. Ou será outra manobra divisionista do govêrno a concessão?

CONTRA «TARTARUGA»

Ao concluir, o sr. Ibani Ribeiro desmentiu que o funcionalismo estivesse sendo conclamado por êle a executar a «operação tartaruga»:

— É mentira que estejamos articulando a «operação tartaruga.» A ASCB não concorda com tais métodos, nem eu faria tal apêlo. O noticiário a respeito só pode ser intriga. Não concordamos com os 25%, mas haveremos de encontrar uma fórmula para reivindicar os restantes 75%, agora ou quando o marechal Costa e Silva fôr empossado. Já estamos com memorial pronto para a êle ser encaminhado.

SODRÉ: IMPRENSA INJUSTA É MELHOR QUE SEM LIBERDADE

Abreu Sodré falou pela imprensa livre. A seu lado o provável secretário de Segurança, coronel Sebastião Chaves

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — «Prefiro que a imprensa cometa injustiças comigo do que suprimir a sua liberdade», disse, ontem, ao «DN», o sr. Abreu Sodré, adiantando que lido, ainda no exterior, o texto do projeto reconhecendo ter o mesmo muitas imperfeições.

Revelou o governador eleito de São Paulo, que, na audiência com Paulo VI, o Papa, mostrou conhecimento dos problemas brasileiros e pediu-lhe o emprêgo de todo o esfôrço, no aprimoramento do homem, visando, principalmente aos setores ligados à saúde e à educação.

CREDITO

O sr. Abreu Sodré acrescentou que, no exterior, encontrou o Brasil respeitado, com sua moeda a caminho da estabilidade, com fama de bom pagador e crédito ilimitado. Nesse sentido, além dos entendimentos com vários grupos internacionais, destacou a ajuda financeira que conseguiu da AID para a construção de rêdes de esgotos e abastecimento de água, em 125 municípios paulistas.

LEI DE IMPRENSA

O governador concedeu a entrevista à tarde, em sua residência. Ainda sôbre a Lei de Imprensa, adiantou que está certo de que o projeto será emendado, de forma a assegurar a responsabilidade indispensável, ressalvando, sempre, porém, a liberdade de opinião. Julga, um trabalho perfeito sôbre o assunto o elaborado pelo jornalista Plínio Barreto, o qual foi convertido, posteriormente, na lei que ainda está em vigor. O próprio marechal Castelo Branco, tem-se mostrado sensível a algumas emendas apresentadas e que visam aperfeiçoar o texto do Executivo.

SECRETARIADO

Sôbre a constituição do secretariado, o sr. Abreu Sodré, não quis revelar nomes, dizendo que só anunciaria a relação de seus auxiliares mais diretos após o dia 25, mas confirmou o convite para dirigir o Serviço de Trânsito ao coronel Américo Fontenele, «homem honrado, corajoso, já conhecedor do assunto e que apresentou plano bem elaborado, o qual será executado com a indispensável carta-branca, que o governador lhe concedera».

CONSTITUIÇÃO

Com relação à Constituição que está sendo votada, o sr. Abreu Sodré, disse que, segundo foi informado, um dos capítulos principais já havia sido emendado, assegurando os direitos e garantias individuais. Argumentou, ainda, que a apresentação da Carta, a seu ver, representa uma providência indispensável adotada pelo marechal Castelo Branco, pois será necessário dar substância à filosofia e à doutrina da Revolução de março de 1964, com o aprimoramento do regime democrático».

EXEMPLO DE KENNEDY

Afirmou o sr. Abreu Sodré que o exemplo de Roosevelt e Kennedy, pretende tirar da Universidade parte de seus colaboradores, que procurará também, entre os elementos da ARENA. Vai manter contatos, indistintamente, com todos os governadores, com o govêrno federal, e com o prefeito Faria Lima, entrosando providências para o bem do país e do Estado. «Sem nenhum regionalismo», julga que São Paulo merece ter um representante na presidência da Câmara Federal, na pessoa do sr. João Batista Ramos, que «tem tirocínio e está capacitado para exercer essas altas funções, muito embora tenha no maior aprêço, e julgue também credenciados para o pôsto os seus velhos companheiros de lutas, Ernâni Sátiro e Rui Santos».

RECEPÇAO

O sr. Abreu Sodré, que retornava de viagem ao exterior, foi recebido, ontem, no pavilhão oficial do aeroporto de Congonhas em companhia de sua filha e dos srs. Onadir Marcondes e Luís Arroubas Martins, ambos do seu staff, e ainda, do secretário do Planejamento do govêrno paulista sr. Rafael Noschese, que o fôra aguardar no Rio. Entre os presentes estavam o comandante da 4ª Zona Aérea, brigadeiro Huet Sampaio, o sr. Leão Machado, chefe da Casa Civil do sr. Laudo Natel, secretários de Estado, vários deputados e o presidente da ELETROBRAS sr. Marcondes Ferraz.

Costa e Silva Foi a Buda e Trocou Faca Pela Moeda

BANKOK e TÓQUIO, 9 — O marechal Costa e Silva e dona Iolanda passaram o último dia na Tailândia visitando o palácio e, depois, um santuário de Buda, antes de voar para Hong-Kong e daí ao Japão, onde se encontrará com o primeiro-ministro Eisaku Sato, dia 17.

O presidente eleito visitou, ontem, o marechal-de-campo Thanon Kitticachorn, presenteando-o com uma faca de churrasco gaúcha e recebendo, em troca, uma pequena moeda, para evitar — segundo uma crença oriental — que a amizade entre os dois seja cortada.

SUPERSTIÇÃO

O marechal Costa e Silva e senhora serão, esta noite, convidados de um jantar oferecido pelos dirigentes da Tailândia. No encontro com o primeiro-ministro, à entrega da faca seguiu-se a retribuição com uma pequena moeda. Segundo acreditam os tailandeses, quando se recebe uma arma de presente é preciso dar, em troca, algum dinheiro, para evitar que a

(Conclui na 7ª página)

IAB Não Colabora: "Carta-67 Vai Trazer Mesmo a Marca da Fôrça"

«Objetivamente considerado, o momento constitucional brasileiro é a resultante de um pacto de convivência de grupos de fôrça, em busca de equilíbrio», diz o relatório apresentado pela comissão de juristas encarregada de opinar sôbre o projeto subsidiário de Constituição, concluindo que «a Carta que emergir tratará a marca dessa origem.

O documento assinala que alguns Estados «vestiram-se com Constituições, é certo, mas caracterizada por aquela **simplicidade elementar** e complicada torpeza que Carl Schimidt denunciou na de Bismark», e o ministro Ribeiro da Costa disse que o trabalho do IAB não deve ser visto como uma colaboração, pois a entidade não ratifica, nem implicitamente, a Carta-67.

Foi instalada, ontem, no IAB, a Semana da Constituição, presidida pelo ministro Ribeiro da Costa, com a presença de membros dos Conselhos Seccionais da Ordem dos Advogados do Brasil de vários Estado. Já foi apresentado aos juristas do país o anteprojeto de Constituição elaborado pela chamada **Comissão dos Nove**, cujo texto é sensivelmente mais liberal que o do projeto do govêrno, segundo afirmam os juristas.

DEBATES

O dia de ontem foi destinado à entrega de conclusões pelos delegados dos Estados, distribuição do anteprojeto aos participantes. Às 21 horas de hoje, os trabalhos prosseguirão, com sessões plenárias, para a discussão do projeto e emendas e substitutivos. O dia 12 será de descanso e destinado à parte social. No dia seguinte prosseguirão as sessões plenárias no mesmo horário, quando serão apresentados os pareceres da comissão designada. Finalmente, dia 14, às 22 horas, depois de uma sessão ordinária, será encerrada, solenemente a Semana da Constituição.

Dia 15, o anteprojeto dos juristas brasileiros será encaminhado ao Congresso, como subsídio, pois diverge em pontos essenciais do texto governamental.

O ministro Ribeiro da Costa, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, falando sôbre a Semana da Constituição, declarou que ela pode ser encarada como uma colaboração ao processo constitucional adotado pelo govêrno, porque, se assim fôsse, o Instituto estaria, pelo menos implicitamente, ratificando esse comportamento, o que não ocorre. E acrescentou: «Nós, os estudiosos do Direito, consideramos a questão como respeito aos seus princípios fundamentais. Os defensores do comportamento do govêrno revolucionário pretendem atribuir a esta atitude um conceito de romantismo».

A COMPLICADA TORPEZA

Diz o relatório apresentado pela Comissão para Projeto de Constituição do IAB:

"Mesmo os povos que se afastaram do Estado de Direito, nota-se, alguns se compuseram em forma totalitária de govêrno, e os demais, ainda que aspirando à democracia e sacrificados por fatôres eventuais, deformaram o próprio sistema constitucional; mas os analistas assinalam estar em trânsito na situação.

Êstes últimos Estados, para dissimular o próprio autoritarismo, ou seja, a falta de medida legal para o poder e o imperfeito regime distributivo de competências, vestiram-se com Constituições, é certo, mas caracterizadas por aquela "simplicidade elementar e complicada torpeza", que Carl Schmidt denunciou já na Constituição de Bismarck".

DIREITO INDIVIDUAL

Mais adiante, assinala: "A Constituição para um Estado de Direito deve estabelecer de modo incisivo certos critérios de base. O primeiro é a afirmação em princípio dos direitos fundamentais do homem, frente à limitação em princípio dos podêres do Estado. Do tal critério decorrem os demais: a mensurabilidade do Poder público mediante normas superiores; a distribuição do Poder em esferas de competências, que se contrapõem; a sujeição das faculdades estatais à lei; e a independência efetiva do judiciário. O Estado é um mero foco de Poder de fato, enquanto Poder anterior a qualquer norma. No Estado de Direito, porém, êle vem a se revestir pelo Direito Constitucional, o primeiro Direito, o direito limitado. Êle procura regular com segurança a relação conflitual entre indivíduo e govêrno, garantindo os direitos fundamentais e estabelecendo os contrôles, que são de efeito político visado pela distribuição constitucional de competências".

SO REFORMA

Destaca, ainda, o relatório: «A Comissão adotou sugestão do professor Haroldo Valadão, de cada relator sòmente dar nova redação à matéria quando a inovar. Ressalvadas as partes alteradas em profundidade, ficam, pois, mantidas no projeto, as mesmas normas da Constituição de 1946 a que a nação se acostumou em 20 anos. O próprio Poder Revolucionário em linhas gerais a manteve e à ordem legal por ela estabelecida. A tarefa presente mais indicada é a de reforma ou emenda da Constituição de 1946, em vez de radical elaboração constitucional».

CARTA DE FORÇA

Mais adiante, define: «Não tendo sido convocada assembléia com cláusula constituinte, a reforma ora em trânsito tem as características ilimitadas do seu modo de surgir. Objetivamente considerado, o momento constitucional brasileiro é a resultante de um «pacto de convivência» de grupos de fôrça em busca de equilíbrio (JELINECK, CARL SCHMIDT). A Constituição que dêle emergir trará a marca desta origem. Daí o partido tomado pela Comissão, de limitar-se a apontar as partes de necessária reforma, na Constituição de 1946. A ociosidade do trabalho cresceria quando se elaborasse todo um Projeto de Constituição que não iria ser oferecido à livre consideração de uma Assembléia Constituinte».

Fogo Foi a 4 Firmas no Largo de São Francisco

Um incêndio de proporções destruiu, na noite de ontem, o prédio de três pavimentos, no Largo de São Francisco, 25, arrasando as firmas «Distribuidora de Perfumes Glaude», «Sapataria Eddea», uma alfaiataria e um estúdio fotográfico, com prejuízos da ordem de Cr$ 500 milhões.

Os bombeiros, que enfrentaram a falta de água, tiveram uma de suas viaturas acidentada, a caminho do local do sinistro, que teria sido provocado por um curto-circuito no poste de iluminação e pôs em pânico os moradores de

(Conclui na 11ª página)

Ibrahim Sued INFORMA

Sr. Eduardo Duvivier, sra. Antônio Gallotti e sr. Alvaro Americano.

VOLTA SODRÉ

O Governador eleito de S. Paulo, Sr. Abreu Sodré, passou ontem pelo Galeão em companhia de sua filha Ana Maria e do genro, Sr. Toledo Piza. De terno cinza, embarcou no Viscount colocado à sua disposição pelo Governador Laudo Natel, rumo a S. Paulo.

A primeira pessoa a conversar com o Governador eleito foi o Coronel Sebastião Chaves, que deverá ser o seu Secretário de Segurança. De S. Paulo, para o desembarque do Sr. Abreu Sodré, vieram o atual Secretário do Planejamento, Sr. Rafael Noschese, e os Srs. Luís Arrôbas Martins, apontado como futuro ocupante da Secretaria do Planejamento, e Onadir Marcondes, muito falado para a Chefia do Gabinete Civil.

A futura Primeira Dama de S. Paulo, D. Maria Melião Sodré, sòmente chegará dos Estados Unidos no próximo dia 26, isto porque não viaja de avião, mas de navio.

O Chanceler Juraci Magalhães passou o fim de semana em Teresópolis. A ampliação das águas territoriais argentinas para 200 milhas, de acôrdo com o decreto do Presidente Ongania, teve uma resposta diplomática. Os embaixadores dos países africanos igualmente tiveram a resposta que solicitaram ao Itamarati sôbre nossa política com Portugal e o território ultramarino.

Foi notada a «rentrée» de D. Alzira Amaral Peixoto no «Bife de Ouro». Ela comemorava juntamente com seu marido, Sr. Ernâni Amaral Peixoto, o «nivers» do Sr. Raul Amaral Peixoto. Presentes ainda os Embaixadores Ciro Freitas Valle e Araújo Castro.

Para passar férias no Rio, chegará nos próximos dias o Sr. Leonard Marks, diretor mundial da USIS... O diplomata Paulo Paranaguá, ao final do Govêrno Castelo Branco, deverá ser designado para a nossa missão em Paris.

O Governador Negrão de Lima criou a Junta Comercial do Estado, prevista em lei federal. Para a presidência, nomeou o Sr. José Brás Pereira Gonçalves, filho do ex-Presidente Wenceslau Brás, e para a secretaria executiva, o Sr. Antônio Carlos de Sousa. O Sr. Nilo Sevalho é um dos membros da Junta.

O fim de semana do Sr. Negrão de Lima foi na residência oficial da Gávea Pequena, em companhia da família e do Deputado eleito Reinaldo Santana. Ontem, no Guanabara, recebeu a visita do Embaixador Shmuel Divon, de Israel.

Jane Fonda aceitou o convite para vir ao carnaval. O Secretário Carlos de Laet recebeu comunicação de Jorge Guinle, de Los Angeles. Casada com Roger Vadim, Jane recentemente criou um caso com a revista «Play-boy», que a fotografou despida.

Lord e Lady Walston foram homenageados ontem com um almôço pelo Secretário-Geral do Itamarati. Entre os presentes, o Embaixador e Lady Russel, Embaixadores Corrêa da Costa, Pimentel Brandão, Meira Pena, Vladimir Murtinho e senhoras. No «menu», «Oeuff Poches au Caviar», «Pigeonneau a la Villerois», «Sauce Perigueux» e «Gateau Saint Honoré».

O Copa mostrará hoje o que será sua decoração para o baile de 4 de fevereiro que abre o carnaval elegante da cidade. «A Banda da Folia», de Acir Botelho, foi o tema escolhido, inspirado no Chico Buarque de Holanda e sua «A Banda».

O Sr. Alfredo Thomé vai entrevistar hoje no seu programa de tevê, «Jornal da Livre Emprêsa», o Governador Negrão de Lima, que fará revelações em tôrno da comissão que irá criar para estudar o esvaziamento financeiro da Guanabara.

O Marechal Mendes de Morais já se encontra em sua residência, onde tem recebido inúmeras visitas, convalescendo do ligeiro distúrbio de que foi acometido... O Governador Negrão de Lima recebe hoje no Guanabara a visita de Lord Walston, do Foreign Office.

«Não sou perseguidor, mas também não posso ser vítima», declarou Di Cavalcânti fixando sua posição com relação à falsificação de seus quadros. Di está no firme propósito de processar a Galeria Bonino. O fato vai repercutir, pois os colecionadores estarão agora alertados e vai aparecer ainda muita obra falsificada.

Foi esta a primeira denúncia pública de Di Cavalcânti, que antes já encontrara falsificações, mas não identificava as origens. Aliás, não é apenas no Rio que os falsários agem. Também S. Paulo e Belo Horizonte servem de redutos aos falsários das artes plásticas.

O Deputado Batista Ramos, Presidente da Câmara, ficou magoado com a nomeação do Deputado Adauto Lúcio Cardoso para o Supremo, pois no auge da crise Legislativo-Executivo, o Marechal Castelo Branco lhe dera apoio para que enfrentasse a rebeldia do nôvo ministro.

O rancho do Presidente Johnson, no Texas, em seis anos passou de 160 para 6.000 hectares. Desde que se elegeu Vice-Presidente que Johnson vem ampliando suas propriedades. No Texas, 6.000 hectares são considerados um pequeno domínio.

O Presidente Castelo autorizou os Srs. Daniel Krieger, Filinto Müller, Pedro Aleixo e Rondon Pacheco para promoverem até 1 de fevereiro a consulta da ARENA para a escolha do candidato do partido à sucessão do Sr. Batista Ramos.

O Deputado Batista Ramos estava na Câmara quando se iniciaram as filmagens de «Diamante a Gogo» no Palácio Tiradentes. Ficou surprêso, e não encontrando justificativas, ordenou a imediata suspensão. O parecer do Deputado José Bonifácio, liquidando as pretensões, foi a pá de cal.

Cabe, porém, um esclarecimento: há alguma semelhança entre o «Diamante a Gogo» e o caso que envolveu o Deputado Luís Bronzeado no chamado «Diamante 007». Apesar de não existir uma correlação direta, o fato poderia se prestar a comentários.

O nôvo «hobby» dos norte-americanos, jovens ou velhos, é fabricar avião de papel. O «hobby» contagiou pelo fato da importância que lhe foi atribuída. Uma revista revelou que os supersônicos foram inspirados nos tipos bem acabados e imaginosos dos aviões de papel.

O Chanceler Juraci Magalhães e o Ministro João Gonçalves de Souza, hoje em Manaus, no encontro que o Itamarati promoverá sôbre o desenvolvimento da Amazônia, e que assinalará a última realização do Govêrnador Artur Reis, que se despede da política.

O Sr. João Alberto Leite Barbosa vai homenagear os Srs. Maurício Chagas Bicalho e Joel de Paiva Côrtes. O Sr. Maurício Chagas Bicalho, depois de deixar o FMI, foi eleito presidente dos três bancos oficiais mineiros: Crédito Real, Hipotecário e Agrícola e Mineiro da Produção. O Sr. Joel de Paiva Côrtes foi eleito diretor no Rio do Crédito Real e Mineiro da Produção.

Hospedado no Copa e assistindo ao «show» do Golden Room uma celebridade desconhecida do grande público: Sr. Nicola Konialidis, famoso armador grego. Êle foi patrão de Onassis, em Buenos Aires. Hoje é o representante de Onassis para tôda a América Latina.

Ontem, «niver» de Helena Gondim, que festejou-o devidamente no fim de semana com um jantar em Corrêas... Fêz sucesso a «mini-jupe» usada esportivamente pela Sra. Glorinha Paranaguá, no «week-end» petropolitano.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Cada um de nós possui três caracteres: o que ostenta, o que tem e o que julga ter. (Nélson Rodrigues)

PALAVRA DO PAPA TEM FUNDAMENTO: O PAÍS TEM MAIS TÉCNICO QUE SÁBIOS

Com relação às palavras de Paulo VI ao marechal Costa e Silva, lembrando que são mais necessários os pensadores e artistas do que os técnicos e planejadores, assegurou o escritor Gustavo Corção que «há mais técnicos do que sábios no Brasil», concluindo que se fala de menos é em sabedoria de vida.

Ainda na enquete promovida pelo «DN», o professor Alceu Amoroso Lima fêz um resumo da posição do Sumo Pontífice, frisando que foi feito um apêlo à técnica, mas só quando está a serviço de uma filosofia de vida e de integração humana, pois precisamos de professôres e de cientistas.

UMA INSENSATEZ

Para o sr. Gustavo Corção todos os países do mundo precisam mais de artistas do que de técnicos na orientação geral de vida. Por isso, assinalou: «A idéia de que a felicidade do povo é realizada por técnicos é uma insensatez: O necessário é criar uma filosofia de vida. Há mais técnicos que sábios entre nós».

Cada país precisa de ouvir, segundo êle, vozes credenciadas pelo conhecimento humano e filosófico: «Na França, comenta, há um Jacques Maritain que todo mundo ouve. No Brasil, a cultura está rarefeita. Os subdesenvolvidos estão nervosos em relação ao desenvolvimento».

A INTEGRAÇÃO

Disse o acadêmico Alceu Amoroso Lima que a colocação importante do Papa foi que não falou de comunismo mas, sim, de desenvolvimentro social. — «Precisamos de professôres e cientistas — frisou — porque a tecnocracia é indesejável. A técnica só servirá quando estiver a serviço de uma filisofia de vida, da integração humana».

Para êle o fato mais importante do encontro entre o Sumo Pontífice e o presidente eleito do Brasil está na orientação que deu ao seu pronunciamento, não falando em comunismo ou em planejamento excessivo, mas, na premência do combate à injustiça social».

A TECNOLOGIA

«Um país para se transformar em uma nação não pode prescindir do pensador e do técnico também» — disse o deputado Lopo Coelho, adiantando: «Hoje em dia, ninguém pode prescindir da técnica e do bom planejamento. A tecnologia é necessária, no entanto, sem superar o grupo dos que se dedicam ao pensamento».

Para o embaixador Pascoal Carlos Magno, porém, o Papa na sua infalibilidade está certo: «Só são importantes os poetas, os de laboratórios, que fazem descobertas para prolongar a vida e fazer cessar os sofrimentos, os criadores de tôdas as artes, até mesmo aquêles que, lutando no planejamento de um mundo melhor, são os poetas do amanhã».

Paulo VI fala

Corção 100% com o Papa

Alceu dá sua interpretação

Cada Vez Vendem Mais Diamantes no Mundo

LONDRES, 10 — As vendas mundiais de diamantes chegaram o ano passado a um nôvo recorde pelo sexto ano consecutivo. Anunciou hoje a gigantesca «De Beers Consolidated Mines Limited».

A companhia, cuja organização central de vendas nesta capital mantém a maior parte dos diamantes recém-minerados do mundo, disse que as vendas totalizaram 177.845.000 libras (cêrca de 499 milhões de dólares) com um aumento de 29.528.000 libras (83 milhões de dólares) sôbre 1965. (R.)

CATÓLICOS E ANGLICANOS ACERTAM AS DIVERGÊNCIAS

VARESE, Itália, 9 — Reuniram-se, aqui 21 teólogos católicos e anglicanos, para as primeiras conversações formais em 400 anos para unificar os 550 milhões de católicos do mundo com os 45 milhões de anglicanos.

Estão-se reunindo numa silenciosa casa de retiro religioso em Gazza, perto daqui, onde vão fazer uma lista daquilo que os divide e das brechas sôbre as quais deverão ser construidas pontes.

OLHAM O FUTURO

Sua lista secreta sera, então, mostrada a Paulo VI, e ao arcebispo de Cantuária, dr. Micahel Ramsey, que decidirão, como terá prosseguimento o diálogo.

Quatro séculos de dissenção separaram as duas igrejas, porém, ambos os lados estão, agora, inclinados a olhar mais para o futuro do que para o pássaro e a dar enfase ao que têm em comum, de preferência aquilo sôbre o qual discordam.

O GÊLO QUEBRADO

Uma histórica visita do arcebispo de Cantuária ao Papa, em março, passado, pavimentou o caminho para as conversas, que finalizarão na sexta-feira.

O gêlo foi quebrado nos contatos entre as duas igrejas quando o arcebispo Geoffrey Fisher, de Cantuária, visitou o João XXIII em 1961.

AS DIVERGÊNCIAS

As conversações são descritas como reuniões preparatórias, sem um temário.

Entre as principais questões sôbre as quais divergem as duas igrejas, estão a infalibilidade e o primado papal, o celibato, do clero, os casamentos mistos e a validez das ordens do sacerdócio anglicano.

AS EQUIPES

A equipe católica de dez membros é encabeçada pelo bispo Jan Willebrands, secretário holandês do secretariado do Vaticano pró-unidade cristã. Inclui os bispos de Kansas City, Bombaim e Gales, e teólogos da Grã-Bretanha, França, Canada e Tanzânia.

Os 11 anglicanos são chefiados pelo bispo John Morrman, de Ripon, observador chefe anglicano ao segundo Concílio do Vaticano. Entre êles, há bispos de Gales, Pretoria e Ceilão, e teólogos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, e Canadá. (R.).

"Fantasia" do Municipal Tem Cêrca de 25 Mil m2

Quarenta funcionários do Teatro Municipal, aos quais se juntarão no dia 15 com oitenta costureiras, estão em plena tarefa de carpintaria para preparar a decoração «Fantasia de Gala», que, depois de pronta, terá 25 mil metros quadrados e uma passarela de 16 metros.

O sr. Antonio Vieira de Melo, por sua vez, se encarregará de tôda a direção e coordenação do baile e do desfile de fantasia, que será transmitido através de um «pool» de televisão e terá no seu exterior outra passarela para que os vencedores se exibam para o público.

A COMIDA E A ORQUESTRA

O «buffet» para o Baile só será anunciado na próxima segunda-feira. A orquestra, ainda, dependerá de um teste final entre as de Gentil Guedes e a de Gonzaga. Na sexta-feira, de Carnaval, será mostrada à imprensa a decoração, na ocasião, haverá coquetel, com a presença do governador Negrão de Lima. No dia 23 de janeiro, a venda dos ingressos, mas a direção do Teatro informou que mais da metade está reservada, principalmente pelas agências de Turismo.

Pelé vê Campos e Avisa: Em 67 a Solda é Comigo

Pelé será diretor de uma fábrica de elétrodos para solda, cuja construção — no Brasil — pelo grupo alemão Rolland Endler, está prevista, no decorrer dêste ano, segundo comunicou o craque, ontem, ao ministro do Planejamento, ao qual, junto, com a delegação do Santos, pediu facilidades para a obtenção de financiamento, visando ao término das obras de seu clube.

Após informar que a excursão do Santos inicia dia 13 pela Argentina, seguindo-se Equador e Peru, o «rei» disse que não entende nada de economia, mas considera o sr. Roberto Campos «o homem indicado para consertar as finanças do país», embora o jogador tenha que pagar Cr$ 37 milhões de Impôsto de Renda, sôbre a declaração de 66.

REBOLIÇO

A chegada de Pelé ao Ministério do Planejamento provocou tumulto, tendo grande número de funcionários abandonado seus setores para ver, de perto, o «rei» e pedir autógrafos. Ao sr. Roberto Campos, o titular 10 do Santos ofereceu uma flâmula de seu clube.

MALUCOS

Terminado o encontro, que durou 20 minutos, Pelé, acompanhado dos srs. Jorge Cúri, presidente da delegação; Milton Moran, vice-presidente; Aristóteles ...reira, do Conselho Deliberativo; Alfredo ...calves, diretor-administrativo e Airton ...fim, representante do Santos no Rio, permaneceu mais um quarto de hora à espera do elevador. Recusou-se a descer as escadas conforme fizeram os outros. Ao ser ...dado, respondeu: «Estão malucos, são ... andares».

ENTRA ALMIR

Pelé, trajando um terno escuro, ... quis fazer declarações sôbre a briga de ... no Flamengo x Bangu, nem sôbre a ... do Brasil na Copa, limitando-se a ... «Essas coisas são comuns em qualquer ...tor». Quanto a sua nova profissão, deu a entender que, a princípio, será diretor da fábrica de elétrodos, sem contribuir com capital líquido. Revelou que, em Munique e Frankfurt, já se encontram instaladas indústrias semelhantes.

Figurinista oficial de madame De Gaulle, Heim, morreu aos 67

Alta Costura Perde Mestre: Morreu Heim

PARIS, 9 — O mundo lamenta a morte ... mestre da alta costura e modelista oficial de ... dame Charles de Gaulle. Aos 67 anos, morreu ... passado fim-de-semana, em seu apartamento ... Paris Jasques Heim. Revolucionário, foi o c... do vestido de túnica e meias coloridas, h... anos, que acabou resultando na mini-saia ... o primeiro a apresentar modelos com recorte ... joelho, para dia e para noite, em tecidos ... dos, do algodão às peles. Heim herdou sua ... da mãe e, de 1958 a 1962, foi o presidente do ... cato dos Criadores de Altas Costuras de P... Deixou a entidade em julho, após um debate ... publicação, em um jornal, de fotografias de ... modelos, antes de lançados oficialmente. ... íntimo da rainha Fabiola, para quem fez ... criações e cuja familia abrigou, durante a ... ra civil da Espanha. (R)

PARÁ É GRATO A ENEIDA: GOVÊRNO QUER AJUDÁ-LA

Reconhecendo os serviços prestados ao Pará pela cronista Eneida, cujos livros e crônicas retratam, na sua maioria, fatos e costumes da terra paraense, o governador Alacid Nunes, mandou que fôssem postos à disposição da conhecida cronista durante a grave doença que a retém ao leito, todos os recursos necessários.

Declarou ao "DN" o general Antônio Paiva, representante do govêrno do Pará que aquêle Estado deve muito a Eneida no terreno cultural e na divulgação de seus empreendimentos daí ser um ato justo o que ora faz o governador do Pará, oferecendo ajuda no momento mais cruciante da vida da escritora.

"BANHO DE CHEIRO"

O representante paraense foi à casa da escritora no último sábado, acompanhado do chefe de relações públicas da Casa do Pará. Ali ofereceu a ajuda do Estado, demorando-se em cordial palestra com a autora de *"Banho de Cheiro"* uma das lendas mais interessantes daquela região e título de um de seus livros, que retrata tipos e costumes da terra paraense.

IBRAHIM NÃ... FICA NO IA...

O engenheiro ... Ibrahim pediu exoneração ... cargo de presidente ... que passaria a ser ... cretário-executivo ... da unificação da Previdência Social.

Geólogo da URSS: Brasil Tem Maior Reserva Petrolífera do Que Pensa

Porta-voz da Petrobrás confirmou, ontem, as declarações do geólogo soviético Ernest Bakirov, feitas através da Agência Novosti e publicadas por um matutino carioca, afirmando que no Brasil existe muito mais petróleo do que se pensa.

A meta já atingida de 150 mil barris por dia, juntamente com a descoberta de novas e imensas jazidas na bacia de Barreirinhas, recentemente confirmada com a abertura do poço São João I, serve para atestar a veracidade das palavras do sr. Bakirov.

PROVA DO ÊRRO

Convidado, em 1963, para investigar as jazidas petrolíferas no Brasil, juntamente com o técnico do Instituto Petroquímico e da Indústria de Gás de Moscou, professor Eiyub Taguiev, o sr. Ernest Takirov elaborou um relatório muito mais otimista do que o escrito pelo norte-americano Walter Link, em 1962. A opinião da Petrobrás é que, neste último documento, tudo «estava errado». E a prova «foram os resultados apresentados no término do ano passado pela direção da emprêsa: 150 mil barris diários, mais de 50% do que foi produzido em fins de 1965». E tanto foi assim que não houve uma conclusão do geólogo norte-americano que não tivesse sido modificada pela comissão que apreciou seu estudo».

ABRIR AS TORNEIRAS

Já Bakirov, confirmando o que dissera ao deixar o Brasil, publicou na imprensa soviética um artigo dos mais otimistas para a Petrobrás, no qual afirmou que «há reservas muito mais consideráveis de ouro negro do que se supunha». Sua matéria, intitulada «História com Continuação», teve a mais ampla confirmação entre os técnicos brasileiros, tendo um dêles afirmado ao «DN»: «Se os resultados que foram apresentados não servem para convencer a todos de nossas possibilidades, pois o Brasil ainda importa mais óleo do que produz, é por uma razão muito simples e pouco divulgada». E conclui: «A produção nacional de petróleo é racionalizada, isto é, a Petrobrás só extrai o que não pode prejudicar o rendimento futuro do poço. Se quiséssemos aumentar sùbitamente a produção nacional, bastaria abrir as torneiras. Mas isso seria arruinar a pressão de muitas jazidas que, futuramente, poderão render o dôbro do que se esgotadas agora».

[F]alência Aumenta: Em [S]ão Paulo Ainda Mais

A quantidade de processos falimentares contra sociedades anônimas cresceu muito e sem interrupção, tanto no [Rio] como em São Paulo: a constatação é da Fundação [Get]úlio Vargas, que vê situação ligeiramente melhor, com [rela]ção às firmas individuais.

«A parcela de falências ou concordatas que chegaram a [ser] decretadas ou deferidas aumentou de 19%, em São [Pau]lo, no período até setembro de 1965, para 24%, em 66», [diz] «Conjuntura Econômica», assinalando que «diminui[ram] as dificuldades apenas passageiras».

MAIS FALÊNCIAS

[E]m setembro, deram entra[da] no fôro a 35 pedidos de [falê]ncia e 11 de concordata, [con]tra 36 e 9, respectivamen[te], no mês anterior. Nos 9 [mes]es anteriores, foi decre[tada] ou deferida a insolvên[cia] de 108 firmas, contra 93 [em] igual época de 1965, e 84 [de a]bril a dezembro do mes[mo] ano. As falências decre[tada]s e concordatas deferidas [em] setembro corresponderam [a ..]% das insolvências soli[cita]das, contra 40%, em 1966.

Segundo «Conjuntura Econômica», isto indica que numerosas organizações em dificuldades estão conseguindo solucionar os seus débitos em atraso antes que chegue a seu término o respectivo processo falimentar. Esta conclusão é confirmada pela quantidade relativamente grande de falências denegadas.

SÃO PAULO

Em São Paulo, por sua vez, foi pedida, no mesmo mês, a

(Conclui na 11ª página)

Travancas Aos Proprietários: O Lucro Imobiliário Acabou Mesmo

[O] SR. ORLANDO TRAVANCAS disse, ontem, ao «DN», que o impôsto sôbre o [luc]ro imobiliário foi totalmente abolido nas [oper]ações feitas, a partir de 1º de janeiro, [fica]ndo, ainda, isento de tributação nas de[clar]ações de rendimentos da pessoa física.

Acrescentou o diretor do Departamento [do] Impôsto de Renda que os contratos pro[mis]sórios só estão sujeitos ao pagamento do [tri]buto, se o comprador já tiver recolhido [ma]is de 70% — até a vigência da nova lei — [do] valor total do imóvel.

REFORMA

Por outro lado, será debatido, hoje, no [Mi]nistério da Fazenda, o decreto-lei 94, que [reg]ulamentou a cobrança do impôsto de ren[da], considerando-se a reforma tributária na[cion]al que vem provocando sérios tumultos [nas] operações econômico-financeiras. Na reu[nião] estarão presentes o sr. Orlando Travan[cas], o chefe da Divisão de Polícia Alfandegária, Newton Quirino, representantes do Banco do Brasil, BC, seguros privados e oficiais do serviço secreto; se examinará, ainda, o problema dos investidores do IOS.

ARRECADAÇÃO

O Departamento do Impôsto de Renda divulgará, no decorrer da semana, uma nota, explicando o nôvo processo das operações imobiliárias, eliminadas, inclusive, da cédula «H». Segundo apurou o «DN», o sr. Orlando Travancas está ampliando o sistema do recolhimento dos impostos, no exercício de 67, a fim de que a arrecadação total venha atingir a mais de Cr$ 3 trilhões.

DÍVIDAS

O Brasil liquidará, ainda êste ano, compromissos da ordem de US$ 340 milhões, segundo dados estimados pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil. Dêsse total, US$ 174 milhões correspondem a amortizações de empréstimos compensatórios: US$ 12, relativos a resgates de operações de «swaps» e US$ 6 a parcelas de compras de petróleo. Informa, ainda, aquêle órgão que em 66 foram liquidados US$ 450 milhões, sem que houvesse necessidade de recorrer a novos empréstimos.

EXPORTAÇÃO

A CACEX revelou, ontem, que as exportações brasileiras de artigos manufaturados aumentaram em grande escala. Esclareceu, também, que, embora a Argentina tenha deixado de adquirir nossos produtos siderúrgicos, o comércio exterior do Brasil com outros países cobriram a diferença. Paralelamente, o Itamarati continua buscando uma fórmula, visando a conquistar novos mercados, principalmente da área socialista, tendo em vista a expansão do intercâmbio brasileiro, inclusive, através de trocas.

Borghof Arranja Culpado Para os Aumentos: A Teimosia Dos Estados

[...] implicações do novo Código Tributário estadual, no plano administrativo, foi um dos principais assuntos tratados no encontro que o governador Negrão de Lima manteve, ontem, com o marechal Castelo Branco, no Laranjeiras.

Por sua vez, o sr. Guilherme Borghof, após entrevista com o presidente da República, disse que o aumento de preços no começo do ano foi conseqüência da reforma tributária e a resistência dos Estados em relação à cobrança do IVC.

TRANQÜILIDADE

O sr. Negrão de Lima, embora não tenha falado sôbre os assuntos debatidos com o marechal Castelo Branco, referiu-se aos efeitos das últimas chuvas no Rio, afirmando ter uma palavra para tranqüilizar o carioca, porque nas enchentes do fim da semana a defesa civil do Rio mostrou que poderá dar a assistência que eventualmente lhe fôr exigida. Citou como exemplo o caso de Santa Cruz, onde, 40 minutos após o temporal, turmas de engenheiros e de trabalhadores do Departamento de Limpeza Urbana já se encontravam no local para os trabalhos necessários, após socorridas e transportadas as famílias para a Fazenda Modêlo.

PROMESSA

Já o superintendente da SUNAB explicou que com a entrada em vigor da nova legislação tributária, o Impôsto de Vendas e Consignações passou a ser cobrado simultâneamente com o nôvo Impôsto de Circulação de Mercadorias, mas acha que a partir de fevereiro «a situação vai melhorar consideràvelmente». Comentando os motivos pelos quais os Estados não haviam ainda liberado o IVC sôbre todo o estoque formado até o mês findo, o sr. Guilherme Borghof justificou como admissível a alegação de que a situação ficava um pouco mais difícil para o comércio no fim do ano. Reconheceu que um dos principais impactos recaem sôbre o leite e açúcar, explicando que êsses produtos básicos recebiam a incidência dos dois impostos ao mesmo tempo, quando suas faixas de comercialização são numerosas. No caso do leite — exemplificou — só em suas operações finais do varejista ao balconista, e dêste ao consumidor, sofre incidência de 10,8%, apenas do IVC.

Finalmente, o sr. Guilherme Borghof disse que já entrou em contato com os produtores conseguindo dêles a redução dos preços, com a exclusão do ICM, afirmando ainda que expôs ao presidente da República que se a autarquia «não tivesse comprado o feijão mexicano e a carne argentina, além de fazer estocagem do último produto, os preços seriam muito mais elevados.

Costa e Silva Foi a Buda...

(Conclusão da 5ª página)

...ilheiro, para evitar que a amizade seja cortada.

NO JAPÃO

O marechal Costa e Silva chegará ao Japão sexta-feira e dia 17 conferenciará com o primeiro-ministro Eisaku Sato. O presidente eleito, sua mulher e a comitiva de sete elementos voarão de Hong-Kong para Tóquio em avião especial. Na qualidade de convidado do govêrno japonês, êle fará uma excursão de 3 dias à antiga capital do país, a partir de sábado. Quarta-feira, visitará uma usina de maquinaria eletrônica, participando, após, de um almôço com representantes de várias organizações financeiras e a uma recepção promovida pelo embaixador brasileiro Álvaro Teixeira Soares. Dia 19, os visitantes embarcarão para Honolulu, iniciando o roteiro pelos Estados Unidos. (R)

CEDEC de Prontidão

Sob a presidência do Secretário de Govêrno, os membros da Comissão Central de Defesa Civil — reunir-se-ão amanhã, às 14h30m, no Palácio Guanabara, a fim de fazer um balanço de suas atividades por ocasião do incêndio da Favela Nova Holanda e das chuvas da semana passada, além de traçar normas definitivas para enfrentar possíveis catástrofes durante êste período de chuvas.

SIA Faz Campanha Para Mentalidade Florestal

O Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, a fim de tornar conhecido o nôvo Código Florestal e com isto criar uma mentalidade florestal no Brasil, distribuirá, êste mês, cartazes, livretos, histórias em quadrinhos pelas escolas, e jingles para irradiações nas emissoras de todo o País, numa campanha nacional.

Informou o sr. Rufino de Almeida Guerra Filho que o SIA, com o Departamento de Recursos Naturais Renováveis, ficou incumbido dessa tarefa, devendo a campanha incluir, também, conferências, reuniões, jornadas de florestamento e reflorestamento, além das festas para a Semana da Árvore.

JINGLES

Os jingles a serem distribuídos contêm mensagens de meio minuto versando sobre formas de preservação florestal, condições de exploração das florestas de domínio privado, plantio e replantio, combate a incêndios rurais, contravenções penais e penalidades, favores fiscais e creditícios, e imunidades tributárias.

NA TV

Disse o sr. Guerra Filho que a TV, também, estará na campanha, apresentando filmes de um minuto, no gênero desenho animado, e concluiu declarando estarem integrados na campanha do SIA e DRNR todos os órgãos do Ministério da Agricultura ligados a êsse setor.

PERISCÓPIO

AO homem não é dado o direito de conhecer a verdade. Não obstante, lhe é concedido o direito de saber o que não é uma mentira.

O que não é uma mentira: um fato. Por isso, no dia de ontem, os ministros Roberto Campos e Otávio Bulhões, com o maior brilhantismo, podem ter dado tôdas as explicações sôbre a motivação da onda altista de preços, que não terão conseguido fazer do que já se sabe na Fundação Getúlio Vargas: NA PRIMEIRA SEMANA DÊSTE ANO REGISTROU-SE A MAIS VIOLENTA ALTA DE CUSTO DE VIDA DESDE 31 DE MARÇO DE 1964.

☆ ☆ ☆

ESTÁ apurado que a elevação do custo de vida, neste janeiro, não poderá, em hipótese alguma, ser inferior a 15%. O ministro Roberto Campos gosta de minimizar a importância dêsse fato, dizendo que «janeiro é um mês atípico», isto é, um mês que não caracteriza uma situação, que não serve de termômetro para uma dedução válida generalizada, pois no período ocorrem sezonalmente fatôres altistas que não se repetem ao longo do ano.

☆ ☆ ☆

O QUE é certo, porém, é que a alta dêste ano JÁ SUPEROU a elevação de preços ocorrida em janeiro de 66.

A Fundação Getúlio Vargas precisou em 41,1% o aumento do custo de vida em 1966.

Em oito dias de 1967, já existe um aumento de 15%, ou seja, em oito dias registrou-se uma alta superior a um têrço da registrada em 365 dias de 1966.

☆ ☆ ☆

PROPRIETÁRIOS de restaurantes da cidade mostram-se apavorados com a vertiginosa alta dos gêneros, pois não terão alternativa senão aumentar também seus preços.

Ainda ontem um dêles exibia a um grupo de jornalistas as suas notas de compras de 31 de dezembro e de 7 último (sábado passado): o arroz, que custava Cr$ 40 mil a saca de 60 quilos, já estava a Cr$ 50 mil; o tomate subira de Cr$ 300 e 400 o quilo para Cr$ 1.000 e Cr$ 1.200; a banha de Cr$ 980 para Cr$ 1.300 o quilo; os ovos, de Cr$ 700 para Cr$ 1.000 a dúzia; o filet mignon, de Cr$ 3.200 para Cr$ 3.500 o quilo; o lombo de porco, de Cr$ 2.400 para Cr$ 2.700, e o camarão, de Cr$ 5 mil para Cr$ 7.800.

E isso em apenas uma semana em um restaurante que, pelo volume de suas compras, sempre consegue reduções nos preços dos fornecedores.

☆ ☆ ☆

UMA nota para o escasso otimismo: o presidente Castelo Branco ouviu do ministro Roberto Campos relato de sua reunião com a missão do Banco Mundial que se encontra no país.

O Brasil recebeu «sinal verde» dêsse órgão, realmente: estão aprovados, já, projetos de financiamento, agrícolas e industriais, que montam a mais de US$ 200 milhões.

☆ ☆ ☆

UM grupo de parlamentares da ARENA, mais chegados ao presidente eleito Costa e Silva, está em franca articulação para que Gilberto Marinho aceite ser candidato à presidência do Senado, quando sua eleição seria pacífica.

Gilberto, até agora, vem desautorizando as «demarches» nesse sentido: diz que só se dispõe a discutir o assunto «depois que seu amigo Auro de Moura Andrade renunciar categòricamente à reeleição».

☆ ☆ ☆

JOÃO WAGNER, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, confessa: «Lutarei, por todos os meios possíveis, para obter uma elevação do salário-mínimo superior a 25%. Tentarei fazer o govêrno ver a realidade: com o aumento do custo de vida, quem ganha salário-mínimo não tem condições essenciais para sobreviver. Receio, entretanto, que não vinguem as pretensões do CNTI, porque já sei do ministro do Trabalho que o govêrno não quer dar aumento superior a 25%». E acrescenta: «Não acredito, igualmente, que o presidente eleito, marechal Costa e Silva, faça alterações na atual política salarial, pois dêle ouvi pessoalmente que pretende mantê-la».

WAGNER
Mais de 25% no mínimo

☆ ☆ ☆

CELSO FURTADO, em conferência em Paris: «Fica muito difícil qualquer previsão sôbre o futuro da democracia em meu país. Acredito que o Brasil está inserido em um contexto onde se incluem o Uruguai e a Argentina». E explica: «Êsses dois países estão com situações internas — que diria — explosivas. Os rumos do militarismo argentino estarão na dependência da capacidade do govêrno resolver seus problemas econômicos: não é impossível que, fracassando nessa meta, ocorra franca reação anti-americanista. A inflação no Uruguai, por seu turno, torna-se de tal maneira galopante que faz prever, para 1967, graves conturbações político-militares».

CELSO
Falou de nôvo do Brasil

E, por fim: «Tudo que acontecer nesses dois países terá influência direta, por questões de segurança nacional, no comportamento dos militares brasileiros, e, conseqüentemente, no plano político interno».

A conferência aludida intitulava-se «Estimativa da América Latina em 1967».

☆ ☆ ☆

INICIOU-SE ontem em Natal o IV Congresso Latino-Americano da Liga de Astronomia, com a presença de congressistas da Argentina, Chile, Peru, Bolívia, Uruguai e Equador. O Congresso termina dia 15 e até lá aguarda-se a presença das delegações dos EUA, Japão e Rússia. A Marinha de Guerra do Brasil doou uma placa de bronze que foi colocada no Hotel Maranhão, em Natal, com os seguintes dizeres: «Natal, 1967, foi sede mundial da ciência do céu». Estão presentes, o prof. Vítor Estremadoyro, fundador da Liga, e o prof. Erik Paul, maior autoridade em astrofísica da América; o professor Luís Carlos Machado, do Observatório Valongo (GB); prof. Jorge Farias, da Universidade do Rio Grande do Sul; prof. Jean Nicolini, condecorado recentemente pelo govêrno francês em virtude de observações feitas sôbre o planêta Vênus.

☆ ☆ ☆

NOTÍCIAS de Santos dão conta da trágica extensão da explosão de um tanque do Gasômetro daquela cidade. Foi terrível a devastação, com um saldo imenso de feridos, ignorando-se, ainda, exatamente, o número de mortos.

A catástrofe faz lembrar uma outra, ocorrida naquela cidade, há mais de 30 anos: o desabamento do Monte Serrat, quando o balanço dos mortos foi o mais impressionante.

A catástrofe da madrugada de ontem também faz lembrar, pelas suas proporções e certas características, uma outra grande tragédia, ocorrida na orla da Guanabara, na Ponta d'Areia, na década de 20, quando tremenda explosão abalou o Rio e Niterói, causando danos sem conta.

EXTRA

● Gilson Amado está satisfeitíssimo: a Shell, numa bela iniciativa, resolveu custear tôda a sua campanha em prol do Artigo 99. Fará difusão, inclusive, pelo resto do Brasil, com «jingles» convocando alunos, através da voz de Roberto Carlos. ● Por falar em Roberto Carlos: já é proprietário de oito postos de gasolina em São Paulo, a que vai dar o nome de Rocar, e pretende, como nos Estados Unidos, ter moças como vendedoras. Essa emprêsa foi estruturada por Paulo Machado Carvalho que nada cobrou pelo seu trabalho. ● Seguem amanhã para o Recife o general Macedo Soares e os professôres Eugênio Gudin, Mário Henrique Simonsen e Hélio Beltrão, que participarão de reunião promovida pela SUDENE e seu superintendente, economista Rubens Costa, e que se intitula «A SUDENE e a Orientação do Setor Privado». Êsse certame durará três dias e sua realização se deve ao Banco Nacional do Norte, que êste ano comemora seu jubileu de prata. ● Por falar em Banco: o Industrial de Campina Grande vai inaugurar sua agência Castelo, com instalações próprias, dentro em breve. A informação é do banqueiro Newton Rique. ● Ainda: o Clube dos Gerentes de Bancos da Guanabara tem nôvo diretor, sr. Joaquim Luís Távora Nogueira, do Banco Português do Brasil. ● O sucesso do Tuca (Teatro da Universidade Católica) em Manaus, foi tal que levou o governador Artur Reis a declarar: «Se eu fôsse ministro da Educação colocaria um avião à disposição do elenco do Tuca e o obrigaria a percorrer o Brasil». A peça apresentada foi «Vida e Morte Severina», de João Cabral de Melo Neto. ● Aurélio Buarque de Holanda, tio de Chico, em fase final de conclusão do seu novíssimo Dicionário da Língua Portuguêsa, obra que vem preparando há 20 anos. ● O brigadeiro Afonso Parreiras Horta, seguindo para o Recife, onde vai comandar a Base Aérea local. ● O governador Negrão de Lima assinou decreto constituindo a Junta de Comércio do Estado da Guanabara. Êste era o único Estado do país onde não havia uma Junta Comercial. O nôvo órgão terá como presidente o sr. José Brás (filho do presidente Venceslau), como vice-presidente Nilo Sevalho e como secretário-geral Antônio Carlos Sousa e Silva. Os vogais serão alguns representantes de entidades de classe e outros de livre escolha do sr. Negrão de Lima. As nomeações serão feitas ainda esta semana. ● Dentro de poucos dias, nas livrarias, a segunda edição de «Mário Linhares visto por sua filha», de Ivone Linhares. ● A cidade serrana de Pati do Alferes vai realizar seu 1 Festival do Chope, com participação de delegações de vários Estados, dia 21 do corrente. ● O Centro de Estudos do Boletim Cambial iniciará, no próximo dia 16, um curso intensivo de atualização com os novos dispositivos tributários. Permitirá, assim, aos seus associados, melhor aplicação da lei em vigor. ● A fábrica «Peixe», em Taquaritinga, São Paulo, está aperfeiçoando a industrialização do tomate. Para tanto, está realizando um plano de investimento de Cr$ 1 bilhão e meio. ● O poeta Vinícius de Morais recebeu telegrama dos Estados Unidos, de Ray Gilbert, comunicando que estão adiantadíssimas as negociações para a encenação de «Orfeu do Carnaval», na Broadway. A montagem está orçada em US$ [illegible]

GILSON
Artigo 99 com apoio da Shell

MOSCOU ACUSA PILHAGEM DOS EUA NA COMPRA DA FNM

ECONOMIA & FINANÇAS

Impostos Extintos

DE ACÔRDO com o Decreto-lei nº 94, os lucros das Transações Imobiliárias realizadas pelas pessoas físicas, a partir de 1º de janeiro do corrente ano, ficam isentos do impôsto imobiliário. Entretanto, surgiram dúvidas a respeito, através de interpretações bizantinas, segundo as quais, não tendo ficado claro o texto da lei, tais lucros deviam ser incluídos nos rendimentos da pessoa física e a alíquota, neste caso, poderia ir ao máximo, isto é, a 50%, de acôrdo com a importância da transação. O diretor do Impôsto de Renda já esclareceu que a isenção não é só do impôsto imobiliário mas também da tributação na declaração de rendimentos da pessoa física.

Aliás, de outra forma não teria sentido a isenção do impôsto imobiliário. Esta se combina com a redução do impôsto de transmissão, reduzido quase a uma expressão simbólica, pois o impôsto será cobrado nas seguintes alíquotas: a) — 0,5% nas transmissões compreendidas no sistema financeiro do Banco Nacional de Habitação, a que se refere a Lei Federal nº 4.380, de 21 de agôsto de 1964, e legislação complementar; b) — 1% nas demais transações a título oneroso (intervivos); c) — 2% em quaisquer outras transmissões, tais como doações, transmissões "causa-mortis", etc.

É incompreensível que a Lei Estadual, no Estado da Guanabara, tenha criado alíquotas diferentes, mas êsse equívoco será corrigido a tempo. Não há também mais o impôsto do sêlo sôbre contratos imobiliários, isto é, contratos de construção, aluguéis. Haverá um impôsto municipal sôbre aluguéis. Em geral, porém, as transações sôbre imóveis, quando realizadas por pessoa física, que não comercia com imóveis, estão isentas de impôsto salvo o de transmissão, mas este pagando alíquotas muito baixas. O objetivo é facilitar, de todos os modos, a aquisição da casa própria. Assim, não se justifica a confusão armada nos últimos dias em tôrno da isenção do impôsto sôbre o lucro imobiliário para as pessoas físicas.

Outro esclarecimento indispensável: Não há mais sêlo em promissórias e letras de câmbio entre particulares, tampouco recai sôbre êsses negócios o impôsto sôbre Operações Financeiras. Só quem deve a bancos a companhias de financiamento é que pagará o impôsto referido, todos os meses, na alíquota de 0,2%, reduzida a 0,1% até o fim de março. Não há mais sêlo em operações cambiais, nem penhôres, nem reserva de domínio, nem vendas a prazo entre comerciantes e industriais. No caso de seguros, há um impôsto especial, cobrado através das seguradoras.

NACIONAL

O Banco Brasileiro de Descontos comprou mais dois conjuntos de cérebros eletrônicos IBM-360, que deverão estar em funcionamento nos meses de fevereiro e abril próximo. As duas máquinas custaram 4 bilhões de cruzeiros e sua instalação, na Cidade de Deus, em São Paulo, fará triplicar a capacidade do conjunto que ali funciona. O IBM-360 é conhecido por "Terceira Geração", podendo inclusive obedecer a um comando oral e tendo possibilidades de somar 500 mil parcelas de 10 algarismos, cada uma, em apenas um segundo. Com as novas máquinas, o valor de todo o conjunto do BRADESCO atingirá a soma de 13 bilhões e passará a ocupar posição de destaque entre os 76 maiores conjuntos eletrônicos em funcionamento no mundo inteiro.

○ O valor das vendas de autoveículos produzido no Brasil alcançou a importância de 1 trilhão, 310 bilhões, 253 milhões e 967 mil cruzeiros, no período de janeiro a setembro do corrente ano. Correspondeu êste valor à venda de 179.810 automóveis, camionetas de uso misto ou múltiplo, utilitários, camionetas de carga, caminhões, ônibus, tratores e cultivadores motorizados.

○ Uma firma britânica acaba de obter um contrato, avaliado em 100 mil libras esterlinas (cêrca de 700 milhões de cruzeiros) para fornecer equipamento de injeção de combustível a um alto fôrno localizado em São Paulo. O contrato prevê o desenho, fabricação e instalação de todo o equipamento nas oficinas da Companhia Siderúrgica Paulista (COSIPA). A firma, Plenty and Son, fabricantes de bombas e sistemas de manipulação de fluidos de Newbury, já instalou equipamentos semelhantes em mais de 50 altos fornos em todo o mundo.

INTERNACIONAL

As preocupações a respeito da inflação, que predominavam em Wall Street e em Washington durante o último verão, cederam lugar, agora à inquietação quanto a desequilíbrios na economia, segundo a "Carta Mensal" do City Bank de Nova York. Os preços industriais no atacado vêm-se registrando em linha oblíqua e mesmo os preços dos produtos alimentícios baixaram, pelo menos temporàriamente. Embora ainda se fale de uma "explosão salarial", muitos acôrdos recentes não chegaram a ser do vulto que se lhes pretendia imprestar. Começam a desvanecer-se as visões apocalípticas de inflação galopante, os pontos vulneráveis da economia interna principiam a chamar mais atenção. E agora mais ainda, já que o Pentágono está manifestando sinais de aumento nos compromissos do Vietnam. Os sintomas de alteração de atitudes notam-se pelo fato de que autoridades da Administração e do Federal Reserve começa subitamente a desenfatizar os comentários a respeito de uma possível aumento do impôsto no próximo ano.

○ Naturalmente, a economia dos Estados Unidos em geral mantém-se em nível elevado e próspero. O produto nacional bruto no terceiro trimestre acelerou-se a uma taxa de crescimento anual de 4 a meio por cento, em têrmos reais, taxa para a qual contribuiu substancialmente o aumento de US$ 4,2 bilhões nas despesas públicas. Contudo, os ganhos das corporações reduziram-se no trimestre encerrado em setembro à medida que se estreitaram as margens de lucro. Mesmo assim, o mercado de títulos registrou ligeira recuperação em fins do mês passado, pois os ganhos de algumas emprêsas excederam as expectativas, ao mesmo tempo que vários aumentos de dividendos contribuíram para elevar o ânimo dos investidores. Nesse interim, os preços dos títulos subiram enquanto as taxas de juros em geral demonstraram tendência de baixa, desde o último verão, mesmo apesar de terem continuado as autoridades monetárias manter um contrôle severo sôbre a expansão de crédito.

MOSCOU, 9 — O «Pravda» citou, hoje, a projetada compra da FNM pela Chrysler como um exemplo a mais da pilhagem dos monopólios norte-americanos sôbre a América Latina, afirmando que, agora, êles se voltam, igualmente, contra a Petrobrás e a Vale do Rio Doce.

A indústria soviética de automóveis anuncia, por sua vez, para o comêço dêste ano, o início da montagem da Fiat, na cidade de Togliatti, e a introdução de melhoramentos — internos e externos — nos modelos do Zaprojets e do Volga, que é o táxi padrão da Rússia.

CHANTAGEM

O comentarista Oleg Ignatyev, em artigo publicado no «Pravda» e distribuído pela agência «Tass», afirma: «A fim de liquidar as companhias estatais dos países latino-americanos e, depois, se apoderarem delas, os monopólios dos Estados Unidos não desprezam quaisquer meios, começando com a chantagem e terminando com a intervenção armada». Segundo a versão do «Pravda», a Fábrica Nacional de Motores estaria à beira da falência. O lance — diz Oleg Ignatyev — é «típico da política de rapinagem dos Estados Unidos em todo o Continente. Os monopólios norte-americanos estão exercendo os maiores esforços para liquidar companhias estatais, como a Vale do Rio Doce — a menina dos olhos da nação brasileira — e a Petrobrás». E finaliza: «Isso testemunha a política de pilhagem seguida pelas emprêsas dos Estados Unidos na América Latina».

GÁS-34

O artigo coincide com o lançamento de dados sôbre melhorias introduzidas nos principais automóveis soviéticos. O ministro para a Indústria Automobilística revelou que o Volga terá, agora, o modêlo Gás-34, equipado com motor mais possante e de melhor aparência interna e externa. O Volga é atualmente o táxi-padrão da Rússia. O Zaprojets-67, conhecido popularmente como Zaz-966, também apresentará uma série de inovações.

Por outro lado, anuncia-se com euforia a meta de aumentar de 200 mil para 800 mil, em 1970, a produção russa de automóveis. Para isso, muitas fábricas estão sendo modernizadas e a Fiat, com sua usina em Togliatti para lançar 600 mil carros por ano, será iniciada, ainda em 67. (R)

Brasil Irá à Feira da Primavera de Leipzig

O Brasil estará, também, entre os 90 países expositores, que participarão da Feira da Primavera de Leipzig, que será realizada de 5 a 14 de março próximo, na República Democrática Alemã, e na qual serão apresentadas as últimas inovações nos setores da indústria de construção de máquinas, da eletrônica, da indústria química e de bens de consumo.

Tradicional ponto de encontro dos homens de negócios do mundo inteiro, que aproveitam a oportunidade para celebrar contratos de importação e exportação, a Feira de Leipzig dará ao Brasil, mais uma vez, a oportunidade de ampliar seus negócios, na venda de café, cacau, couros, peles e fumo.

O INTERCÂMBIO

O lema da Feira da Primavera de Leipzig de 1967 será «Pelo Livre Comércio Internacional e Pelo Progresso Técnico». Mais de 10 mil firmas se farão representar em «stands» que abrangem uma superfície total de 350 mil metros quadrados. Em primeiro plano, estará a chamada Feira Técnica, que ocupa uma área de 250 mil metros quadrados. A oferta internacional de bens de consumo se concentrará numa área de aproximadamente 100 mil metros quadrados.

A MAIOR

A República Democrática Alemã será um dos principais expositores, ocupando dois terços da totalidade da área destinada à exposição. Sua oferta na Feira refletirá os avanços econômicos de um dos 10 maiores Estados industriais do mundo e incluirá, em sua maior parte, instalações e equipamentos industriais completos.

URSS PRESENTE

Entre os países estrangeiros, o maior expositor será a União Soviética, seguida dos países socialistas, principalmente a Polônia, a Tcheco-Eslováquia, a Hungria, a Bulgária, a Iugoslávia e a Romênia. Da Europa Ocidental irão representações da República Federal da Alemanha, França, Grã-Bretanha, Áustria e Itália. Os Estados Unidos também se farão representar na Feira de Leipzig, com algumas emprêsas privadas.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 2.220 e comprando a Cr$ 2.200 e a libra a Cr$ 6.191,40 e a Cr$ 6.130,00. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel registou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a Cr$ 2.210 para venda e a Cr$ 2.205 para compra e a libra a Cr$ 6.190 e a Cr$ 6.115. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	6.191,40	6.130,00
Dólar	2.220,00	2.200,00
Franco suíço	513,40	507,90
Franco francês	449,50	444,40
Franco belga	44,50	43,90
Coroa sueca	430,10	425,10
Marco	558,90	552,70
Lira	3,604	3,520

Coroa dinamarquesa	325,90
Dólar canadense	2.053,80
Coroa norueguesa	311,50
Florim	616,20
Pêso argentino	8,50
Pêso uruguaio	[illegible]
Shilling	32,90
Escudo	87,50
Peseta	78,??
$-Convênio	2.220,00
£-Islândia e £-RPC	6.191,??
Ouro fino, g	2.738.119

TAXAS DO MANUAL

	Venda
Libra	6.190,0
Dólar	2.216,0
Franco francês	436,00
Franco suíço	519,00
Marco	560,0
Lira	3,60
Peseta	37,20
Franco belga	44,9
Pêso argentino	5,16
Pêso uruguaio	21,0
Escudo	77,20
Bolívar	485,0

BÔLSA DE VALÔRES

Foram vendidos, ontem, no pregão da manhã, 179.795 títulos no valor total de Cr$ 209.512.390; no pregão da tarde, 238.877 no valor de Cr$ 40.918.700 e, no mercado de frações, 1.943, no valor de Cr$ 2.191.095. Venderam-se letras de câmbio na importância de Cr$ 846.350.000. O índice BV a 74,2 acusou alta de 0,1 ponto.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

9-1-67 — 2.947; 6-1-67 — 2.931; 2-1-65 — 2.972; 26-12-66 — 2.892; jan. de 66 — 3.566. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis.		
Portador, 1 ano	100	23.700
	100	23.730
	350	23.800
Portador, 5 anos	360	21.600
	30	21.650
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 14	13.771	820
Lei 303	895	800
	1.875	810
	2.632	820
Lei 820, Plano «A»	400	850
	3.087	720
Lei 820, Plano «B»	170	750
	194	780
Títulos Progressivos	7	275.000
	12	280.000
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, ord.	800	1.400
Arno	900	500
Banco do Brasil	3.000	3.370
	1.700	3.380
	2.050	3.400
Brasileira de Roupas	2.100	280
Brahma, pref.	4.400	1.635
	2.700	1.640
Brahma, ord.	100	1.610
	2.200	1.620
Docas Santos, ex/div.	29.700	500
	2.700	505
	200	510
Dona Isabel	7.300	400
Ferro Brasileiro	1.100	580
América Fabril	2.100	190
	2.100	195
Sousa Cruz	5.700	1.800
	2.000	1.805
	2.000	1.810
	1.000	1.820
Nova América, port.	2.500	650
Belgo Mineira	23.700	485
	300	490
Sid. Nacional, port.	500	1.070
	4.400	1.080
	1.000	1.085
	3.400	1.090
Sid. Nacional, nom.	1.926	1.050
	2.000	1.070
Hime	500	370
Kibon	400	1.740
Lojas Americanas	200	1.710
	600	1.720
Estrêla, pref. c/cup. 46	1.000	1.020
Mesbla, pref.	1.300	630
	3.400	635
Mesbla, ord.	100	650
	2.500	655
	1.400	660

TÍTULOS	Quant.
Petrobrás	44
	1.320
	2.000
	14.110
Samitri	200
	900
	2.400
S. Paulo Alpargatas	1.300
Vale do Rio Doce, port.	1.500
	1.700
Vale do Rio Doce, nom.	10
	662
	300
White Martins	1.100
Willys, ord.	1.100
DEBÊNTURES	
Petrobrás	61
	6
Pregão da Tarde	
Bras. Energia Elétrica	53.000
	15.000
Paulista Fôrça e Luz	10.000
	7.000
	5.000
	63.000
	15.000
Fôrça e Luz M. Gerais	11.000
	4.000
	10.000
Fôrça e Luz Paraná	10.000
Anglo-Br. Ad. Bens nom.	3
Bemoreira, pref.	100
Dominium, pref.	5.700
S. B. Sabbá, pref. nom.	100
Ref. Petr. União, pref.	1.000
Moinho Fluminense	1.500
S. Mannesmann, pref. pl	4.500
Idem, pref. nom.	888
Idem, ord. port.	100
Idem, ord. nom.	186
Carioca Industrial, pref.	300
Idem, ord.	200
Antártica Paulista, ord.	1.800
	1.200
Cimento Aratu	100

LETRAS DE CÂMBIO

EMPRÊSA	Prazo (dias)	Taxa	V.[illegible]
Mobicap S.A.	210	82,50	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível [illegible] ontem, estável e inalterado, com a [illegible] safra 1966-67, contribuição de 22,50 [illegible] mantendo ao preço anterior de Cr$ [illegible] 10 quilos. Não houve vendas e o [illegible] fechou inalterado. Não houve movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi [illegible] ontem, o mercado de açúcar. Entradas, [illegible] sacos do Estado do Rio. Saídas, 3.0[illegible] tência, 55.005 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, [illegible] dos de São Paulo e 68 de Minas, [illegible] de 194 fardos. Saídas, 200. Existência, [illegible] fardos.

Banco do Estado do Paraná: 100 bilhões de depósitos

CURITIBA, 10 — Ao encerrar o exercício financeiro de 1966, o Banco do Estado do Paraná registrou um volume de depósitos superior a Cr$ 100 bilhões, contra Cr$ 77 bilhões de 1965, revelando um índice de aumento de 30% no Govêrno Paulo Pimentel, que deu grande cobertura aos setores de infra-estrutura do Estado, à indústria, lavoura e pecuária.

De acôrdo com os números indicados nos primeiros levantamentos de fim de ano, a participação do Banco nas áreas de produção superou tudo o que foi feito por organizações similares oficiais e particulares durante o exercício de 1966, tendo sido aplicado no desenvolvimento da lavoura e pecuária do Paraná, cêrca de Cr$ 22 bilhões.

AJUDA

Tendo em vista sua expansão creditícia em 1966, o Banco do Estado do Paraná ativou o desenvolvimento de obras públicas consideradas prioritárias no Plano de Govêrno do Sr. Paulo Pimentel, tendo investido mais de Cr$ 15 bilhões em financiamentos para execução dos trabalhos de terraplenagem de várias estradas e para a conclusão de usinas e expansão das linhas de transmissão.

Por outro lado, o Banco exerceu ação efetiva nos setores do Comércio e Indústria, garantindo substanciais financiamentos para capital de giro e expansão das atividades, além da implantação de novas emprêsas.

Trilhos Vão...

(Conclusão na 2ª página)

do GEIPOT e da Contadoria Geral dos Transportes, manifestou-se grato à direção do DNEF pelo trabalho desenvolvido, segundo o programa de reconstrução nacional estabelecido pelo govêrno revolucionário, e sugeriu que outros chefes de Departamentos apresentassem um balanço de suas atividades desde 1964.

BOAS PERSPECTIVAS DE COMÉRCIO COM ESPANHA

São boas as perspectivas do comércio com a Espanha, principalmente no setor de alimentação, pois segundo informações chegadas à Confederação Nacional da Agricultura, aumentou muito o poder de compra do povo espanhol, que para o fim dêste século triplicará, estando atualmente com um nível de vida bem elevado. Diante dos gastos elevadíssimos no setor da alimentação — que é estimado em 150 bilhões de pesetas no momento — as autoridades daquele país e os técnicos estão estudando a forma de baixar os custos dos produtos alimentícios, até o máximo de 15% no cômputo geral. Com a eliminação das taxas consumidas pela população, as quantias economizadas poderiam ser gastas em outros setores da economia nacional.

IPASE — EDITAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA
CCO-DCT nº 31/66

O Presidente da Comissão de Concorrências (CCO-DCT), da Divisão Técnica de Engenharia do IPASE, criada pelas Instruções nº 140, de 23 de novembro de 1962, faz público, para conhecimento das firmas interessadas, que a Concorrência Pública de que trata o Edital CCO-DCT nº 31/66, publicado no «Diário Oficial» do Estado da Guanabara do dia 19 de dezembro de 1966, às fls 20 275/6, referente à Execução por empreitada global das obras de modificação na Divisão Técnica de Engenharia, à rua Pedro Lessa, nº 36 — 3º andar — Rio de Janeiro — Guanabara, será realizada no dia 11 de janeiro corrente, às 15 horas, no 3º andar do edifício sede do IPASE, à rua Pedro Lessa, nº 36, nesta cidade.

Rio de Janeiro, 4/1/1967

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS (CCO-DCT)
JOÃO CARLOS CORDEIRO DA GRAÇA FILHO
Presidente

SEUS TALÕES DÃO PRÊMIOS MENORES

A Secretaria de Finanças vai pagar, a partir do dia 23, os prêmios menores de «Seus Talões Valem Milhões», Série «J», devendo os contemplados procurar na rua da Alfândega, 42 — 2º andar, no horário das 11h30m às 16 horas.

Por outro lado, informa que, com a implantação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadoria e Impôsto sôbre Serviço, terão validade para troca de seus talões, notas de tinturaria e de consertos em geral, a partir do dia 1º de janeiro.

AGORA SÓ Cr$ 80 MIL

Os talões de 67, cuja série «A» receberá comprovantes de compra a partir de 1º de julho de 66, terão prêmios em dôbro dos que foram pagos em 66. O prêmio maior será de Cr$ 16 milhões, mas o valor de cada certificado será de Cr$ 80 mil.

OS PRÊMIOS

Foram êstes os prêmios da série «J»:

Prêmio de Cr$ 12.000.000 — 259.807, Clair Silveira; de Cr$ 2.400.000 — 217.576 Zeferino Tavares Pimentel Filho; de Cr$ 1.200.000 — 308.527, Celson Martins Azar; 334.098, Hermelinda Alves Maia; 352.634, Maria José Junger de Carvalho; 368.526 Raimundo Alcides Cruz e Silva; 452.013, Arli Ferreira Lessa.

De Cr$ 600.000 — 168.701, Lucília Tournelon Vaz de Melo; 206.237, Paulo dos Santos Filho; 224.342, José Alves Lôbo; 388.894, Teresinha Matos Ribeiro; 667.406, Guarani Araújo de Aguiar; 670.857, Sandra Batista; 848-427 Sérgio Jacob Szrejbman; 852.615, Madalena Vespuci; 880.937, M. E. Pôrto; 889.536, José Batista Gomes.

De Cr$ 240.000 — 207, Abílio Bitencourt da Fonseca; 208.576, Guaraci de Oliveira Costa; 209.576, Lídia da Silva Neri Cabral; 210.576, Ernestina dos Santos Ventura; 211.576 Lira Reis de Azevedo; 212.576, Olívia Ribeiro; 213.576, Ida Minervina Lins Aimoré; 214.576, Sebastião de Araújo Uzeda; 215.576, Alfredo Plácido, 216.576, Dirceu Lopes Martins; 218.576, Zoé da Glória Campos; 219.576, Maria Nicolina de Lima Pereira; 220.576, Maria José Dorneles; 221.576, Selma Glória Pereira; 222.576, Almiro Custódio da Silva; 223.576, Luís Megali; 224.576, Elton da Silva Carvalho Leme; 225.576, Nélson Martins; 226.576, Neredim Braga de Andrade; 227.576, Olinda Costa Morais.

De Cr$ 120.000 — 308.027, Maria do Carmo Lemos; 308.127, Carmen Freitas Siqueira; 308.227, Celi do Amaral Vilas Boas; 308.327, Maria da Conceição Cruz de Almeida; 308.427, Cornélio de Paula Salazar; 308.627, Celso Martins Azar, 308.727, Cláudio dos Santos Alvarez; 308.827, Ana Maria da Silva Faria Santos; 308.927, Coralina Ferreira Pinto, 309.027, Luís Carlos C. Marim; 333.598, Lzias Pinto de Silva, 333.698 Antônio Barcos Santos; 333.798, Teresa Cristina Massaud Leal; 333.898, Luís Martins Chaves; 333.998, Lilian Correia Ribeiro; 334.198, José Rodrigues, 334.298, Dinah Johnson, 334.398, Albertino N. dos Santos; 334.498, Ana Koeffman Capizan, 334.598, Ildefonso de Brito Correia; 352.134, Jaime de Moraes; 352. 234, Julieta Rebelo A. Sousa; 352.334, José Antônio Bacil Gós, 352.434 Mário Pacheco Lima, 352.534, Sílvia Meneses Pires; 352.734, Murilo V. Araújo; 352.834, Francisco Martins Barreto; 352.934, Júlia da Fonseca Brant, 353.034, Lisa L. Cvaigman; 353.134, Hermínia da Silva Lins; 368.026, Francisco de Paula Moraes de Lacerda; 368.126, Hilton Hermont; 368.226, Ana Maria Bastos Oreiro; 368.326, Cíntia Jones, 368.426, Hilda dos Santos Rocha; 368.626, Kátia Saldanha de Alencar; 368.726, Maria Helena Schunck Guimarães; 368.826, Iraci Maria Soares Natalino; 368.926, Luís Fernando F. Suter; 369.026, Marina Marta de Araújo Maia; 451.513, Nadir Machado Chalupe; 451.613, Nealva Medeiros da Silva; 451.713, Carlos Roberto de Andrade; 451.813, Ricardo Luís de Jesus Teixeira; 451.913, Vanda Gassenforth; 452.113, Laureto M. de Oliveira; 452.213, Maria das Dores da Silva; 452.313, Diná Costa da Silva; 452.413, Odaléia Ferreira de Sousa; 452.513, Aliete da Silva.

DE CR$ 60.000 (Aproximação do 1º prêmio) — 7[illegible] — Norival da Silva Gomes; 709.269 — Genildo [illegible] Valença; 710.269 — Rosimar Henriques Nanzo; 711[illegible] Carlos Guilherme Schleicher; 712.269 — Jorge [illegible] Santos Rabelo; 713.269 — Osvaldi Angelo de Oliveira; [illegible] — Júlio César de Carvalho Ribeiro; 715.269 — Luís [illegible] Avelar Guimarães; 716.269 — Guilhermina Amélia [illegible] vedo; 717.269 — José Franco T. Henriques; 718.269 — [illegible] Maria Soares de Oliveira; 719.269 — Clarice Sette [illegible] 720.269 — Maria Rosa Pereira dos Santos; 721.269 — [illegible] Sardinha Machado; 722.269 — Olímpio Valentim Baldo[illegible] 723.269 — Jaime Ribeiro; 724.269 — João Carlos [illegible] 725.269 — Carlos Mota Lopes; 727.269 — Joaquim [illegible] Moreno; 728.269 — Nadir de Assunção di Rago; 729.[illegible] Padre Isaac dos Santos; 730.269 — Filomena Lamazza[illegible] gelo; 731.269 — Antenor Almeida; 732.269 — Carm[illegible] Conceição N. da Silva; 733.269 — Telma Romão dos [illegible] Gil; 734.269 — Vanderlei Segreto Simões; 735.269 — [illegible] Lôbo Rinski; 736.269 — Leontina Navarro Rivas; 73[illegible] Patrícia Sharp; 738.269 — Antônio Ribeiro Pimentel; [illegible] — Lídia Pitkowski; 740.269 — Maria Aparecida F[illegible] 741.269 — José Carlos Pinto de Faria; 742.269 — [illegible] Nunes; 743.269 — Ricardo Luís Fernandes Bitencourt; [illegible] — Acúrcio Ferreira de Pinho; 745.269 — Manuel [illegible] Mota; 746.269 — Hilda Baré; 747.269 — Newton Leão [illegible] 748.269 — Benedita Moura dos Santos; 749.269 — Flor[illegible] Cardoso de Sousa; 750.269 — Roberto Faissal; 751.2[illegible] Abigail Rodrigues da Silva; 752.269 — Maria Noêmia [illegible] Jorge Teixeira; 754.269 — Editch Leal; 755.269 — Ma[illegible] Carmo Zamagra Akel; 756.269 — Maria de Almeida [illegible] 757.269 — Heloísa Niemeyer; 758.269 — Fernando A[illegible] Tadeu Macksond; 759.269 — Alaíde Savela Roso; 76[illegible] Otacílio Celso de Guedes Lima; 761.269 — Guilher[illegible] Rocha Ferreira Neto; 762.269 — Sérgio Henrique [illegible] Raposo; 763.269 — Marcos Diniz Pinheiro; 764.269 — [illegible] Miranda Xavier; 765.269 — Josefa Maria de Las Do[illegible] Alvarez; 766.269 — Aurora Cordeiro Lima de Fig[illegible]

(Conclui na 11ª página)

COPEL Obtém 69% de Aumento na Energia Elétrica

CURITIBA, 7 — As novas ligações realizadas em mais de 31 municípios paranaenses para fornecimento de energia elétrica, permitiram ao Paraná aumentar em 69% o índice de incremento anual, em relação ao exercício anterior, número que correspondeu às metas previstas pelo Governador Paulo Pimentel, ao completar onze meses à frente do Executivo do Estado.

Em Curitiba, o fornecimento da COPEL (Companhia Paranaense de Energia Elétrica) assegurou ao mercado consumidor um acréscimo significativo de disponibilidade, em razão da política energética que vem sendo cumprida pelo Govêrno Paulo Pimentel, com a finalidade de, até o fim da gestão, elevar a potência instalada de 300 mil kW para 700 mil kW.

INTEGRAÇÃO

Cêrca de 170 municípios paranaenses estarão integrados no sistema da COPEL, dentro dos próximos quatro anos, segundo a política adotada pelo Governador Paulo Pimentel, em seu Programa Estadual de Eletrificação.

[illegible]

Sistema Foz do Chopim.

O programa prevê ainda a construção de 1.227 quilômetros de linhas de transmissão, várias dezenas de subestações, além de rêdes de distribuição locais e interligações aos sistemas de São Paulo e Santa Catarina.

No momento, as principais obras em realização são a Hidrelétrica Capivari-Cachoeira (250 mil kW) e a Usina da Foz Chopim (44 mil kW) e em menor parte a Hidrelétrica Salto Grande do Iguaçu (15 mil kW), com início da montagem das unidades geradoras. Por outro lado, estão sendo ampliadas as Hidrelétricas de Mourão I, do Cavernoso e de Ocoí, na região Oeste do Estado.

O Governador Paulo Pimentel está encarando com a máxima seriedade o problema de eletrificação rural [illegible]

Instituto Brasileiro do Café

JUNTA ADMINISTRATIVA

EDITAL

O Presidente da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, atendendo a requerimento da maioria dos membros do Colegiado, formulado com base no art. [illegible] Lei 1.779, de 22 de dezembro de 1952, convoca uma reunião extraordinária do órgão a instalar-se no dia 24 (vinte e quatro) de janeiro corrente, às 15 (quinze) horas, em sua sede, na Avenida Rodrigues Alves, 129, 10º andar, na cidade do Rio de Janeiro (GB), constando da pauta dos trabalhos:

a) o exame da aplicação do Decreto nº [illegible] de 27-12-1966, que fixa normas sôbre a execução do Orçamento Geral da União para 1967, dispõe sôbre os orçamentos analíticos e dá outras providências;

b) a regulamentação da aplicação das subvenções econômicas constantes do Orçamento dêste Instituto para o Exercício corrente;

c) a apreciação da matéria distribuída às diversas comissões do Colegiado.

Rio de Janeiro (GB), 4 de janeiro de 1967.

ass.) F. PAULA SOARES NETO
Presidente

Líderes Russos Estão Doutrinando o Povo: Temem as Ações de Pequim

MOSCOU, 9 — Líderes do Kremlin continuaram hoje uma importante campanha de doutrinação ao que parece com o objetivo de preparar a massa de militantes comunistas para possíveis novas ações hostis por parte da China.

Membros do birô político saíram pelas províncias pelo quarto dia consecutivo falando aos comitês do partido e aos trabalhadores nas cidades-chaves, mas seus discursos foram mantidos em segrêdo.

Fontes comunistas disseram que a preocupação a respeito da ativa política interna e extrema da China — e seu efeito sôbre a Rússia — forma a essência dos discursos.

VIAGENS SEM PRECEDENTE

As viagens dos líderes, sem precedentes nos últimos anos, ao que parece mobilizou todos com exceção de dois dos 18 membros do birô político, candidatos a membros e secretários do partido normalmente baseados fora de Moscou.

Dez dos 11 mebros de pleno direito foram noticiados como estando em viagem durante o fim de semana, inclusive o secretário-geral do partido, Leonid Brezhnev, primeiro-ministro Alexei Kosygin, e o presidente Nikolai Podgorny.

Kosygin e Podgorny foram noticiados ainda viajando hoje. O paradeiro de Brezhnev é desconhecido depois de um fim-de-semana na Ucrânia.

ÊXODO DO KREMLIN

O êxido em massa do Kremlin é visto como sublinhando a importância atrabuída pela hierarquia governamental ao problema chinês.

Isto foi também ressaltado por um agudo aumento dos artigos acêrca das devastações da revolução cultural chinesa e do alegado fustigamento e provocações chinesas contra os russos.

Kosygin, que passou o fim-de-semana na área industrial dos Urais, voou através da Rússia hoje para o pôrto de Vladivostdo, no Extremo Oriente, quase 6.400 milhas de Moscou.

Sua primeira visita foi à sede local do partido.

A cidade da costa do Pacífico, reivindicada por Pequim como històricamente chinesa, é um dos vários centros militarmente reformados, segundo se acredita, no último verão quando as relações sino-soviéticas caíram a um nível baixo.

Embora estejam faltando detalhes, as viagens foram tomadas como confirmação de notícias de que a linha do Kremlin sôbre a China enrijecera nas últimas semanas e que os líderes soviéticos desejam que seu povo tome conhecimento de que poderá estar se defrontando com novos perigos. (R.)

DN internacional

ISRAEL RECLAMA À ONU: SIRIA ESTÁ AGREDINDO

NAÇÕES UNIDAS, 9 — Israel acusou a Síria de «atos de agressão» em nota dirigida ao Conselho de Segurança, hoje, chamando a atenção do referido órgão para o que foi descrito como grave situação ao longo da fronteira setentrional de Israel.

Israel não solicitou a intervenção do Conselho pedindo apenas que a nota circulasse entre seus membros.

O presidente do órgão mundial êste mês é o dr. José Maria Ruda, da Argentina, ao qual foi dirigida a nota.

A delegação israelense referiu-se à «séria intensificação dos atos de agressão sírios ao longo da fronteira de Israel».

Entregue ao dr. Ruda na noite de ontem e publicada, hoje, como documento das Nações Undias, dizia a nota:

«Êstes ultrajes contra cidadãos pacíficos consistem de ataques armados e bombardeios de tanques, além de colocação de minas, disparos contra posições militares e provocações sírias do outro lado da fronteira. A natureza grave dêstes recentes ataques é enfatizada pelo fato de que estão ocorrendo ao longo de tôda a faixa da fronteira, inclusive na zona desmilitarizada e distritos populacionais sob contínuo cultivo agrícola». (R)

ÁRABES MATARAM INGLÊSES EM NOME DO NACIONALISMO

CAIRO, 9 — A agência de notícias do Oriente Médio informou, hoje, que 36 oficiais e soldados britânicos morreram e 14 ficaram gravemente feridos durante um ataque desfechado na semana passada por nacionalistas árabes contra a base britânica em Dhala.

A agência declarou que o ataque foi desfechado pelas fôrças da Frente de Libertação do sul do Iêmem ocupado (FLOSY), organização que reivindica parte do protetorado de Aden. A notícia da agência veio de Taiz, do Iêmem Republicano.

Citando um comunicado da FLOSY, disse a noticiosa que as autoridades britânicas em Aden não anunciaram o ataque devido às pesadas baixas sofridas na base, situada a 10 milhas ao Sul da fronteira de Aden com o Iêmem.

O Ministério da Defesa da Grã-Bretanha desmentiu a notícia divulgada pela agência de notícias do Oriente Médio. Um porta-voz declarou em Londres, que: «Tal ataque certamente não ocorreu». (R)

«CALLAS» NA ECONOMIA

O importante pôsto de ministro da Economia alemã foi entregue a êste homem, que foi dirigente, até 1941, de um grupo de pesquisadores no Instituto de Economia Mundial em Kiel. «Callas do SDP» — é o apelido que alguns deputados do Parlamento deram ao professor Karl August Fritz Schiller, a quem o povo alemão deposita a sua confiança. Está filiado ao Partido Social Democrático (SDP) desde 1946. (ABD)

Vietcong já Ataca Navio Inglês: Comandante Morto

SAIGON, 9 — O vietcong canhoneou quatro navios no rio Saigon, hoje, matando o comandante de um petroleiro britânico — disse um porta-voz militar sul-vietnamita.

Os ataques ocorreram simultâneamente ao petroleiro «Haustrum», da Shell de Londres, navio «London» e a dois caça-minas sul-vietnamitas.

Um porta-voz da embaixada britânica disse que as autoridades militares dos Estados Unidos tinham noticiado um morto e um ferido a bordo do «Haustrum». Até agora não há identidade das vítimas.

Os cargueiros ou caça-minas que navegam nessa parte do rio têm sido freqüentemente alvejados ou minados pelo Vietcong.

Por outro lado, guerrilheiros vietcongs na manhã de hoje lançaram granadas de morteiros e fogo de armas de pequeno calibre sôbre o aeródromo do Exército dos Estados Unidos no altiplano central do Vietnam do Sul pela terceira vez em 48 horas.

O ataque ao aeródromo de Holloway, perto da cidade de Pleiku, 374 quilômetros a Nordeste de Saigon, durou duas horas e 15 minutos.

Começou com fogo de barragem de morteiros que caíram perto de um depósito de gasolina. Não foram dadas notícias nem de vítimas nem de danos. (R.)

AUSTRALIANO: EUA JOGARÃO BOMBA ATÔMICA NO VIETNAM

MELBURNE, 9 — Os Estados Unidos lançarão uma bomba atômica sôbre o Vietnam do Norte e a China, caso a guerra no Vietnam não seja vencida ou termine antes das eleições presidenciais norte-americanas em 1968, declarou hoje, o líder da oposição australiana.

Arthur Calwell, cujo partido trabalhista fêz campanha pela retirada das tropas australianas do Vietnam, declarou que a idéia de uma bomba nuclear ser lançada, conquista apoio nos altos círculos norte-americanos.

Tal ação teria de ser tomada — disse — para «evitar um longo impasse e chegar à alguma espécie de vitória».

Calwell fêz tal previsão em comunicado da oposição sôbre a planejada visita à Austrália do primeiro-ministro do Vietnam do Sul, Nguyen Cao Ky, a ser realizada no fim dêste mês. O líder australiano convocou o povo para «manifestações maciças e pacíficas contra a presença dêste ditador asiático».

Calwell declarou: «Uma coisa é certa: caso a guerra não seja vencida ou não termine através de negociações antes das campanhas presidenciais de 1968, será lançada uma bomba atômica para colocar um ponto final na questão».

«Sob pressão do marechal Ky e do Pentágono, acredito que veremos uma grande escalada da guerra no Vietnam em 1967» — disse Calwell. (R.)

Inimigos de Mao Sabotam a Produção

HONG-KONG, 9 — Uma emissôra de rádio da província, disse hoje, que os inimigos do presidente do Partido Comunista, Mao Tse Tung, enviaram trabalhadores do sudeste da China a Pequim, para sabotar a produção e desmantelar as comunicações.

Uma irradiação da difusora de Foochow, captada aqui, afirmava que tais trabalhadores também planejaram uma vasta greve na capital.

A rádio, disse que os detentores de cargos do Partido Comunista na província, que se opunham a Mao, estão trabalhando para sabotar a revolução comunista.

Determinadas pessoas na província encorajavam «trabalhadores desorientados e alguns canalhas» a irem a Pequim, dando-lhes dinheiro, roupa e passagens. (R.)

Desmentido já Veio: Não Houve Mortes em Nanquim

PEQUIM, 9 — Um «expert» estrangeiro em Nanquim — onde a Guarda Vermelha de Pequim afirma que 400 pessoas morreram e 500 saíram feridas em choques recentes — disse, hoje, que a cidade está calma e que não ouviu falar em batalhas ali.

Correspondentes desta capital telefonaram para o «expert» estrangeiro na cidade, a cêrca de 180 milhas a oeste de Changai, depois que os cartazes e boletins da Guarda-Vermelha noticiaram violência ali neste fim de semana.

Os cartazes da Guarda-Vermelha diziam que as ligações telefônicas com Nanquim estavam cortadas. Contudo, a ligação para os correspondentes foi feita em 10 minutos. O «expert» disse que não tinha visto choques e nem tinha visto ou ouvido falar de quaisquer cartazes em Nanquim descrevendo batalhas ali.

O «expert», que trabalhou no ano passado em Nan-
O «expert» disse que não tinha visto choques e nem passado para visitar Pequim por ocasião do Natal.

Disse que Nanquim está mais calma do que Pequim com poucas manifestações e muito menos cartazes do que tinha visto na capital.

Viajantes que visitaram Nanquim durante o segundo semestre do ano passado noticiaram que havia ali alguma atividade da revolução cultural, porém a cidade parecia mais calma que Pequim e Changai.

Os cartazes daqui diziam que o vice-primeiro-ministro e chefe de propaganda do partido, Tao Chu, era o responsável pelos supostos incidentes de Nanquim. (R.)

REAGAN SURPREENDE: NÃO QUER GINASIAL GRATUITO

LOS ANGELES, 9 — O nôvo governador da Califórnia, Ronald Reagan, enfrenta hoje a primeira tempestade política estadual de um século de educação ginasila gratis.

O ex-ator de Hollywood poderá vir a defrontar intensa resistência do corpo docente da Universidade da Califórnia quando se realizar a reunião de emergência para apreciar as propostas em discussão.

Reagan, que criticou sèriamente a Universidade de 87.000 estudantes durante sua campanha eleitoral do ano passado, quer um corte de 10% no seu orçamento anual de 280 milhões de dólares e quer introduzir um custo de instrução de 400 dólares.

O governador conservador republicano — que também o presidente ex-oficial da junta — não assistirá à reunião Serão representado pelo seu diretor de finanças, Gordon P. Smith.

Berkeley, um dos nove páteos de recreio da Universidade, tem sido o centro da controversia há vários anos com manifestações de protesto passivas, suposta infiltração comunista e uso de entorpecentes. (R)

DAMA INDONÉSIA ACHA QUE SUKARNO É MALUCO

JAKARTA, 9 — Uma ilustre dama indonésia sugeriu que o presidente Sukarno deva ser examinado por um psiquiatra para verificar-se se está apto a permanecer como chefe de Estado — noticiou, hoje, a agência oficial «Antara».

A sra. Sanusi Ralib, da Comissão Executiva da influente Frente de Ação Feminina de Bandung, disse que Sukarno tem dado sinais de enfermidade mental, particularmente no que diz respeito a boas maneiras e ao procedimento sexual.

É uma coisa errada deixar-se o Estado ser dirigido por um homem que está mentalmente doente e que pode fàcilmente por em risco a segurança do povo — disse a sra. Galib.

Sugeriu que Sukarno seja examinado por psiquiatras e outros especialistas para que declarem se êle se acha física e mentalmente apto para permanecer na chefia do Estado.

Círculos palacianos disseram, hoje, que Sukarno não receberá visitas até quarta-feira. Disseram que está ocupado em fazer um relato de sua política passada, conforme exigência do órgão político supremo — o congresso consultivo do povo. (R)

EUA: DEPUTADO NEGRO PODERÁ SER CASSADO

WASHINGTON, 9 — O congressista negro, Adan Clayton Powell, foi afastado do presidência do Comitê da Educação e Trabalho do Parlamento, hoje, reduzindo drásticamente sua influência.

Os seus colegas democratas votaram esmagadoramente pelo afastamento do discutido Powell numa reunião de parlamentares do Partido, mas a natureza aguda desta ação poderá salvá-lo de uma perda ainda mais drástica de sua cadeira na Câmara dos representantes quando da reabertura do Congresso, amanhã.

Powell de 58 anos, pástor da Igreja Abexim de Harlem, fêz um claro apêlo de apoio numa base radical, fustigando a votação como um «linchamento».

O grande número de negros o apoiou em suas afirmações nas últimas semanas de que está sendo atacado por causa de sua côr.

Powell, que tem permanecido em sua residência de férias nas Bahamas nos últimos tempos, se defronta com uma prisão imediata em Nova York por desprêzo ao Tribunal. Seu afastamento do pôsto, hoje, se segue a investigações sôbre alegadas irregularidades nas contas do Comitê. (R)

Washington Cético: Hanói Não Deve Mudar de Posição

As autoridades norte-americanas não vêem nas declarações feitas pelos norte-vietnamitas qualquer indicação de mudança na posição de Hanói em relação a questões que possam levar a negociações.

Os comentários de Mai Van Bo, chefe da Missão Norte-Vietnamita em Paris sôbre os bombardeios dos Estados Unidos ao Vietname do Norte não indicaram que a cessação dos mesmos pudesse produzir uma reação favorável à transferência do conflito dos campos de batalha para a mesa das negociações, segundo acentuam as autoridades.

Frisam, além disso, as autoridades norte-americanas que não há sinais claros de que as observações atribuídas ao premier Phan Van Dong, do Vietnam do Norte, a Harrison Salisbury, do *New York Times*, tenham alterado bàsicamente a posição de Hanói quanto a permanecerem como pré-condições para negociações os quatro pontos do Vietnam do Norte.

Hanói parece estar desfechando uma campanha deliberada no sentido de conseguir a cessação incondicional dos bombardeios norte-americanos ao Vietnam do Norte sem quaisquer ações recípocas da parte do regime do presidente Ho Chi Minh, dizem as autoridades norte-americanas.

Esta informação, afirmam, procede de canais diplomáticos e de fontes públicas.

De fato, observam as mesmas autoridades que o «preço» cobrado pelo Vietname do Norte, ou seja, a cessação dos bombardeios, aumentou consideràvelmente no ano passado.

Os comunistas, depois de rotularem as interrupções dos ataques aéreos dos Estados Unidos de «ultimatuns» pelos quais Washington procura forçá-los a negociarem, são agora explícitos em suas exigências para que os Estados Unidos ponham ponto final «definitiva e incondicionalmente» aos bombardeios, explicam as autoridades.

Os Estados Unidos não receberam nenhuma palavra de Hanói sôbre o que o govêrno Ho Chi Minh faria se parassem os ataques aéreos norte-americanos. Essa pergunta foi formulada repetidas vêzes ao Vietname do Norte.

Quinta-feira passada, no dia seguinte aos comentários do sr. Bo, o Departamento de Estado reafirmou a posição dos Estados Unidos quanto à questão dos bombardeios. Disse o Departamento de Estado que «Estamos preparados para ordenar a cessação de todos os bombardeios do Vietname do Norte no momento em que tivermos a certeza, privadamente ou de outra maneira, de que essa medida seria prontamente respondidade por uma desescalada correspondente e adequada do outro lado».

As autoridades norte-americanas deixaram claro que Washington ainda está esperando que Hanói tem a dizer sôbre êsse assunto. E acrescentam que existem várias maneiras pelas quais o Vietname do Norte poderia adotar medidas recíprocas.

Por exemplo, Arthur J. Goldberg, representante permanente dos Estados Unidos junto às Nações Unidas, disse em discurso pronunciado em 22 de setembro passado perante a Assembléia Geral da ONU que os bombardeios norte-americanos parariam se Hanói assegurasse a Washington que reduziria seu esfôrço de guerra contra o sul.

Informam as autoridades norte-americanas, contudo, que não se registrou nenhum declínio significativo da luta no sul e que a infiltração do norte está continuando. Esclarecem, também, que duvidam tenha o secretário-geral da ONU U Thant, recebido qualquer comunicação de que o Vietname do Norte está disposto a reduzir tôdas as atividades militares no Vietname do Sul.

O plano de três itens de U Thant para o Vietname prevê a redução mútua de atividades militares.

Informam ainda as mesmas autoridades que a política norte-americana em relação a negociações para a paz não sofreu qualquer modificação, e lembram o que disse o presidente Johnson em sua entrevista do dia 31 de dezembro último à imprensa, isto é, que os Estados Unidos teriam a satisfação de ir «mais longe no terreno das negociações do que na questão da luta nos campos de batalha». (USIS)

E Johnson vai mais além: permitirá as reivindicações do Vietcong, ramo político da Frente de Libertação Nacional, do Vietnam do Sul. (USIS)

telex

◆ Quatro assaltantes ontem pela madrugada atacaram um homem que saía de uma buate no Brooklyn, em Nova York, roubando-lhes 100 dólares. Não satisfeitos, os criminosos puseram líquido inflamável na roupa do assaltado e tocaram fogo. A vítima, Joseph Prochilo, 33 anos, foi internado no hospital em estado grave.

◆ O pianista russo Vladimir Korowitz ofereceu ontem um chá a 260 dos seus mai sardorosos admiradores. Êles tinham ficado na fila tôda uma noite a fim de comprarem ingerssos para os quatro concertos do artista em Nova York. Korowitz retornou à vida artística em 1965 após 12 anos de afastamento.

◆ Margaret e May Gibb, irmãs siamesas de 54, morreram ontem no hospital de Holyoake, Massachussets, vítimas de doença cardíaca. As irmãs, que se acredita tenham sido as mais idosas gêmeas siamesas dos Estados Unidos, eram ligadas pela base da coluna e tinham u msó sistema respiratório. Quando jovens, excursionaram pela Europa e América do Norte exibindo-se em circos.

◆ A polícia de St. Petersburgh, Califórnia, está equipada com um nôvo tipo de arma que deixa as vítimas tontas mas não fere. Gás lagrimogêneo concentrado é o principal ingrediente, disparado de um cilindro de curta pressão. É eficiente a uma distância de 6 metros. Se atingida por um tiro direto, o rosto da vítima arde, seus olhos enchem-se de lágrimas, fica sufocada e perde os sentidos por duas horas. Segundo a polícia, a arma é eficaz para evitar a luta corporal entre policiais e transgressores da lei.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Generais Vão Aos EUA Para Ver Instalações Logísticas

ATENDENDO a convite do govêrno dos EUA, para uma visita a Instalações Logísticas de Washington, Filadélfia, Virgínia e Nova York, um grupo de generais e de oficiais superiores viajará amanhã, às 9h25m, saindo do Galeão, com destino ao Panamá, onde será recebido pelo Comando Sul dos EUA.

Êsse grupo será chefiado pelo general Sizeno Sarmento sendo composto dos generais Francisco de Azevedo Pondé, José Jacinto de Camerino, João Maliceski Júnior, Ênio da Cunha Garcia, João Maria de Linhares, Osvaldo de Castro e Carlos Vanário e coronéis Antônio Ferreira Marques, Dácio Vassimon, Joel José Correia de Lacerda, Henrique Ramos de Moura e Osvaldo de Paulo Ebecken.

CALDAS XEXÉU NA DGSI

Por motivo da viagem do general José Jacinto de Camerino aos EUA, o general Francisco Mesquita Caldas Xexéu se viu na contingência de assumir ontem a Diretoria de Finanças, visto ter que assumir hoje a direção geral do Serviço de Intendência.

COLONIA DE FERIAS

Na Colonia de Férias da Escola de Educação Física do Exército, inaugurada a 2 de dezembro último, inscreveram-se 1.700 crianças e 350 senhoras, representantes de tôdas as camadas sociais.

RAIOS X NO 2º R.C.

O ministro da Guerra aprovou as instalações de Raios X do 2º Regimento de Cavalaria de São Borja, visto as mesmas preencherem as exigências estipuladas pela lei 1.234, de 4 de novembro de 1950.

CADETES DE PÔRTO ALEGRE

Todos os ex-alunos da Escola Preparatória de Cadetes de Pôrto Alegre estão convocados para o almôço de confraternização a realizar-se no dia 14, às 11 horas, no Clube de Aeronáutica. Também serão tratados assuntos de interêsse coletivo.

A VIAGEM DO MINISTRO

A Comissão Diretora de Relações Públicas informou ontem: «O ministro da Guerra e sua comitiva chegaram a Belém às 5 horas do dia 6. Em seguida, o marechal Ademar de Queirós visitou o governador do Estado, prefeito de Belém e comandantes do 4º Distrito Naval e 1ª Zona Aérea. Visitou ainda o Hospital Geral de Belém e passou a inspecionar as obras na Vila Militar de Oficiais e Associação de Subtenentes e Sargentos. À noite, o governador do Estado e o prefeito de Belém ofereceram um jantar ao ministro e comitiva no Hotel Grão Pará, achando-se presentes diversas autoridades federais, estaduais e municipais. Falou, oferecendo o jantar, o governador Alacid Nunes. Também falou o general R-1 Bandeira Coelho, colega de turma do presidente da República e do ministro da Guerra, enaltecendo ambos. Agradeceu o ministro da Guerra, que aproveitou a oportunidade para condecorar, com a Medalha do Pacificador o governador do Pará».

PROBLEMAS DA AMAZÔNIA

No dia 7, pela manhã, o ministro da Guerra dirigiu-se para a sede do Comando Militar da Amazônia, onde teve lugar uma exposição detalhada sôbre problemas da Amazônia pelos comandantes do 4º Distrito Naval, 1ª Zona Aérea e 8ª Região Militar. Prosseguindo a inspeção, o ministro Ademar de Queirós e comitiva visitaram as obras da Companhia do Quartel-General, Vila Militar Pandiá Calógeras, Estação Rádio, Vila Residencial dos Sargentos, Quartel do 26º B.C., Estabelecimento Regional de Subsistência e Círculo Militar da Guarnição. Êste se acha localizado no histórico Forte do Castelo, onde teve início a cidade de Belém».

NO OIAPOQUE

No dia 8, pela manhã, tôda a comitiva se deslocou para Oiapoque, para dar início à visita à Colônia Militar de Clevelândia. Causou ótima impressão ao ministro e comitiva a situação atual da Colônia Militar. Após o almôço, houve a partida para Macapá. Na capital do Território do Amapá, o ministro foi recepciondo pelo governador e todo o secretariado. Ontem, o ministro da Guerra e comitiva chegaram a Manaus, para dar prosseguimento à inspeção na capital amazonense».

DIVERSAS

Assumiu o comando do Colégio Militar de Fortaleza o coronel Petrônio Maia Vieira. ● Um grupo de ex-combatentes acaba de visitar o 12º Regimento de Infantaria, aquartelado em Belo Horizonte. ● O Forte Castelo, considerado de grande valor histórico, vem de ser protegido por um muro mandado construir em caráter de urgência pelo comandante da 8ª R.M. ● Está sendo arrendada a cantina e a barbearia do Centro Social do HCE. ● Assumiu o comando da I.D. 2 o general Aloísio Guedes Pereira. ● Regressou a Recife o general Sousa Aguiar, comandante do IV Exército. ● Viajaram ontem os generais Dilermando Gomes Monteiro e Fernando Beltort Bethlem, êste para assumir a chefia do Estado-Maior do II Exército e aquêle para assumir o comando da 10ª Região Militar em Fortaleza, Ceará. ● Entrou em trânsito para assumir o comando da I.D. 7 o general Augusto de Oliveira Pereira. ● Regressará dia 16 o general Edson de Figueiredo, adido militar do Brasil em Washington. ● Regressou a Corumbá, onde foi passar o comando da 2ª Brigada Mista, por ter sido nomeado diretor de Assistência Social, o general Francisco Steliano Bastos de Aguiar. ● O general Lira Tavares, comandante da Escola Superior de Guerra, viajou para a cidade de Cachoeira do Sul, RS, onde ficará, em férias, até o fim do corrente mês.

«CONTADORIA»

Será lançado dia 13, às 20 horas, na Livraria Eldorado, na avenida N. S. Copacabana, 1.189, o livro «Contadoria», de autoria do general José de Jesus Lopes. Além de demonstrar as vantagens das «partidas dobradas» e erigir a Contabilidade à categoria de ciência social, a obra do general Jesus Lopes focaliza, à luz de modernos métodos científicos, problemas da atualidade referentes à administração pública e privada, tais como planejamento, liderança e chefia, contrôle e contabilidade de custos, organização e método etc.

POESIA NA BIBLIOTECA

Hoje, às 16 horas, na sala «General Rondon», da Biblioteca do Exército, terá lugar um recital de poesia, quando o poeta Gastão Neves declamará vários poemas.

NOTICIAS DA PREVIMIL

Da Previmil do Clube Militar informam: «Continua aberto em janeiro o plano de financiamento de automóveis com as últimas dez vagas. Informa, ainda, que «o aumento dos seus pecúlios, em conseqüência do aumento de vencimentos último, incidirá unicamente nos valôres dos pecúlios progressivos, que correspondem aos associados que deixaram de optar pelos pecúlios corrigidos». A razão dêsses últimos não sofrerem alteração decorre do fato de que o percentual do recente aumento de vencimentos ainda não ultrapassou os respectivos valôres dêsses pecúlios. ● Será inaugurado em Copacabana um Curso de Admissão especializado para o Colégio Militar, Pedro II e Ginásio Estadual, o qual irá entrar em funcionamento durante o mês de março. Procura-se assim dar maior assistência ao sócio e aos oficiais das «F.A.».

ESTADO-MAIOR DAS FÔRÇAS ARMADAS

VIAGEM À AMAZÔNIA — O tenente-brigadeiro Nélson Freire Lavenere Vanderlei embarcará às 7 horas de hoje para Manaus, a convite do ministro das Relações Exteriores, e ali participará da Reunião de Embaixadores Brasileiros. No primeiro dia de abertura da reunião, fará uma conferência sôbre «As Fôrças Armadas na Amazônia», abordando os fatôres da evolução da conjuntura que levam o Govêrno a se preocupar de uma maneira mais intensa com a Amazônia brasileira.

«HISTÓRIA DA FÔRÇA AÉREA BRASILEIRA» — Por outro lado, o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas concluiu, recentemente, os estudos que realizou sôbre «História da Fôrça Aérea Brasileira» condensando-os num livro. O texto da obra tem início na Guerra do Paraguai, quando oficiais do Estado-Maior do Exército brasileiro, pela primeira vez, exerceram atividades aeronáuticas, como observadores aéreos, a bordo de balões cativos de observação. Depois de cobrir a história da Aviação Naval e da Aviação Militar, o livro trata da história da Fôrça Aérea Brasileira, durante a II Guerra Mundial e nos primeiros anos do Ministério da Aeronáutica, até 1950, e recebeu o diploma de «Menção Honrosa do Prêmio General Tasso Fragoso — 1966» em cerimônia, dia 4 último, no salão nobre da Biblioteca do Exército, ao ensejo das comemorações do seu 85º aniversário de criação.

PRÊMIO EMFA — O guarda-marinha Sérgio Pereira da Cunha Garcia recebeu sábado último, durante a solenidade de entrega de espadas aos novos guardas-marinha, na Escola Naval, o prêmio Estado-Maior das Fôrças Armadas diretamente das mãos do ten.brig. Nélson Freire Lavenere Vanderlei.

DIRETOR DO CID AGRADECE — O major-general, USAF, Jack N. Donohew, diretor do Colégio Interamericano de Defesa, que recentemente visitou o Brasil, como hóspede oficial do Estado-Maior das Fôrças Armadas, dirigiu uma carta ao tenente-brigadeiro Nélson Freire Lavenere Vanderlei, onde demonstrou todo o seu reconhecimento e aprêço pelas atenções que recebeu no Brasil. Num trecho de sua carta, disse: «Foi com muita relutância que minha mulher e eu deixamos seu maravilhoso país depois de uma visita que será sempre lembrada e estimada por nós. As novas amizades que fizemos e as antigas que renovamos, as honras e as muitas cortesias que nos foram dispensadas pelo seu país e, em particular, pela Escola Superior de Guerra, e, sobretudo, o sincero calor com que fomos recebidos por todos, são mais uma evidência do interêsse e da liderança do Brasil, em aproximar, não-sòmente nossos dois países, mas, também, todos os países dêste hemisfério».

NOTÍCIAS DA MARINHA

"NÁUFRAGOS" TESTARAM NOVA RAÇÃO SÓLIDA DE ABANDONO

A MARINHA acaba de realizar a «Operação R-5», que constou da experimentação do protótipo da ração sólida de abandono, constante de 12 balas, semelhantes a jujubas e um «chiclete», embalada em papel prateado à prova dágua e cujo volume total é pouco maior que um maço de cigarro.

A experiência foi realizada na baía da Ilha Grande, onde ficaram fundeadas as balsas dos «náufragos», que eram examinados duas vêzes pela equipe de sete médicos, enquanto no laboratório do Colégio Naval quatro farmacêuticos trabalhavam no exame do material colhido.

EMAGRECERAM

Terminados os seis dias de experiência, os «náufragos» foram retirados das balsas, alguns 10 quilos mais magros, outros cinco, porém todos em boas condições. O grupo de contrôle continua trabalhando na análise dos volumosos resultados dos exames que foram realizados. E' certo que a ração aprovou, devendo fazer parte brevemente do equipamento das nossas balsas.

NAUFRAGOS

Os náufragos foram os seguintes: capitão-de-corveta fuzileiro naval Lenide Cunha Almeida, tenentes Cleber Soares Bandeira Domingos Otoni da Silva, civil Henry August Cotting, sargentos Nilson Firmino de Almeida, Valdir Ribeiro, José Severo de Almeida, Alcides Camilo da Silveira, João Oceandro da Silva, Altamir Santos Moura, cabos Enock Santos Araújo, Dorvaci Francisco Santos, José Francisco Ribeiro, Agnaldo Aquino, Carlos Calazans Oliveira, marinheiros Valdir Cassiano Lemos, Alamir José Lopes, Carlos Leôncio Damasceno, Ginadir Ramos dos Santos, Ivan dos Santos Ferreira, Ednaldo de Melo Patrício, Antôni Lesiez Filho, José Agnésio Barros Sena, taifeiro Jaci Avelino Melo e os fuzileiros navais Marcos Lima Costa e Osvaldo Marques da Silva.

PRÊMIO «MARINHA DO BRASIL»

O ministro assinou aviso outorgando o prêmio «Marinha do Brasil» ao guarda-marinha Henrique Leddihn Oelckers, da Marinha de Guerra do Chile.

MARINHEIROS-PADRAO

Preenchendo os requisitos básicos estabelecidos para a escolha de marinheiro-padrão, forem escolhidos no navio-aeródromo «Minas Gerais» as seguintes praças: cabos José Francisco da Silva, Vivaldo José da Cruz, Antônio Dias de Santana, Francisco Valmi de Albuquerque, Manuel Gonçalo de Andrade, Osni Coelho, primeiras classes Inaldo Pereira da Silva, José Norival Ribuett, Antônio Luís Vieira e taifeiro Luís Gonzaga do Nascimento, e nos segundas classes José Francisco de Sousa Filho, Janicéforo Ribeiro de Meneses Garcia e José Cavalcanti Vasconcelos.

ESCOLA NAVAL

Foi aprovado nas provas escritas do Concurso de Admissão o candidato 116 — Fernando Antônio Borges Fortes de Ataíde Bohrer — já julgado apto em inspeção de saúde. Os candidatos julgados incapazes poderão requerer ao diretor-geral de Saúde da Marinha, Junta Superior de Saúde, em grau de recurso, devendo fazer entrega de seus requerimentos na Secretaria da Escola Naval, dentro do prazo de 72 horas, onde poderão obter o modêlo para a petição.

RESULTADO DA INSPEÇÃO DE SAÚDE — Candidatos julgados aptos: Carlos Eduardo Figueiredo de Matos, José Carlos Gomes Lopes, Sebastião Henrique Pimentel Pereira de Araújo, Marcos Alves Pereira da Silva, Edson Pires dos Santos, Válter Leão Silva Júnior, Paulo César Amaral da Costa, Paulo César Gabriel, Paulo Roberto de Sousa, Rodolfo de Oliveira Segabinaze, Olavo Amorim de Andrade, José Carlos de Lacerda Abreu Lima, Válter Tecídio Júnior, Luís Carlos de Almeida, Reinaldo Duarte Delfino, Francisco José Ribeiro, Artur Oscar de Freitas Júnior, Roberto Luís Silva Simões, Carlos Eduardo Teixeira, Júlio César de Oliveira Lopes, Cleber de Almeida Marin, Teomar Fonseca Quirico, Sílvio Edésio Fernandes, Marcos Aurélio Cruz Francisco, José Carlos Guapiassu Trovão, Jorge Augusto de Lacerda, Jaime Martins da Mota Neto, Fernando Eduardo Etudart Wiemmer, Ivan Morais Fortes Bustamante, Sérgio Leite da Costa, Porfírio Bahia Freire Neto, Paulo César Guimarães Ferreira França, José César Aguiar Baima, Sérgio Gomes Tavela, Milton Correia da Costa, Pedro Paulo Fontes Continua, Antares Kleber Grijó de Oliveira, Marcus Vinícius Iório Holanda, Lúcio Flávio Guimarães Trindade, José Guilherme Moreira Vieira, Márcio Luís Junqueira Giovanini, Carlos Augusto Chuquer Chalréo, José Jorge Abraim Abdala, Paulo César Cardoso do Nascimento Ramos, Sérgio Machado de Faria, Evanildo Costa Effren, Newton Cardoso, Fernando Moura Correia, João Roberto Pacheco Germano, Pedro Antunes Cordeiro, Jones Moura do Amaral, Celson Jorge Estelano Cabral, Rosendo José Jorge Júnior, Severino Barbosa Mariz Neto, Gérson da Silva Salazar, Marcus Moreira da Costa Lopes, Roberto Velasco Kopp Júnior, Bento Pires da Rosa, Leonardo Malcher Pereira de Sousa, Alaor de Oliveira Leite, Guilherme Jorge de Morais Velho, Paulo Félix Pereira dos Santos Júnior, César Luís Vieira Gomes e Carlos Luís Azeredo de Carvalho. Candidatos julgados incapazes: B-1 — Fortunato Ferraz Gominho Filho, Sérgio Rodrigues Alvarenga e Joaquim de Sousa Carvalhais; B-2 — José Roberto Lopes; C — César Reis Abrantes Filho, Eduardo de Oliveira Bastos Filho, Paulo César Vieira Bernardes, Fernando Alberto Grunardes e Luís Augusto de Sales Estrêla. Faltam complementação de exames: Celso Fernando Ferreira Ribeiro, Jorge Gonçalves Pimenta, Fernando Matoso Bitencourt Filho, Jair de Sousa Alho Filho e Heverton Alexandre Palmeira Brandão.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

CANDIDATOS A CADETE-DO-AR FARÃO EXAME DE SAÚDE

A Escola Preparatória de Cadetes do Ar, está chamando os candidatos à matrícula para a inspeção de saúde preliminar, que será realizada, hoje, às 7 horas, em diversos locais.

O diretor-geral do Ensino da Aeronáutica avisa que os candidatos deverão comparecer em jejum, munidos do cartão de identidade, sem o que não poderão ser examinados.

CHAMADOS

Estão sendo chamados para exames os seguintes futuros cadetes:

NO HOSPITAL DE AERONAUTICA DO GALEÃO, ILHA DO GOVERNADOR: Ulisses Scairado Filho, Valmar Gama de Amorim, Vanderberg Dantas de Sousa, Vander Fernandes Botelho, Vanderlei Guimarães de Oliveira, Vanir Reis Moura, Vitor José de Mendonça Pestre, Virgílio Lírio Batista, Válter Luís Duarte Filho, Witney Lacerda de Freitas, Wilson Barbosa Guerra, Wilson Cardoso [illegible], Wilson Fonseca Matos, Zander Nogueira Martins, Zeferino Francisco Pinheiro Neto, Edson Gusmão, Luís José de Sousa, Juan Sumas de Oliveira, Reinaldo Rocha da Silva, Augusto Marinho, Jorge Roberto Sanches, Álvaro Ibalde Bitencourt, Antônio de Queirós Barros, Décio Ferreira Lindoso, José Wilson Gottgtrey Lopes, Francisco José Vavalin, Astzide Rodrigues Gama, Abel Faria da Costa, Carlos Alberto Alves Pereira, Carlos Alberto da Silva Sousa;

NO HOSPITAL DE AERONAUTICA DOS AFONSOS, CAMPO DOS AFONSOS: Cezar Augusto dos Santos Caire, Cláudio Antônio Fraga Faria Santos, Cléber da Silva Barbosa, Domingos Vicente de Castro, Eliércio de Jesus, Elmo Delfino da Rosa, Flávio Batista dos Santos, Francisco assis de Albuquerque Melo, Gérson da Silva Batista, Gilberto Santos Grigorovski, Luís André de Lacerda Sousa e Willian Alves da Rocha, Joaquim Tarciso de Oliveira Viana e Magildo Lima de Almeida.

E NO INSTITUTO DE SELEÇÃO, CONTROLE E PESQUISAS DA AERONAUTICA, 2º ANDAR, ENTRADA PELA AV. MARECHAL CÂMARA: Jadir Fernandes de Almeida, Jailson Cabral Alves, Robson Viana da Silva, Robson Rodrigues Bento, Rogério Antônio Sampaio Parente, Rogério do Vale Farias, Ronaldo Collecta Santarém, Ronaldo de Sousa Lara, Ruben César Soares, Rui Régis de Brito, Salvador Valinoti, Sérgio Augusto Libânio de Silva, Sérgio Coutinho, Tarcízio Moreira da Silva, Sérgio Lozano da Silva, Sérgio Têrço Dias, Sérgio Tôrres dos Santos, Sílvio Manuel Teixeira de Sousa, Simon Chasin Duarte, Tadeu Silveira.

CLIZBE NO RIO

Para cumprir um programa de visita ao Brasil, a convite da Fôrça Aérea Brasileira, desembarcou, ontem, à tarde, na Base Aérea do Galeão, o comandante da Fôrça Aérea Americana do Comando Sul no Paraná, major-general Reginald Clizbe. O oficial general da USAF foi recebido pelos brigadeiros Clóvis Travassos, Adamastor Beltrão Cantalice, Roberto Faria Lima, e o comandante da Base Aérea do Galeão, coronel Mário Gino Francescutti, oficiais e autoridades civis. O general Clizbe chegou ao Rio, em companhia do brigadeiro Alcides Moitinho Neiva, oficial da FAB colocado à sua disposição durante sua permanência no Brasil. Hoje, às 14 horas, o militar visitará o chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, e em seguida o ministro Eduardo Gomes. À noite será recepcionado pelo tenente-brigadeiro Clóvis Travassos, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

NÔVO INSPETOR-GERAL

Está marcada, para o dia 15, a posse do nôvo inspetor-geral da Aeronáutica, major-brigadeiro Manuel José Vinhais, que por isso deixou, recentemente, o comando da Segunda Zona Aérea.

A transmissão de cargo lhe será feita pelo brigadeiro Honório Pinto Pereira de Magalhães Melo, que estava respondendo pelo expediente do órgão.

NOVA TURMA DE ADMINISTRAÇÃO

Concluíram o Curso de Formação de Oficiais de Administração da Aeronáutica os alunos Ivan Maria da Mota, em 1º lugar; Airton de Araújo Meira, em 2º lugar; Esdras Magalhães dos Santos, em 3º lugar; José Augusto de Araújo, Omar Gurgel do Amaral, Ademar Correia de Couto, Edson Chaves da Costa, Gérson Ribeiro Dorneles e Antônio de Pádua César de Albuquerque, que por isso, serão declarados aspirante, à oficial de Administração.

FRANÇA ASSUMIU

O coronel Wilson França já assumiu a direção do Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento do Centro Técnico de Aeronáutica, sediado em São José dos Campos. A solenidade foi presidida pelo coronel Paulo Vitor da Silva atual diretor interino do CTA. O coronel Wilson França substituiu o tenente-coronel Paulo Delvaux, da direção daquêle Instituto.

GOVÊRNO DO ESTADO

Pagamento de Dezembro Começou Ontem: Hoje é o Lote 2

O diretor do Departamento do Pessoal forneceu o escalonamento do pagamento de vencimentos do funcionalismo do Estado referente a dezembro e que foi iniciado ontem, com o atendimento dos servidores integrantes do lote 1.

Pela escala hoje, será pago o lote 2; amanhã o lote 3; dia 12, o lote 4; dia 13, o lote 5; dia 16, o lote 6; dia 17, o lote 7; dia 18, o lote 8 e curatelados; dia 19, o lote 9; dia 23, o lote 10 e presos; dia 24, o lote 11 e cota par; dia 25, o lote 12 e cota ímpar; dia 27, os hospitalizados; e dia 31, pensionistas e salário família.

AUMENTO POR TRIENIOS

Foi atribuído o aumento por triênio a que fizeram jus, na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 50 por cento sôbre os padrões de vencimentos que percebem, aos seguintes servidores lotados na Secretaria de Finanças e Procuradoria Geral: Ceni Salpeter, João Sérvulo de Faria, Rui Barros Maldonado, José Cid Fernandes Filho, Adilson Mota Cruz, Louis Carlos Valente Essaldo, Darci Apolinário da Silva, Darloz de Barredo Guimarães, Joel de Medeiros Cunha, Clara Ferreira de Cerqueira, Joana Cacilda Bessa, Edison Veloso de Goudomar, Creusa Guimarães Maracajá, Maria do Socorro Moura Prudente e Carlos Alves Ribeiro.

MÉDICOS NA ACUMULAÇÃO

O servidor ocupante de um cargo, função ou emprêgo público de médico do Estado da Guanabara, da União, dos demais Estados, dos Municípios, das Autarquias, das Emprêsas Públicas, das Sociedades de Economia Mista e das Fundações instituídas pelo Poder Público, nomeado para nôvo cargo ou admitido para função ou emprêgo público da mesma natureza, o órgão de Pessoal dar-lhe-á posse ou o admitirá, independentemente de audiência prévia da Comissão de Acumulação de Cargos. A medida está consubstanciada em decreto ontem assinado pelo governador no qual diz que no prazo de 30 dias, do início do exercício, caberá ao interessado requerer autorização do regime cumulativo, juntando a documentação necessária à completa instrução do processo. [illegible] tura do contrato. A decisão está enquadrada em dispositivos da Emenda Constitucional nº 20 que permitiu a acumulação de dois cargos públicos de médico, mediante implemento único do requisito «compatibilidade de horários».

PONTO PARA CONTRATADOS

Doravante todo o pessoal contratado temporário com exercício no Departamento de Saneamento da SURSAN, está obrigado a assinar o cartão de ponto instituído pelo diretor do referido órgão. Entre outras providências diz o ato do engenheiro Paulo da Costa que os contratados terão que apôr a sua assinatura diária no cartão de ponto e o rubricando no início do expediente e no seu término.

LICENÇA PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença prêmio aos seguintes servidores lotados na secretaria de Educação e Cultura: de três mêses, Guiomar Alves da Silva, Hilta Rosa Pegas Santos, Anete Vanderlei Ramos, Hebe Lopes Ubach Monteiro, Ivone Tavares da Silva Sílvia de Sousa Barros Lopes, Dulce Martins Alves, Ideosedina Machado, Vera Regina Silva Abrantes, Francisca Maria de Oliveira e Maria do Carmo Cravo Galvão; de seis meses, Nilza Tavares Herniman, Jocelina Loreto Martinho, Irazé Grault Leig, Marisa da Silva Diblasi e Antônia do Nascimento Simões; e de nove meses, Jair Magalhães.

FUNÇÃO DE CHEFIA

O secretário de Saúde, sr. Hildebrando Monteiro Marinho, homologou ontem o resultado das provas de habilitação para o exercício da função de chefia de Ginecologia, Obstetrícia, de Serviço e Seção de Farmácia, de Serviço e Seção Odontológica dos hospitais Miguel Couto, Carlos Chagas, Getúlio Vargas, Pedro II, Rocha Maia, Guilherme da Silveira, Sousa Aguiar, Salgado Filho, Jesus e do Instituto de Cardiologia Aloísio de Castro, no qual foram habilitados os seguintes candidatos: Orlando de Freitas Vaz, Euris Maia Dalalana, Válter Ferrari, Acrísio Peixoto de Sousa Filho, Válter Albieri, Carlos Gomes de Figueiredo Filho, Plínio Tisi Ferraz, Léo Rodrigues Lima de Gusmão, Rogério Roco, Silvestre Filipi, Manuel Pinheiro Guimarães, Mário Oueto de Barros, Manuel Francisco Ortigão de Sampaio, Floriano Eduardo de Lemos, José El Husiek, Lília Monteiro de Silva, Maria do Carmo Abreu Haes, Maria de Lourdes Dell'Aglio Barros, Alípio da Costa Fernandes, Paulo Buarque de Almeida, Paulo Pinho Medeiros, Richard James Fairclough, Jaime Friedman, Itai Admildo de Abreu Lessa, Anísio Barbosa Dias, Romeo Rahal, Vasco Tavares de Carvalho e Gustavo Adolfo de Carvalho.

CONTRATAÇÃO DE MOTORISTAS

Será realizada no sábado, dia 14, às 18 horas, no Colégio João Alfredo, na Avenida 28 de setembro, 109 — fundos, a prova de português e aritmética para contratação de motorista da Comissão Estadual de Energia do Estado da Guanabara. A informação é da diretora do Departamento de Seleção da ESPEG quando adiantou que os candidatos deverão comparecer com trinta minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou preta) ou lápis tinta.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador nomeou ontem para o cargo de chefe do Cerimonial do Palácio Guanabara o diplomata Lael Simões Barbosa Soares. Em outro ato, a mesma autoridade efetivou o sr. Jorge Cordeiro Leite no cargo de 2º subchefe da Casa Civil, que vinha exercendo, interinamente e conjuntamente com o de diretor da Divisão de Intendência, em virtude do afastamento do sr. Reinaldo Gomes Santana. Para o cargo de diretor da Divisão de Intendência, o chefe do Executivo nomeou o sr. Filinto Pereira, que deixou o cargo de assessor do gabinete do governador.

FIXAÇÃO DE PROVENTOS DE INATIVIDADE

O diretor do Departamento do Pessoal assinou apostilas fixando os proventos anuais de inatividade dos seguintes servidores: de Carlos Francisco dos Santos em importância correspondente ao nível 26, acrescida de 50% do símbolo 4-C e de mais 4 qüinqüênios calculados sôbre o nível 18; Jaci Cruz Jorge em importância equivalente ao nível EP-9; Renato de Castro em valor atribuído ao nível 25; Creusa Alves Raiol em importância correspondente ao nível EP-8; Maria Aparecida Vilela em importância equivalente ao nível EP-9; Alfredo Magno de Carvalho Vandeque em valor atribuído ao nível 18, acrescido de mais 20%; Ubigair Tavares da Silveira em importância correspondente ao nível 17, acrescida de 20%; Nelide Almeida Quintela em importância equivalente ao nível 26, acrescida de mais a metade do símbolo 1-F; Aristóteles [illegible] em valor atribuído ao nível 16 [illegible] de 20%; José Maria de [illegible] em importância correspondente ao nível 20, acrescida de mais 20%; Sara Colcher Berman em importância equivalente ao nível 26, acrescida de 1 qüinqüênio calculado sôbre o nível 18; Paulo Paul de Medeiros e Albuquerque em valor atribuído ao nível 20; Eunice de Araújo Gomes Cox em importância correspondente ao símbolo 3-C, acrescida de mais 20% Arlete Saraiva de Castro Matos em importância equivalente ao nível 26, acrescida de mais 15%; João Pinto em valor atribuído ao nível 20; Carmen Fernandes Dorna em importância correspondente ao nível 22; Ademar Francisco do Espírito Santo em importância equivalente ao nível 13; Artur Veríssimo da Rocha em valor atribuído ao nível EP-4; acrescido de mais a metade do símbolo 1-F; Ivan Pinheiro de Oliveira Lima em importância correspondente ao nível 26, acrescida de 5 qüinqüênios calculados sôbre o nível 18 e de mais 20% sôbre o total; José Marçal Coelho em importância equivalente ao nível 17; Orlandina de Campos Lima em valor atribuído ao nível 24; Antônio de Sousa Neves em importância correspondente ao símbolo 7-C, acrescida de 50% do símbolo 6-F e de mais 20% sôbre o total; e de Heber Afonso de Carvalho em importância equivalente ao nível 26, acrescida de mais 20%.

DESPACHO DO GOVERNADOR

Na Secretaria do Govêrno: Academia Brasileira de Medicina Militar — Autorizo na forma dos pareceres; e na Secretaria de Serviços Sociais: Escola de Serviço Social — Instituto Social — Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Associação N. S. da Consolação e Correia, Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, Instituto Brasileiro de História da Medicina, Sociedade Providência dos Desamparados, Centro Excursionista Brasileiro e Obra do Estudante Pobre do Colégio Militar do Rio de Janeiro — Autorizo na forma dos pareceres; e na Secretaria de Segurança Pública: Manuel Gonzalez Ferreira — De acôrdo. Aplico a penalidade ao despachante e determino a rescisão dos contratos.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Albertina de Araújo Lopes da Costa — Pague-se o funeral; [illegible] Nunes — Pague-se o funeral ficando o [illegible] de folha dependendo de autorização [illegible] [illegible] Tavares [illegible] [illegible] Oliveira e Wilson [illegible] — Pague-se [illegible] — Concedidos [illegible] Manuel da Costa Ma[illegible] — Concedidos seis meses de licença especial; Mário Paulo de Brito — Indeferido; [illegible] Martins Vitor e Eduardo Alberto Viana Dutra — Ficam rescindidos os contratos; José [illegible] Autorizo o pagamento; Silvério da Silva Santos — Arquive-se; Djalma Sales de Oliveira — Fica rescindido o contrato; [illegible] do Nascimento Crespo — Autorizo o pagamento; Eratóstenes Pereira, Helena de Oliveira [illegible] Lobo, Alfredo Bernardes Neto, Dulce de Almeida, Álvaro de Sousa Gomes, Milton Rodrigues, Paulo Gonçalves de Meneses, [illegible] Silva Pinto de Sousa, Luís Hélcio Pereira, [illegible] Simão Guerreiro de Carvalho, [illegible] tina de Castro Matos, Jorge de Sousa [illegible] Coutinho, Edgard Fernandes [illegible] Barbosa Pereira Filho, Péricles [illegible] sa, Luís Tavera [illegible] reiro, Marina Martins de Carvalho, [illegible] rias, Nícéria de Oliveira Borges, [illegible] Calado, Elvira Noronha Fonseca, [illegible] Veira Bentes, Maria Ferreira [illegible] reira da Costa Júnior e [illegible] Verri — Assinadas as apostilas.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário: Amélia [illegible] valho a Silva Daltro Santos, [illegible] Leite Silva e Cleide Maria da Silva Junqueira de Barros — Indeferido; Maria Eugênia do Amaral Pinto, Hebe Lopes Ubach [illegible] Léia Mendes Tavares Seda, Albertina da Silveira Branquinho, Iedá Ramos Pimentel [illegible] sete do Nascimento Sousa, Celina Luísa Costa Moreira, Elda Verneque Braga Pereira Marques e Neusa Ribeiro Vial — Autorizo [illegible] efeito de jubilação.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Será efetuado hoje das 11h30m às 16h30m o pagamento das seguintes propostas de empréstimos Código 20 Pedidos de 837 e 900.

Código 21 — Contratados com mais de doze (12) contribuições — Pedidos de 58 a 5[illegible]

Código 25 — Ipeg — Pedidos de 51 [illegible]

Código 30 — Pedidos de 561 a [illegible]

Agência nº 1 — Campo Grande [illegible]

[illegible]

SNI Investiga Falsificações

LADRÕES DE AUTO NA MATANÇA DA BARRA LEVAM A MINAS

Deixa HMC o Médico Esfaqueado

O médico peruano Jorge Juarez Ramirez, ferido a punhal em seu consultório, no bairro Gardênia Azul em Jacarepaguá, teve alta, ontem, do Hospital Miguel Couto. O criminoso, João Cândido Leite, que foi prêso em flagrante, terá sua prisão preventiva pedida pela 32ª DD nas próximas horas após o que será removido para o presídio da rua Frei Caneca.

Família vê Crime na Queda Mortal

Joaquim Amorim Pereira (33 anos, casado, rua Marquesa de Santos, 8, nas Laranjeiras), cuja morte, ocorrida na última quarta-feira, foi dada como acidental, teria sido vítima de crime, segundo seus parentes disseram, ontem, no Hospital Miguel Couto de onde saíram para apresentar queixa na 9ª DD. Conforme foi noticiado, Joaquim deu entrada naquele hospital, no dia da tragédia, com graves ferimentos, provocados, ao que disseram as pessoas que o removeram, por uma queda do 2º andar, onde se encontrava limpando as vidraças. Agora, porém, surge sua família com a versão de crime, estando a Delegacia do Catete empenhada em interrogar os demais moradores da casa onde ocorreu a morte, sabendo-se que lá funciona uma pensão.

Tragédias do Trânsito

O motorista Augusto Paixão (ladeira dos Guararapes, 19), do táxi .... GB 5-06-48, atropelou, na rua do Riachuelo, esquina de Senado, a senhora Maria Mercedes Fernandes (rua do Riachuelo 147, apartamento 508) e fugiu, vindo a abandonar o veículo na rua Euclides de Matos, no Catete. Moradores do local o viram em fuga, com outro elemento, conduzindo embrulhos e, verificado que o auto estava ensangüentado e avariado, recorreram à 9ª DD, cujos agentes recolheram o táxi e se comunicaram com a 5ª DD, jurisdição onde ocorreu o acidente. A vítima foi internada no HSA. ◆ Osmar Fernandes (45 anos, rua Maria Augusta, 36, me Meriti) morreu em desastre automobilístico no Viaduto Lôbo Júnior, na Penha. Osmar ia ao volante da camioneta GB 19-87-18 da Leopoldina, quando ocorreu a tríplice colisão que lhe foi fatal: os ônibus .. GB 80-35-46, dirigido por Afonso Pereira Remuzi, e GB 80-45-36 conduzido por Erasmo Francisco, que corriam muito, chocaram-se com o auto de Osmar, matando-o. Alexandre Monte Furtado e Paulo Cândido, que também viajavam na camioneta, sofreram ferimentos diversos, sendo medicados no HGV. Os motoristas dos coletivos foram autuados na 22ª DD. ◆ Antônio Tavares da Silva (20 anos, rua Santo André, 3, no Parque São Francisco) foi atropelado e morto, por um veículo ignorado, na altura do quilômetro 32 da rodovia Presidente Dutra. ◆ Dois carros, que a 15ª DD ainda não sabe quais são eles, corriam muito, pela rua Visconde de Pirajá, de tal modo que, para não se chocarem, acabaram fazendo uma vítima: o italiano Leonardo Bruno (68 anos, casado, rua Barão da Tôrres, 175, casa 19. A vítima, que está com ferimentos diversos no HMC, foi colhida por um dos veículos em cima da calçada. Os carros fugiram a seguir, com a mesma ou maior velocidade. ◆ O funcionário federal Alcebíades Gonçalves Coelho (65 anos, casado) foi atropelado e morto, ontem, em frente à Bôlsa de Valôres, na praça Quinze, por um carro ignorado. A 3ª DD registrou para investiga-...

PV ATACA MULHER

[illegible]

Essa prensa era um dos instrumentos com que os puxadores falsificavam documentos, inclusive carteiras do SNI, datadas de 1960-61

DN polícia

Grave a Espôsa do Motorista Suicida

Iracema Maria dos Santos, que foi ferida a bala pelo marido, motorista Valdevino dos Santos, de 30 anos, que se suicidou a seguir, continua em estado grave no Hospital Carlos Chagas. Os antecedentes da tragédia giram em tôrno do amor doentio que Valdevino nutria por Iracema. Esta o abandonara e êle voltou a procurá-la, propondo reconciliação, durante um encontro perto da casa da mulher, na rua Moacir de Almeida, em Tomás Coelho. Novamente, Iracema se recusou e o homem, desesperado, deu um tiro no abdome dela e um na própria cabeça, morrendo no local. A 24ª DD adotou as providências de sua alçada.

VENDEU O CAVALO CEGO E ERA DO DOPING NO JÓQUEI

Acusado de dar um golpe contra o jóquei Orlando de Freitas Bastos, mediante a venda de um cavalo cego, o treinador Flávio Teixeira continua prêso na 5ª DD, já tendo a Polícia apurado que êle havia sido expulso do Jóquei Clube Brasileiro sob a acusação de implicação com uma das quadrilhas de «dopadores» que agiam na Gávea. Segundo a queixa do jóquei Orlando Bastos, Flávio lhe vendera o cavalo «King Cha-Cha-Chá» por Cr$ 1,7 milhão e, sumindo com o dinheiro, vinha retardando a entrega do animal. Até que a vítima foi a Belo Horizonte e descobriu, em pânico, que, além de não ter sido pôsto à venda, o cavalo estava cego de um ôlho.

Seus Talões Dão Prêmios...

(Conclusão da 8ª página)

767.269 — Adolfo Rottman; 768.269 — Maria Danilda de Amorim Ferreira; 769.269 — Norma Rodrigues de Carvalho; 770.269 — Francisco de Assis Miranda; 771.269 — Francisco Bonifácio de Sousa; 773.269 — Etelmir Jacob da Silva; 774.269 — Carlos Augusto Sousa Matos; 775.269 — Teresinha Gonçalves de Carvalho; 776.269 — Antônio Francisco da Silva Júnior; 777.269 — Maria Júlia Rivera Coli; 778.269 — Duarte Dantas Barbosa; 779.269 — Lidia de Castro Suglisti; 780.269 — Otávio de Carvalho Vale; 781.269 — Lidia Carvalho de Oliveira; 782.269 — Laurimar Roseira de Brito; 783.269 — Nazaré Correia de Sousa; 784.269 — Felicia Gomes dos Santos; 785.269 — Carlos Alberto Dantas da Fonseca Costa Couto; 786.269 — Artur Meire Conde; 787.269 — Fernando M. Meyer Ferreira; 788.269 — Arnaldo Lopes Leal; 789.269 — Herminia Gomes Bispo; 790.269 — Thompson Lemos da Silva; 791.269 — Valdi Oliveira da Silva; 792.269 — Antônio Vitor Kiebitz; 793.269 — C. M. Maciel; 794.269 — Hans Veiga Dunhofer; 795.269 — Irma Peloggio Viana; 796.269 — Alice Cândida Moreira; 797.269 — Zenir Carolina de Meneses; 798.269 — Dirce L. Palmeira; 772.269 — Vitório Fóis.

DE CR$ 60.000 (Aproximação dos quartos prêmios) — 006.237 — Ambrosina de Castro Canela; 024.342 — Carlos Dario Lopes Daudt; 048.427 — Valdemar Costa Monteiro; 052.615 — Angela Cristina F. Pinto Coelho; 067.406 — Maria Gomes Busso; 068.701 — Lauro Vasconcelos e Luís Augusto de Vasconcelos; 070.857 — Jandira Reis Severo; 080.937 — Aloísio Gomes Pinto; 088.894 — Adilson Ferreira da Silva; 089.536 — Wilson Henriques da Silva; 106.237 — Rubem Araújo; 124.342 — Amauri Benigno Machado; 148.427 — Paulo da Silva Sampaio; 152.615 — Dioni Leone; 167.406 — Paulo Roberto de Almeida Reis; 170.857 — Saima Tiko; 180.937 — Iolanda Estela Salvador Nessimian; 188.894 — Edméia de Vasconcelos Dias; 189.536 — Irmã Bontin; 248.427 — Deolinda Pereira Coutinho; 252.615 — Néri Alves Queirós; 267.406 — Josefa Rosa Pereira; 268.701 — João Flôres; 270.857 — Carmem Moura Rabelo; 280.937 — Lindanor Lamego Alves da Silva; 288.894 — Maria Helena da Rocha Barroso; 289.536 — Júlio Manuel da Fonseca Lôbo; 306.237 — Maria O. Amâncio; 324.342 — Carime Selem Manhães; 348.427 — Maria Aparecida da Silva; 352.615 — Maria José Junger de Carvalho; 367.406 — Deoclides Pereira Fortes; 368.701 — Márcia Pinto Ribeiro; 370.857 — Mônica M. Ponciano; 380.937 — Aspérola da Silva Machado; 389.536 — Natália Peres Varela; 406.237 — Leni Fernandes Gama; 424.342 — Antonino Garcia Costa; 448.427 — Elizio Ribeiro de Queirós; 452.615 — Alzira da Conceição da Silva; 467.406 — Jackson Joaquim de Campos Lima; 468.701 — Lourdes Muneron; 470.857 — Berligibeth Lima Cordeiro; 480.937 — Maria Eudes C. Paiol; 488.894 — Antônio Virgílio Rangel Barreto; 489.536 — José Michelli Júnior; 506.237 — Néin Leal da Costa; 524.342 — Djandira Ferreira da Silva; 548.427 — Alcina Araújo da Silva; 552.615 — Maria de Oliveira Machado; 567.406 — Antônio Teixeira de Aguiar; 568.701 — José Dutra da Silveira; 570.857 — Sônia de Sousa Meneses; 580.937 — Cícero da Gama Leite; 588.894 — Alfredo Pinto Cabral; 589.536 — Nilo Machado Ávila; 606.237 — Cacilda de Oliveira Silva; 624.342 — Osvaldo Laje Diniz Junqueira; 648.427 — Jaime Zimmerman; 652.615 — Odiléia Ferreira de Almeida; 668.701 — Silvia Gabiatti Machado; 680.937 — Alberto de Azevedo Fontela; 688.894 — Carlos Alberto da Silva Lemos; 689.536 — Nair Soares Cajado; 706.237 — Célia Malvez Ferreira; 718.711 — Luci Soares Mauro; 724.342 — Nadir Gonçalves Guimarães; 748.427 — Neusa Maria da Silva; 752.615 — Gilberto Guerreiro Barbalho; 767.406 — Iris Ramos; 768.701 — Alvarina Correia Pinto; 770.857 — Carlos Alberto Arjento; 780.937 — Laci Silveira; 788.894 — Mário Joaquim Alves; 789.536 — Alfredo de Artagão; 806.237 — José Lemos Vaz da Costa e Lúcia Duarte Alcoba; 824.342 — Margarida de Resende Campelo; 867.406 — Jurandir Silva Pereira; 868.701 — José Cardoso de Carvalho Neto; 870.857 — Francisco Areas; 888.894 — Aimée da Cunha Costa; 924.342 — Lourdes Ortiz Lélis; 948.427 — João Gaspar; 952.615 — [illegible] Gonçalves Pereira; 967.406 — Altamiro [illegible]; 968.701 — Gizelda Barreto; 970.857 — [illegible]; 980.937 — Nélson de Melo; 988.894 — [illegible]; 989.536 — Edgar Angelo Correia.

A matança da Barra da Tijuca continua vencendo a polícia em seu mistério final, com os agentes, já agora, apontando a quadrilha de «puxadores» de José Figueiredo Júnior, o «Beca», como implicado na chacina, segundo os depoimentos de dois ladrões capturados em Além Paraíba, que teriam indicado Milton Martins Branco, um dos três assassinados, como autor da morte de «Zé Felicidade», o chofer do bando, liquidado recentemente em Minas Gerais, deixando entrever, assim, que o triplo homicídio seria uma vingança dos ladrões de automóveis.

Policiais cariocas viajaram, ontem, para Além Paraíba em busca de uma pista concreta para elucidar a matança, enquanto Douglas Marcos Guimarães, apontado como suspeito nº 1, é reconhecido como um dos elementos da perigosa quadrilha de «puxadores», entre cujas façanhas figura uma espetacular fuga em bloco da Delegacia de Roubos e Furtos, ao tempo em que até agentes do SNI, em face dos documentos falsos apreendidos entre os pertences de Mílton, passaram a investigar as atividades do bando no que se refere às suas falsificações.

A VINGANÇA

Agentes da DH foram informados de que os dois elementos presos em Minas são da mesma quadrilha e que, ouvidos sôbre a chacina da Barra da Tijuca ao Leblon, onde foram liquidados a bala o «puxador» Milton Martins Branco, sua companheira Ilca dos Santos Fernandes e o irmão desta, José dos Santos Fernandes, de 16 anos, teriam apontado Milton como matador de José Pereira Ferreira, o «Zé Felicidade» abatido em Bicas, deixando claro a hipótese de vingança. Os agentes cariocas deverão esclarecer o caso, sob êste aspecto, nas próximas horas. Segundo essa última hipótese, Douglas, que também usa o nome de Hamilton Ramos Valença, teria liquidado Milton juntamente com os comparsas já identificados como João Ribeiro, «Russo», e Fernando de tal, sabendo-se que «Beca» já está prêso em Belo Horizonte. Ilca e seu irmão Zèzinho teriam sido eliminados, também, para não delatar a quadrilha, sabendo-se que os ladrões presos em Além Paraíba apontaram como chefe da quadrilha, depois da morte de «Zé Felicidade», um tipo de sobrenome Guimarães, que, no caso, seria Douglas, o suspeito nº 1, ainda foragido.

AS MULHERES

Paralelamente, no Rio, a 12ª DD já relacionou os nomes de várias mulheres ligadas aos «puxadores», devendo prendê-las nas próximas horas. Entre elas figuram Manuela, da rua Barata Ribeiro, 200, apt° 201, que vivia com Mário Eduardo, outro elemento do bando; Maria de Fátima, rua Tavares Bastos, no Catete, que fugiu na sexta-feira e é mulher do «puxador» João Ribeiro; Angela, amiga de Ilca e que, na noite da chacina, estêve com Milton, na rua Senador Dantas, cêrca das 21 horas. Milton estava, então, ao volante do «Gordini» da tragédia — GB 14-07-43 — acompanhado de Ilca e de Zèzinho. Uma ex-mulher de Milton, Glória Fareiro (rua Ocidental, 304, em Santa Teresa), que foi ao seu sepultamento, no carro GB 5-63-36, também está sendo procurada. Por outro lado, ficou apurado que Milton foi processado pela DRF na 4ª VC pelo roubo do «Citroen» GB 25-38-83, de Elmo Reis, que êle «puxou» com Hamilton (que seria o mesmo Douglas), e João Evangelista Cunha, então moradores na mesma rua Sargento João Lopes, na Ilha, onde morava Milton. Êsse auto foi negociado pela quadrilha em Vassouras. Enquanto isso, moradores da rua Barata Ribeiro, 416, onde também já residira o suspeito nº 1, o reconheceram pela foto publicada pelo «DN», revelando que, ali, Douglas era conhecido por Hamilton. A polícia arrecadou, ontem, uma prensa utilizada pela quadrilha para falsificar documentos, além da fotografia de Ilca, no arquivo da polícia, apurando que o carro da chacina havia sido comprado por Milton a Douglas, que ainda restava receber Cr$ 1,8 milhões. Por fim, a polícia reconheceu que a imprensa pode ser apontada como responsável por «70% do trabalho até agora realizado para vencer o mistério da matança».

A MULTA DOS FALSOS

Aí estão, já no desespêro da prisão, os estelionatários Geraldo Andrade Silva (rua Dois, casa 57, Vila São Geraldo) e Artur Viassone Interaminense (rua Cândido Mendes, 148, apartamento 201), que foram presos, ontem, pela Terceira Subseção, quando "multavam" o dono do restaurante da rua Morais e Vale, 17, na Lapa, Ali Blahin, fazendo-se passar, com documentos falsos, por fiscais do Impôsto do Consumo. Os espertalhões, encontrados com 4 "dólares" de maconha, também tinham carteiras falsas em nome do Ministério da Justiça. As mãos no rosto e todo o esfôrço da dupla, para fugir ao flagrante fotográfico, constituem, apenas, uma reação de "legítima defesa" no sentido de evitar que se tornem demasiado conhecidos, o que prejudicaria "trabalhos" futuros...

FALSOS AGEM ATÉ NOS PESOS E MEDIDAS

O Instituto de Pesos e Medidas está adotando providências no sentido de desmascarar os falsos fiscais que, mediante documentos falsificados, vêm agindo no comércio em nome daquela repartição. A propósito, o sr. Esperidião de Carvalho, diretor do IPM, alerta o comércio e o público em geral no sentido de exigirem as devidas credenciais de quem se apresentar sob aquela função e, no caso de constatar alguma anormalidade, comuniquem-se imediatamente com a Polícia. Informou, também, que os verdadeiros fiscais de sua repartição portam uma carteira funcional, não só com a sua rubrica como, também, com um cartão correspondente ao mês em curso, o que deverá ser verificado por todos os que forem abordados com a finalidade de fiscalização em nome do IPM.

Fugindo de casa aos 13 anos e ligando-se a criminosos, Ilca foi morta e dela não restou sequer uma fotografia como recordação de um momento de felicidade. Apenas esta, encontrada no arquivo da Polícia

PM LEVA BALA EM MAIS ASSALTOS: ROUBARAM FIRMA E 2 AUTOMÓVEIS

Os assaltantes seguiram ferindo e roubando, nos quatro cantos da cidade despoliciada, fazendo várias outras vítimas, entre as quais um soldado da própria Polícia Militar, que foi saqueado e balcado por dois salteadores, que lhe tomaram até o revólver da corporação, deixando-o à morte com três projéteis no corpo, no Hospital Getúlio Vargas.

Nas outras ocorrências, os bandidos roubaram duas "Kombis", numa investida simultânea, em São Cristóvão e no Estácio, seguindo-se o arrombamento de uma firma em Santo Cristo, de onde os ladrões levaram 18 aparelhos de TV e 20 rádios, utilizando justamente uma "Kombi" para o transporte do material roubado, o que levou a Polícia a suspeitar de ligação entre os 2 casos.

EM MERITI E NO RIO

O soldado Paulo Vieira da Silva, de 25 anos, da PM carioca, foi assaltado quando passava pela rua Cinco, em São João do Meriti. Atacando de surprêsa, os bandidos o imobilizaram e lhe roubaram, além do revólver, Cr$ 45 mil. Antes de fugirem, os delinqüentes desfecharam 3 tiros no militar, que está hospitalizado em estado grave. A Polícia local nada sabe, ainda, sôbre os criminosos. No Rio, três assaltantes investiram contra o motorista Édijon Soares Pinto (rua Cardoso de Morais, 585), do táxi GB 40-55-61, roubando-lhe o dinheiro da féria. O chofer passava pela rua São Luís Gonzaga, quando o trio ocupou-lhe o carro, mandando seguir para a rua Bráulio Cordeiro, no Jacarèzinho. Os três avançaram em Édijon e o saquearam, mas o motorista logrou escapar em desabalada carreira, encontrando, no trajeto, uma turma de ronda da 23ª DD. Os agentes voltaram ao ponto do assalto e ainda conseguiram prender dois dos meliantes: José Carlos da Silva, o "Chocolate", e Mário Felizardo (rua Silva Rêgo, 81). O terceiro assaltante, de nome Clodoaldo, conhecido por "Clodó", conseguiu fugir.

MAIS ASSALTOS

1 — De uma só vez, as "Kombis" GB 62-09-28 e 13-41-89, foram roubadas, respectivamente, na rua Maia Lacerda, no Estácio, e no Campo de São Cristóvão, sem que, até agora, a 8ª DD, nem a 17ª DD, nada saibam sôbre os "puxadores".

2 — Horas depois, a firma da rua Comendador Leonardo, 35, em Santo Cristo, foi assaltada. Os salteadores arrombaram a porta principal, na calada da noite, saqueando o estabelecimento. O produto do saque, ao que já está apurado, foi levado numa "Kombi", achando a 2ª DD. — que nada sabe, ainda, sôbre os ladrões — que o caso poderia ter relação com o roubo dos 2 outros veículos.

3 — Os marginais Valdemar de Sousa e "Jorge Maluco" entraram em choque, na rua do Rio, no Jacarèzinho, tendo o primeiro ido parar no Hospital Sousa Aguiar com uma bala no corpo. A 23ª DD, que ainda não sabe do paradeiro de "Maluco", acha que se tratou de um desentendimento na partilha de algum roubo ou maconha. Anandergi de Sousa, irmã de Valdemar, disse, porém, que "êle não é marginal", explicando que a briga a bala "foi por causa de uma rixa"

Após o "Acôrdo de Cavalheiros": Lei de Imprensa..

(Conclusão da 3ª página)

de valor até o fim de semana, quando então o órgão de imprensa deverá ser interditado pela Justiça.

PROJETO É INFLACIONARIO

Justificando a sua primeira emenda ao projeto da Lei de Imprensa, afirma o senador Josafá Marinho que êle é altamente inflacionário, portanto adversário da própria política financeira do govêrno. A justificação refere-se à emenda que manda suprimir o artigo 62 do projeto que assim está redigido:

Art. 62 — as multas previstas na presente lei serão atualizadas anualmente com base nos índices de correção monetária aplicáveis às obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional».

MULTAS CONTRA O GOVÊRNO

«As multas previstas no projeto são altas — diz o senador. Há multas de Cr$ 500 mil até de 2 milhões, admitir a atualização anual delas é ofensivo ao govêrno que anuncia a normalização da vida financeira do país». E prossegue: «Mas, se o próprio govêrno assim prevê o fracasso de sua política financeira, não é justo que multas penais e, por delito relacionado à liberdade de manifestação de pensamento fiquem sem prévia e clara determinação no tempo. «O dispositivo é inflacionário. Suprima-se», conclui o senador da oposição.

Fogo Foi a 4 Firmas no Largo...

(Conclusão da 5ª página)

vários prédios das proximidades, inclusive o da «Imperatriz das Sedas».

O INCENDIO

O fogo irrompeu por volta das 20h30, tendo o sr. Inácio Loiola, que passava pelo local, declarado que, pouco antes, viu um fumaceiro no alto do poste situado em frente à distribuidora de perfumas. Daí a versão de curto-circuito, inicialmente apresentada, mas que dependerá de confirmação pelo Instituto de Criminalística, cujos peritos procederam ao levantamento pericial. Os bombeiros, acorreram ao local, em número de 100, aproximadamente, mas tiveram de usar os carros-pipas. Entrementes, o fogo cresceu e alastrou-se, ameaçando os prédios vizinhos, inclusive da rua do Teatro. 2. O prédio da «Imperatriz das Sedas» estêve sob perigo e o seu dono, sr. César Morandi, com a ajuda de policiais arrombou suas portas para facilitar o trabalho dos bombeiros. Até a Igreja de São Francisco, mais afastada, estêve sob algum perigo, motivo por que os bombeiros trataram, logo, de isolar os prédios vizinhos, circunscrevendo as chamas ao local afetado.

A DESTRUIÇÃO

Enquanto isso, no prédio atingido, o fogo destruiu tudo, ao tempo em que, em pânico, os comerciantes e moradores das proximidades iam jogando seus objetos para a rua, na ânsia de salvá-los. Soldados da PM foram mobilizados para isolar a área e evitar saques e a Light desligou o gás, na área atingida, para evitar o perigo de exposição. O sr. Jaime La Penha, um dos donos da distribuidora de perfumes, cujos prejuízos são da ordem de Cr$ 200 milhões, desmaiou e foi socorrido por populares. Uma das viaturas do Corpo de Bombeiros a de nº 10, foi colhida pelo ônibus Chapa GB-44-83, da linha Andaraí-Largo da Carioca, dirigido por Argemiro de Sousa, capotando e ferindo levemente o tenente Lacerda e dois bombeiros. O chofer do coletivo foi autuado na 4ª DD que, logo depois, interditava o local do sinistro para os trabalhos da perícia. Durante os trabalhos de combate ao fogo, o tenente Darci também se feriu, sem gravidade, ao manejar uma mangueira, tendo sido a operação comandada pelo próprio coronel Syd Fernandes. A hora em que encerrávamos esta edição os bombeiros procediam ao rescaldo.

Falência . . .

(Conclusão da 7ª página)

falência de 148 firmas e a concordata de 45, contra 156 e 49, respectivamente, em agôsto. Até setembro as insolvências decretadas ou deferidas envolveram 328 firmas, em comparação com 192 no mesmo intervalo de 1965 e 185 nos últimos 9 meses do mesmo ano. A parcela de falências ou concordatas requeridas que chegaram a ser decretadas ou deferidas aumentou de 19% no período até setembro de 1965 para 24% no corrente ano. Isso faz supor que as dificuldades apenas passageiras de firmas com insolvências pedida diminuíram de freqüência em 1966. Acompanhando a evolução desde janeiro último, verifica-se que a quantidade de processos falimentares contra sociedades anônimas cresceu muito e sem interrupção tanto no Rio como em São Paulo.

Carnaval é Exposição de Museu

O Museu da Imagem e do Som receberá quinta-feira próxima, às 13 horas, a visita dos familiares do violonista Tute, todo o material a êle pertencente. Hoje, às 18 horas, o Museu inaugura a exposição «70 anos de música de carnaval».

ARAGÃO: "QUALQUER FRAUDE NO VESTIBULAR SERÁ INVESTIGADA"

INSTITUTO SÓ TERÁ RESULTADO DO GINÁSIO HOJE: PEDRO II É DEPOIS

Embora estivesse previsto para ontem a divulgação do resultado final, dos 70 candidatos aprovados no concurso de admissão à 1ª série ginasial do Instituto de Educação, sòmente na tarde de hoje é que a lista estará concluída e no Colégio Pedro II — Externato, a relação dos aprovados na prova de Português poderá sair até quinta-feira.

Por outro lado, o diretor da Divisão do Ensino Normal, professor Vitório Bergo, afirmava ao «Diário Escolar» que «há um esfôrço comum, dentro da secretaria, para o aproveitamento das alunas excedentes do concurso de admissão à 1ª série normal», acrescentando que «vou propôr o aproveitamento, e há uma grande área sensibilizada com os apelos dos responsáveis».

NO INSTITUTO

Um dia a mais de apreensões, será vivido pelos candidatos e seus pais: acontece que os trabalhos de apuração dos 70 finalistas do concurso ao ginásio no Instituto de Educação, ainda não foram finalizados, e por isso a relação será divulgada, na tarde de hoje.

Enquanto isto, chegava ao «Diário Escolar» o apêlo de várias mães no sentido de solicitar à secretaria da Educação o aproveitamento dos candidatos aprovados, mas que não tenham vagas naquele Instituto, e argumentavam: «Já que anunciaram trinta mil vagas para o ensino médio, mas só matricularam quinze mil alunos, poderiam aproveitar os poucos excedentes que foram aprovados no Instituto, mas que não têm vagas».

Sôbre as excedentes do concurso às escolas normais, o professor Vitório Bergo confirmava o seu esfôrço no sentido de encaminhar ao secretário da Educação, um relatório sugerindo o aproveitamento e matrícula das 483 excedentes.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA · JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

SEMINÁRIO DE OBRAS SOCIAIS

A partir desta data, encontram-se abertas as inscrições para o 1º Seminário da Divisão de Obras Sociais, do Departamento de Orientação Social da Secretaria de Serviços Sociais. Infomamos, outrossim, que a cada participante será fornecido o certificado de presença para obtenção do qual torna-se imperativo a presença, pelo menos, 2/3 das conferências programadas.

As Comissões Organizadoras junto à Coordenação Geral do Seminário, solicitam de V. Sª a gentileza de encaminharem, no máximo até 15-1-67 os seus participantes que deverão inscrever-se, na sede da Divisão de Obras Sociais, sita na rua Senador Dantas, 76 - 15º and., no horário de 9 às 17 horas.

Atenciosamente,
Daylton Alvaro do Valle dos Santos — Diretor da Divisão de Obras Sociais.

Ensino na Pauta

«Daltro Santos» dá Festa Para Alunos: Bangu Assiste Formatura de Estudantes

370 alunos serão diplomados pelo Colégio Estadual Professor Daltro Santos, em Bangu, com solenidades que terão início no dia 12, e se prolongarão até dia 20, quando um baile no Bangu Atlético Clube encerrará os festejos dos bacharelandos.

Alunos do curso Ginasial e do Científico e Clássico receberão seus diplomas, num programa assim previsto: 12, às 18 horas, missa em ação de graças na Igreja-matriz de São Sebastião e Santa Cecília, em Bangu; às 20 horas, colação de grau no Bangu Atlético Clube; 15, às 18 horas, culto na igreja Presbiteriana de Bangu, na rua Júlio César, 387; 20, a partir de 23 horas, baile de formatura no Bangu Atlético Clube.

25 Turmas se Unem na Ilha Para Festa Única: Será no Dia 20

A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos — Seção Estadual da Guanabara, está organizando, para se realizar no dia 20 de janeiro corrente a festa de colação de grau de tôdas as suas turmas de formandos de 1966.

A solenidade, na qual colarão grau mais de 25 turmas, se realizará na Ilha do Governador, às 18 horas, no teatro do Centro Educacional Capitão Lemos Cunha, da própria CNEG; os formandos já escolheram patrono e paraninfo, respectivamente o prof. Colombo Ettene Arregui, presidente do Diretório Central, e almirante Saldanha da Gama, presidente do Conselho Nacional da Campanha.

Da festa constarão entrega simbólica dos diplomas, palavra do paraninfo e do orador oficial, e no dia 28 de janeiro haverá grande baile na sede da Associação dos Empregados do Comércio, com a participação de 10 turmas concludentes.

MEC Quer Livro na Escola Superior Traduzido Para Português: Planos

O Ministério da Educação, através de um nôvo programa, proporcionará substancial ajuda aos universitários em todo o país: o livro-texto em língua portuguêsa, à base de traduções dos melhores autores internacionais, principalmente, na faixa das obras clássicas atuais de Física, Química, Biologia, Matemática e outras ciências.

Segundo o ministro Moniz de Aragão, cada unidade escolar deverá apresentar a obra que julga deva ser traduzida, expondo seus argumentos e o plano de pagamento da tradução será efetivado em duas etapas: o MEC pagará ao tradutor indicado, antecipadamente, 50 por-cento do valor estipulado, e quando o trabalho fôr concluído, o tradutor receberá os outros 50 por-cento. O setor encarregado da ordenação e contrôle dêste programa se acha centralizado na Diretoria do Ensino Superior do MEC.

Pais de Excedentes São Convidados Para Debater Problema no Maurois

Um convite aos pais de todos os alunos excedentes do exame de admissão do Ginásio Estadual André Maurois foi formulado, ontem, pela Comissão de Pais de Alunos Excedentes, para se encontrarem, hoje, às 19 horas naquele colégio com o objetivo de debater as possibilidades de aproveitamento dêsses alunos.

A reunião será realizada no auditório do ginásio, e deverá contar com a participação de cêrca de 100 pais, e aquela escola apresentou grande número de excedentes devido à preferência dos responsáveis pelo «André Maurois».

Educação Vai Ampliar Número de Sócios e Tem Metas Para Ano Nôvo

A ampliação do quadro social de entidade, além da realização de um maior número de sessões culturais — visando dinamizar suas atividades —, eis as duas iniciativas anunciadas pelo professor Benjamin Albagli, ao assumir a presidência da Associação Brasileira de Educação.

Dentro do programa traçado para êste ano, êle se preocupa em estabelecer um trabalho de educação de base, «capaz de proporcionar os elementos indispensáveis à aprendizagem profissional, a fim de permitir uma vida mais eficiente e satisfatória, em harmonia com o nosso século».

Acrescentou: «E' preciso, como sugere a UNESCO, integrar o homem na sua sociedade, valorizando suas aspirações, necessidades, e nível de vida, através de todos os meios disponíveis, e por isto, não é mais possível continuar a investir, desordenamente, em educação sem cuidar, paralelamente, de saúde, sem a qual é, pràticamente nulo, o rendimento escolar».

Roteiro de Cursos e Conferências

JAPONES — O Instituto Cultural Brasil-Japão, anuncia o início de um curso de língua japonêsa, para principiantes, com aulas noturnas. Informações na avenida Franklin Roosevelt 39, sala 1507, ou telefone 22-5590.

Ciências

«O Centro de Treinamento para Professores de Ciências do Estado da Guanabara (CECIGUA) — órgão criado por convênio entre o Ministério da Educação e Cultura e a Secretaria de Educação do Est. da Guanabara — promoverá um estágio de ciências para os professôres do Estado do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, no período de 16 de janeiro a 23 de fevereiro, em sua sede na av. 28 de Setembro, 109 — Vila Isabel.

Aos professôres-alunos serão concedidas bôlsas de Cr$ 200.000.

As inscrições deverão ser feitas nas inspetorias seccionais dos Estados até 10 de janeiro próximo.

O estgio visa ao aperfeiçoamento das novas técnicas de ensino no campo das ciências experimentais.

O MINISTRO da Educação afirmou, ontem, ao «Diário Escolar», que «qualquer fraude que ocorra nos exames vestibulares será, rigorosamente, apurada», e ao se referir à quebra de sigilo na prova de desenho do vestibular de Engenharia, frisou que «não podemos manter uma atitude passiva diante do que aconteceu», acrescentando que «já foi instalada uma comissão de inquérito administrativo, mas caso se averigue algum crime, o problema passará para uma Comissão de Inquérito Policial».

Enquanto isto, a diretora do Ensino Superior, professora Ester de Figueiredo Ferraz baixava portaria, determinando a constituição daquela comissão, constituída dos professores Heitor do Nascimento Silva, Cláudio Tavares Barbosa e Elderson Moreira, além de ter encaminhado um relatório ao professor Raymundo Moniz de Aragão, lembrando que lamentava a existência de poucas vagas, e muitos candidatos, o que dava consequências desagradáveis como o que ocorreu no vestibular de engenharia.

MINISTRO

Depois de sustentar que não há nenhuma relação com o Serviço Nacional de Informações, para apurar as responsabilidades dêsse acontecimento, o titular da Educação afirmou: «As denúncias chegaram de pessoas que não querem se identificar, dando notícia da quebra de sigilo».

A seguir, lembrou os esforços da CICE para impedir o cancelamento da prova na data determinada, preparando uma segunda prova que, entretanto, foi anulada devido à distribuição falha executada por um dos fiscais: «Também as circunstâncias dessa falha, na distribuição, serão apuradas», lembrou o ministro Aragão.

RELATORIO

Um documento, de caráter sigiloso, foi encaminhado ao titular da Educação, pela diretora do Ensino Superior, no qual ela frisa que «o vestibular é uma das questões mais importantes para o ingresso na escola superior», lembrando ainda, que existem muitos candidatos e poucas vagas, o que provoca uma grande disputa, embora sejam concentrados esforços para que se institua um método seletivo que dê oportunidade igual para todos.

Mais adiante ela cita as irregularidades ocorridas na Faculdade de Medicina da Santa Casa de Misericórdia, em São Paulo, onde foi anulada uma prova de biologia pelo mesmo motivo: houve quebra de sigilo.

UMA ATITUDE

Depois de se referir à êsse documento, o ministro Moniz de Aragão, afirmou: «Não podemos manter uma atitude passiva diante da fraude».

Acrescentou: «Isto constitui um desestímulo para muitos que sabem, e estão realmente preparados para o ingresso nas faculdades».

Observando que gostaria que fôsse instituído um vestibular único em todo país, frisou: «Posso garantir, entretanto, que não ficará uma só escola médica com vaga que não seja preenchida, pois não permitirei que isto ocorra».

Por outro lado, citou o caso de um pai que «comprou um lugar para o filho em uma faculdade no interior do Paraná», e quando interrogado sôbre o assunto, informou à comissão que apurava o assunto: «Achei barato, e paguei».

Passou, a seguir, a analisar a possibilidade da criação de Colégios Universitários: «O MEC não pode obrigar as universidades a fazer isto, pois isto implica em amparar com recursos, o que é difícil».

A ESPERANÇA

Mais adiante, observou, referindo-se sôbre a expansão de vagas: «Em 1944, o Brasil possuía apenas 3 universidades, e hoje êsse número já se eleva para 38».

Concluiu: «Entretanto, a população do Brasil cresce, em cada ano, de 2.400.000, o que anula, de certa forma, os esforços para crescimento».

A PORTARIA

Eis a portaria que criou a comissão de inquérito:

«A Diretoria do Ensino Superior, usando das atribuições que lhe confere o art. 10, item X do Regimento aprovado pelo Decreto nº 20.302, de 2 de janeiro de 1946,

RESOLVE:

1 — Determinar a abertura de inquérito administrativo a fim de apurar os fatos ocorridos com relação à prova de Desenho, do Concurso de Habilitação unificado às Escolas de Engenharia, da área da Guanabara;

2 — Designar, para constituirem a Comissão de Inquérito, os srs. dr. Heitor do Nascimento Silva, consultor-jurídico do MEC, e drs. Cláudio Tavares Barbosa e Elderson Moreira Guimarães, inspetores de ensino EC-401, 19-A, do Quadro de Pessoal, Parte Permanente dêste Ministério, lotados nesta Diretoria e em exercício no Estado da Guanabara, os quais funcionarão sob a presidência do primeiro nomeado;

3 — Fixar o prazo de 15 (quinze) dias para a terminação dos trabalhos dessa comissão.

ESTHER DE FIGUEIREDO FERRAZ
Diretora do Ensino Superior»

BRASÍLIA REÚNE SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO PARA DEBATER ENSINO

Instala-se hoje, dia dez, em Brasília, a Conferência Nacional de Secretários de Educação e Cultura dos Estados, Territórios e Distrito Federal, para estudar projetos de aplicação dos recursos havidos do Plano Nacional de Educação, nos Fundos Nacionais de Ensinos Primário e Médio. Segundo informações vindas da capital federal, vinte secretários de Educação confirmaram suas presenças ao encontro.

A sessão de abertura do certame será presidida pelo prof. Canedo de Magalhães, que apontará os esforços realizados pelo govêrno federal, nos últimos três anos, no sentido de aplicar as dotações orçamentárias rigorosamente às finalidades para as quais foram destacadas e por meio de planos de ação objetivos. Neste sentido, o Departamento Nacional de Educação e o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) vêm realizando um trabalho de ajuda técnica e de orientação didática e pedagógica para a melhor condução possível dos sistemas educacionais no país.

QUATRO DIAS

A Conferência Nacional de Secretários de Educação terá quatro dias de duração, estando prevista a sua conclusão na próxima sexta-feira, dia treze, em solenidade presidida pelo ministro Moniz de Aragão.

Neste dia, serão aprovados os índices das estimativas de recursos federais para as diversas unidades federativas quanto aos ensinos primário e médio e o salário-educação, êste na quota de cinquenta por cento que a União deverá distribuir aos Estados, Territórios e Distrito Federal.

A reunião terminará com a assinatura dos convênios relacionados com tais assuntos, ficando os Estados já conhecedores dos reais recursos que poderão obter do govêrno federal par acionar seus projetos do exercício de 1967.

Crêm os técnicos do MEC que, com as dotações que serão distribuídas, será possível a maioria das unidades ampliar bastante suas rêdes de escolas primárias e médias, permitindo sensível acréscimo às matrículas no ano letivo de 1968.

UNIVERSIDADE RURAL DO BRASIL
ESCOLA DE QUÍMICA
COMUNICADO

O Diretório Acadêmico da EQURB comunica que as inscrições para o vestibular de Engenharia-Química, realizar-se-ão a partir de 16 de janeiro, a 3 de fevereiro, de 8h30m às 16 horas, no Ministério da Agricultura.

Exames: Química — Matemática — Física — Desenho — Português e Inglês.

Classificação: Os 100 primeiros.

Documentos: Identidade — Fichas modêlo 18 e 19 — Dois retratos 3x4 — Taxa de Inscrição: Cr$ 15.000

A DIRETORIA

DISPUTA NO MARACANÃ É POR VAGAS: PROVAS DE MEDICINA

PARA disputar as 480 vagas existentes nas três escolas que integram o sistema de vestibular unificado no Estado, 3.402 candidatos compareceram, ontem, ao Maracanã para a realização da primeira prova do vestibular de Medicina, que foi vigiado por 200 fiscais, além de contar com a presença de um choque da PM, para garantir a ordem, e resguardar a normalidade, durante o período de exame, que durou três horas.

A CALMA

Com alguns minutos de antecedência, os candidatos acorreram ao Maracanã, sendo encaminhados aos seus respectivos lugares, distribuidos entre as cadeiras do estádio, e notava-se uma certa calma entre êles, embora alguns lamentassem que «êsses minutos já deixam a gente apreensivos».

Tôdas as provas do vestibular de Medicina já estão preparadas, com as respectivas chaves prontas, mas o sigilo será resguardado: «Tomamos tôdas as precauções para isto», afirmou o professor Leme Lopes, ao ser interrogado sôbre a possibilidade de um acontecimento a exemplo da prova de Desenho, no vestibular de Engenharia.

Iniciando com 25 minutos de atraso, a prova de conhecimentos gerais foi composta de questões sôbre línguas portuguêsa, francesa e inglêsa, «e poderia ter questões como a do ano passado, em que foi formulada uma pergunta sôbre quem era Edson Arantes, pois não acreditamos que possa ser um bom médico, quem não saiba quem é Pelé», como lembrou o professor Leme Lopes, ao «Diário Escolar».

Sôbre o teor e o gabarito das questões fêz a seguinte advertência: «Se êste teste não seleciona as melhores vocações, pelo menos seleciona as melhores inteligências».

O baixo número de candidatos, em relação aos anos anteriores, também foi explicado: a coincidência de vestibulares com as faculdades de São Paulo e Estado do Rio, reduziram os concorrentes que, reprovados naqueles Estados, acorriam à Guanabara.

Às 9 horas de hoje, no mesmo local determinado, ontem, será realizada a prova de Biologia, e ao final, a classificação dos primeiros alunos será feita pela computação eletrônica.

Os coordenadores da prova de conhecimentos gerais foram os professôres: Gualter Lutz, Lauro Solero, Arnaldo Rocha e Silva e Evanildo Bechara.

O CONFÔRTO

Um calor excessivo, além da falta de confôrto das cadeiras, que não ofereciam encôsto para apoiar a prova, foram os dois detalhes mais reclamados pelos candidatos que, igualmente, em sua unanimidade, lamentavam o baixo número de vagas, «que já nos faz vir para essas provas com as esperanças reduzidas», como lembrou um vestibulando.

Por outro lado, uma mãe encaminhava ao ministro Raimundo Moniz de Aragão, uma carta, através do «Diário Escolar», na qual ressalta a certa altura: «Se meu filho fôr reprovado, tudo irá por água abaixo». Ela cita, igualmente, que seu filho já fêz vestibular três vêzes consecutivas.

Aqui, o que vale é a sorte: como todo jôgo no Maracanã há muita torcida, e cada torcedor é candidato a uma das 480 vagas existentes nas escolas de medicina

Diário Escolar — EDUCAÇÃO E CULTURA — JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

Coluna do Diretório

UNIVERSIDADE RURAL ABRE INSCRIÇÕES DIA 16 PARA SEIS ESCOLAS

A partir do dia 16 próximo até 3 de fevereiro estarão abertas as inscrições para os concursos de habilitação à Universidade Rural do Brasil, que, êste ano, tem 370 vagas distribuidas nas suas seis Escolas: Agronomia, Veterinária, Educação Técnica, Educação Familiar, Engenharia Florestal e Química Industrial.

Os candidatos deverão dirigir-se, para inscrição, ao Escritório que a URB mantém no edifício-sede do Ministério da Agricultura (largo da Misericórdia s/n). As provas já marcadas, por matéria, obedecerão a seguinte escala: Português, dia 9 de fevereiro; Química, 10; Línguas, 13; Biologia, 15; Física, 16; e Matemática dia 17.

VAGAS E PROVAS

A Universidade Rural do Brasil possui êste ano um total de 370 vagas, cabendo 120 a Agronomia, 100 a Veterinária, 50 a Educação Técnica, 50 a Química Industrial, 30 a Educação Familiar e 20 a Engenharia Florestal.

As normas estabelecidas para o vestibular neste ano determinam a realização do concurso em duas partes, constando a primeira de um grupo de provas comuns a todos os candidatos (Português, Química — geral, orgânica e inorgânica — e Língua estrangeira — Inglês e Francês).

Na segunda parte as provas serão de matérias específicas para cada escola: Agronomia (Matemática, Desenho, Biologia Geral, Zoologia, Botânica e Física); Veterinária (Biologia Geral, Zoologia, Botânica e Física); Engenharia Florestal (Matemática e Desenho); Química Industrial (Matemática, Desenho e Física). As Escolas de Educação Familiar e a de Educação Técnica têm o mesmo programa, constante de provas de Biologia, Biologia Geral, Zoologia e Botânica.

SERVIÇO SOCIAL NA UEG ABRE SUAS PORTAS

Estarão abertas, até o dia 23, de 8 às 13 horas, as inscrições para o vestibular da Faculdade de Serviço Social da UEG, que poderão ser solicitadas na rua Fonseca Teles, 121, de acôrdo com as instruções que o "Diário Escolar" publica.

Os interessados deverão apresentar, no ato da inscrição, requerimento instruido com os seguintes documentos: a) certidão de registro civil ou do registro da mesma em Cartório de Títulos e Documentos, provando idade mínima de 18 anos completos; b) carteira de identidade; c) atestado de idoneidade moral, firmado por duas pessoas, com os respectivos endereços e profissão, devendo os signatários ser, preferencialmente professôres em exercício; d) prova de quitação com o serviço militar, para os candidatos do sexo masculino; e) prova de conclusão do curso secundário; f) fichas modelos 18 e 19 (três vias); g) três retratos 3x4; h) atestado de sanidade física e mental, em papel de receituário; i) abreugrafia; j) pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$ 30.000 (trinta mil cruzeiros).

Todos os documentos deverão trazer firma reconhecida.

As vagas são em número de 80, sendo 40 no turno diurno e 40 no noturno. Aos candidatos será assegurado, durante cinco dias, a partir da publicação do resultado, o direito de escolha do turno, na ordem da classificação, até o limite das vagas.

O concurso será realizado a partir de 15 de fevereiro de 1967, em local e horários prèviamente anunciados, e constará o concurso de provas escritas de: 1) Português; 2) Francês ou Inglês (conforme opção do candidato no ato da inscrição); História. Tais provas serão eliminatórias, sendo considerado habilitado o candidato que obtiver nota mínima eqüivalente a três em cada prova e média global não inferior aquatro. Se os candidatos habilitados forem em número superior ao das vagas, serão submetidos a uma prova de classificação, a qual versará sôbre Geografia Humana do Brasil, fazendo-se a classificação final pelas notas conferidas na prova classificatória.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA AS BELAS ARTES

No período de 16 a 31 do corrente, estarão abertas na Secretaria da Escola, no horário das 12 às 17 horas, as inscrições no Concurso de Habilitação aos Cursos de Pintura, Escultura, Gravura de Medalhas e Pedras Preciosas, Arte Decorativa, Desenho e Artes Gráficas, Professorado de Desenho, e de Regime Livre.

No ato da inscrição os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: 1 — Certidão de nascimento provando a idade mínima de 15 anos completados antes de julho do ano em curso; 2 — Carteira de Identidade; 3 — Certificado de conclusão do curso ginasial; 4 — Certificado de conclusão do ciclo final do curso secundário para o Curso de Professorado de Desenho; 5 — Recibo de pagamento da taxa de inscrição (Cr$ 20.000); 6 — 3 (três) retratos de frente, no formato 3x4.

O Concurso de Habilitação constará das seguintes provas: a) Desenho linear geométrico e noções de desenho projetivo; b) Desenho artístico; c) Modelagem; d) Português (escrita e oral) só para o Curso de Professorado de Desenho.

ARQUITETURA TAMBÉM CHAMA: INSCRIÇÕES A PARTIR DE HOJE

Estarão abertas as inscrições nos Concursos de Habilitação aos Curso de Arquitetura e de Urbanismo, no período de 10 a 21 de janeiro, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 12 horas, na Secretaria da Faculdade, 2º andar, na Cidade Universitária (ilha do Fundão).

CURSO DE ARQUITETURA — Documentos para inscrição: duas vias de certificado de conclusão do Curso Colegial ou eqüivalente, carteira de identidade, atestado de vacinação anti-variólica, três fotos 3x4 e recibo de pagamento da taxa de inscrição (Cr$ 20.000).

PROVAS DE HABILITAÇÃO — Desenho à mão livre, Desenho Projetivo, Matemática e Física, tôdas eliminatórias (nota mínima: 4 (quatro). Prova destinada à classificação, caso o número de habilitados seja superior ao de vagas: Desenho de figura humana vestido ou de paisagem.

CURSO DE URBANISMO — Documentos para inscrição: diploma de engenheiro, engenheiro-arquiteto ou engenheiro civil, devidamente registrado na repartição competente, carteira de identidade, atestado de vacinação anti-variólica, três fotos 3x4 e recibo de pagamento da taxa de inscrição (Cr$ 20.000).

PROVAS — Sociologia, História da Arte e Inglês ou Francês: tôdas eliminatórias. Nota mínima 4 (quatro).

2ª ÉPOCA — Desenho Arquitetônico: dias 20, 21 e 22 de fevereiro de 1967.

ALUNOS SÃO CHAMADOS À SECRETARIA NA ENE

Eis o boletim oficial, distribuido pela secretaria da Escola Nacional de Engenharia:

CHAMADOS — Os alunos abaixo relacionados: Ângelo Basílio de Freitas Filho, Cláudio Meireles Romeiro, Fernando Antônio S. Henriques, Gustavo Poncy, Itamar Suarez Alvarenga, João Carlos da Cunha Siqueira, João Schindler Ventura, Jaime José da Silva, Jorge de Oliveira de Almeida, Luís Cláudio Alvim Cúri, Mário Nélson Jorge Portilho, Osvaldo Pereira da Silva, Pedro de Carvalho Macedo, Wander de Alencar Maia Crível, Rondon Salazar Resende, Maurice Kebudi, Milton Ribeiro Madeira, Luís Lalio Silveira, Marco André de Andréa Pol e Vanderlei Campos.

AVISO — *Diplomas prontos* — Elmar Gonçalves Moreira, José Amilcar W. Barbosa, Hugo Cabezas Côrtes, Salvador de Albuquerque Nunes, Vanderlei da Cruz, Antônio José Duarte, Benjamim Zeliq Faul, Luís Alberto Moreira, Nestor Primo Cotelo Cubern, Pedro Paulo Malan de Paiva Chaves, Luís Felipe Coelho da Silva, Zeferino Martins de Oliveira e Sérgio Francisco Alves.

Diplomas em exigência — João de Deus Fernandes Filho, José Orlando Teixeira Brandt, Fernando Parreiras Rodrigues Lima, Ciriaco Loddo, Paulo Pinheiro da Silva Neto, Amélio Moreira da Silva, José Nogueira de Avila, José Schimonde.

Os interessados poderão cumprir as exigências no largo de São Francisco.

CONCURSO DE DOCÊNCIA LIVRE — Período de 2 a 15 do corrente mês. Estão abertas na secretaria da Escola (largo de São Francisco), as inscrições para o concurso de docência livre das diversas cadeiras da Escola.

FILOSOFIA ABRE DIA 11 CURSOS DE VERÃO NA PUC

A Pontifícia Universidade Católica vai iniciar dia 11 os quatro cursos de verão, programados pela Faculdade de Filosofia: Literatura Francesa, Introdução à Educação, Filosofia Social e Literatura Americana. No dia 10, começará o Curso de Álgebra Booleana, organizado pelo Instituto de Matemática.

Enquanto a Faculdade de Filosofia Santa Úrsula e a Escola de Biblioteconomia abrem suas inscrições para os exames de vestibular aos seus diferentes cursos, amanhã (dia 7), as demais unidades docentes da PUC — excetuandose a Faculdade de Filosofia — já estão recebendo inscrições para os cursos de Direito, Sociologia, Ciências Econômicas, Educação Familiar, Serviço Social e Enfermagem.

FILOSOFIA

Os cursos de verão programados pela Faculdade de Filosofia, que se estenderão entre 11 de janeiro e 3 de fevereiro, estão com suas inscrições abertas entre 8 e 12 horas, na secretaria da Faculdade, na sobreloja do prédio central da PUC, telefone 47-6040, ramal 17. O *Curso de Filosofia Social* será ministrado pelo professor A. Abreu Freire, doutor em Filosofia da Universidade de Paris, de têrça a quinta-feira, das 14 às 15h30m, prolongandose por 15 horas-aulas.

Introdução à Educação estará a cargo da professôra Rosali Hermengarda Souto Lima e será dado em 32 horas-aulas, de segunda a quinta-feira, de 8 às 10h. *Literatura Francesa* será o outro curso a ser ministrado pela professôra Cecile A. Freire, licenciada em Letras pela Universidade de Louvain. O curso durará 24 horas-aulas e será dado de segunda a quinta-feira, entre 8 e 10 horas.

O *Curso de Literatura Americana* vai ser dado pelo professor John P. Chalkos, da Universidade de Duquesne, de segunda a sexta-feira, das 8 às 10 horas.

MATEMÁTICA

O Centro de Processamento de Dados da PUC, em combinação com o Instituto de Matemática, abre dia 10 o *Curso de Álgebra Booleana*, que será dado em 15 aulas e em nível universitário pelo professor Jacques Freman, às têrças e quintas-feiras, das 18 às 20h.

Fortran e Noções à Análise Numérica será outro curso dado pelo CPD, através dos professôres Efigênio Nioac Salles, Carlos Eduardo Alvarez, Vitorino Ruas e José Luís A. Viana, com início previsto para o dia 23 de janeiro. O curso se prolongará por cinco semanas e suas aulas serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, de 18 às 20h.

Ambos os cursos serão ministrados na sede da PUC e estão com suas inscrições abertas entre 8 e 12h e entre 14 e 18h, na sala 133 do prédio central (47-6030, ramal 27), à rua Marquês de S. Vicente, 209-263 — Gávea.

Segunda-feira, dia 9, o Centro de Treinamento de Professôres de Matemática da PUC, em colaboração com a Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação, inicia na Faculdade de Filosofia Santa Úrsula dois cursos de *Matemática Moderna*, que se estenderão até o dia 3 de fevereiro.

Ginásio Estadual Antônio Prado Júnior

Convocação — Os candidatos aprovados no exame de admissão do Ginásio Estadual Antônio Prado Júnior devem comparecer ao Centro de Saúde Escolar (Doutor Oldair — rua Desembargador Isidro, 41) às 9 horas para exame médico, obedecendo a seguinte escala:

Dia 11 — inscrições de 2 a 61; 13 — inscrições de 62 a 153; 16 — inscrições de 154 a 263; 18 — inscrições de 265 a 351; 25 — inscrições de 359 a 451; e dia 23 — inscrições de 452 a 586.

CENTRAL DE NUTRIÇÃO

O DIRETÓRIO ACADÊMICO informa que estão abertas a partir do dia 2 do corrente as inscrições para o VESTIBULAR, sendo o curso de nível superior e reconhecido por lei. Para a inscrição são necessários os documentos exigidos pela secretaria e taxa de Cr$ 20.000.

PÇA. DA BANDEIRA, 96, 4º andar.

Zizinho Entra no Vasco se Fluminense Não Deixar Tim Sair

Zizinho poderá ser o técnico do Vasco se falhar a tentativa de contratar Tim, que tem contrato com o Fluminense até março. A informação é do próprio vice-presidente de futebol, Armando Marcial, que esclareceu, entretanto, que não estêve ainda com Zizinho, mas manteve contato com o almirante Heleno Nunes, seu amigo, que fêz a indicação.

Os dirigentes do Vasco aguardam para hoje a chegada de Tim, que ficou em Campinas, para visitar alguns amigos. Armando Marcial quer uma definição imediata do técnico se romperá ou não seu contrato com o Fluminense para se transferir para o Vasco. Se não conseguir sua liberação já, o Vasco então providenciará a imediata contratação de Tim.

APRESENTAÇÃO

Os jogadores do Vasco estarão se apresentando hoje, às 10 horas, em São Januário, depois das férias. Na oportunidade, o presidente João Silva também fará a apresentação do nôvo vice-presidente Armando Marcial, bem como dos novos diretores de futebol.

REFORÇOS

Os jogadores gaúchos Didinho e Dejair estão sendo esperados, procedentes de Bagé, para um período de experiência em São Januário. O lateral esquerdo Tinho, do Vitória, já está no Rio e vai começar hoje o seu treinamento.

Confirmou o dirigente do Vasco que o centro-avante Cláudio, artilheiro da Prudentina, poderá vir na próxima segunda-feira e, se aprovar, será trocado por Luizinho, ponteiro que está emprestado ao clube paulista.

ALBERT: MALABARISMO VAI LIQUIDAR FUTEBOL-FÔRÇA NA COPA DO MÉXICO

Albert, sempre elogiando o futebol brasileiro, acredita que o futebol-arte liquidará definitivamente o futebol-fôrça

«NADA posso ensinar aos jogadores dêste país, cujo malabarismo constitui característica inconfundível, ponto alto da atração e do prestígio que o futebol brasileiro desfruta em todo o mundo». A declaração é de Albert, comandante da seleção húngara, da última Copa do Mundo, e que ainda acrescentou: «O malabarismo vai liquidar o futebol-fôrça na Copa do Mundo no México».

Albert apresentou-se, ontem, no Flamengo, pouco depois das 15 horas, percorreu as instalações do clube em companhia do supervisor Flávio Costa, depois trocou de roupa, vestindo a camisa rubronegra, pousou para os fotógrafos e deu entrevista coletiva.

DUAS ESCOLAS

Albert começou a falar sôbre a última Copa do Mundo. Disse que duas escolas distintas se defrontaram: a da fôrça física e a do futebol-arte representado pelo Brasil, Hungria e Portugal. E analisa:

— Ganhou a escola do futebol-fôrça, do inglês, jogando em sua casa e com um sorteio de chave muito favorável. Mas tenho a impressão que em 1970, no México, a altitude do país asteca é contrária a êste estilo de futebol apenas baseado na fôrça. Lá, as escolas mais puras terão oportunidade de aparecer melhor. Tenho quase certeza que o futebol-arte vai substituir a fôrça para gáudio dos torcedores mexicanos que, assim, poderão ver o Brasil, Hungria e Portugal exibirem tôda a sua gama de malabarismo.

Explicando a vitória da Hungria contra o Brasil, em Liverpool, Albert disse:

— Nós entramos em campo com mêdo de perder de goleada e de sermos desclassificados. Jogamos com tôda a atenção, aproveitando o máximo as falhas do adversário. O Brasil — assinalou mais adiante — parecia estar confiante demais, daí ter ficado bastante nervoso quando sofreu o primeiro gol e descontrolou-se quando fizemos o segundo. Mesmo assim a ofensiva do Brasil deixou-me excelente impressão, enquanto a defesa me pareceu fraca demais para o gabarito do ataque. A não ser Gilmar, os outros estava muito pobres de técnica.

E Albert revela:

— No jôgo tive uma missão diferente da habitual em minha equipe, quando jogo procurando sempre a área. Na seleção o meu papel foi vigiar Silva e Gérson. O primeiro já conhecia de São Paulo, quado ali jogamos e o segundo vi jogar na Europa, já com a seleção do Brasil. Silva era o mais perigoso.

VELHO SONHO

Já batendo bola com os suecos Rimbo e Axelsson, depois de abraçar Almir que estava também na Gávea, Albert teve oportunidade de tecer o seguinte comentário:

— Desde 1953, quando vi o Flamengo jogando na Hungria pela primeira vez, fiquei entusiasmado por seu futebol, sonhando um dia em vestir a sua camisa. Agora que recebi o convite e vejo meu velho sonho realizado, estou satisfeito, porque sinto no Flamengo uma vibração intensa, conforme o meu feitio de jogador.

UMA OBSERVAÇÃO

Voltando a falar sôbre o futebol brasileiro Albert fêz uma observação:

— Um fato me chamou a atenção em tôdas as equipes brasileiras que vi jogar. As suas defesas são malabaristas também, enquanto no futebol europeu e na maioria dos outros países em que estive jogando o estilo é duro, sóbrio, procurando desfazer-se da bola o mais ràpidamente possível. O homem de defesa no Brasil gosta de brincar com a bola, num autêntico desafio para os atacantes. E' mais uma sutileza do futebol brasileiro, mais uma riqueza do seu estilo e características tão próprias.

— Você tem mais de um estilo de jôgo?

— Sim. Quando jogo na minha equipe, só procuro o gol. Quando atuo na seleção magiar a minha missão é comandar os companheiros, partindo do meio campo e depois soltando a bola para os que são encarregados de completar a jogada.

— Você está em forma para o jôgo dio dia 15, contra o Vasco?

— O campeonato na Hungria terminou dia 15 de novembro. Ficamos um mês de férias, depois iniciei os treinamentos em dezembro e, agora, sinto-me no meu pêso normal, embora sem a forma técnica desejada. Mas se os diretores técnicos do Flamengo me escalarem, lá estarei colaborando.

— Ficará para assistir ao carnaval?

— Depende. A minha permanência no Brasil é de um mês e se o carnaval fôr neste período terei o máximo prazer em assistir esta famosa festa do povo brasileiro.

Depois de queixar-se muito do calor e ficar admirado que existem dias mais quentes, Albert respondeu a última pergunta, antes de retirar-se do campo.

— Que tal a mulata brasileira?

— Não posso responder. Estou acompanhado de minha espôsa.

Albert fará treinos diários na Gávea, a partir de hoje.

BANGU DÁ O MÁXIMO E GONZALEZ FICARÁ

Alfredo Gonzalez compareceu ao churrasco do Bangu e tem possibilidades de assinar nôvo contrato com o campeão carioca, conforme entendimentos que manteve com o presidente Eusébio de Andrade e com o patrono Guilherme da Silveira Filho.

O clube pagaria a importância de 2 milhões e meio de cruzeiros ao técnico, enquanto o patrono se responsabilizaria pela oferta do carro e o pagamento de um apartamento em Ipanema e Copacabana.

DECISÃO

Embora tenha assumido um compromisso verbal de dirigir o Comercial de Ribeirão Prêto, Alfredo Gonzalez, em palestra com a reportagem do «DN», admitiu a sua permanência no Bangu, dependendo de pequenos detalhes que estão por ser acertados talvez ainda hoje.

APRESENTAÇÃO

Os jogadores do Bangu têm sua apresentação marcada para amanhã, quando poderão, também, receber o prêmio do campeonato e também uma gratificação conseguida de um rateio entre os comerciantes de Bangu, dando 250 mil cruzeiros a cada jogador.

É CONTRA

Gonzalez é contra a participação do Bangu no Torneio de Belo Horizonte, achando que o campeão carioca é que sofreu mais com o recesso, porque teve jogadores que casaram: Luís Alberto, Fidélis e Paulo Borges, e o time não tem condições físicas ideais para um torneio de expressão, enfrentando adversários de categoria.

Santos Desmente a Saída de Lula

SANTOS — Apesar de muita gente dizer que Lula vai para o Palmeiras, o Santos desmente tudo, diz que o técnico ainda é seu, só que está de licença até o dia [illegible] dia que reassume suas funções no clube.

Por seu turno, Lula não esconde seu descontentamento com o clube da Vila. Dizem alguns diretores que nôvo esquema está acertado para o time; prevêem a o aproveitamento de Mauro, como treinador.

RILDO TREINA

Rildo já se apresentou ao treinador Antoninho, na Vila Belmiro, e inclusive participou do individual de ontem pela manhã, junto aos seus novos companheiros de clube, e que foi comandado pelo professor Júlio Mazzei. Também o goleiro Pethzold, do Floriano, de Nôvo Hamburgo, e Didi, ponteiro do Guarani de Bagé, treinaram também. Outra atração foi o médio mineiro Bugleaux.

Pleito na CBD Ficou Para Hoje

Ficou para hoje, às 14h30 e 17h30m, a reunião da Assembléia Geral da CBD, quando serão eleitos os vice-presidentes das zonas, o presidente e o vice-presidente da entidade. As 14h30m, serão eleitos os vice-presidentes das zonas, também com chapa única, assim feita: Zona Norte, Péricles Guedes de Oliveira, do Pará, Zona Nordeste, Rubem Moreira, de Pernambuco; Zona Centro, Hugo Mósca, de Brasília e Zona Sul, José Milani, do Paraná. As 17h30m, serão reeleitos o presidente João Havelange e o vice-presidente Sílvio Pacheco. Foi grande o movimento de ontem, na entidade máxima, com a chegada de vários presidentes de federações, todos dando seu apoio pessoal ao presidente João Havelange.

Mauro Vai Para Suíça

SÃO PAULO — O zagueiro Mauro, do Santos, poderá jogar uma temporada na Suíça, acumulando as funções de treinador, caso cheguem as passagens para sua ida aquela capital européia, juntamente com sua família. Embora cogitado para treinador do seu próprio clube, Mauro tem a promessa dos dirigentes santistas de que não criarão problemas.

Paulista Quer Plano de Gosling

JUNDIAÍ (SP) — O Paulista, de Jundiaí, pensando em levantar o certame da Primeira Divisão, este ano, já anunciou ter acertado tudo com o dr. Hilton Gosling, ex-médico da seleção brasileira, para organizar o seu departamento médico. Outro que também serviu à seleção e vai para o Paulista, é o dentista Mário Trigo.

Chirol Mostra Hoje a Lista Dos Que Ficam

A exceção de Jairzinho e Dimas, ambos operados, o primeiro de um enxerto ósseo na fratura do pé, e o segundo por ter extraído as amígdalas, os profissionais do Botafogo estarão se apresentando, esta tarde, em General Severiano, oportunidade em que Chirol apresentará à diretoria a lista dos 25 nomes que comporão o chamado time teórico.

Além dos 25 — que hoje serão conhecidos — mais três jogadores serão contratados para reforçar o time para o campeonato do corrente ano. Chirol quer um ponta direita, um esquerda e um centroavante, pontos considerados mais falhos na equipe, e ainda por não saber quando poderá contar com Jairzinho.

QUERIA ALCINDO

Dirigentes do Botafogo tentaram a contratação de Alcindo, oferecendo Cr$ 300 milhões ao Grêmio, mas o clube gaúcho nem quis entrar em negociações, argumentando que o jogador é inegociável e imprescindível ao elenco gremista para a campanha do hexacampeonato, título que só o Internacional possui.

Agora, os dirigentes vão partir para outras praças, possivelmente Paraná e Santa Catarina, à procura de um atacante de área, de preferência no estilo rompedor de defesas, como o comandante de ataque do Grêmio.

MANGA VAI PEDIR ALTO

Por ocasião do jôgo de domingo último, na Ilha do Governador, Manga disse aos jornalistas que vai pedir alto para reformar seu contrato com o Botafogo, «porque tenho que pensar nos meninos e na patroa, e o meu futebol já não é mais de um garotão».

Embora o contrato de Manga só se encerre em agôsto, os dirigentes do Botafogo já devem estar preparados para a conversa de reforma, pois o goleiro está disposto a pedir um pouco mais que de outras vêzes.

Resumo do "DN"

LONDRES — O Manchester United, o favorito, conseguiu uma rodada em casa com outro importante clube da primeira divisão, o Stoke City, no sorteio para a terceira rodada do torneio pela copa da Associação Inglêsa de Futebol, hoje aqui efetuada. O United, o segundo da tabela da Liga, é fortemente cotado para levantar a dobradinha do Campeonato da Liga e a Copa desta temporada. Foi derrotado por 3 a 0 quando os dois times se enfrentaram em Stoke no início da temporada, porém o United deve vencer a partida em seu próprio campo. O Liverpool, o líder e segundo favorito, terá uma tarefa razoável ao jogar contra o Watford, da Terceira Divisão. O Nunsaton Borough, o único clube que não é da Liga que tem um lugar certo na terceira rodada, jogará em seus domínios contra o Rotherham United — (R-DN)

◆

ADELBODEN, Suíça, 9 — Jean-Claude Killy, da França, ganhou hoje a segunda competição anual de Adelboden e assumiu a dianteira na competição pela Copa Mundial para decidir quem o melhor patinador da temporada. Killy, de 23 anos, [illegible] pelos 60 portões [illegible] rota de 1.08 milha, com um salto vertical [illegible] de 1.440 pés, na [illegible] de Koenigsbergh, em um minuto, 40.29 segundos. [illegible] vren, da Suíça, foi o segundo, com 1 minutos 50.05 segundos, com Heini Messner, da Austria, em terceiro, com 1:50.52. Killy, segundo da abertura, ganhou as corridas combinadas. A primeira prova importante da temporada da Suíça, com um tempo de 3.30.71 minutos. (R-DN)

◆

LONDRES, 9 — Os adeptos de um passo para eleger Sir Stanley Rous, presidente britânico da Federação Internacional de Futebol Association (FIFA), como o próximo presidente da Associação Inglêsa de Futebol, foram hoje derrotados. Numerosos membros do Conselho da Football Association (FA) vinham fazendo pressão para a nomeação de Sir Stanley para a presidência, sob as normas atuais da FA, no entanto, o presidente deve vir de dentro do conselho, e sim Stanley não era conselheiro. (R-DN)

◆

SÃO PAULO — Uma reunião dos dirigentes do Palmeiras, marcada para hoje, decide se Lula ou Aimoré é quem dirige o time em 1967. O primeiro quer Cr$ 60 milhões de luvas — Cr$ 30 milhões à vista e o restante parcelado — e o segundo se contenta com apenas Cr$ 10 milhões por uma temporada. De salários só se trata quando um dos dois estiver certo.

◆

SÃO PAULO — O Palmeiras joga com a seleção da Romênia, domingo próximo, na festa de entrega das faixas aos campeões de 66, e [illegible]

GUNAR ESPERA TRAZER NEI, GARRINCHA E TUPÃ

O vice-presidente Gunar Goransson espera resolver, hoje, em São Paulo, os empréstimos de Nei e Garrincha, do Corintians; Tupãzinho e Ademar, do Palmeiras. Tal informação é do próprio dirigente da Gávea.

O técnico Renganeschi já chegou das férias, foi apresentado, ontem, ao húngaro Albert e hoje participará da reunião do Departamento de Futebol, com todos os dirigentes do setor e mais o presidente Veiga Brito.

APRESENTAÇÃO

Para esta tarde está marcada a apresentação dos jogadores, pois as férias terminaram. A maioria dos jogadores já estão no Rio e Renganeschi depois de conhecer a revisão médica determinará o primeiro individual que deve ser de caráter leve.

Os jogadores Paulo Chôco, Jarbas, Merrinho, Clair, Pedrinho e João Daniel, que estavam emprestados, também se apresentarão hoje.

REUNIÃO

Na reunião de hoje Renganeschi explicará que não pôde trazer o ponteiro Joãozinho, do Guarani, mas não há problema quanto ao empréstimo. Também o técnico juntamente com os demais dirigentes traçarão os planos para a temporada do corrente ano, estudando-se os reforços e as dispensas que serão feitas.

FLU ACERTA AMISTOSOS EM VITÓRIA

O Fluminense acertou ontem, por intermédio do sr. Dilson Guedes, três jogos amistosos para o próximo mês de fevereiro. O primeiro jôgo será contra o Democrata, de Belo Horizonte, em Governador Valadares, no dia 19 de fevereiro, recebendo por essa exibição Cr$ 5 milhões de cruzeiros, livres de despesas. Os outros dois jogos, serão realizados no Espírito Santo, a 28 e 31, contra o Vitória e Rio Branco, respectivamente.

APRESENTAÇÃO

A apresentação dos jogadores do Fluminense está marcada para quinta-feira, pela manhã. Segundo o sr. Dilson Guedes, não há lista de cortes. O zagueiro Oliveira que passou as férias com seus familiares em Belém, tem seu retôrno previsto para hoje.

Quanto ao caso Tim-Fluminense-Vasco, o sr. Dilson Guedes declarou ao «DN», que não está preocupado, pois sabe que Tim não sairá do clube. O treinador tricolor receberá Cr$ 4 milhões e 300 mil mensais, com direito às gratificações especiais.

RENOVAÇÃO PROIBIDA

José BRÍGIDO

O assunto do dia é a «renovação» nos cargos diretivos da CBD e da FCF. Somos, por princípio, contrários ao excessivo continuísmo, porque, de tempos em tempos, é necessário haver uma renovação real, efetiva, profunda dos homens que estão guindados aos postos principais a fim de que outros venham também trazer sua contribuição, com idéias diferentes, com planos mais positivos, com a juventude que põe audácia nas realizações e não se prende à rotina que escleroza os organismos administrativos.

Não o dizemos por questão pessoal com quem quer que seja. Não. Seria injustiça desconhecer, por exemplo, os grandes serviços prestados por Havelange ao esporte nacional, assim como os de Passos ao futebol carioca. Temos um ponto de vista que nos parece conforme com o bom-senso, embora contrário à permanência eterna de dirigentes que, muitas vêzes, conseguem reeleger-se porque não há de fato independência de comportamento da parte de muitas instituições filiadas, que cedem à catequese desenvolvida, demorada e persistentemente junto às mesmas. Há sempre interêsses vários entrelaçados, inclusive interêsses políticos, pelo menos. A verdade, porém, é que os interêsses superiores do esporte deveriam permanecer acima, muito acima de meros interêsses ou conveniências pessoais. Tal não acontece. Daí o se eternizarem nos cargos determinadas figuras, que choramingam os sacrifícios a que as levam os referidos cargos, mas, quando chega a hora de largá-los, tudo fazem para que isso não suceda. Coisas da vida, coisa dos homens, coisa do nosso esporte.

A verdade, porém, é que há necessidade de uma reforma total do esporte, da cúpula à base. O futebol profissionalismo precisa de novos rumos, de homens que saibam levá-lo à salvação, que consigam ultrapassar o acanhado «círculo do peru», a fim de encontrar, lá fora, a ampla liberdade de que precisa para progredir e desvencilhar-se de peias que não permitam seu progresso. [illegible] Por que o futebol, sendo o «filho rico» do esporte brasileiro, não pode cuidar de si mesmo, apesar de já ter alcançado a maioridade? Por que tem de ser tutelado [illegible] oportunidade de dispor autonomamente do produto do seu trabalho? Por que sòmente pode ir ou fazer aquilo que o seu tutor deseja, prejudicando suas conveniências e interêsses, como aconteceu no último Campeonato do Mundo? Por que tudo progride, tudo evolui, menos a [illegible] organização esportiva nacional? Os [illegible] multiplicar-se indefinidamente.

Duas cartas negras, um ás e uma dama de espadas, fizeram Campbell lembrar-se da última noite da rainha da Escócia. Embora fôsse supersticioso, não esperava que o mesmo acontecesse com êle, mas a morte ficou à sua espera, no lago Coniston.

Do beijo da alegria de haver batido o recorde de John Cobb, Campbell perdia a última batalha: com a morte no lago Coniston. O beijo é de Tannya, uma de suas três espôsas, em [illegible]

A Morte Bateu Donald Campbell

NA noite de têrça-feira, num galpão junto à margem do lago Coniston, na Inglaterra, quatro homens jogavam cartas sôbre um caixote, para matar o tempo. Um dêles [illegible]va cartas. Voltou a primeira sôbre o caixote. Era o ás de espadas. A segunda carta voltada também era negra — a dama de espadas.

— Maria Stuart, rainha da Escócia, fêz essa mesma combinação — disse o homem que dera as cartas. — Foi na sua última noite de vida. E foi assim que ficou sabendo que seria degolada na manhã seguinte. Se isso quer dizer que alguém de nossa família vai morrer — acrescentou — só espero não ser êsse alguém.

Mas seria. Pilotando seu hidroplano a jato *Bluebird* no lago Coniston, Donald Campbell morreu tentando superar seus próprios recordes mundiais de velocidade sôbre a água, depois de ter estabelecido uma marca mundial em terra.

Campbell era muito supersticioso. Segundo seus amigos, a combinação de cartas de espadas, na véspera da morte, tinha funcionado para êle como uma verdadeira premonição do fim.

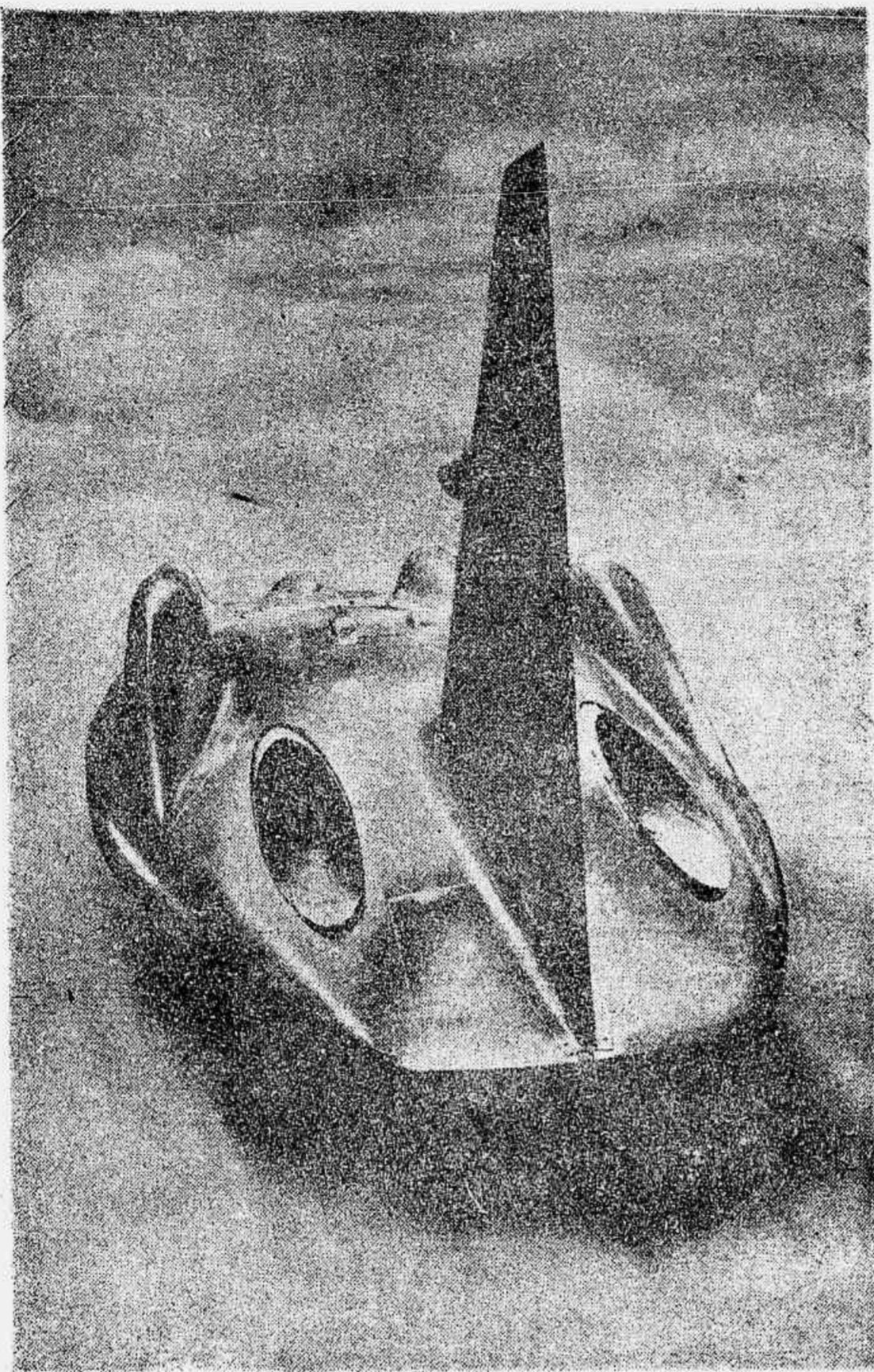
Mesmo assim, de manhã, embarcou e mseu hidroplano a jato com a disposição habitual, acionou a turbina do *Bluebird*, e partiu para a margem opostta do Coniston. Antes de reverter a turbina, para usá-la como freio, tinha desenvolvido a velocidade de 477 quilômetros por hora. Navegando lentamente, com cautela, chegou à margem oposta, reverteu novamente a turbina propulsora do *Bluebird* e tornou a acioná-la. O hidroplano partiu como uma seta e ao chegar ao centro do lago desenvolvia velocidade maior do que a atingida na viagem de ida. Centenas de curiosos, esportistas, juizes, e cronometristas oficiais estavam postados juntos à margem do lago, observando a prova.

Muitos dêles acham que o casco do hidroplano roçou um obstáculo submerso. Outros opinam que a embarcação passou sôbre uma zona de turbulência. Mas todos viram o *Bluebird* dar um salto com a turbina rugindo, subir 15 metros de altura e descer de nôvo sôbre o lago, para desaparecer num turbilhão de espuma branca.

No momento em que o hidroplano se ergueu sôbre o lago Coniston, um dos assistentes de Campbell, que mantinha com êle contato permanente pelo rádio, ouviu suas últimas palavras:

O barco está saltando. Não vejo mais nada. Parece que agora vou mesmo.

Foi tudo. Segundo depois, Campbell e o *Bluebird* desapareciam.

Imediatamente, equipes de socorro deixaram as margens do lago rumo ao local do naufrágio. Homens-rãs mergulharam em busca do corpo de Campbell. Mas tudo o que encontraram foi suas botas de borracha e a máscara de oxigênio usada pelo corredor. Segundo um dos homens-rãs, o *Bluebird* desintegrou-se totalmente a sua turbina [illegible] encravada no fundo do lago, a grande profundidade. Para erguê-la será preciso levar ao lago um guindaste de grande potência. E ainda não encontraram Donald Campbell.

ÊLE QUIS BATER TODOS OS RECORDES

QUANDO Donald Campbell tinha 14 anos viu seu pai, o grande corredor Sir Malcolm Campbell bater seu nono e último recorde mundial de velocidade terrestre na planície de Utah, em um Bluebird da primeira geração, que atingiu uma velocidade de 301 milhas horárias.

Sir Malcolm era então um dos dois únicos homens até agora a deter em suas mãos tanto os recordes de velocidade em terra como na água. Seu filho Donald, que voltou a bater o recorde mundial de velocidade sôbre a água em 1955 e elevou-o posteriormente em sucessivas ocasiões, repetiu o feito do pai em julho de 1964, ao quebrar o recorde de velocidade terrestre há 17 anos em poder de John Cobb (394.196 milhas horárias) na superfície sêca do Lago Eyre.

CARREIRA TRAÇADA PELO DESTINO

Sir Malcolm não planejou para seu único filho (nascido a 23 de março de 1921) a mesma carreira que o havia tornado famoso. Estudante em Uppingham, Donald havia sofrido de uma febre reumática que sèriamente afetara seu coração.

Em sua juventude, Sir Malcolm trabalhara no Lloyd's, a mundialmente famosa organização britânica de seguros, e conseguiu empregar depois seu filho na mesma emprêsa.

Mas a rotina do trabalho de escritório parecia não se amoldar ao espírito do jovem Campbell. Quando a II Guerra Mundial encobriu a Europa com seu manto de fumaça, desespêro e sangue, Donald Campbell alistou-se na RAF. Ainda se encontrava em fase de treinamento quando um segundo ataque de febre reumática obrigou-o definitivamente a dar baixa.

O resto da guerra passou-o a ajudar na instalação de defesa nos aeródromos e em trabalhos de engenharia. Após a guerra, êle e um sócio, com um capital de 1.200 libras esterlinas e um empregado, fundaram uma pequena emprêsa para o fabrico de maquinaria para carpintaria.

O negócio floresceu e sua companhia chegou mesmo a exportar boa quantidade de seus produtos. Esta era a situação quando Sir Malcolm Campbell morreu, em 1949.

Foi quando Campbell tomou conhecimento de uma tentativa norte-americana de quebrar o recorde mundial de velocidade sôbre a água então em poder de seu pai, que finalmente decidiu-se a também participar da lista de aspirantes à nova marca.

O INICIO DO FIM

Trouxe de onde estava o velho Bluebird de Sir Malcolm e fêz inúmeras tentativas no Lago Coniston. Campbell terminou por resolver construir um nôvo modêlo, baseado no jato puro, cujo projeto entregou aos irmãos Norris. Dificuldades iniciais foram resolvidas por Campbell com modelos que punha a funcionar no pequeno lago para patos da casa onde morava.

Seu hidroplano a turbo-jato — o primeiro do mundo — bateu o recorde mundial em Ullswater, Cumberland, em junho de 1955, atingindo uma velocidade de 202,32 milhas por hora, velocidade esta posteriormente elevada por Campbell em cinco tentativas sucessivas coroadas de êxito realizadas até a fantástica marca de 260,35 milhas por hora (Coniston Water, Lancashire, maio de 1959), onde atualmente se encontra.

Perguntado certa vez porque se aventurava tanto a superar o que muitas pessoas já denominavam «a barreira aquática das 200 milhas horárias» (John Cobb morreu ao tentar transpô-la), Campbell respondeu de uma forma bem semelhante à pergunta idêntica que antes haviam feito a Sir Edmund Hillary sôbre o Everest: «Porque a barreira estava ali à nossa espera... os esforços de tôda a humanidade assemelham-se a isto — uma série de barreiras que têm de ser vencidas». E indagado sôbre a razão por que prosseguia na tentativa de bater seus próprios recordes, respondeu simples e brevemente: «Mais barreiras».

Sua Primeira Tentàtiva Foi em 1960

CAMPBELL decidiu superar também o recorde de velocidade terrestre em poder de John Cobb. Começou primeiramente esta [illegible] em novembro de 1955 [illegible] realizar sua segunda e [illegible] sucedida tentativa de [illegible] o recorde mundial de velocidade sôbre a água, no Lago Mead em Nevada. [illegible] o primeiro desafiante [illegible] do mundo a utilizar-[illegible] um carro propelido a [illegible] O motor de turbina [illegible] Bristol Siddeley Pro[illegible] de seu «Bluebird» acionava tôdas as quatro rodas de seu veículo. O jato puro, como se sabe, é proibido pelas regras internacionais para as tentativas de recordes, as quais estipulam que a potência deve ser transmitida mecânicamente a pelo menos um par de rodas.

O trabalho de projeção do carro foi entregue por Campbell novamente aos irmãos Norris que haviam antes realizado idêntico e bem sucedido trabalho com seu bólide aquático. De um milhão de libras esterlinas necessário para o empreendimento, Campbell entrou com as primeiras 40 mil libras e cêrca de 72 companhias britânicas associaram-se ativamente ao ambicioso projeto.

Campbell realizou sua primeira tentativa em 1960, em Bonneville Salt Flats, Utah. Nesta ocasião uma antevisão de sua morte trágica de agora pairou no ar: seu bólide encontrou, ao atingir a velocidade de 360 milhas horárias uma área de sal úmido, e após ser transportados pelos ares sôbre uma distância de 1.000 pés, capotou inúmeras vêzes.

O volante britânico ficou sèriamente ferido, mas ainda no hospital teve o conforto de saber que várias companhias estavam dispostas a apoiar a construção de um nôvo veículo.

Esta nova máquina, de 4,5 toneladas é capaz de alcançar velocidades de até 450 milhas horárias e testes de freio demonstraram que, após atingir tal velocidade, o veículo pode ser parado em apenas 4 milhas em virtude de seus discos mecânicos de freio.

Campbell levou o seu «Bluebird» para o Sul da Austrália, em 1963, para tentar bater o recorde mundial de velocidade terrestre na superfície salgada do Lago Eyre, 500 milhas a noroeste de Adelaide.

Mas não o conseguiu pois a má sorte o perseguiu durante todo aquêle outono australiano: a pista, duas vêzes dada como pronta para a tentativa, foi também por duas vêzes inundada por torrenciais e inesperadas chuvas.

Retornou em 1964, quando pareceu a todos que a história de sua tentativa anterior iria de nôvo repetir-se: chuvas, fortes ventos e impedimentos ocasionais na pista fizeram-no adiar a prova inúmeras vêzes. Até os seus técnicos decidiram-se a demovê-lo, por volta do final de junho, da tentativa sob pena, segundo êles, de que «poderia quebrar o pescoço».

«Desistência» não era porém uma palavra fácil de ser encontrada no vocabulário de Campbell. Resistiu aos conselhos e na sexta-feira, 17 de julho de 1964, estabeleceu uma nova e fabulosa marca — 403,1 milhas por hora — dirigindo seu bólide por duas vêzes a esta velocidade na chamada «milha média» do Lago Eyre.

Seu feito foi por diversas razões notável: havia um vento cruzado de duas milhas horárias sôbre a pista, o máximo permitindo por motivos de segurança, e que fêz com que o «Bluebird» se inclinasse ligeiramente para o lado da pista: o pneu traseiro da direita chegou a esfolar em virtude do imenso atrito, e pedaços de borracha chamuscada espalhavam-se aqui e ali ao longo da pista. A primeira pessoa a cumprimentar Campbell ao final da pista foi sua espôsa.

Donald Campbell casara-se três vêzes, tendo uma filha do primeiro matrimônio. Em 1958 contraíra matrimônio com Tônia Bern, uma cantora belga. Residia em Horsley, Surrey.

Entre seus outros passatempos contavam-se o gôlfe, a vela e a fotografia. Foi o autor, juntamente com Alan Mitchell de «Into the Water Barrier», publicado em 1965.

Foi agraciado com a honraria de «Comandante do Império Britânico» em 1957.

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

PROFECIAS PARA 1967

[illegible]NO que se está iniciando é o vigésimo terceiro do atual ciclo lunar. Seu regente, Saturno. Este planeta outorga atmosfera favorável [illegible] latifundiários e usineiros nordestinos, tornando-os cada vez mais ricos a fim de que não paguem nem o 13º salário a seus empregados. Será [illegible] bom para o Banco Nacional da Habitação, [illegible], o Fundo Monetário Internacional, o [illegible] Nacional de Desenvolvimento, a Sunab, as [illegible] estrangeiras, e, igualmente, para os [illegible] de minérios.

As combinações de Saturno com a Lua, que [illegible] o ciclo, indicam alguma possibilidade de [illegible] nos negócios de Estado. Então, torna-se [illegible] prever que a marechalocracia nacional [illegible] prosseguimento, com a saída do Marechal [illegible] e a entrada do Marechal II, isto em março, [illegible] no dia 22, às 8 horas, o Sol ingressará no [illegible] do Carneiro, na décima primeira casa, fa[illegible] as relações com o Congresso, que no [illegible] cordeiro, confundindo-se, porém com vaca [illegible] a balançar a cabeça num "sim" per[illegible].

As 2 horas, no dia 23 de junho, terá início o [illegible] trimestre, quando o Sol ingressará no signo de Caranguejo, na segunda casa, justamente [illegible] que unicamente vem fazendo o Brasil [illegible] cinqüenta anos em cinco.

[illegible] indica certas condições favoráveis ao [illegible] aumento do dólar [illegible] os bancos e as ren[illegible]. São grandes as perspectivas, porque [illegible] que, embora, a marechalocracia pros[illegible] a ida do Marechal I e a vinda do Marechal II [illegible] Roberto Campos [illegible]

[illegible]

o Congresso diz sempre "sim" ao que o povo diz ser "não" [illegible] dirá "não" quando algum marechal [illegible] "sim".

Logo que o Sol ingressar no signo de Balança a 21 de dezembro às 18 horas, na sétima casa [illegible] preços que [illegible] pelos gêneros e [illegible] recomendo [illegible] pagando [illegible], 7 mil cruzeiros pelo quilo de camarão miúdo, 200 cruzeiros pelo litro de gasolina, 4 mil e tantos cruzeiros pelo quilo do filé, 300 e poucos pelo litro de leite etc., aconselho que não se queixem. Em dezembro, estarão sentindo saudades desses preços.

O trigono com a Lua ameniza as influências anteriores. Então, a velha Constituição será substituída pela Carta repleta de erros gramaticais mas sem os Direitos e Garantias Individuais que tanto prejudicam a invasão de domicílios, a violação de correspondência, a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à segurança individual e à propriedade.

A conjunção de Júpiter com Venus já encontrará, em dezembro, a imprensa arrolhada, sem poder noticiar assuntos de interêsse do povo e sem poder reclamar contra as arbitrariedades, as altas de preços, as manobras estrangeiras que tanto comprometem a economia nacional, a subserviência a outros países que têm interêsses a defender aqui dentro. Quando houver o quintil do Sol com Marte, já existirá a nova Lei de Imprensa, herdada pelo Marechal II, por obra e graça do Marechal I, sempre com o Congresso dizendo "sim". Portanto, nem o quintil do Sol com Marte poderá ser divulgado.

O trigono entre os lunares dá maior amplitude aos aspectos anteriores. Assim sendo, a Sunab permitirá novos aumentos. Um time carioca será campeão da cidade. Outro será vice-campeão. Os filhos de Aries farão anos entre 21 de março e 20 de abril; os filhos de Touro festejarão o aniversário entre 21 de abril e 20 de maio; dos filhos gêmeos, entre 21 de maio e 20 de junho, e assim por diante. Haverá acidentes de automóvel, de avião e naufrágios. Faltará água em muitas ruas do Rio. Vários telefones apresentarão defeitos. Morrerão um político, um velho artista, um comerciário, um marechal [illegible] reformado há anos. Os trens da Central circularão com atraso. Verificar-se-ão muitos assaltos em Copacabana.

E o deputado Adauto Lúcio Cardoso será nomeado para o Supremo Tribunal Federal, o que [illegible] quando êle decidiu fingir que não [illegible] a cassação de Doutel de Andrade e outros. Os astros não falham.

HORÓSCOPO

TÊRÇA-FEIRA

ARIES — 21-3 a 19-4 — Você hoje se sentirá calmo e otimista para resolver problemas. Seja confiante, recentes dificuldades serão aclaradas.

TOURO — 20-4 a 20-5 — A situação é favorável e você terá sucesso. Evite a tendência para a insatisfação.

GEMEOS — 21-5 a 20-6 — Graças a companhias agradáveis você passará alegres horas e também receberá ótimas propostas. Chance de uma viagem.

CANCER — 21-6 a 20-7 — Você pode controlar a situação e obter sucesso. As pessoas o admiram. Descanse um pouco.

LEÃO — 21-7 a 22-8 — Em geral os aspectos são brilhantes, e você se sentirá bem. Tente adaptar-se às circunstâncias.

VIRGEM — 23-8 a 22-9 — Ótimo período para você. Descance e distraia-se com pessoas que lhe estimam. Atividade social agradável.

LIBRA — 23-9 a 22-10 — Sua vida social lhe trará satisfação. Problemas em seu lar serão aclarados. Evite tomar sérios compromissos.

ESCORPIÃO — 23-10 a 21-11 — Importante dia para a sua vida graças à influência da Lua. Não fique nervosa e evite desentendimentos.

SAGITARIO — 22-11 a 21-12 — Você é empreendedora e sabe como organizar seu dia. Seja confiante. Um assunto sentimental torna-se-á bastante sério.

CAPRICORNIO — 22-12 a 19-1 — Dia bom e feliz em que você deve procurar a companhia dos amigos. Discuta um especial problema que é de grande importância para seu futuro.

AQUARIO — 19-1 a 19-2 — Evite discussões e concorde com as coisas para não se aborrecer. Seus problemas serão resolvidos.

PEIXES — 20-2 a 20-3 — Importante dia para a sua vida. Procure descansar e mostre-se alegre e agradável apreciando a companhia dos amigos.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

AGÜENTA A MÃO!

REALMENTE, não só da mão como, principalmente, de uma dose cavalar de paciência e boa-vontade necessita o espectador para agüentar, do comêço ao fim, êste filme que a moderna terminologia espinafrativa denominaria, muito adequadamente, de «debilóide». Pois convenhamos: sob o rótulo da notória e trepidante desinibição da juventude de nossos dias, de seu espírito inconformista e libertário, cometem-se, pelo mundo afora, alguns excessos e muitas exorbitâncias que já transbordam os limites do suportável e do natural.

A mocidade, inegàvelmente, adquiriu, nos últimos anos, uma consciência de classe, digamos assim, excepcionalmente descontraída e desapegada das tradicionais influências paternalistas das velhas gerações, dessas que, mais pela velhice mental do que física, perderam o direito de comandar a vida e o mundo.

Mais livre, mais legítima, mais consciente de sua própria fôrça, a juventude arrojou sua voz, seus anseios, sua coragem revolucionária sôbre um mundo que, a princípio perplexo, acabou submetendo-se à sua atrevida rebeldia.

Aconteceu que, mais uma vez, a superestimação de um comportamento que era natural e válido extravasou seu implícito fatalismo histórico. Surgiram evidentes sintomas de saturação, enquanto, universalmente, certa parcela, numèricamente crescente, da juventude começou a abdicar de sua própria personalidade étnica e nacional, passando a agir como autômato e a pensar como hábito, plasmada por um espírito avassalador de imitação a que a conduziu um formidável aparato publicitário e promocional. O que, antes, era genuíno e autônomo, começou a despersonalizar-se; o moderno passou a anacrônico, o criativo ao plágio, o legítimo ao artificial.

«Agüenta a Mão!» ilustra bem os perigos a que a juventude é levada quando aceita, impunemente, essa sutil e insinuante abdicação de suas características culturais específicas. Ela se exprime, em primeiro lugar, pelo fanatismo e, em segundo, pelo vazio. Nada mais inútil do que o fanatismo que a fitinha de Sam Katzman apresenta, ensurdecedoramente, durante 90 minutos de berreiro e de cantoria intermináveis. Durante uma eternidade, o público vê na tela cinco cantores cabeludos de «iê-iê-iê», cantando, agindo, olhando, comportando-se exatamente como o fazem os «Beatles» que os forjaram, nessa cadeia ininterrupta e prolífera de vocalistas da moda. Além dos cantores, os «Herman's Hermits», a tela também se enche de mocinhas vociferantes, histéricas, frenéticas, perseguindo e agredindo os cinco rapazolas que se comportam como se aquilo, em vez de os lisonjear, os aborrecesse mortalmente.

O público de boa memória, diante da baboseira, passa a lembrar os dois filmes que Richard Lester fêz com os «Beatles», de onde êsse bastardo cinematográfico procede, abusiva e estùpidamente. Arthur Lubin é a contrafação do diretor, enquanto os «Herman's» são a caricatura dos artistas criadores. A contrafação e a caricatura, por isso mesmo, começam a deturpar, perigosamente, as ações da juventude que, por isso mesmo, corre o sério risco de envelhecer, antes do tempo.

Cinema Nacional em Marcha

José Sanz será «José Dias» — Grande acontecimento do cinema brasileiro neste comêço de ano será a participação do famosíssimo crítico e boêmio, líder da turma do «Castelinho», José Sanz, no elenco de «Capitu», filme baseado em «Dom Casmurro», de Machado de Assis, que Paulo César Saraceni dirigirá pròximamente. Sanz fará «José Dias», o grande amigo e confidente da família do «Bentinho», que Machado assim definiu: «José Dias amava os superlativos. Era um modo de dar feição monumental às idéias; não as havendo, servir a prolongar as frases». Além de Isabela, que fará «Capitu» participarão do elenco Gianfrancesco Guarnieri, Paulo José e Dina Staf.

Além de Minas, a Paraíba — O Estado da Paraíba também quer mostrar que serve para cenário do cinema nacional. Dois próximos filmes serão rodados na terra de José Américo de Almeida: um de Linduarte Noronha, baseado em «A Bagaceira», e outro de João Ramiro Melo, que realizou o elogiado curta metragem «Romeiros da Guia». Depois do ciclo baiano, parece que a Paraíba vai inaugurar nova fase nordestina do cinema brasileiro. Estão, portanto, configurados os quatro ciclos da moderna cinematografia nacional: o ciclo carioca, o paulista, o mineiro e o nordestino. Surgirá algum dia, o ciclo sulista? Ou o amazônico?

Vadim 67: «Barbarella»

Roger Vadim, visto na foto, dançando com sua ex-espôsa Catherine Deneuve, começará brevemente um nôvo filme, "Barbarella", do qual assim se referiu, em recente entrevista: "Jean-Luc Godard e François Truffaut tratam de assuntos que pertencem ao nosso tempo e que são por êles transportados simplesmente ao futuro. Por exemplo, o fato de que uma sociedade proíba livros (o que é o caso de "Fahrenheit 451") isto não visa especialmente à ficção-científica: o mesmo já sucedeu em Florença (sob Savonarole), na Alemanha (sob Hitler) e existe hoje na China. O que esperamos atingir com "Barbarella" é uma pintura de costumes, uma forma de humor e uma forma de amor que só têm sentido na época em que se situam. Quer dizer: dentro de 5.000, 10.000 ou 50.000 anos"

A Comovente Tatiana

A reprise de "Quando Voam as Cegonhas", o belíssimo filme soviético dirigido por Mikhail Kalatózov, premiado com a "Palma de Ouro" do Festival de Cannes de 1958, colore enormemente a semana cinematográfica carioca em curso. Sua principal intérprete, vista na foto, Tatiana Samóilova, comoveu o mundo com a patética e sensível interpretação que conferiu à personagem de "Verônica". "De uma sinceridade ilimitada — definiu-a o diretor Kalatózov — de temperamento profundamente oculto, de uma assombrosa pureza, encontradora em tôda sua fisionomia, desde a ponta do nariz, ligeiramente arrebitado, até os olhos grandes, ora tristes, ora risonhos e brincalhões. Tatiana compenetrou-se da imagem de "Verônica" e a recebeu em seu coração. Parece-me que ela justificou totalmente nossas esperanças"

CÂMARA EM AÇÃO

Na França — Pierre Zimmer realiza atualmente sua segunda produção de longa-metragem, «Le Judoka», cujo argumento narra as aventuras de um nôvo tipo de mocinho, ao mesmo tempo professor de judô e agente secreto. O desaparecimento em Orly de um sábio inglês, o rapto de uma jovem pela qual o «jodoka» tem bons motivos para interessar-se, o bizarro comportamento de uma misteriosa mulher encontrada numa boate noturna, as descobertas feitas por um falso cantor de iê-iê-iê, num estúdio de gravação, uma doida perseguição pelo rio Sena são alguns dos episódios do inquérito conduzido pelo «judoka».

★

Na Alemanha — Através de um acôrdo firmado com o conhecido diretor cinematográfico sueco Arne Mattson, a «Ufa-Internacional» assegurou os direitos de distribuição mundial, com exceção dos países escandinavos, da nova produção da «Arne Mattsons — Productions A.B., Estocolmo». O programa da emprêsa prevê para 1967, inicialmente, dois filmes que serão realizados em co-produção com a produtora A.B. Svensk Filmindustri. O primeiro leva o título de «Den Onda Circkeln» («Círculo do Mau»). As filmagens iniciar-se-ão em fevereiro próximo sob a direção de Arne Mattson. Christina Schollin e Gio Petré foram escolhidos para intérpretes.

★

«Meu nome é Pecos», uma realização da Hélène T. Rom», cujas filmagens terminaram recentemente, é a película que encabeçará a nova produção 67 da Ufa-Internacional. Trata-se de um «western» moderno que promete muita ação e «suspense». Com vendas garantidas para diversos países mundiais, a produtora cogita de realizar um segundo filme da série «Pecos» que se intitularia «Pecos Está Aqui: Reza e Morre», cuja direção caberia novamente a Maurice A. Bright e a interpretação de Robert Woods.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

"Pindura Saia" no Teatro República

A VISÃO romântica da favela, idealizada, transformada da triste realidade que é, num lugar poético, onde tudo é alegria, todos são bons, felizes e a vida um contínuo carnaval é um engôdo que pode funcionar para uso externo como o filme "Orfeu do Carnaval", mas não para o brasileiro que sabe que a verdade é bem outra. Dêsse defeito sofriam já as peças de Gianfrancesco Guarnieri cuja ação se situava em favelas, sendo nota falsa de uma obra com tantas outras qualidades como "Êles não usam black-tie" e agravada em "Gimba, o Presidente dos Valentes", cuja desculpa estava em que sendo uma comédia musicada não se devia examinar o enrêdo com tanto rigor.

Agora vem Graça Melo e reincide na mesma deformação, apresentando-nos em sua comédia musicada "Pindura Saia" — em cartaz no Teatro República — a vida no morro sob as mesmas côres róseas. Lealdade, decência, esportividade aparecem como as características da favela, cujos moradores podem, em certos casos, segundo o autor, ter apenas o defeito de não gostarem de trabalhar. Mas são heróicos cavaleiros que enfrentam sòzinhos quatro assaltantes de uma indefesa grã-fina, não permitem injustiças nem sujeiras. No final, num simbolismo cujo requinte os leitores decerto apreciarão, o malandro envergará o macacão de operário, pondo fim à vida de desocupado, para substituir um velho trabalhador que morre e é o pai de sua amada.

Aliás, essa morte é de um mau gôsto a tôda prova, exemplo da pieguice que caracteriza o enrêdo e para ela a solução do autor é um súbito escurecimento para logo depois recomeçar o carnaval!... Se há insuportável pieguice na descrição da morte do velho, ela não é menos intensa na história do nascimento do herói, por êle contada à sua amada. E como pérola do estilo que em é vazado o texto basta uma exclamação da heroína, diante de um comentário qualquer do amado: "O leite que tu mamou era vermelho de ódio!"

Positivamente, a história não pode ser levada nem um pouquinho a sério e só a convicção de que se estabelece uma cumplicidade entre o público e o autor, para aceitar aquêle enrêdo, de vez que se trata de uma comédia musicada e, portanto, de mero pretexto para momentos de canto e dança, o explica.

As músicas de Graça Melo (pois é êle também o compositor) são assim tão boas, que justifiquem e sustentem um enrêdo claudicante? Na verdade só uma nos chamou a atenção: "Êle é o tal". O mérito maior cabe, pois, à parte dançada, embora a cantada não seja mal executada, longe disso, apenas nada tenha de excepcional como originalidade. As coreografias de Sandra Dieken são o que de melhor há em "Pindura Saia". Mas alguns números são muito compridos.

No elenco, destacam-se a presença de Milton Moraes, um ator vigoroso, mas que precisa libertar-se de sua criação em Pedro Mico, ao fazer papéis parecidos, a atuação bastante razoável de Teresa Amato convincente no tipo convencional que lhe cabe fazer, o mesmo podendo ser dito de Irene Ravache (uma bonita figura), o cantor Erlei José e os passistas, que são de fato muito bons. Graça Melo tem um desempenho marcado pelos cacoetes que lhe são habituais, sobretudo inflexões; Cléia Simões está deslocada na macumbeira, um papel completamente fora daqueles em que seu temperamento rende e os demais dão conta do recado, sem comprometer.

O cenário de Sandro Poloni — uma favela convencional — lembra muito o de "Gimba", que já lembrava o de "Porgy and Bess" exibido aqui no Rio e em S. Paulo. Enfim, um espetáculo para ... com maiores compromissos ... evitando-se ... qualquer ... do cuidado ... ouvir as músicas e apreciar os bailados.

ADIADA A ESTRÉIA DA PEÇA DE BRECHT

Foi adiada para a próxima sexta-feira, dia 13, a estréia anteriormente marcada para hoje, têrça-feira, 10, da peça de Bertolt Brecht, "A Ópera de Três Vinténs", com música de Kurt Weill, na Sala Cecília Meireles, sob a direção de José Renato, com Osvaldo Loureiro, Marília Pêra, Fregolente, Kleber Macêdo, Dulcina Moraes e Nádia Maria como principais intérpretes.

ÍTALA NANDI SUBSTITUI EM «PEQUENOS BURGUESES»

Ítala Nandi entrou no elenco atual de "Pequenos Burguêses", em cartaz no Teatro Maison de France, substituindo no mesmo dia em que foi chamada para fazê-lo, Míriam Mehler, que havia adoecido.

NO TEATRO JOVEM «OS SAMURAIS DA BAHIA»

O grupo que alcançou tanto êxito no ano passado com o espetáculo de capoeira intitulado "Vem Camará", apresentado no Teatro Jovem e procedente da Bahia, está agora de nôvo, a partir de hoje, têrça-feira, 10, na mesma sala, apresentando nôvo espetáculo, intitulado "Vem Camará 67".

CANCELADA A ESTRÉIA DO TEATRO DE BONECOS

O Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro que deveria ter estreado sábado último, no Teatro Gláucio Gill (ex-da Praça), com a peça "O Ôvo de Ouro Falso", de Pedro Touron, adiou o início dessas apresentações para outra oportunidade. Aproveitamos para agradecer o cartão de Boas-Festas do Teatro de Bonecos do Ilo e Krugli, que sòmente agora recebemos.

ADIADA A VOLTA DO «PAQUERA»

Outro espetáculo que anunciado para estrear sexta-feira última, e que teve o início de suas apresentações transferidas, foi a volta ao cartaz da comédia de Paulo Silvino "Ascenção e Queda de um Paquerá" no Teatro Miguel Lemos.

Show

NEY MACHADO

DE CASAMENTO E OUTRAS

● INTERINO

«Show» abre espaço hoje para Charles Aznavour e Ulla. Tudo começou assim Aznavour a Ulla: «Vamos casar?»

E Ulla, que esperava a dois anos pelo pedido, disse «sim». Charles Aznavour tem 42 anos, e Ulla, 23. O casamento será em Las Vegas, a mesma cidade em que Brigitte desposou Gunther Sachs e Jane Fonda casou com Roger Vadim. Para registrar essa união no consulado francês, Aznavour só vai gastar 1 dólar, 5 francos na moeda de seu país. Ulla é sueca, naturalmente loura; há dois anos noiva do cantor. O pedido para casar-se com ela foi feito no dia 17 de dezembro. Ulla estava na Suécia, passando as férias, quando o telefone tocou.

— Olhe aí, vamos casar?

— Sim — foi sua única resposta.

Tão logo circulou a notícia do casamento, surgiram destas perguntas: por que em janeiro?, por que em Las Vegas? e por que só depois de 24 mêses de noivado?

É que desde outubro Aznavour está na América do Norte, fazendo o que os jornais franceses chamam de campanha americana da canção. Êle já estêve em Los Angeles, Nova York, Las Vegas, depois irá a Miami e Pôrto Rico. E tem sido uma prova para Ulla. Enquanto ela está com êle — e é sempre —, recebe seus amigos, lava e passa as camisas, faz e refaz as malas, até cozinha para Aznavour.

— Você toma conta dêle? — perguntaram-lhe

— Só vivi para isso...

Para ela, é o primeiro, para Charles, o terceiro casamento. Para ser milionário e o mais célebre cantor francês, Aznavour esperou muito tempo. Êle está para a canção francesa como Frank Sinatra para a norte-americana. Foi descoberto por Edit Piaf, quando cantava com Pierre Roche «J'ai bu» e «Il Pleut». Isso foi há vinte anos, e de lá para cá êle se tornou o número um da canção. Paralelamente, a entrada no cinema aumentou-lhe a fama e a fortuna. «Un taxi pour Tobrouk» e «Paris au Mois d'Aout» colocaram-no entre os mais célebres atôres do cinema europeu. Cantor, ator, homem de negócios e poeta (as letras de suas canções foram publicadas na coleção «Poètes D'Aujourd'hui»), Charles, com seus 58 quilos e 1,64m de altura, quer sair-se bem na única coisa em que, segundo êle mesmo, até agora fracassou: o amor. E com uma mulher cujo nome soa rouco como o som de sua voz: Ulla.

De Charles Aznavour, os grandes sucessos internacionais: «La Bohême», «La Mamma», «Mourir pour Toi», «Je ne peux paz Rentrer Chez Moi», «Les Comédiens».

SHOW DE NOTÍCIAS

José Aller, homem de publicidade, agora e também de televisão. José Aller vai ver agora como é difícil faturar os famosos (e nem sempre certos) pontinhos do Ibope. É duro, José. ● Dia 11, às 22 horas, na Casa Grande, lançamento do disco de Moacir Franco. Na certa Guto estará presente. ● Muita gente reclamando com a nova bossa de luzes no Le Bateau. A mudança constante da côr das luzes atrapalha e perturba quem está dançando. ● A boate de hi-fi que mais tem recebido público é a Saint-Tropez, devido a seleção das músicas e os coquetéis que Esperanza Aveliera prepara com carinho. ... gôsto de cada um e tem sempre ... sorriso. ● Sábado, o Fred's teve que ... mais mesas e cadeiras, pois a casa ficou completamente lotada, não cabendo mais ninguém, para ver «As Pussy Cats», que é no momento o ... espetáculo da cidade. ● Flávio Cavalcanti ... lutando para que o carnaval não seja ... pação, combatendo as músicas ... de mau gôsto, de duplo sentido. E assim mais de ... delas já foram proibidas pela censura. ● ... Hugo Celidônio organizando sexta-feira ... naval no Bateau-Mouche, festa ... quando serão convidados apenas ... sociedade do Rio e São Paulo. ● As ... músicas proibidas no carnaval: ... Mim», «Tanque Cheio», «Marcha da ...», ..., Agarra», «Cotôco de Vela», «Marcha ...», «Tá Duro», «Gabriela Cornuda», ... Rói», «Cortaram o Cabelo», «Minha ...», «... contrei por Aí», «Marcha do Iê-Iê-Iê», ... cas», «Fases da Lua», «Baião da Bahia», «Os Tremendões», «Cuidado, Vovô», ... «Marcha do Môlho», «Mini-Saia», ... «Menina de Mini-Saia», «Vovó não é de Nada», «Lua-Cheia» e «Mamãe não Deixa». ● Frase dita por um jovem de 15 anos, sábado, na ... Copacabana, olhando para uma farmácia perto do Copacabana Palace: «Oba, mais uma para comprar bolinha». E é uma verdade. Não é só esta farmácia venda, mas outras existem que vendem sem pedir receita médica e sem querer saber a idade do comprador. Esta semana ... assuntos da noite carioca, mas estou preparando uma reportagem que vai dar o que falar ... ção, juizado de menores, fique de olho que vai sair fumacinha. Prometo. No ... para aqui mesmo, pois já amanhã o titular desta coluna estará de volta. Até.

Rádio e....TV

NUM dêstes dias ficamos no Canal 6 para ver um capítulo de "Os irmãos corsos". É tarefa ingrata para os críticos ver coisas na televisão que não correspondem aos seus gostos pessoais, coisas que desde o lançamento não apresentam um mínimo de condições estéticas para manter a atenção do telespectador mais exigente. É o caso de "Os irmãos corsos", cujas falhas de direção teatral ficaram evidentes no primeiro capítulo. Além do mais, sentimos ver o galã Hélio Souto tão mal aproveitado num papel completamente em desacôrdo com seu físico e seus recursos de expressão. No capítulo citado o ator Hélio Souto apareceu com o busto nu, a cintura muito larga num realce motivado pela colocação das câmaras e cujo resultado foi a gordura excessiva, imprópria para um galã moderno. Por essas e outras, a novela "Os irmãos corsos" não está proporcionando novos êxitos ao bonitão Hélio Souto. Outras vítimas das telenovelas podem ser mencionadas, entre as quais as esplêndidas e famosas atrizes Fernanda Montenegro e Cacilda Becker, sacrificadas nas seriadas medíocres intituladas "Calúnia" e "Ciúme". A única atriz de primeiro plano que não se afogou na enxurrada das novelas foi Natália Timberg, talvez por haver meditado bem antes de aceitar contratos com os produtores. E, é isso. Ficamos a perder tempo a escrever sôbre novelas quando gostaríamos de comentar, por exemplo, as peças dirigidas por

MAG.

O Perigo Das Novelas

Sérgio Brito e Fernando Tôrres. Que fim teriam levado? A televisão carioca prefere as novelas, cantorias e programas humorísticos. Aguardamos as novidades prometidas para 1967.

ONDAS MUSICAIS

Consta que a Rio Light estaria cogitando de levar ao ar, novamente, o programa "Ondas Musicais". Eis uma notícia que ... público apreciador da música erudita. Através de "Ondas Musicais" ouvimos os maiores intérpretes nacionais e estrangeiros. Depois, o programa deixou de ser apresentado "ao vivo" para ... discos, perdendo com isso sua ... Esperamos que a Rio Light faça reviver a tradição de "Ondas Musicais" com uma ... rada a cargo de grandes artistas "ao vivo" ... a mais importante iniciativa do rádio dos últimos tempos, sob o prestigioso patrocínio da Rio Light.

MOVIMENTO

Depois de "A Banda" a autêntica música popular brasileira aparece na linda ... de José ... com a marcha-rancho "Linda Mascarada" ... Amaral deixou a TV-Excelsior e vai ... programas de interêsse jornalístico na TV-... Lamentamos ter recebido com atraso os ... tes para a estréia de "Pindura Saia" no Teatro República. O primeiro telejornal ... rica do Sul está sendo transmitido pela TV-Excelsior de segunda a sexta-feira, às ... através do programa "Futurama" ... Almeida lançará nôvo programa na TV-Rio ... riamente, às 23h30m, sob o título ... Rio". Confirmada a estréia da ... de Prata", dia 9, às 21 horas, na TV-...

Conferencista Britânico Nos Festivais Brasileiros

LONDRES — Marc Wilkinson, uma eminente figura da múcisa conteporânea britânica e Conselheiro Musical do "Natianol Theatre" de Londres, encontra-se atualmente no Brasil, onde participará dos festivais musicais de Curitiba (4 a 18 de janeiro) e Teresópolis (1 a 5 de fevereiro).

Wikinson, que realiza atulmente a sua primeira viagem àquele país sul-americano, dará ali aulas de pós-graduação, aulas sôbre composição e análise musical, lições particulares sôbre interpretação da música barrôca, pronunciará conferências para estudantes sôbre aprendizado musical bem como algumas conferências públicas sôbre um grande número de temas tais como música na Grã-Bretanha, música conteporânea e música eletrônica.

FIGURA CONHECIDA

Wilkinson é um conferencista amplamente conhecido por sua vasta cultura musical. Participou de vários concertos como regente na Inglaterra e França e como tocador de cravo em inúmeros países da Europa Ocidental e Estados Unidos.

Entre suas músicas incluem-se trabalhos para grupos de câmera, orquestra bem como composição no setor da música eletrônica. Como Conselheiro Musical do "National Theatre" e Assessor Musical do "Royal Court Theatre" de Londres, Wilkinson produziu algumas notáveis músicas para peças de Shakespeare e de autores modernos entre êles Peter Shaffer, autor de "Royal Hunt of the Sun". Esta partitura recebeu o "Prêmio Internacional de Música "Harriet Cohen" destinado à melhor música para cinema e teatro em 1964.

Wilkinson, que vive em Londres desde 1954, estudou no conservatório de Paris com Olivier Messiaen e posteriormente nos Estados Unidos onde um dos seus professôres foi o famoso Edgard Varese. Em 1958, estudou música eletrônica nos estúdios da Rádio da Itália.

O compositor britânico, cuja visita ao Brasil é realizada sob o patrocinio do Conselho Britânico, está sendo acompanhado de sua espôsa. (BNS)

CURSO DE FLAUTA DOCE

Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, de Copacabana, já se acham abertas as inscrições para o *Curso de Flauta Doce*, sob a orientação do professor *Helder Parente*. As aulas terão início em fevereiro, sendo aceitas crianças de seis anos em diante.

Maiores informações, na secretaria da Escolinha, na avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, grupo 502 — Telefone: 37-2687.

SOPRANO MARINA MONARCHA E MÚSICA ANTIGA NA TV

A Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará domingo, às 10 horas, no auditório da TV-Globo, mais uma audição de "Concertos para a Juventude", com a atuação do soprano Marina Monarcha que interpretará: "Oiseaux si tous les ans", "Dans un Bois", "Das Veilchen", "Das lied der Trennung", An Chloe", "Abendpfindung", "Ária da Constança do Rapto do Serralho", e "Ária da Rainha da Noite da Flauta Mágica", de Mozart.

O Conjunto Música Antiga da Rádio Ministério da Educação e Cultura estará na segunda parte do programa, executando as peças: "O Herr, Hilf", de Schuetz; "Suite V", de autor anônimo; "Schafe Koennen Sicher Weiden" — Ária da cantata 208", de Bach; "Musette", de Couperin; "Três Minuetos", de Naudot; e "Jesu, meine freude", de Buxtehude.

CONCURSO PARA JOVENS SOLISTAS E REGENTES DA OSB

A *Orquestra Sinfônica Brasileira* avisa aos interessados, que já estão abertas em sua sede na avenida Rio Branco, 135, sala 978, as inscrições ao concurso para Jovens Solistas e Regentes da temporada de 1967, a ser realizado na primeira quinzena de junho.

OSB PREPARA A TEMPORADA DE 1967

O Conselho Curador da *Orquestra Sinfônica Brasileira* sob a presidência do dr. Eugênio Gudin estêve reunido nos últimos dias de dezembro do ano findo, apreciando o orçamento e os planos para a temporada de 1967, que se iniciará em março.

O maestro Eleazar de Carvalho, diretor artístico e regente titular da OSB, ora nos Estados Unidos, está últimando os detalhes da programação, que brevemente será divulgada pela imprensa.

Pretende assim o mais antigo organismo sinfônico do país (26 anos de tradição e ininterruptas atividades), recuperar aos pouc.. o antigo prestígio perante o seu grande público, tudo fazendo crer que, já êste ano, poderá brilhar como nos seus melhores dias da década de 1950, quando atingiu o apogeu.

AO REDOR DO MUNDO

Amanhã, às 11 horas, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará o programa "Ao Redor do Mundo" que, nesta audição, estará focalizando o Canadá, através de programas e cantores populares canadenses.

ORGANIZADA A TEMPORADA DE RADIODIFUSÃO

O Serviço de Radiodifusão Educativa e a Campanha Nacional de Radiodifusão Educativa organizaram sua temporada com artistas nacionais e estrangeiros, que deverão apresentar-se no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, na Sala Cecília Meireles, na TV-Globo em "Concertos para a Juventude", na Rádio MEC, na Rádio Educadora de Brasília e, na Capital do país, ainda no Centro Educacional e na Escola Parque. Tal programação será anunciada no próxima semana.

IPAEG Repercutiu Nos Estados: Todos Querem

Num pronunciamento ao «DN» sôbre a lei que criou o Instituto de Previdência dos Advogados do Estado, o deputado Nina Ribeiro destacou, ontem, que «o objetivo do IPAEG é trazer para o âmbito estadual o que devia ser feito no âmbito federal», lembrando que «só falta, agora, a sanção do governador Negrão de Lima».

Por outro lado, expôs que o IPAEG teve ampla repercussão nos demais Estados, de onde tem recebido pedidos de cópias de seu projeto, elaborado com o concurso dos advogados Milton Meneses, Celestino Sá Freire Basílio, Heráclito Sobral Pinto e Gabriel Vivacqua, este presidente do Grupo de Trabalho que o ajudou na elaboração do anteprojeto.

A NOVA LEI

Esta é a íntegra da nova lei que criou o IPAEG e dá outras providências:

Art. 1º — Fica criado o Instituto de Previdência dos Advogados do Estado da Guanabara (IPAEG), com personalidade jurídica e autonomia administrativa própria, sendo a sua sede e foro no Estado da Guanabara.

Art. 2º — Sem prejuizo da Legislação Federal aplicável, será permitido aos advogados e solicitadores, com mais de trinta anos consecutivos da profissão, requerer e obter pelo IPAEG aposentadoria nos têrmos da presente lei.

§ 1º — O requerente, para gozar dos benefícios da presente lei, deverá comprovar o exercício da advocacia, no mínimo, 10 anos consecutivos no Estado da Guanabara, mediante inscrição originária na Seção Estadual da Ordem dos Advogados do Brasil.

§ 2º — A comprovação dos prazos do exercício profissional da advocacia se fará mediante certidão passada pelo Conselho Estadual da Ordem dos Advogados do Brasil, relativa ao tempo de inscrição efetiva, com a quitação das respectivas anuidades.

Art. 3º — Para fazer face às despesas e ônus criados com a presente lei, constituirá renda do IPAEG e pelo mesmo será arrecadada:

a) 5% (cinco por cento) sôbre o valor da taxa judiciária que fôr paga em tôdas as ações, processos e atos judiciais na Justiça do Estado;

b) 1/10% (um décimo por cento) sôbre o valor das escrituras públicas de qualquer natureza, lavradas nos Cartórios do Estado. As escrituras que não tenham valor declarado, a taxa será cobrada a razão de 1% (um por cento) sôbre o salário-mínimo vigente;

c) 1% (um por cento) sôbre o valor do salário-mínimo vigente em tôdas as procurações lavradas nos Cartórios do Estado;

d) 1/10% (um décimo por cento) sôbre o valor dos escritos particulares ou contratos, registrados em todos os Cartórios de Registros de Títulos e Documentos do Estado. Os escritos ou contratos sem valor declarado, a taxa será cobrada a razão de 1% sôbre o valor do salário-mínimo;

e) 1% sôbre o valor do salário-mínimo em todos os instrumentos de protesto de títulos, tirados por todos os Cartórios de Protestos de Títulos do Estado.

f) 1/10% (um décimo por cento) sôbre o valor das arrematações dos leilões judiciais, bem como sôbre o valor das cartas de adjudicações e partilhas;

g) 10% pagos pelo advogado ou solicitador, sôbre os honorários contratados ou fixados em sentença, na ocasião do respectivo recebimento;

h) 5% sôbre o valor do salário-mínimo vigente que pagarão mensalmente ao IPAEG os advogados e solicitadores, para terem direito aos benefícios da presente lei;

i) 1% sôbre o valor do salário-mínimo, em tôdas as certidões fornecidas por todos os Cartórios do Estado;

j) Tôdas as quantias arrecadadas ou devidas ao IPAEG serão depositadas no Banco do Estado da Guanabara, em favor daquele.

Art. 4º — Os proventos financeiros da aposentadoria serão equivalentes a 6 (seis) salários-mínimos vigentes no Estado.

Parágrafo único — Os benefícios da presente lei não prejudicarão outros que porventura tenha o advogado, em virtude de lei ou regime especial previdenciário, sendo, no entanto, expressamente vedada acumulação de benefícios pelo IPAEG.

Art. 5º — Por falecimento do advogado ou solicitador, os seus beneficiários inscritos por êle no IPAEG terão direito a uma pensão mensal correspondente a 70% (setenta por cento) do valor da aposentadoria.

Parágrafo único — São considerados beneficiários:

a) o cônjuge;

b) os filhos menores até 18 anos, as filhas solteiras ou desquitadas sem economia própria que viviam na dependência do finado;

c) a companheira, sem meios de subsistência, que vivia na dependência econômica do finado.

Art. 6º — Os advogados inscritos há mais de 10 anos na Seção local da Ordem dos Advogados do Brasil terão direito, além dos benefícios enumerados acima, ao auxílio-funeral e auxílio-natalidade, correspondendo, cada um, a dois salários-mínimos vigentes.

Parágrafo único — O auxílio-funeral será pago mediante a apresentação da certidão de óbito (imediatamente), e o auxílio-natalidade com a apresentação da certidão de nascimento do filho ou da filha.

Art. 7º — O IPAEG será administrado por um presidente, um diretor executivo e um diretor financeiro, nomeados pelo governador do Estado, com mandato de 4 anos.

Parágrafo único — O presidente será de livre escolha do governador do Estado; o diretor executivo será nomeado dentre os indicados em lista tríplice pelo Conselho Secional da Ordem dos Advogados do Brasil; e o diretor financeiro dentre os indicados em lista tríplice pela diretoria do Sindicato dos Advogados do Estado da Guanabara.

Art. 8º — Além da diretoria mencionada, o IPAEG terá uma Comissão Fiscal composta de nove advogados com inscrição originária na Seção local da Ordem dos Advogados do Brasil, eleitos pela classe dos advogados com mandato de seis anos.

Art. 9º — O presidente e os demais diretores perceberão uma ajuda de custo correspondente a três salários-mínimos mensais, nada percebendo os membros da Comissão Fiscal.

Art. 10 — A nomeação do quadro de funcionários do IPAEG será feita pelo governador do Estado, em seguida ao concurso público realizado na ESPEG.

Parágrafo único — Nenhum servidor do IPAEG poderá perceber vencimentos superiores ao valor da aposentadoria do advogado, previsto nesta lei.

DIARIO DE BOLSO maria claudia

VESTIDINHO SEM IMPORTÂNCIA

Nada de grandes **toilletes.** Nada de vestidos importantes, ou baseados em cortes complicados. Mas o modêlo agradável de usar e pronto para tôda hora. E' assim que se faz Verão: com elegância e tranqüilidade.

Croquis de Ney nos dá sugestão: em JK ou **shantung,** pespontos a linhavos graúdos fazem o detalhe dêste vestidinho sem importância».

Mundo, Mundo, Caro Mundo

Para nos distrair da alta dos preços, vamos **brincar** um pouso, imaginando que também nós, como os milionários americanos, teremos a nossa escolha alguns dêsses presentes (louquinhos e caríssimos...) que «Paris Match» descreve em artigo recente.

● **Para os que não apreciam solidão** (e adoram o confôrto!) banheiras gêmeas (!), em mármore, com torneiras em ouro maciço.

● **Para os Gulosos,** caixas de chocolate de 10 quilos por 1450 francos ou um búlcaro de cristal cinzelado, com 3 quilos de caviar por 2000 francos.

● **Para os Colecionadores,** uma bengala de chifre de rinocerante, cópia da que pertenceu a Agan Khan: 4950 francos.

● **Para o garôto da casa:** um radio possante, com quinze ondas, no qual êle poderá ouvir China, Japão, **navios** piratas, etc... Apenas 2350 francos.

● **Para as que adoram perfumes,** um frasco-gigante de perfume «Shalima», idêntico ao que um emir de Kuwait encomendou para perfumar seu harém: 10 litros, por 1300 francos.

● **Para o Friorento Querido:** blusão de couro de vaca, bem esportivo, mas com fôrro invisível de **vison: 12.000** francos.

● **Para dar Felicidade:** um broche «poisson chimère», de 8 centimetros de comprimento, feito em pequenas fôlhas de ouro, com olhos de brilhantes: 21.000 francos.

Atenção: Pelo câmbio do dia, o franco francês está a 449 cruzeiros...

RODAPÉ

Gente Jovem — A «Primeira-Dama» da Secretaria de Obras da Guanabara, **senhora Engenheiro Paula Soares,** é muito jovem e cheia de personalidade: faz «ballet» moderno, usa penteado **à la Petit Prnce,** tem vivacidade esfuziante e parece irmã (sem exagêro) de sua filha de quase quinze anos. O Secretário de Obras, que todos elogiam por suas qualidades profissionais e humanas, faz carreira brilhante: aos quarenta anos mereceu (mesmo) chegar a um pôsto que exige tanto equilíbrio e inteligência. Logo mais, às 19h20m, êle será entrevistado em meu programa da TV Continental, sôbre problemas da cidade que interessam de perto a mulher carioca.

★

«**L'amour, toujours l'amour**»: Um par amoroso (no palco) prende a atenção do público feminino: **Carlos Alberto e Ioná Magalhães,** em ótimo desempenho na peça «Um Amor Suspeito», atualmente em cartaz no Teatro Copacabana. Nas matinês, os aplausos são, na maioria, de emocionadas senhoritas.

★

Para onde vamos? ... e os colegios sofrerão um aumento de 30% em suas mensalidades! Um pai da classe média, com três filhos em idade escolar, vivendo de salário, como poderá educá-lo convenientemente? A cada dia que passa, a simples sobrevivência está se tornando um milagre — e a certeza permanente de que a matemática de Deus existe mesmo!

★

O que se comenta: o prêmio «Limão do Ano» será dividido entre o **engenheiro Macedo Soares,** que desejou impedir a «baguncinha» carioca de fim de ano (papel picado) e certa senhora da sociedade, sempre muito «azêda» em suas observações e conceitos. O prêmio «Humor-Negro», ao ministro que destribuiu entre os jornalistas de sua sala de imprensa, em coquetel de fim-de-ano, as rôlhas (!) das garrafas da **champague**...

★

Teatro é programa: Estréia hoje (segundo o **Kleber Santos** me avisa) o espetáculo que tanto sucesso alcançou no ano passado, «Vem Camará», estórias de capoeira, levadas por um elenco de quatorze jovens, quase todos universitários da Bahia. Mas as «estrêlas» do elenco são duas «jovens», a centenária **Mãe Zefa, cantora e dançadora,** e **Anita,** rainha da cozinha baiana.

Carnaval à vista: Já foi iniciada a dança dos «vem-não-vem», para o Carnaval. Imaginem que tiveram a **ousadia** de insinuar que o **Príncipe Phillip** da Inglaterra teria demonstrado interêsse em aceitar um convite! Em todo caso, como o rei dos astrólogos afirma que o **Papa** virá morar em Brasília, brevemente... Tudo é possível... Por outro lado, parece certa a presença do ator **George Hamilton** (sem a noivinha presidencial), que se hospedará no Leme.

Pomona Politis INFORMA

CADA UM COM SEU PODER

● Com a fragorosa derrota do milionário time do Santos o Cruzeiro toma lugar de destaque no cenário nacional do desporto. Os mineiros, como não pode deixar de ser, saltitam de alegria ante o feito de seu time que permitiu ao tostão o direito de voltar ao assunto dos brasileiros. Corre, no entanto, um rumor envolto de bons angúrios: os membros do Cruzeiro teriam se desvelado e derrotando o time de Pelé a ponto de derrubar o próprio «rei» várias vêzes em seu gramado, revelam dêsse modo os poderios do ex-governador responsável pela vida do «Mineirão»: o Banco do sr. Magalhães Pinto, ao que estamos informados, anda com seu capital subindo a mais de 100 bilhões de cruzeiros. É portanto, o mais poderoso time financeiro do país.

SODRÉ: NADA DE RESTRIÇÕES À LIBERDADE DE IMPRENSA

● O sr. Abreu Sodré foi o primeiro governador eleito e dos que estão em exercício a se pronunciar contra a famigerada Lei de Imprensa. Fê-lo ainda no Galeão ao ser indagado pelos repórteres presentes. Sua declaração foi vigorosa e não deixa margem a nenhuma dúvida a respeito da sua posição. Disse Sodré: «Prefiro ser vítima da imprensa a fazer dela uma vítima num país democrático. Prefiro sofrer agravos da imprensa a cometer excessos contra ela. A democracia é incompatível com restrições à lberdade de imprensa». Estão de parabéns portanto os paulistas pelo govêrno que irão ter a partir do dia 31.

MALA DIPLOMÁTICA

● Parece certa a indicação do embaixador George Maciel para o Haiti. ● O presidente Castelo Branco recebeu, ontem, em audiência, os ministros Juraci Magalhães, Roberto Campos, Juarez Távora e Paulo Egídio. Assunto: visita dêste último às capitais do Leste Europeu, tendo como ponto principal Moscou. ● O Itamarati vem examinando e acompanhando com a maior atenção a situação criada pelo decreto do govêrno argentino que reivindica a extensão de sua soberania sôbre uma faixa de mar territorial de 200 milhas de largura. O govêrno brasileiro estima que não deve haver precipitação na tomada de posição em matéria de tal importância e que devem ser envidados todos os esforços para evitar que ela se transforme em assunto litigioso. No entanto, estão sendo tomadas tôdas as medidas necessárias para acautelar os interêsses do Brasil que tem tôdas as razões de crer que o govêrno argentino por seu lado procurará vir ao encontro dessas preocupações em benefício da boa harmonia das relações entre os dois países. ● O presidente da República não assinou ontem, como era esperado, os decretos de promoção de diplomatas. Com certeza ficará para o único dia do chanceler Juraci Magalhães no Rio, de retôrno de Manaus com destino a Paris. ● O ministro do Exterior rumará, hoje, para a capital amazonense, viajando às 6h45m acompanhado dos embaixadores João Augusto de Araújo Castro, Manuel Antônio Pimentel Brandão e Jorge Carvalho e Silva e mais o conselheiro Cláudio Garcia de Sousa, chefe de Gabinete de Juraci. ● Conforme esta coluna antecipou, chegará ao Rio na próxima sexta-feira, o diretor-geral mundial da USIS — United States Information Service — sr. Miks, figura executiva do grupo Lindon Johnson.

CASTELO TEM 19 BÍBLIAS

● O presidente Castelo Branco não se manifestou impedernido sôbre a Lei de Imprensa durante o almôço de sábado nas Laranjeiras, cujo companheiro de mesa era o acadêmico Austregésilo de Ataíde. Os dois cearenses — o último honorário, pois levado à terra de José de Alencar pelo braço paterno que lá exercia a jurisprudência —, se detiveram em devaneios, chegando aos ensinamentos do livro dos livros, isto é, a Bíblia. Castelo revelou possuir 19 exemplares da Bíblia, e nêles ter assinalado o sétimo mandamento, «não furtar». Um dos exemplares recebeu-o da sua falecida mulher, dona Argentina. Ressaltou a sabedoria do Rei Salomão e enalteceu os salmos. Admirou-se ao constatar que Austregésilo, seu companheiro de repasto conhecia fundamentalmente os 66 livros do Velho e Nôvo Testamentos. Fora da Bíblia, Castelo ouviu de Austregésilo as opiniões referentes à Lei de Imprensa. Edição verbal, pois que o chefe do govêrno conhece o pensamento do jornalista, pois se confessou ledor diário de seus artigos, mesmos dos que manifestam o desagrado aos atos governamentais.

POT-POURRI

● O professor Teófilo Azeredo Santos foi convidado a participar do Seminário Jurídico de Integração que será realizado em março, em Buenos Aires. Outro fato auspicioso cercando o mestre: êle foi agraciado com a Ordem do Mérito Jurídico Militar pela sua atuação na advocacia em 1966. A entrega da medalha será em primeiro de abril. ● Será restaurado em Petrópolis o prédio onde a princesa Isabel deu o baile comemorativo da Lei Áurea. Por um dêsses descuidos do destino, o aludido imóvel estava servindo de estábulo e tivera sua visão arquitetônica completamente mutilada. Agora graças à intervenção da Prefeitura de Petrópolis, a casa será restaurada dentro de suas linhas clássicas e históricas no menor prazo possível. ● Todos os governadores escolhidos a 3 de setembro serão empossados a 31 do corrente, exceto o acadêmico Luís Viana Filho. É que a Constituição baiana prevê a posse do seu governador no dia 7 de abril. ● Dois auxiliares de Viana Filho já estão pràticamente certos: Luís Navarro de Brito, atual chefe da Casa Civil da Presidência da República, para a Secretaria de Educação e o jovem médico Roberto Santos, filho do saudoso reitor Edgar Santos, organizador da Universidade da Bahia, para a Secretaria de Saúde. ● O ministro Moniz de Aragão pràticamente já tem assegurada a sua presença na posse do governador de Sergipe. Motivo: o sr. Lourival Batista colocou como meta prioritária da sua administração o sistema educacional. ● Por falar em posse de governadores, o sr. Nilo Coelho visando dar maior brilho a sua investidura no dia 31 fêz uma curiosa proposta ao governador Lourival Batista: que êste se empossasse pela manhã em Aracaju para que os convidados federais pudessem seguir para Recife e, à tarde, estarem na Assembléia Legislativa de Pernambuco assistindo ao seu ingresso no Poder Executivo local. Ao que parece não foi possível o acôrdo, tendo em vista o governador empossante não poder ditar ordens a protocolo político, o que cabe a Assembléia Legislativa fazer. ● Serão iniciados no mês vindouro, através de várias comissões do Conselho Monetário Nacional, os estudos para implantação das novas letras bancárias, cujo objetivo é reduzir o custo operacional em todos os planos no estabelecimento de crédito do país. ● Segundo a UNESCO, até 1980 a América Latina terá que formar 120 mil novos engenheiros para atender às necessidades mínimas de seus projetos de desenvolvimento. Atualmente o Brasil tem maior contingente de escolas e de estudantes dessa região, **apesar dos pesares,** somando 25 mil estudantes. Esse total em 61 era de 11 mil. Em 65 subiu para 22 mil e o ano passado para 25 mil. ● O governador Laudo Natel enviou um «Viscount» ao Galeão para levar para São Paulo o sr. Roberto Abreu Sodré, que ontem retornou de longa viagem ao estrangeiro. Representando o atual, o chefe do Executivo bandeirante compareceu ao aeroporto o secretário do Planejamento, sr. Rafael Nachese. Estiveram também presentes ao desembarque o general Assunção Cardoso, o coronel Sebastião Chaves, o sr. Paulo Vidal Leite Ribeiro, o sr. Onadir Marcondes, os jornalistas Valter Cunto e Aírton Bafa. Abreu Sodré indagado sôbre o nome de seu secertariado informou que só após o dia 20 revelará a lista. Mas já se tem como certa a indicação de Arobas para o Planejamento, Onadir para a Casa Civil e coronel Chaves para a Segurança. ● O deputado padre Godinho disse que o govêrno federal não tem nada que se meter com datas da Igreja. Disse que qualquer dia êle vai até modificar as de jejum, já tão aumentadas pela... SUNAB.

LUCRO IMOBILIÁRIO

● Através de um decreto-lei publicado na semana passada, proclamou-se que o lucro imobiliário fôra extinto. Tal impôsto, que vinha onerando de modo substancial as transações e em especial os compradores, já que os vendedores o lançavam sôbre os mesmos, era cobrado à base de 10% sôbre a diferença entre o preço de compra e o de venda. Agora, pelo artigo 2º do Decreto nº 94, foi anunciado o fim de tal tributo. Isto, porém, não é admitido pelos peritos em assuntos tributários. Segundo êles, a extinção do lucro imobiliário foi largamente compensada na gravação feita na faixa do Impôsto de Renda sôbre os rendimentos provindos de qualquer atividade. Como o declarante tem que dizer as fontes em que ganhou o dinheiro, lògicamente êle se libera dos 10% do antigo lucro imobiliário e vai pagar provàvelmente até 50% na faixa do Impôsto de Renda. ● Seria interessante que as autoridades fazendárias explicassem direitinho aos contribuintes como proceder. Por outro lado, os que fizeram promessas de compra de imóveis antes de 1 do corrente, como é que vão ficar na passagem de suas escrituras definitivas. Na semana passada, no Ministério da Fazenda, ninguém sabia explicar coisa alguma.

MOÇOS NA LINHA DE FRENTE

● A mocidade hodierna desempenha papel proeminente na vida nacional, na política, na administração ou no exercício das chamadas profissões liberais. Nação com elevado percentual de moços empenhados no propósito de se especializar atendendo aos reclamos do desenvolvimento, mesmo com os rigores que defrontam para atingi-lo, aí estão os jovens saídos das universidades. Agora mesmo estamos sabendo que a gerência da matriz do Banco Sotto Maior está confiada às mãos hábeis do economista João Júlio Proença, de apenas 27 anos.

DROPS

● Do sr. Austregésilo de Ataíde, sôbre a peça «O Fardão», estreada no Mesbla: «Considero a peça bem elaborada, o que indica no seu autor um especial talento para o teatro. Gostei muito de assisti-la. Esplêndida a atuação de Cleide Iaconis». ● Johnny Holliday e Silvio virão à América Latina em «tournée» incluindo o Brasil. ● A Academia Brasileira de Letras comemorará dia 19 o 85º aniversário natalício de Viriato Correia. O presidente da Casa de Machado de Assis enviou telegrama ao governador José Sarnei, do Maranhão, rogando que seja restituído o nome Viriato Correia a uma rua de São Luís que desde a Revolução de 1930 passou a outro nome. ● O jovem pianista Roberto José Austregésilo de Ataíde viajará para os Estados Unidos dia 11. Passará seis meses no grande país do Norte estudando piano e aperfeiçoando os conhecimentos do idioma inglês com um professor particular, onde se hospedará. ● O presidente Castelo Branco almoçou ontem com o ministro da Justiça, professor Carlos Medeiros Silva. Estiveram presentes o ministro Luís Gallotti, o ex-presidente do STF, sr. Álvaro Ribeiro da Costa, com as respectivas espôsas. ● Jantando no Le Relais o sr. e sra. Sérgio Lacerda, o sr. e sra. Fernando Delamare, os professôres Lídia Costallat e Álvaro Mendonça — Lídia feliz porque a escola de «ballet» do Municipal — que ela dirige — foi considerada de nível universitário. ● Morreu o costureiro Jacques Hime. ● Pedi de entrevista com o ministro Roberto Campos. Lucros (8) para o Santos. ● Mas em Santos o gasômetro fêz vítimas: explosão. ● O marechal Costa e Silva estará em Hong-Kong, sexta-feira. Atenção às horas, que não são as mesmas daqui. ● O senador Carvalho Pinto foi recebido ontem pelo presidente da República.

Classificados

ARQUITETURAS E MATERIAIS

COMPENSADOS
MADEIRAS — MOLDURAS — LAMBRIS
A. LOPO MARQUES & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 992 — Telefone: 54-2814

vulcapiso
TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a
vitriplástico
Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

Madeiras Schenberg
Madeira maciça, fôlhas lambris, fórmica, formiplac, duraplac
CORTAMOS COMPENSADO
Para sua facilidade: Rua Riachuelo, 13 — Tels.: 42-0307 e 35-4944

Dinheiro & Negócios

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1.002 — Tel.: 32-4935.

EMPRESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20 e 30 milhões c/hip. ou retrov. Rua Alcindo Guanabara, nº 25, gr. 1.103. Tel. 42-5884.

RENDA 30%. Pagos mensalmente. Damos garantias reais e ótimas referências. Funcionamos há 6 anos. Detalhes: 36-5654 — Sr. José, das 9 às 15hs.

MODA E BELEZA

PERUCAS PRINCESA
Os notáveis cabelos mineiros — A Bossa — 67 e peruquinha de verão (não é 1/2 nem inteira). Preço Cr$ 100.000. Rabos, chinós etc. ótimos preços. Curso completo — 40 mil — Rua Hilário de Gouveia, 30-603 — D. MIRTIS.

S. MARINHO
ALFAIATE
Avisa aos seus clientes e amigos que o número do seu telefone, mudou para 56-1421. E envia a todos votos de Feliz Ano Nôvo.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHO — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088.
(Gentileza Chapelaria Alberto)

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

UMA CONSULTA OPORTUNA DARÁ AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO
DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES
EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
sala 1.006 — Tel.: 57-1131 Avenida Copacabana, 583 —

Dra. Helga da Rocha Pitta
NOVOS TELEFONES: 56-0267 • 56-1642

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Marcar hora — Tel.: 46-1000 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos — Radioscopia
CONSULTAS — CR$ 1.000
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar — Sala 1.224 — Das 9 às 11 e dos 14 às 18 horas.
Tel.: 52-5442.

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

OLHOS
CONSULTAS DIA E NOITE
Equipe sob a direção do Professor Luiz Eurico Ferreira
Av. Nossa Senhora Copacabana, 1.052 — 4º andar — Tel.: 56-1290.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SAO FRANCISCO, 26 — SALA 414 — TEL.: 43-8801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 534 — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — Tel: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 487
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: DR. HOMERO GRAÇA

CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos, Angústia, Desânimo, Insônia, Fobias, Problemas Afetivos e Sexuais e outros Distúrbios Neuróticos e Psicossomáticos
Dr. J. Grabois — Ex-Diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR
Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. — Tel.: 52-3046

DIVERSOS

SERVE EM QUALQUER CASO PARA AS DOENÇAS DO CABELO, DO COURO CABELUDO, E DA BARBA
USE SEMPRE
PILOGENIO

PERDEU-SE o Registro de Comércio Nº 15 da firma Impertec Impermeabilizações Ltda., da Av. Erasmo Braga, 277 - 8º, s/808, na viagem de 17 horas, no ônibus Lins-Castelo, dia 6 do corrente. Pede-se a quem encontrou entregá-lo no endereço acima, ou avisar pelo telefone: 52-5070, que será gratificado.

EXTRAVIO CAUTELA
LEOPOLDO DIECKMANN comunica que encontra-se extraviada a cautela nº 29.778, representativa de 1 (uma) ação nominativa da CIA. VALE DO RIO DOCE, que a partir desta data perde seus direitos para quaisquer finalidades.

CUPIM RUGANI
BARATAS-RATOS 32-7336

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV: 46-0844
sem som ou sem imagem. 10.000 Regulagem antena 15.000. Norte Sul. Tôdas as horas. R. Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS.

GELADEIRAS

GELADEIRAS CONSERTOS E PINTURAS
Tel.: 45-6762

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ESTOFADOR A PRAZO
Reforma-se qualquer peça ou grupo. Faço capas e cortinas. Tel. 28-3795. SARAIVA.

RÁDIO-CONSERTO — Stereo, Hi-Fi, T.V., Gravadores etc., de qualquer marca, rápido perfeito. Philips — Philco. — Rua 7 de Setembro, 38 - 1º., Tel. 22-5682.

SUPER SYNTECO
Raspagem para cera, limpezas gerais. Perfeição e garantia. Orçamento sem compromisso. Tel.: 43-0441 chamar CIR PEREIRA.

PERSIANAS E VENEZIANAS
Trocamos cordas, cadarços, pinturas e reforma em geral. Aceito encomendas de novas. Telefone: 43-6381, Sr. Wilher.

CORTINAS JAPONÊSAS E BIOMBOS
Diretamente da fábrica. Financiamos e damos 2 anos de garantia. Entrega e instalação em 48 horas. Orçamento sem compromisso — TEL.: 30-3010.

PAREDES MODERNAS
Não é papel! estampamos lindos desenhos, c/moderno aparelho europeu, nas paredes do seu apt., lojas, escrit., consult., ou em outros quaisquer ambientes. Damos vários clientes como referência. Trabalho rápido e sem odor. Tels.: 57-9095 e 46-0421 — Após 14 hs. — Hélio.

SUPER SINTEKO
Raspagem para cêra, limpezas gerais. Orçamento sem compromisso. Garantia e perfeição. Tels.: 57-4242 e 43-0441. Sr. José Pereira.

Ornamentações em Gêsso
Rebaixamento de teto-Sancas, estatuetas e outros objetos de arte p/decoração do s/lar. R. Rodolfo Dantas, 84-loja 36. Copacabana. Tel.: 31-0887.

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cera
TELEFONE: 37-3478

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Fino acabamento em todos os estilos e madeiras de lei. Fábrica com tradição mais de 20 anos executa com facilidade pagamentos. Estudos no local, desenhos e orçamentos sem compromisso.
INFORMAÇÕES: 23-6359.

EDITAIS E AVISOS

Companhia de Empreendimentos e Representações

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convocados os Senhores acionistas da Companhia de Empreendimentos e Representações a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 19 (dezenove) de janeiro de 1967, às 10 (dez) horas, na sede social, na rua Gago Coutinho, nº 95, na cidade de Teresópolis, a fim de deliberarem sôbre proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal para aumento de capital Social, alteração dos estatutos inclusive denominação da Sociedade e outros assuntos de interêsse geral.

CARLOS MARCIO OLIVÉ DE SOUZA
Diretor-Superintendente

AÇÚCAR

A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE REFINARIAS AUTÔNOMAS DE AÇÚCAR — ANAUTO, nos têrmos do artº 2º da Resolução nº 319, de 29/12/66, da SUNAB, comunica que o preço máximo permissível para venda ao consumidor de açúcar refinado, a vigorar na semana de 9 a 15 de janeiro corrente, na Guanabara, Niterói e municípios limítrofes será:

AÇÚCAR PÉROLA	Cr$ 356 por quilo
AÇÚCAR UNIÃO	Cr$ 356 por quilo
AÇÚCAR NEVE	Cr$ 356 por quilo
AÇÚCAR BRASIL	Cr$ 356 por quilo

De acôrdo, ainda, com as determinações anteriores da SUNAB, as vendas para municípios fora dos acima citados serão acrescidas das despesas de carreto e/ou fretes correspondentes.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1967
A DIRETORIA

Condomínio do Edifício Rio-Bahia

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores Condôminos do Edifício Rio-Bahia, à rua Pinheiro Machado, 51, convocados para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 20 de janeiro de 1967, sexta-feira, às 20 horas em primeira convocação e às 20h30m em segunda convocação, com qualquer número, na garagem do Edifício, para tratarem dos seguintes assuntos:

1) — Prestação de Contas do Quarto Trimestre de 1966;
2 — Eleição do Nôvo Síndico;
3 — Revisão Orçamentária para o ano de 1967;
4 — Assuntos de Interêsse Geral.

A Administração lembra, outrossim, que só terão direito a voto na Assembléia em aprêço os Senhores Condôminos, ou seus Procuradores devidamente credenciados, podendo porém comparecer, participar e submeter seus pontos de vista os Srs. Moradores, que para tal são convidados.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1967
MANOEL PEREIRA DE OLIVEIRA
Síndico

Condomínio do Edifício Magnus

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

Ficam convocados os co-proprietários do Edifício Magnus, sito na rua Marechal Aguiar, nº 106, para a reunião que será realizada no «hall» interno do Edifício, no dia 12 de janeiro, às 14 horas, em primeira convocação, com qualquer número para deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

1 — Exposição e aprovação das contas constantes no balanço apresentado pela atual administração;
2 — Previsão Orçamentária para o exercício de 1967;
3 — Escolha dos dirigentes para nova gestão do condomínio do Edifício Magnus;
4 — Assuntos Gerais

COMPANHIA PREDIAL BRASILEIRA
SYLVIO COELHO

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Polícia a Administração Regional e o Juizado de Menores

26.417 — **Menores depredam árvores** — Numeroso grupo de meninos deseducados, sem atender aos rogos das famílias, está liquidando com as árvores da rua da Capela, na Piedade, sem que apareça um preposto da Administração, da Polícia ou do Juizado dos Menores, para pôr côbro a tropelias de garotos sem a mínima compreensão do respeito que se deve ter às coisas consagradas ao bem público. Não satisfeitos de trepar nas árvores, procuram, com grave perigo, agarrar ainda os fios de luz da Light, que passam perto, sobressaltando e pondo em risco de vida os transeuntes.

Os moradores daquela artéria suburbana reclamam, aflitos, uma providência da autoridade competente, a bem do sossêgo e tranqüilidade de todos.

Com o Departamento de Concessões

26.418 — **Linha sem horário e carros sem conservação** — Numerosas reclamações recebidas indicam que os carros que fazem a linha Olinda-Praça Mauá, pertencentes a Emprêsa Nôvo Horizonte, trafegam sem horário certo, mudam freqüentemente o itinerário prejudicando os passageiros que esperam a condução no ponto habitual e enguiçam sempre, não havendo carros em número suficiente para substituir os que param conservando a regularidade dos horários. Além disto — observam — os veículos encontram-se em péssimo estado de conservação, reclamando melhoramentos pelo que pedem para o caso a atenção das autoridades do Departamento de Concessões.

26.419 — **Supressão de horários** — Os usuários da linha de ônibus nº 464 — Francisco Sá-Jardim do Alah, reclamam que a Concessionária, atendendo exclusivamente ao seu próprio interêsse sem atentar para o interêsse coletivo, suprime viagens dos carros depois das 24 horas, que por vêzes trafegam só a longos intervalos, deixando em dificuldade quantos aguardam a condução depois de meia-noite. Considerando que é a única linha de coletivos que passando pela rua Riachuelo e Lapa trafega via Copacabana, é fácil avaliar os transtornos ocasionados quando os veículos atrasam longo tempo, tornando necessário providenciar para que mesmo depois das 24 horas seja observado o horário.

Com a Light e o Depto. de Iluminação e Gás

26.420 — **Interrupção freqüentes de luz** — Moradores da avenida Geremário Dantas, em Jacarepaguá reclamam a interrupção freqüente de luz elétrica, sem aviso da concessionária, acrescentando que por vêzes a falta de luz se prolonga durante 12 horas consecutivas ocasionando sérios prejuízos, pelo que pedem providências

SUPER SYNTEKO
DEDETIZAÇÃO
O SENHOR GOSTA DE SER ENGANADO? Se gosta jamais será nosso cliente. Raspamos assoalhos p/cêra ou qualquer finalidade. Preferimos usar na vitrificação SUPER SYNTEKO. Orçam. Grátis. Facilitamos e garantimos. Lgo. da Carioca, 5 — sala 107-8 — Tel.: 22-6860.

Registro Bibliográfico

TEORIA GERAL DO DIREITO — No prefácio ao seu nôvo livro "Teoria Geral do Direito", o professor A. L. Machado Neto informa que o volume é o terceiro de uma série que vem escrevendo sôbre a matéria. A obra apresenta elementos inéditos na apreciação do assunto, a par dos seus aspectos didáticos, tornando-se compêndio completo e ensaio rico de novas idéias e interpretações. Lançamento de Tempo Brasileiro.

A HISTÓRIA DAS COMUNICAÇÕES — John O. Pastore, presidente da Subcomissão de Comunicações do Senado dos Estados Unidos, é o autor de "A História das Comunicações" com o substítulo de "Da luz de lanterna ao telstar", agora vertido para o português por Otávio Mendes Cajado. Trata-se de uma informação básica, a respeito do desenvolvimento dos meios de comunicação até os nossos dias de conquista do imensurável espaço cósmico. Lançamento da Cultrix.

POESIA E PROSA DE EDGAR POE — As obras de Poe sempre foram muito populares no Brasil, principalmente os contos, incluídos em coletâneas, revistas e jornais. Agora temos um volume de bôlso que nos oferece uma seleção de novelas, poemas, colóquios e ensaios do grande poeta norte-americano. O texto foi traduzido por Oscar Mendes e Milton Amado. Completam o livro, que se intitula "Poesia e Prosa", famoso estudo de Baudelaire sôbre o autor.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO RORY

Rua Bolivar, 116 — Copacabana
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

I — De acôrdo com a Cláusula 10ª da Escritura de Convenção combinada com a Lei nº 4.591, de 16-12-1946, convido os Srs. Co-proprietários para a assembléia geral ordinária a ter lugar no dia 10 de janeiro de 1967, às 20 horas, e na falta de número às 21 horas, no local habitual de reunião, para tratar da ordem do dia abaixo:

a) Eleição do Síndico e do Conselho Consultivo;
b) Prestação de contas do Síndico;
c) Fixar o orçamento para o ano de 1967;
d) Assuntos Gerais de interêsse do Condomínio.

II — Não havendo número para a eleição do Síndico e do Conselho Consultivo, como estabelece o § 11º da Cláusula 10ª da Escritura de Convenção, fica convocada a assembléia para as 20 horas do dia 12 em 1ª convocação e em 2ª, às 21 horas, observando-se o que a respeito está previsto no § 10º.

Rio de Janeiro,
29 de dezembro de 1966
RICARDO JOSÉ DO NASCIMENTO
Síndico

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
coloque o seu anúncio classificado na agência DN
CANDELÁRIA
Pç Pio X, 78 — s/709
Tel.: 23-2658

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

AVISO

Os Delegados das Secretarias do INPS, no Estado da Guanabara, comunicam aos Senhores empregadores e trabalhadores autônomos que já está à sua disposição, nas papelarias desta Capital, o nôvo modêlo de guia de recolhimento de contribuições.

As diversas Delegacias, Agências e Postos estão à disposição dos interessados para os esclarecimentos necessários ao preenchimento correto das guias.

O nôvo modêlo deverá ser preenchido em 4 vias, devendo constar, debaixo da sigla INPS, a Secretaria que corresponde ao Instituto para o qual o contribuinte recolhia, como segue:

Comerciários — para os que contribuem para o IAPC
Industriários — idem, IAPI
Bancários — idem, IAPB
Marítimos — idem, IAPM
Transp. e Cargas — idem, IAPETC
Serv. Públicos — idem, IAPFESP.

O recolhimento das contribuições, quando efetuado através da rêde bancária, deverá ser feito mediante utilização da nova guia.

Os cheques para pagamento das contribuições deverão ser emitidos em nome do INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA SOCIAL (INPS)

JOÃO AFFLALO
Coordenador

MURIQUI COUNTRY CLUB

SEDE PROPRIA
Fundado em 16 de julho de 1939
MURIQUI — RAMAL DE MANGARATIBA
ASSEMBLÉIA GERAL

O Presidente do Clube convoca os Senhores Associados para, no dia 29 do corrente mês de janeiro às 10 horas em primeira convocação e às 11 horas com qualquer número, de acôrdo com o que preceitua o art. 20 dos Estatutos, elegerem 3/5 dos membros do Conselho Deliberativo.

Muriqui, 7 de janeiro de 1967
ERNANI ROSAES
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
EDIFÍCIO BÁRBARA HELIODORA

Através do presente Edital ficam os Srs. Condôminos do Edifício Bárbara Heliodora, sito na Av. N. S. de Copacabana, 109-A, convocados para eleição de nôvo Síndico e de nôvo Conselho Fiscal, em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia doze (12) de janeiro corrente, no apartamento 402 do referido Edifício, às 20h30m, havendo número legal para tanto, ou às 21 horas, com qualquer número de Condôminos presentes.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1967
E. CHIABI — JOÃO M. SILVA
Membros Remanescentes do Conselho Fiscal

AVISOS RELIGIOSOS

GENERAL ANTÔNIO VICENTE FERNANDES

✝ Antônia Gomes Fernandes e filho, Gal. Vicente Fernandes Filho, espôsa e Artur Vicente Fernandes, espôsa e filhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar pela alma de seu pranteado espôso, padrasto, irmão, cunhado e tio, GEN. ANTÔNIO VICENTE FERNANDES, no próximo dia 11, às 10h30m, na Igreja da Cruz dos Militares.

Marechal Jayme de Almeida

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A família do MARECHAL JAYME DE ALMEIDA agradece às manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecível JAYME, e convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 11, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

ÁLVARO LAGE SAYÃO

(MISSA DE 30º DIA)

✝ A família de Alvaro Lage Sayão agradece sensibilizada a todos os que a confortaram e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que manda celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, hoje, dia 10, têrça-feira, às 10 horas. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

SYLVIO FERREIRA FONTES

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Helio da Silva Nunes, senhora e filhos, Gilbert Braga Vieira da Fonseca, senhora e filhos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu querido sogro, pai e avô, e convidam para a missa de 7º dia, que farão celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 11, às 11h30m, na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

JOSÉ ALVES DA MOTTA

(FALECIMENTO)

✝ Corina Vizeu Barcellos da Motta, José Franklin da Motta, senhora e filhos, Julio Arroja e Silva, senhora e filho comunicam o falecimento de seu queridíssimo espôso, pai, sogro e avô ocorrido, ontem, dia 9, e convidam para o seu sepultamento, hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem 3ª da Penitência para a mesma necrópole.

JOSÉ ALVES DA MOTTA

(FALECIMENTO)

✝ Imobiliária Alves da Motta S.A. comunica o falecimento do seu Fundador e Presidente, o Sr. JOSÉ ALVES DA MOTTA, ocorrido, ontem, dia 9, e convida para o seu sepultamento, hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem 3ª da Penitência para a mesma necrópole.

Maria Hermelinda Villar Lemos

(COTINHA)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Thadeu Villar de Lemos e espôsa, José Villar de Lemos e espôsa, Raymundo Mendes Sobral, espôsa e filhos, Muryalo de Lemos Sobral, espôsa e filhos, agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua pranteada mãe, sogra, avó e bisavó COTINHA, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que em sufrágio de sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 11, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 9h30m.

JOSÉ DE MATTOS NOVAES

(30º DIA)

✝ Maria Adelina de Castro Novaes, Carolina Isabel de Mattos Novaes e família e Lucia Silvestre convidam parentes e amigos para a missa em intenção da bonissima alma de seu querido e inesquecível espôso, filho, irmão, cunhado, sobrinho, tio, tio-avô e primo JOSÉ DE MATTOS NOVAES, a ser celebrada amanhã, dia 11 do corrente, quarta-feira, na Matriz de São Brás — à rua Andrade Figueira — em Madureira.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

OSCAR CESAR MATTOS

(MISSA DE 30º DIA)

✝ A família de Oscar Cesar Mattos agradece sensibilizada a todos os que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que fará celebrar quarta-feira dia 11, às 10 horas, na Igreja São Francisco de Paula no Largo São Francisco. Por mais êsse ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

espetáculos

★ESTRÉIA ●LANÇAMENTO ☆PRÉ-ESTRÉIA

ZONA SUL

...SKA — Quando voam as ... (14, 16, 18, 20 e 22 e 24 hs.) — 10 anos.
ALVORADA — O terceiro homem — 18 anos
ART-COPACABANA — O rapto das virgens — 10 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — O rapto das virgens — 10 anos.
BRUNI-COPACABANA — Garôta de meus pecados — Livre.
BRUNI FLAMENGO — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
COPACABANA — A História de Elza — Livre.
CORAL — Um dia, um gato — Livre
CARUSO — Mary Poppins — Livre.
FLORIDA — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.
IPANEMA — Na bôca do lôbo e O mundo de Abott & Castello —10 anos.
JUSSARA (28-8257) — Carrossel de Emoções (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
KELLY — A garôta dos meus pecados — Livre.
LAGOA-DRIVEIN — Um assunto internacional (20,30 e 22,30 hs.) — 14 anos.
OPERA — Mary Poppins — Livre.
★ PAISSANDU — Festival de cinema de arte (1 filme por dia).
POLITEAMA — Os 3 centuriões — 14 anos.
RIVIERA — Amor, sublime amor — 14 anos.
RIAN — Beau Geste (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

ZONA NORTE

ANCHIETA — A ... — 10 anos.
ART-MEIER — O rapto das virgens — 10 anos.
ART-TIJUCA — O rapto das virgens — 10 anos.
BRUNI-GRAJAU — Os invencíveis irmãos Maciste — 10 anos.
BRUNI-MEIER — Mary Poppins — Livre.
BRUNI-PIEDADE — Homem solitário — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Um dia um gato — Livre.
CACHAMBI — A morte de um pistoleiro — 14 anos.
CASCADURA — Rio, verão amor — Livre.
COIMBRA — Chorei por você
ENGENHO DE DENTRO — Ursus na terra do fogo e Folias em alto mar.
FLUMINENSE (28-1408) — Rio verão e amor — Livre.
LEOPOLDINA — Rio, verão amor — Livre.
MADRID (48-1121) — O mundo maravilhoso dos irmãos Grimm — Livre.
MATILDE — Branca de neve e os 7 anões — Livre.
MARAJO — As sedutoras e Prisioneiros em revolta — 14 anos.
MARABÁ — A espada do conquistador e Socorro.
MATILDE — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.
MELO — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.
MOÇA BONITA — O grande massacre — 14 anos.
NATAL — De olhos vendados — 10 anos.
RAMOS (30-0094) — O homem solitário — 14 anos.
REGENCIA — Mary Poppins — Livre.
RIO — Mary Poppins — Livre.
RIO PALACE — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.
SANTO AFONSO — O juramento do Zorro — 10 anos.
S. PEDRO — Mary Poppins — Livre.
VAZ LOBO — Os comancheros — 14 anos.

CENTRO

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Mulher Zero Quilometro», as 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», as 17 horas, 19h15m e 21h30.
CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», as 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspicaz», as .... 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «As Troianas», às 21h30m.
GINASTICO (42-4521) — «Oh, que Delícia de Guerra», às 21h30m
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», as 21h30m.
JOVEM (46-3166) — «Vem Camará 67», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burguêses», as 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «O Fardão», as 21 horas.
RECREIO (22-8164) — «O Terceiro Sexo», às 21 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 20 e 22 horas
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m

SOCIAIS

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Eng. Tito Livio de Santana
— Dr. Paulo de Campos Pôrto
— Sr. Hugo Martins Morais Guimarães
— Dr. Olavo Freire Junior
— Sr. João Ferreira dos Santos Júnior
— Dr. Roberto Julião Cavalcânti de Lemos
— Prof. Edilice dos Santos Araújo
— Srta. Lindomar de Oliveira
— Menino Frederico Guilherme, filho do sr. José Rainho Costa e da sra. Nenen Pires da Costa
— Sra. Maria Iracema Tôrres de Sousa, espôsa do sr. Narciso Gonçalo de Sousa
— Menino Luciano, filho do sr Augusto César Sobreiro e da sra. Neusa Sobrera.

x x x

FARÃO ANOS AMANHÃ:

— Dr. José Américo de Almeida
— Dr. Aurélio Junqueira Freire
— Sr. Heitor Ribeiro da Cunha
— Sr. Benedito de Freitas
— Sr. Paulo de Melo Senna
— Sr. Alírio da Cunha Jordão
— Sr. Galdino Pimentel Duarte
— Sr. Alfredo Tavares
— Jornalista Mozart Varela
— Sr. Paulo Leite Cardeal.

NASCIMENTOS

O sr. Silber de Sousa Melo e sra. Rosa Lourenço Silva Melo, anunciam o nascimento de sua filha Karla.

CASAMENTOS

— **Srta. Sandra Arêas-eng. Carlos Alberto Marques** — Casam-se, no dia 12 do corrente, às 18 horas, na igreja de Santa Margarida Maria, a srta. Sandra Arêas, funcionária do Serviço de Documentação do DASP, filha do sr. e sra. Silvio Arêas, e o eng. Carlos Alberto Marques, filho do sr. e sra. Lourival Pacheco Marques.

BODAS DE OURO

Casal dr. Fabricio Ponce de León — O advogado dr. Fabricio Ponce de Léon e senhora Eugênia Ponce de Léon, viveram no último sábado, momentos de emoção, na oportunidade das comemorações de suas bôdas de ouro, através a solene missa de Ação de Graças, que os seus filhos José, Adolfo, Francisco, Martha, Margarida, Teresa e Carmem, bem como os numerosos netos e bisnetos, fizeram celebrar às 18 horas, na igreja do Colégio de Nossa Senhora de Notre Dame, à rua Barão da Tôrre.

HOMENAGENS

Dr. Abelardo de Menezes Brito Sanches — Por motivo de sua investidura no cargo de presidente do Clube Municipal será homenageado pelos seus colegas, amigos e admiradores no dia 14 do corrente o dr. Abelardo de Menezes Brito Sanches. A homenagem, consta de um almôço, no Clube Municipal, às 13 horas, na rua Haddock Lôbo. Informações com o sr. Ari Malmo, à Av. 13 de Maio, 13 - 23º and., depois das 12 horas ou com o sr. Jorge Gama Matos. Tel.: 54-3096 e 32-2122.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Francisco de Castro — 11 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte

Francisco Monteiro Lobato — 11 horas. Igreja São Francisco de Paula

Prof. Horácio de Araújo Benevenuto — 10h30m. Igreja do Carmo

Gaspar Alves Lamas — 11 horas. Igreja Santa Luzia.

Júlio Massieri da Costa Tibau — 9h30m. Igreja São Francisco de Paulo

Pereina Alan — 11 horas. Igreja Cruz dos Militares

Dr. Vitor Hugo Teodoro de Jesus — 11h30m. Igreja São Francisco de Paula

Alzide da Silva Costa — 10 horas. Igreja do Carmo

Carmen Pereira Vieira — 11 horas. Igreja N. S. da Candelária

Fernanda Vieira Romero — 10h30m. Igreja Candelária

Embaixatriz Vera Alves Barbosa Cavalcânti de Lacerda — 10h30m. Igreja Cruz dos Militares

PLÁCIDO CASTELO
Plano Quadrienal de Govêrno

FORTALEZA, 9 — O Governador Plácido Castelo reuniu, no Palácio da Luz, todos os Secretários de Estado, com a finalidade de discutir os aspectos do Plano Quadrienal de Govêrno, a ser executado a partir dêste mês, e estudar as aplicações de recursos orçamentários para 1967, que, sem contar com os financiamentos externos, somam Cr$ 49,8 bilhões.

Os investimentos previstos pelo Plano Quadrienal para o quadriênio 67/70 ascenderão a Cr$ 250 bilhões, além dos empréstimos a serem obtidos junto a organismos nacionais e internacionais. O programa administrativo destaca obras prioritárias nos setores de energia elétrica, transportes, educação, telecomunicações, industrialização, agropecuária e açudagem.

GEIPOT

Segundo o Chefe da Casa Civil do Govêrno do Ceará, jornalista Dário Macêdo, como medida inicial para o cumprimento do Plano de Ação Governamental, o Governador Plácido Castelo decidiu enviar ao Rio, técnicos da Secretaria da Viação, Obras e Energia, e do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem para apresentar o Plano Rodoviário do Ministério da Viação e ao GEIPOT.

Carnet FEMININO

A TROVA DE HOJE

Há dias, por que será?
Mais difíceis de viver:
Parece que as velhas dores
Vem ver a gente sofrer.

Silvia Patricia

CONSELHO

Quanto os objetos de borracha vulcanizada endurecem e ficam quebradiços, convém mergulhá-los em uma mistura de água e amoníaco, deixando-os aí de môlho até que readquiram e flexibilidade.

PENSAMENTO

Saber perder o tempo é, às vezes, grande lucro.

Fénelon

BELEZA

Suas pernas devem ter a melhor das aparências, mesmo que não sejam dotadas de formas esculturais. Nesta época em que a ausência de meias e o uso de «shorts» e de maiôs se tornam generalizados, todo o cuidado é pouco. Pernas escuras, cheias de pelos, de asperezas, com aspecto ressecado, devem merecer mais do que atenção: exigem tratamento constante.

ELEGANCIA

Aquela que pretende ser elegante deve lembrar-se que só o conseguirá adotando a sobriedade em tudo. Um vestido cheio de laços, bordados, debruns e recortes exagerados, jamais lhe dará elegância. A harmonia deve estar no conjunto e não na sobrecarga de enfeites.

BOAS MANEIRAS

O telefone de uma repartição publica deve ser usado com parcimônia. As pessoas que tem negócios a tratar, famílias, vida social intensa, relações, obrigações rotineiras, etc., esta claro que não podem estabelecer um horario certo para a solução de seus problemas mais ou menos imprevistos. Apesar disso, quando necessitam usar um telefone alheio, quer chamando, quer atendendo, suas frases deverão ser curtas, rápidas e claras.

SEJA ARTISTA... NA COZINHA

Ninhos dourados: meio quilo de fios de ovos, 1 lata de geléia. Tome porções iguais de fios de ovos, e enrole nos dedos, dando-lhes a formato de ninho. No centro de cada um ponha um pequena porção de geléia. Leve ao forno para corar, em tabuleiro forrado com papel molhado. Depois de frios, coloque-os em forminhas de papel frisado.

CURIOSIDADE

Chama-se «folklore» a ciencia que trata de estudar a literatura, as tradições e usos populares (folk: povo; lore: ciência), e de até procurar elementos de historia e do precioso tradicionalismo. Foi o alemão Helder, filosofo, conferencista e poeta que deu ao «folk-lore» o seu caráter cientifico.

NOSSA VIDA, NOSSO LAR

Quase tôdas as jovens que se casam cedo demais são candidatas ao desquite futuro. A moça moderna, então, que não quer pensar para não perder o tempo que gasta com os divertimentos; que não quer estudar e enche a cabeça com futilidades; para a qual o casamento apenas se resume em vestir um rico vestido de noiva e, depois, dizer que não ficou para «tia» essa está mesmo destinada ao fracasso matrimonial. Antes do casamento não procura conhecer os gostos do futuro espôso e o que deseja ele encontrar naquela com quem se vai casar. Daí os desentendimentos e a consequente separação, o que é sempre de lastimar, principalmente quando há filhos — vítimas inocentes dos descalabros paternos.

KAMEL REAPARECE COM OTIMO

dn JOCKEY

EXERCÍCIO PARA OS 1.400 METROS: 89"

Escalado Reaparece Muito Bem Preparado

Escaldado reaparece muito bem preparado para vencer o quarto páreo da corrida de quinta-feira, cujo programa publicamos abaixo:

1º PÁREO — ÀS 20 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 1.000.000 e Cr$ 500.000 ao 2º (Compulsório).

		N.	Ks
1—1	Hapbe, J. Pedro Fº ..	2	57
»	Birman, O. F. Silva ..	—	57
2—2	Chaleco, C. R. Carvalho	—	57
3	M. Higgins, N. Lima .	3	57
3—4	Ivan, F. Estêves	4	57
5	Chateau, J. Diniz	1	57
6	Elau, M. Nielevisck ..	—	57
4—7	Elfo, A. Ramos	—	57
8	Balcano, N. correrá .	6	57
9	Leizo, I. Oliveira	5	57

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.000 METROS — Cr$ 1.100.000

		N.	Ks
1—1	Saturday, M. Andrade	—	56
2—2	Atabor, J. Santos	1	56
3—3	G. Branco, O. Cardoso	—	57
4	Artilheiro, L. Alvarenga	3	57
4—5	Libério, B. Alves	2	56
6	Bandit, R. Penido ...	4	56

3º PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 1.100.000

		N.	Ks
1—1	N. Sul, A. M. Caminha	2	57
2	Good Charm, J. Santos	—	56
2—3	A. Maria, F. Pereira Fº	—	56
4	Trempe, J. Paiva	1	56
3—5	Rolanda, A. Ramos ..	—	57
6	Noyelle, R. Carmo ..	3	57
4—7	Darlene, C. R. Carvalho	—	57
8	Maria Cambalhota, O. F. Silva	—	56

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 2.100 METROS — Cr$ 1.320.000

		N.	Ks
1—1	Escaldado, A. Ramos	1	57
2—2	Zapi, J. Machado	2	58
3	Uncle, J. Terres	—	54
3—4	Estádio, J. Reis	—	56
5	Lord Cedro, Excluido	—	57
4—6	Jimba-Leo, J. Silva .	—	56
7	Enoch, F. Maia	—	54

5º PÁREO — ÀS 22 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 1.100.000

		N.	Ks
1—1	Vareio, R. A. Pinto ..	1	58
2	Dana, R. Carmo	—	56
2—3	Labéu, J. Reis	—	58
4	D. Marieta, O. Ricardo	—	56
3—5	Itinga, J. Terres	—	56
6	Prestância, A. Ricardo	—	56
7	Old Dailla, J. Brizola	—	56
4—8	O. Paulino, C. R. Carvalho	—	58
»	Manhã, F. Meneses ..	—	58
»	M. Morumbi, J. Graça	—	56

6º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.200 METROS — Cr$ 800.000 — (Betting)

		N.	Ks
1—1	Extravaganza, J. Borja	7	56
»	Armodilha, N. Lima ..	5	58
2	Dumpier, P. Fernandes	—	58
2—3	Payaso, R. A. Pinto ..	1	53
4	Arabela, F. Meneses .	2	56
5	Questura, O. F. Silva	—	56
3—6	Crispin, J. Silva	6	56
7	Gitano, I. Oliveira ..	8	54
8	Cameu, C. R. Carvalho	—	55
4—9	Hercúleo, H. Vasconcelos	3	55
10	Puruz, L. Alvarenga ..	—	56
11	Dona Ilka, N. correrá	—	55
»	Aramacho, R. Carmo .	4	53

7º PÁREO — ÀS 23H10M — 1.300 METROS — Cr$ 800.000 — (Betting)

		N.	Ks
1—1	Trovão, J. Reis	—	60
2	Sorridente, O. F. Silva	—	51
2—3	Pianista, A. Ricardo .	—	59
4	It, A. Hodecker	—	56
3—5	Ocar-Way, O. Cardoso	—	59
	Old-Ball, J. Borja	—	51
4—7	Caire, J. Machado ..	2	53
8	Halmito, A. Ramos ..	1	53

8º PÁREO — ÀS 23H45M — 1.600 METROS — Cr$ 800.000 — (Betting)

		N.	Ks
1—1	Galardão, S. M. Cruz	—	58
2	Carabranca, J. Ruiz .	2	54
2—3	Majesté, R. Carmo ..	3	52
4	L. Tower, J. Pedro Fº	—	58
3—5	Platter, H. Vasconcelos	1	58
6	Nagib, J. Baffica	—	53
7	Paranaí, O. F. Silva .	—	52
4—8	Cantilever, A. Ramos .	—	58
9	Judex, J. B. Paulielo	—	55
10	Gipso, J. Reis	—	53

ACONTECEU no turfe

A partir das treze horas de hoje, mais de meia dezena de cronistas de turfe elegerá a nova diretoria da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro para o triênio 1967/69, em que serão apresentadas duas chapas, formando um Conselho Deliberativo, a da situação e a da oposição, também chamada de «da renovadora». Eleito o Conselho Deliberativo da situação, continuará como presidente da entidade Daniel Fontoura, que deverá contar para a formação de sua diretoria com os mesmos nomes que colaboraram em sua gestão passada. Em caso da vitória da oposição, o nome apresentado pelo Conselho para dirigir os destinos da Associação será José Carlos de Moraes, cronista de turfe do «Jornal do Brasil».

O malogro da égua Escôlha no primeiro páreo de domingo foi motivado pela forte hemorragia que acometeu a castanha durante o percurso. O aprendiz Rangel do Carmo, que pilotou Escôlha, informou logo após a corrida que sua pilotada vinha [illegible] com muita facilidade e que teria ganho o páreo não fôsse o contratempo.

Segundo informações que colhemos junto ao treinador Expedito Coutinho, treinador do cavalo Kalapalo um proprietário do turfe argentino está tentando adquirir o excelente tordilho para a defesa da sua jaqueta no turfe platino e tudo leva a crer que Kalapalo será mesmo vendido para o turfe argentino.

Beliza e Brazamora foram os ganhadores das duas principais provas eliminatórias para produtos da geração dos [illegible] ... [illegible] vêm produzido ganhando [illegible] muito autoridade.

Resultados de Cidade Jardim

O Jockey Club de São Paulo realizou, anteontem, mais uma corrida dando prosseguimento a temporada de 1967. Mastereu venceu a principal prova e os resultados gerais foram os seguintes:

1º — 1.200 — Igual (J. P. Santos) e Farsta (E. Araya). V. 27; D. (14) 54; P: 18 e 40. Tempo, 127"3/5.

2º — 2.200 — King Kong (E. Le Mener Fº), e Indio Piquerobi (A. Barroso). V. 29; P: (13) 65; P. 24 e 30. Tempo: 152"3/10).

3º — 17.300 — Quimico (E. Sampaio), e Quarteirão (L. Cavalheiro). V. 57; D: (23) 40; P. 36 e 31. Tempo: 72"5/10.

4º — 1.200 — Game Boy (E. Araya), e Agulhão (E. Sampaio). V. 41; D. (12) 106; P. 26 e 22. Tempo: 72"5/10.

5º — 1.600 — Keynesiano (A. Barroso), e Londonderry (L. Cavalheiro). V. 31; D. (13) 26; P. 14 e 12. Tempo: 99"4/10.

6º — 1.500 — One Passe Pas (J. Marchant), olferino (J. Carlindo), e Alemo (L. Cavalheiro). V. 28; D. (24) 43; P. 16, 17 e 19. Tempo: 93".

7º — Clássico Governador do Estado — 2.000 metros — Cr$ 4.000.000.

1º Mastereu, 60, A. Masso.
2º Itamaraty, 61, J. Alves.
3º Gastão. 60. U. Bueno.
4º Messidor. 60, J. G. Silva.
5º Caratai, 61, D. Garcia.
6º Olheiro. 60. L. Rigoni.
7º King Archer 60, J. Carlindo.
8º Non Plus Ultra. 60. A. Barroso (*).

(*) Não largou. Tempo: 123"2/10. V. 23; D. (13) 17; P.10 e 10. Mastereu é um filho de Adil e Scottish Dilemma, de 4 anos, de criação, e propriedade do Haras Jahu e Rio das Pedras. Treinador: Castorino Borges.

8º — 1.400 — Cocq D'Or (U. Bueno) e Flying Fish (M. Silva). V. 15; D. (13) 37; J. Rolim ... P: 11 e 28. Tempo: 86"6/10.

9º — 1.600 — Delmo (G. Massoli), Ouff (O. Nobre), e Lirabel (J. Alves). V. 40; D. (14) 118; P. 21, 23 e 31. Tempo: 100"3/10.

Muito movimentada a manhã de ontem, quando diversos animais trabalharam para as corridas de sábado e domingo próximos. As raias pesadas e "agarrando" muito não permitiram bons tempos. A maioria galopou largo, pois muitos treinadores preferiram poupar seus parelheiros

ELORA DESGARROU NA RETA MAS NÃO PREJUDICOU RAJAN

J. Queirós, pilôto de Elora no sexto páreo de sábado, procurou o Livro de Ocorrências e declarou que, na reta de chegada, sua montada abriu muito, mas não chegou a prejudicar Rajan que corria por dentro. J. B. Paulielo também procurou o L. O. e declarou que Keleco, embora muito exigido desta partida, negava-se a correr, não podendo assim obter melhor colocação.

Eis as queixas e reclamações restantes recebidas:

— J. Terres (Gasparzinho) declarou que, na reta final, Cameu (C. R. Carvalho) cortou-lhe a luz, ao ir para dentro, sendo obrigado a levantar e ir por fóra.

— C. Morgado (treinador de Samotrácia) declarou que sua pensionista, vindo de boa atuação e tendo aprontado muito bem, devia correr melhor, não sabendo a que atribuir seu fracasso. J. Martins (Samotrácia) declarou que sua montada, na partida, estava mal pisada, tendo saido algo atrazada, embora seus esforços em fazê-la seguir a carreira. J. Negrello (Aitá) declarou que, sua montada, por ser muito nervosa no alinhamento ficou algo afastada, e ao voltar, na ocasião da larga, atrazou-se, além de ter ficado entre a cêrca e o box. J. Silva (Vergel) declarou que, na partida, Miss Bee (J. Pedro Filho) foi para fóra, obrigando-o a chocar-se com Samotrácia (J. Martins). C. A. Sousa (Boa Luz) declarou que, sua montada, por ser a primeira vez que atuava, se assustou com o aparêlho de largada e atrazou-se.

— C. R. Carvalho (Batenzabá) declarou que, na partida, Ho-Nan (L. Carvalho) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar também de golpe. L. Carvalho (Ho-Nan) declarou que, na partida, um animal que estava por fóra, correu para dentro, levando-o na esteira. J. Borja (Aidin) declarou que, na partida, seu conduzido estava mal pisado, razão por que saiu mal.

— J. B. Paulielo (Esula) declarou que, após a partida, sua montada se assustou e foi para fóra. A. Santos (Marseille) declarou que, na entrada da reta final, sua égua se espantou e quiz correr para fóra.

— W. Aliano (treinador de Munição) declarou que sua pensionista não confirmou os bons privados, esperando sua reabilitação na próxima apresentação, pois seu estado é o melhor possivel.

— J. B. Paulielo (Cheviot) declarou que sua montada, sendo muito mansa, na ocasião da partida, largou fria, daí atrazar-se, e, nos 600 metros, ao tirar os óculos por ter levado uma camada de lama, tornou a ser atingido no rosto por outra camada no ôlho direito, ficando momentâneamente sem ação. P. Alves (Sinai) declarou que seu conduzido, estando em muito bom estado de treinamento, devia correr melhor, mas sempre exigido, não desenvolvia a carreira, terminado descolocado.

— J. Borja (Fair Girl) declarou que sua montada, na reta final, foi para fóra, mesmo sem prejudicar as adversárias.

— J. B. Paulielo (Keleco) declarou que, seu cavalo, embora exigido desde a partida, não acompanhava a carreira, não podendo assim, obter melhor colocação. J. Queirós (Elora) declarou que, na reta final, sua montada, embora fôsse abrindo, não chegou a prejudicar o competidor de dentro.

— F. Maia (Enoch) declarou que, na partida, sua montada se chocou com Lord Pedro (A. Ricardo) atrazando-se.

— J. Reis (Honei-Smile) declarou que, nos últimos 200 metros, sua montada foi para dentro, prejudicando os competidores, precisando sofreá-la para não fechar Fair Boy (O. Cardoso).

— M. Andrade (Infinito) declarou que, na partida, por ter Urmarino (F. Pereira Filho) saido a corcovear, seu potro se assustou, obrigando-o a pará-lo. F. Pereira Filho (Urmarino) declarou que, por estar mal pisado, saiu corcoveando, no que o obrigou a firmá-lo. H. Vasconcelos (Mujalo) declarou que, durante a carreira, seu boné, por estar meio sôlto e a aba tirar-lhe a visão, tentou acertá-lo no que foi mal sucedido, pois acabou por cair, explicando a sua perda.

— J. Pedro Filho (Estilheira) declarou que, nos 900 metros, F. Pereira Filho (Erima), foi para dentro, obrigando-o a levantar. S. M. Cruz (Happy Moon) declarou que, logo após entrar na reta final, A. Santos (Fides) foi de golpe para fóra, cortando-lhe a luz e a ação de sua montada, que atrazou. J. Silva (Data Vênia) declarou que, nos 1.000 metros Sheet (I. Oliveira) foi para dentro, obrigando-o a levantar e ficar para último lugar. J. B. Paulielo (Prima Dona) declarou que, nos últimos metros da carreira, sua montada, de muito cansada, se atirava para fóra, mas sem prejudicar os adversários.

— A. Machado (Motin) declarou que, na partida, Fox-Trot (J. Machado) se atirou para fóra, tendo no lance se chocado com a paleta de sua montada, que, se atrazou. J. Machado (Fox-Trot) declarou que, na partida, por estar mal pisada, seu conduzido se chocou com Motin (A. Machado). J. Borja (Talisca) declarou que, na curva, sua égua foi prejudicada por Onira (J. Silva) que fóra para dentro, e, com o train muito forte, ficou último longe.

— J. Borja (Isbaria) declarou que, na partida, a égua se atirou para fóra e durante a carreira só queria abrir por ir levando areia. O. Cardoso (Estância) declarou que, a égua se negava a correr, tendo também se acovardado por ir levando areia no focinho.

— J. Terres (Dunhill) declarou que, no final da carreira, contra seus esforços, o cavalo, de cansado se jogou para dentro, mas foi prontamente corrigido, não chegando a prejudicar os adversários. Sabatino D'Amore (treinador de Kerozene) declarou que, seu pensionista não confirmou os bons privados, não sabendo a que atribuir seu fracasso.

Incrições Para Sábado e Domingo

A secretaria do Jockey Club Brasileiro formou dois bons programas para sábado e domingo, constando ambos de nove provas, conforme publicamos a seguir:

1) — 1.600 — Cr$ 1.300.000 — Las Palmas 57, Diorling 57, Arablue 57, Virajuba 57, Estoniana 57, Diana 57, Fração 57 e Catemosa 57.

2) — 1.500 — Cr$ 1.300.000 — La Guardia 56, Fides 56, Halcysta 56, Estilheira 56, Curaluefu 52, Happy Moon 52 e Bonneville 52.

3) — Handicap Especial — 1.300 — Cr$ 1.600.000 — Starita 58, Forma 58, Fariséa 50, Lune 53, Talisca 54, Esjagira 50 e Lutine 43.

4) — 1.400 — Cr$ 1.600.000 — Baiúca 56, Vila Isabel 56, Gava 56, Grã 56, Albione 56, Tabaúna 56, Leer 56. Belingueville 56 e Gliptica 56.

5) — 1.500 — Cr$ 1.300.000 — Fronton 56, Krivolo 56, Frisson 56, Floco 52, Mengo 52, Fair River 52, Vestal Boy 52, Happy Jack 52, Charnot 52, Monteolimpo 52 e Driv-In 56.

6) — 1.300 — Cr$ 1.300.000 — Falaise 57, Fessônia 57, Escatoleta 57, Loirita 57, Munição 57, Eliane A. 57, Pralinete 57, Estória 57, Kitty-Fox e Ortiga 57.

7) — 1.300 — Cr$ 1.600.000 — Minha Gatinha 56, Vista Linda 56, Quelidônia 56, Cláudia 56, Groelândia 56, Querubina 56, Happy Climax 56, Gueba 56, Djemlabah 56, Razia 56, Luana 56, Hiawatha 56, Râma Caida 56, e Farlady 56.

8) — 1.300 — Cr$ 1.300.000 — Salvatore 57, Sotero 57, Aydin 57, Ho-Nan 57, Natal 57, Tartufo 57, Grajaú 57, Hippo 57, Foxbridge 57, Kwan 57, Molicho 57, Mignaro 57, Depex 57, Empelux 57 e Fricando 57.

9) — 1.300 — Cr$ 1.100.000 — Cheitan 58, Tobacco Road 56, Peteddy 54, El Califa 56, Lagêdo 56, Guardi 56, Espadim 56, Upper-Curt 56, Dom Otávio 56, Arnagot 56, Kimimo 57 e Barquito 56.

INSCRIÇÕES RECEBIDAS PARA A CORRIDA DE DOMINGO, 15 DE JANEIRO DE 1967

1) — 1.000 — Cr$ 2.000.000 — Mujalo 55, Infinito 55, Cupion 55, Fair Kino 55, Mrs. Crazy 53, Karajaná e Amoreira 53.

2) — 1.300 — Cr$ 1.100.000 — Cantarola 57, Bela Luiza 56, Marocas 53, Cambroeira 55, Escôlha 58, Jazida 53, Fair Miss 54, Aranita 56 e Majó 58.

3) — 1.600. — Cr$ 1.300.000 — Ragamuffin 57, Vapuá 57, Di 57, Feitiço da Vila 57, Carinho 57, Kopenick 57, Maladroit 57 e Celso 57.

4) — 1.300 — Cr$ 1.300.000 — Jareta 57, Charolesa 57, La Corbeta 57, La Rota 57, Bertie 57, Dulinha 57, Aitá 57, Gigue 57, Cantemina 57, Cendrillon 57, e Vergel 57.

5) 1.200 — Cr$ 1.100.000 — Lincolin 53, Lieutenant 56, Extra Dry 54, Havaí 54, Imperador Ricardo 57, Union-Street 55, Lorrain 54 e Descarte 57.

6) — 1.400 — Cr$ 1.600.000 — London 56, Ecarté 56, Angioc 56, Havano 56, Laramie 56, Lenaio 56, Leão de Bagé 56, Indefinido 56 e El Ciclon 56.

7) — Prova Especial Mista — 1.400 — Cr$ 1.600.000 — Lombardo 54, Drive-In 52, Estheta 54, Biazon 60, Ceró 53, Massari 52, Kamel 52, Nointot 52, Caruá 57 e Rangpur 54.

8) — 1.300 — Cr$ 1.600.000 — Birbante 56, Querosene 56, White Hunter 56, Iveco 56, Hanover 56, Timeu 56, Willy 56, Arisco 56, Gorino 56, Chepiá 56, Dunhill 56, Honest Man 56 e Micro 56.

9) — 1.600 — Cr$ 1.100.000 — Mangetout 55, Arkepan 55, Protocolo 58, Zut 54, Rouxinol 54, Elogio 53, Good Hound 55, Clericato 58, Quick Brow 56 e Full-Cry 57.

Kamel, que reaparece numa prova especial em 1.400 metros surpreendeu na manhã de ontem, realizando esplêndido trabalho de distância. O pupilo de Faustino Costa, marcou 89"2/5, para os 1.400, correndo muito e finalizando esplendidamente. O estado da cancha valoriza ainda mais o trabalho de Kamel, pois as raias pesadas e "agarrando" bastante não permitiram bons tempos, tanto que a maioria de animais que trabalhou a mesma distância marcou mais de 93", conforme relação que publicamos abaixo. O exercicio de Kamel foi o melhor da semana, o que entusiasmou o treinador Faustino Costa.

Outros tempos foram apontados mas nenhum [illegible] tanto quanto o de Kamel. Brazalon, Descarte, Monteolimpo e Frisson foram outros bons floreios anotados, ontem. Brazalon, já conhecido pelo doscronometristas como "ladrão de trabalho", voltou a impressionar bem. Desta vez marcou pouco mais de 86" para os 1.300, floreando largo. Monteolimpo também impressionou lisonjeiramente com 93", sem preocupação de tempo e Descarte, correndo com impressionante mobilidade, 79", nos 1.200, galopando largo depois de ter partido com parciais violentos.

Eis os exercicios notados:

Starita, A. Ramos, 1.200 em 79";
London, Francisco Estêves, 1.400 em 94";
Gambito, Adalton, 1.200 em 82"2/5;
Palpite Infeliz, Lelé, 1.300 em 90";
Galpa, Adalton, 1.300 em 89"2/;
Brazalon, Salvador Cruz, 1.300, em 86"2/5;
Empedan, Maia, 1.300 em 89";
Clericato, Carlos Morgado, 1.400 em 86"2/5;
Descarte, Jorge Ramos, 1.200 em 79";
Que Samba, Brizola, 1.000 em 66"2/5;
Fuco, Adalton, 1.300 em 90";
[illegible]eda, Paulielo, 1.200 em 83"2/5;
Zé Boneco, L. Alvarenga, 1.000 em 65";
Fessônia, Adalton, 1.300 em 86"2/5;
Exagêro, Beleleu, 1.200 em 81"2/5;
Arnagot, Paulielo, 1.400 em 95"2/5;
Monteolimpo, A. Ramos, 1.400 em 93";
Fricandó, A. Ramos, 1.300 em 90";
Flora Boneca, L. Alvarenga, 1.000 em 66";
Fair Miss, F. Meneses, 1.200 em 83";
Camina, Santana, 1.300 em 89";
Kamel, Júlio Reis, 1.400 em 89"2/5;
Fronton, Oraci, 1.200 em 82";
Frisson, Francisco Estêves, 1.500 em 100"2/5;
Guaxupé, Maia, 1.000 em 66";
Carilio, Becão, 1.600 em 109";
Endeavor, Maia e Estheta, Lad, 1.400 em 92";
White Hunter, Paulielo, 1.000 em 67";
Loirita, Dario, 1.300 em 87";
Dr. Didi, Dario, 1.000 em 65";
Amasis, Francisco Estêves, 1.600 em 113";
Havano, Lelé, 1.300 em 85"2/5;
Fenton, Negrello, 1.300 em 84"3/5;
Querença, Lelé, 1.300 em 92";
Rouxinol, Marçal, 1.000 em 64";
Feitiço da Vila, Lelé, 1.[illegible] em 100";
Torium, Haroldo Vasconcelos e Gurupé, Ramos, 1.[illegible] em 84"4/5;
Rangpur, Pedro Filho 1.[illegible] em 95";
Charnot, Carlos Morgado, 1.500 em 101";
Groelândia, Mauro e [illegible]lândia, J. Martins, 1.300 em 87";
Aripuana, Salvador Cruz, 1.000, reta oposta, em 66";
Ecarté, Carlos Morgado, 1.400 em 93";
Bigurrilho, Levi, 1.000 em 69";
Quick Brown, Pedro Co[illegible], 1.600 em 109";
Union Street, Francisco Estêves, 1.200 em 78";
Ragamufin, Pedro F[illegible], 1.600 em 107"2/5;
Full Cry, Lelé, 1.600 em 109";
Baiúca, Francisco Estêves, 1.400 em 92"2/5;
Quartel, Paulo Tav[illegible], 1.600 em 112";
La Française, Francisco [illegible]reira, 1.600 em 108"3/5;
Ural, Jorge Ramos 1.[illegible] em 131";
Hepatan Maia, 1.500 em 101";
Aimberê, R. Carmo, 1.[illegible] em 108";
Sandalo, J. Pinto e Co[illegible]çu, Paulo Alves, 1.000 em [illegible];
Azores, Terres, 1.000 em 65";
Rei David, Terres, 2.[illegible] em 141";
Massari, Becão, 1.400 em 94";
Gurupá, Dario, 1.400 em 94";
Tartufo, Salvador Cruz, 1.300 em 88";
Maladroit, Terres, e P[illegible]colo, Salvador, 1.000 em [illegible];
Gliptica, Lad, 1.400 em [illegible]

CC JULGOU ONTEM ÚLTIMAS CORRIDAS

Em reunião realizada ontem a CC julgou as últimas corridas. Eis o que decidiu o órgão técnico:

— não permitir as inscrições dos animais Fair Girl, Conde E. e Maestro de Madrid de acôrdo com a proposta do «starter»;

— notificar os treinadores dos animais Aramacho, Armadilha, Poceira, Vapuá, Luluca, Chepiá e Dunhill (indocilidade);

— suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 13 do corrente, os seguintes profissionais:

Carlos R. Carvalho (Cameu) até o dia 21; Adalton Santos (Fides) e Júlio Reis (Honey Smile) até 20; Israel Oliveira (Sheet) e José B. Silva (Onira) até o dia 15; e José Brizola (Timeu), Rangel Carmo (Royal Fox) até o dia 14;

— multar por infração do artigo 163, do Código, os seguintes profissionais:

Israel de Oliveira (Cabouchard), José B. Paulielo (Prima Donna), Salvador M. Cruz (Quassa), Antônio Ricardo (Lord Cedro) em Cr$ [illegible] mil, José B. Silva (Vergel) e Paulo Alves (Zumaville) em ... Cr$ 5 mil;

— multar, por infração da alinea C, (não apresentar seu pensionista convenientemente arreado) e F (não zelar [illegible] arreamento), do artigo [illegible] Código de Corridas, o treinador Faustino Costa (Fair [illegible]) em Cr$ 10 mil;

— multar, por infração do artigo 145 do Código de Corridas (perda de [illegible]) o jóquei Haroldo de Vasconcelos (Eujalo) em Cr$ 10 mil;

— multar, por infração da alinea D, do artigo 31 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que [illegible] correr seu pensionista) o treinador Manuel de Oliveira (Miss Bee), em Cr$ 3 mil;

— deixar de punir o [illegible] diz José Queirós (Elora) [illegible] curso no artigo 160 do Código de Corridas, por ser [illegible] sua primeira [illegible];

— chamar à Secretaria [illegible] Hipódromo às 21 horas do dia 12 do corrente o jóquei Paulo Alves e o treinador [illegible]que Tobias, e às 22 horas o jóquei Antônio Ricardo;

— ordenar o pagamento [illegible] prêmios das corridas de [illegible] 29 e 31 de dezembro [illegible] e 1 de janeiro de 1967.

Aviso — Chamar [illegible] te para a corrida de [illegible] do corrente, em 1.200 metros, o páreo destinado [illegible] cionais de 5 e 6 anos [illegible] dores até Cr$ [illegible] primeiro lugar [illegible]